

JORNAL DE NOTICIAS

Redacción. Administração e Oficinae: Av. dos Aliados.
144-145 — Porto — Propriedade da Empresa do «Jornal
de Noticias». End. Telegráfico: — NOTÍCIAS — PORTO
Telefones (P. P. C.): 27313 — 27314 — 27315

DOMINGO, 44 MAIO — 1967 ANO 79.º — NÚMERO 340 — FRECO 1800 EDITOR: CARLOS ROCHA



EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.A. L.DA

PEREGRINO DA CRISTANDADE

ENTRE UM MILHÃO E CRISTÃOS

MEIO SÉCULO DE FÁTIMA CONSAGRADO EM BREVES HORAS

(DOS NOSSOS ENVIADOS ESPECIAIS)

dia de ontem em Fátima, o memorável 13 de Maio de 1967, viveu sob a influência de dois números: um milhão e dez. Um milhão do peregrinos e dez horas, tantas quantas o Santo Padre esteve em terra

portuguesa. Um e outro, aliás, estão ligados, na medida em que é de calcular que o número de peregrinos na Cova da fria aumentou consideràvelmente este ano devido à presença do Sumo Pontífice. Um mi-Ihão, dizemos — mas não podemos ter a veleidade de querer acertar. A margem de erro é natural que seja larga. Uma coisa é certa. porém: nunca até

CONTINUA NA PÁGINA ONZI

a multidāo assistiu com um ne na garganta, foi aquele em Sua Santidade recebeu Irma Lúcia, ainda na tribuna. A unica vidente sobreviva, testemunha dos factos transcen. dentes de há meio século, encontrava. se com o chefe da Igreja Católica, que quisera dar a bonra ao Santuário de Fátima de estar presente ao ser come morado o Cinquentenário das Apari-Ç508.



PELA VOZ DO CHEFE DO ESTADO PORTUGAL SAUDOU PAULO VI



HORA
HISTÓRICA
DA
CHEGADA

IGREJA UNA E PAZ DO MUNDO -as duas intenções Da homilia papal

A Iromília proferida ontem por Sua Santidade, durante a celebração da missa no Santuário de Fátima, constitui um documento de importância universal. É o seguinte o seu texto:

«Veneráveis e dilectos filhos: Tão grande é o nosso desejo de honrar a Santíssima Virgem Maria, Mãe de Cristo e, por isso, Mãe de Deus e Mãe nossa, tão grande é a nossa contiança na sua benevolência para com a Santa Igreja e para com a nossa missão apostólica, tão grande é a nossa necessidade da sua intercessão junto de Cristo, seu Divino filho, que viemos, peregrino humilde e confiante, a este Santuário bendito, onde se comemora hoje o

(Continua na página onze)

FATIMA - FATIMA - FATIMA

MONTE REAL - ONDE UM PAPA CAMINHOU PELA VEZ PRIMEIRA

EM TERRAS PORTUGUESAS!

Foi certamente a mais longa, a mais enervante madrugada do Monte Real, aquela que estabele-ceu um eio intemporal, subsolo de quase dolorosa ansiedade entre sexta.feira e sábado. Monte Real, cuja vida se reparte monocordicamente pela base aérea e polo compiexo termal, não jude dorpoir. Uma insônia perturbadora marcou durante horas, que pare-

BRILHOU O SOL NA COVA DA IRIA

montento preciso em que Paulo VI, descendo do avião pontificio, sugrava em Monte Real, a primeira visita solo lusitano, chovia abun dantemente.

Simultaneamente, cm F4tima, seu objectivo da glorio-e.S peregrinação, o sol fazia a sua aparição, como que por benção especial da Provi-

Repicaram, festivamente, os sinos da Cova da Iris, e o céu parecendo comungar desse intenso jubilo, abriu o seu car rancudo rosto, desdobrando-se em mansas nicens, brancas translúcidas.

clain infindáveis, não só aqueles que lá vivem todo o ano, como também aqueles que, de fora, no cumprimento das mais diferentes, missões ali se instalaram, espiando a hora da chegada da Paulo VI.

Hotéis e pensões residencials atenderam em unissõndo a convecatória dessa urgência feita de sobressalto e de «suspensé»— e assim Monte Real, escolhida por Deus e pelos homens para ponto

Deus e pelos homens para ponto de chegada do Sumo Pontífice na de enegada do Sumo Pontifice na sua histórica romagem de pere-grino ao Santuário de Fátima, deve ter conhecido anteontem e ontem as horas mais singulares, mais exaltadas, mais apaixonan-tes da sua vida, normalmente embulda de simplicidade e divor-ciada das grandes emoções um-

O dia amanhecera plúmbeo e chovia. Toda a linha cinzenta do horizonte acima da sinfonia medonha dos pinhelros de Monte Real apresentava-se mergulhada em bruma cerrada. Desde muito cedo que no hase aforo una a 272. em bruma cerrada. Desde muito cedo que na base aérca uma azafama invulgar dominava os varios sectores do edificio da Esquadrilha de Comunicações de Trafego, de portas e janelas verdes
e coroado pela torre de controlo
vigorosa e orguihosamente apontada ao firmamento. Nos relógios soavam as cito horas. Os
aguaceiros acentuavam se e
punham no ambiente profindas
notas de sovurnidade. Os longes,
olhados, dir-se-iam tremer sob o
veludo imenso da água. Que iria
ser o resto daquela manha marser • resto daquela manha marcada pela expectativa do milhares de almas?

As interrogações andavam no ar, perpassavam nos olhos e mos es-piritos dos circunstantes, que perscrutavam nos horizontes com insistência e agitavam nervosamente os guarda.chuvas ensopados. Nos relógios os minutos resistiam, dir-seja, ao volume cortante da ansiedade que se multiplicava cm Monte Real.

Preparativos em atmosfera de solenidade

A chegada do avião da TAP A chegada do aviao da TAP
em que viajaria o Papa estava
marcada para as nove e trinta
horas. Atê la iriam transcorrer
ainda cerca de duas boras, tempo que para muitos ganhou talvez
relevos de eternidade, nomeadamente para os milhares de pessoas que começavam a aninhar se
toras seida do agrádamo la lá fora, à saida do aeródromo, indiferentes à chuva miúda e tradiferentes à chuva miúda e travessa que caia sem cessar. Nas
várias dopendências da base aérea
a amáfama dos preparativos prosseguia. Uma cquipa de vinte fuacionários, técnicos o funcionários
da TAP cuidava do pormenores
relacionados com a aterragem do
avidas pontifical, rivalizando em
avidas a constanta em constanta. aviad pontitical, rivalizando em rapidez e execução com os operadores da TV espanhola e Italiana, que buscavam o rebuscavam posições estratégicas para a colocação das suas maquinas de filmar, José CII Hovardo. Gll Hernando, o «braço do ferro da equipa da televisão espanhola», da equipa da televisão espanholas, não seria menos eficaz na sua abundância de sugestões para os seus colaboradores (nada menos de catorze), do que o seu colega Italiano Coffredo Scageoll. E o mesmo se poderla dizer a propósito da actividade saltitante dos fotógrafos nacionais o estrangeiros, uns e outros preocupades com o problema do melhor ângulo para captação das imagens centrals da chegada de Pauio VI.

Junto ao edificio da Esquadriha de Comunicações de Tráfego Aéreo, encontrava-se a tribuna debruada com panejamentos verme-

bruada com pancjamentos verme-lhos, tendo ao centro dois impo-nentes cadeirões e estebelecendo comunicação com o exterior da-quele imóvel através de uma por-ta que se advinhava sob a espes-sura dos cortinados. No exterior,

à direita da tribuna, erguia-se a bancada para es fotógrafos e ope-radores da Rádio e da Televisão, e à esquerda uma outra bancada para os jornalistas, entre os quais muitos de nacionalidade estran-

para os jornalistas, entre os quais muitos de nacionalidade estrangeira, incluindo senboras.

Entre a pista e a tribuna, foi colocada uma passadeira egrenata, junto à qual, de ambos os lados, se erguiam vistosos tufos de gladiolos. A chuva prosseguia, entretanto, como que acentuando a atmosfera do solenídade que acompanhava os preparativos para a recepção ao Santo Padre. Chuva que dir-se ia querer levantar uma barreira mais à expectativa angustiante do povo, que crescia minuto após ninuto, segumdo após segundo, namorando os longes com os seus olhos molhados de pranto. Monte Real, primeira sula de recepção da terra portuguesa na fasculante jornada de percgrinação de Paulo VI, trajava um cemário wagneriano na primeira hora de exectativa Que iria ser o res-

gato de Faulo VI, trajava um cemario wagneriano na primeira hora
do expectativa. Que iria ser o resto da manhã? A Interrogação continuava a subsolar os espíritos
surdamente, Intensamente. Os plnhais de Monte Real, mergulhados
numa sonolência idealmente fantástica, não respondiam.

A chegada do presidente da República e do chefe do Governo

Seriam oito horas e trinta minutos quando à Base Aerea de Mon-te Real chezou o b spo de Leiria, sr. D. João Pereira Venâncio. Ciaco minutos á corridos, aterrava não sem uuo de entre a mutidão rompesse um imenso coro de sus-surros, um aparelho da Forca Aérea Portuguesa Viajavam neste avião os ministros da Defesa o do Exér-cito, o secretário de Estado da Aeronaulica e ainda vários oficials-

As 8.45, nova onda de expecta-tiva entre a muiticio, que pare-cia auerer adnaitir que o Sumo Pon-tifice cheraria antes da hora fi-xada. Tratava-se de um avião de porte maiestoso e asas acontadas para longo que dopressa se evolou nos céus de Monte Real...

Chegaram, entretanto, ainda sob a accão da chuva branda e teimo-

DE ROMA PARA Monte Real

Paulo VI chegou de Aero ratio VI Chegoti de Aero-porto ae bimiucino, em Rima-cerca aus é noras da manna, Quinse minutos aevois, emban-caram no Evido os curaexis Tisserant o Cicognani e monse-Tisserant o Cicognani e monsenhor Anténio Samoré, Angelo
Del'Acetta e Macchi, As 630.
Paulo VI tomou o avido, que
lentamente comecou a sua descelagem. A viasem até Monte
Real—informou a assistente
de borde, denois de suudar Sua
Santidada e la citaca casa. Santidade e es outros passa ae ros — demoraria 2 horas e 4 ninutos. • voo seria a 10 auinhentos metros de altitu e a velocidade aproximada

de e a velocidade aproximada de oitécentos quilómenos. Eram 6.35 anando o avido deixou Rome para trás, Cerca das 7 horas, foi servido o pe-auene almoso, Ementar café ause almoso. Ementa: café com leite, chá on chocolate, sumos e carnes frias. Paulo VI tomos uma vetucna chévena de ché e uma torrada.
As oito horas, Paulo VI ver-

correu a cablna do avido. Focam-lhe apresentados, um oum ram-ine apresentados, um oum, todos os representantes dos or mãos de informação. Dezanove ao todo. O Papa teve uma palevra de saudação para cada um, As 1.45, começou a sobrevoar Castela. O avião pontifical foi escollado por jactos da Forsa Aérea Espanholm As 9 horas Paulo VI visitou a cabina de pilota cem do crião. Cumprimentou o comandante e toda a tr oulecdo e distribuiu lembrances

da viagem.

• sr. enq. Vaz Pinto, pre • sr. enq. Vaz Pinto, pre-sidente do Consellio de Admi-nistração da T. A.P., ofereccu a Sua Santidade um peroaminho e uma lmaaem em orata de Noski Senhora da Baa Espe

sa, o uúncio apostélico, o embai-xador do Portugal junto do Vati-gano, o chefe do Protocolo do Mi-nisterio dos Negócios Estrangeiros; o bispo militar e os ministros da Prosidência, da Justica, do Ultra-mar, das Comunicações, da Econo-mia, das Obras Públicas, da Saúde a Asciefançia dos Negócias Estranmia, das Obras l'ublicas, da Sancae Assistència dos Negócies Estrangelros, das Finanças, da Marinha,
da Educação Nacional e das Corporações e ainte a os presidentes da
Assemblela Nacional, do Supremo
Tribunal da Justica, da Câmara
Corporativa e o subsecretário de
Estado da Presidência do Conselho, individualidades que desde a

ano, incuvidantidades que desde a véspera se encontravam em Monto Real, instaladas na orincipal unidade hoteleira da estância termal. Ministros e nrelados confundiram-se por largo tempo junto, à tribuna, em amena troca de Impressõas, destacando-se a figura

alta do núncio mitólico, que a todos cumprimente solicitamente.

As 9,17, baláfores motor zados surgiam, abrindo caminho a um pequeno cortejo de autonóveis Seguiram-se alguns minutos do expectativa: chegava o sr. nrof. Oliveira Salazar, presidente do Conselho. Agitaçãe entro os repórteres-fotográficos e operadores da TV.

O chefe do Governo, caminhando lentamente, sorriu aos circunstantes e, após breve cerimónia de amprimentos. dirigiu-se para a tribuna. acompanhado gelo ministro dos Nocócios Estrangeiros e pelo embaixador de Porlugal junto da Santa Sé. Por momentos, o sr. prof. Oliveira Salazar mantevese no interior do cdificio da Esquadrilha de Comunicacões de Tráfego Aéreo, que, como tivemos ocasião de particularizar, comunicava com a tribuna. O precidente do Conselho desde as 18 e 30 de sextafeira que se encontrava em Monte Real, instalado, como as restantes ind vidualidades no principal hotel teoal.

Desbobinados menos (5) e neo minutos sobre a chegada do sr. prof. Oliveira Salazar à base aérea, surgiu, oor seu turno, o sr. almirante Américo Tomás, pres dente da República, rodeado com afabilidades pelos membros do Governo.

pelos prelados e outras individua-lidades. O chefe do Estado foi en-

tão juntar-se, no Interior da tribu-

na, ao sr. prof. Oliveira Salazar, tendo o oresidente do Conselho, co

tendo o oresidente do Conselho, co reaparecer, tomado o lucar com simplicidade e quase abstraccão, numa cadeira vulgar que lhe surfiu próxima.

A l'inha do horizonte, semure brumosa, fechata, como que vogando entre águas incrivelmente reprimidas, parecia anunciar entrementes uma leve oromesa de luz

mentes uma leve oromessa de luz.

Um longo e estranho frémito

de emeção percorreu os milhares do pessoas que se encontravam na Base Aérea de Monto Neal quan-do, às 9,40, precisamente, cresceu

no espaço, no sentido Norte.Sul, o avião dos Transportes Aéreos Portugueses em que viajava Sua Santidade. O aparelho desenhouse com mais nitidez aos olhos pctri.

ficados dos circunstantes quando, após inistar um amplo movimento circunferente por sobre a planicie ocre e os vultos imponentes dos

pinheiros molhados, se mostrou

inteiro sob os farrapos luzentes de uma grossa invem eléctrica. A emoção apoderou-se em abso-luto das pessoas presentes. E, ins-tintivamente, o presidente do Con-selho ergueu-se do seu lugar e,

ombro a ombro com o sr. almiranto Américo Tomás, trocou com este algumas palavras em surdina. Como que por encanto, centena de lenços brancos surgiram por sobre a imensa e ondeante seara humana das nescas oficas estas por superioria des pescas oficas estas e

humana das pessoas quo se api-nbavam à salda do aeródromo de

mhavam à salda do aeródromo de Monte Real. Rouquejaram-se vivas ao Papa e outros brados de saudação enquanto e aparelho da TAP descrevia derradeiramente uma curva graciosa e perfeita, adejando com suavidade, para aterrar de forma Impeével, Silvo agudo e jactante do cuorme pássaro de alumínio acentuou então por alguns segundos o clima de

O avião

de Paulo VI

sob uma nu-

vem eléctrica

O chefe do Estado dá as boas vindas ao Sumo Pontifice em nome

do povo portingues

Santidade.

tensão emocional que se gerara em todos os espiritos

em todos os espiritos.

Salazar e o chefe do Estado
aproximaram-se de expressões comovidas, caminhando ao longo da
passadeira, indo colvear-se depois
próximo do local onde estacaria dai a pouco, Intronentissimo, o avião pontifical. A nave, garbosamente, deslizou pela pista n.º 9, flectiu por duas vezes ladeando es hangares e, por fim, escoltada por um jipe de serviço, veio colocar-se a cunta distância do edificio como o qual se apoliva a com o qual se apoiava a

Indescritiveis os momentos de emoção que se seguiram e que vivatiente, violentamente, por vezes, se espelhavam nas expressões dos circunstantes. A chuva, que por momentos havia cessado, ronjoir de mana Alexano. por momentos havia cessado, ronipia de novo. Alguém, empunhando cinco guarda-chuvas vermelhos, correu ao encontro da escada do portaló que ciementos do pessoal técnico da TAP começavam a fixar junto do avião. Depois... o deilrio! A emoção incontível. Aplausos dos membros do Governo e da multidão. Lágrimas em muitos olhos, um passo em frente do chefe do Estado, do presidente do Conselho, do embaixador de Portugal junto da Santa Sé: a figura de Pauio VI assomava

«BOM DIA, EM TERRAS DE SANTA MARIA!»

Os motores do «Caravela» pararam. Lentamente, o avião foi acostavdo à spassareles, bor dejada de gladíolos rubros. Junto à cabina da aeronave, abriu-se a porta e, quando a figura do Pontífice surgiu, austera e humilde, ao mesmo tempo serena e pujante, toda aquela enorme multidão irrompeu em aclamações. Depois, Paulo VI colocov com um gesto simples o chapéu branco; começou a descer os degraus. Já no último, o embaixador de Portugal junto da Santa Sé tomoulhe a mão e beijotriha. O Papa sorriu docemente e disse em português:

— Bom dia! Bom dia, em Terras de Santa Maria!

Pingos grossos e pesados, entretanto. Faziam negaças ao primeiro voto de Paulo VI em Portugal.

junto à portinhola do interior do

O Papa. vestindo sotaina bran-

O Papa vestindo sotaina branca e capa verme-lha, colocou na
cabeça, num gesto rapido, o brance
solideu, após o que, sorrindo, com
serenidade, avaccon e, junto à escada, ergueu ambos os braços com
afablidade, tocante afabilidade, e
projectou luz soleuemente por sobre a multidão. A seguir, descoberto, sob uma tempestade de
aplausos e frases de comovida
emoção, Paulo VI, sorrindo sempre, com diáfana e tocante simplicidade, caminhou, screno indilerente aos pingos miúdos da chuva que regressara com alguma

va que regressara com alguma intensidade.

Seguiam-no os cardeais Engénlo Tisserant e Giovanni Cicognani e monsenhores António Samoré, secretários dos Negócios Eclesiásticos do Vatieano; Angelo Dell'Acqua, substituto da Secretaria de Estado; e monsehor Mac-

chi, secretário particular de Sua

Santidade.

Após as saudações do embalxador do Portugal junto da Santa
Sé, o Samo Pontifice, que logo
conquistou a multidão com a
transparência dos seus gestos e
das suas expressões, foi solenemente cumprimentado pelo presidente da República o pelo chefe
do Governo, (tiriglado-se em seguida, do braços erguidos, lançando a bênção, para a tribuna, onde

guiña, do braços ergunos, iangando a bênção, para a tribuna, onde tomou lugar, dando a sua esquerda ao sr. almirante Américo Tomás, ao lado do qual se sentaram es srs. prof. Oliveira Salazar e prof. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional.

No melo de profundo silêncio, ergueuse para falar o sr. almirante Americo Tomás, presidente da República, que proferiu o seguinte discurso:

«Beatissimo padre. Esta Nação, cnja terra Vossa Santidade acaba de plsar, nasceu há mais de oito

A saudação

do chefe

de Estado

Os motores do «Caravela» pararam. Lentamente, o cuitão foi acostando à «passarele», bor



Sua Santidade affoisce, em portugués, a saudação de bous vindus em Monte Real

se culos e sempre tem vivido sob o signo de Cristo; Tão firme tem sido o seu apego à fé e tão ardente o scu #elo cristão, que antecessores de Vossa Santidade, de venerada memórla, há muito a proclamaram Nação Fidelissima entro as demais. Considerumos parte da nossa his-tória a nobreza do fitulo, que não ostentanos com orgulho, mas ape-nas como indicativo de um dever apostólico a cumprir. Foi por isso profunda a emoção que se apode-

rou deste povo e vibrante o seu júbilo, ao saber da decisão do Santo l'adre de vir a Fátima no dia mais

Padre de vir a Fatima no dia mals simbólico do ano em que se celebra o cinquentenarlo das Aparições. Eston certo de que Vossa Saniidade não haverá experimentado surpresa nas expressões de regozijo que lhe hajam chegado; E tão pouco haverá estranhado a intensidade do sentir que a todos anima. A mim só me compete ser junto de Vossa Santidade o intérprete da consciência geral, e em nome dos meus concidadãos e no meu, saudar respeitosamente Vossa Santidade e, com a alegria cristã das boas-vin-

peitosamente Vossa Santidade e, com a alegria cristă das boas-vindas, pedir-lhe que accite as bomenagens da nossa ffiial devoção.

Vai Vossa Santidade orar no Santuário de Fătima, e humildemente pedir a Deus as graças da justica e do antor e da paz entre os homens. O pequeno e prodesto templo de Fatima situa.se nesta torra de Santa Maria; mas trans-

terra de Santa Maria; mas trans-cende-a, e sabemos bem que per-tence por igual e é património espiritual de todas as cristandades;

e por todo esse mundo além cons-titul símbolo fervoroso de entendi-

mento e fraternidade. Despojado das grandczas terrenas, perante a nudez austera de um altar simples, voltado para as multidoes que vie-

ram pelos mais árduos caminhos,

rodeado por cardeais e bispos e de multas paragens, Vossa Santidade fa'ará aos homens, e a voz do Papa ressoará nutis uma vez ao serviço

do bem comum e para consolação dos que sofrem, esperança dos que

hesitam, e esclarecimento de lodos. Ao mesmo tempo soberano e servo dos peregrinos, Vossa Santidade

assinala com a sua presença em Fátima um momento dramático da

vida espiritual e moral do mundo, e enriquece com as suas preces pela paz as de quantos dirigem à Providência Divina um apelo an-

gustiado de comiserações e de

salba da muita emoção com que o

vasto mondo cristão acorreu à pero-

vasto mundo cristão acorreu à pere-grinação piedos a presidida, no San-tuário de Fátima, pelo Sumo Pon-tifico em pessoa. Somente posso falar pela Nação Portuguesa, e é em nome deste povo. conhecedor do seu ânimo e da sua Fé, manda-tário para expressão da sua voz, que eu significo a Vossa Santidado quanto nos sentimos honrados com a sua augusta presencia, e que pre-

quanto nos sentimos nonrados com a sua augusta presença, e que pre-tendo testemunhar.lhe o nosso res-petto, a nossa devoção e a nossa fidelidade, com os votos ardentos que formulamos pela glória do seu pontificado».

A seguir, por entre revoantes aplausos, Paulo VI ergueu-se, cu m-primentou com efusão o sr. almi-rante Américo Tomás e, serena-mente, depois de colocar os óculos,

testemunhado por uma moldura emocional que não se descreve, pro-feriu, em voz cálida o seguinte dis-

«Senhor presidente da República.

Agradecemos, sensibilizado, a aten-ciosa delicadeza de. Vossa Excelên-cia por nos fer vindo receber pes-soalmento à nossa chegada, Agra-decemos igualmente as palavras

O discurso

tidade

de Sua San-

Papa Paulo VI

cordiais de boasvindas que Vossa Excelência acaba de proferir, E com a maior satisfação que plasmos o solo português. Desta abençoada terra de Santa Maria partiu no passado, para as regiões mais remotas do Mundo, uma ge-nerosa piĉiade de arautos do Evan-gelino Para ela conflui, no presente, de toda a parte, uma piedosa multidão do peregrinos.

Nós também viemos como peregrino. É nosso ardente desejo render homenagem filiai à exceisa Mãe do Deus na Cova da Iria Para lá do Deus na Cova da Iria Para la encausinharemos agora os nossos pa sos com espirito de oração e de nentência, para sublicar a Nossa Senhora de Fátima que faça reinar na Igreja e no Mundo o inestimável bem da paz.

A nossa solicitude pastoral, como sabe Vossa Exceléncia, leva-nos neste particular momento da história da Igreja e da fluninidade a envidar todos os nossos esforços para convecução de duas finalidades da mais transvendental importância.

A primeira diz respeito à vida

mais transvendental importância.

A primeira diz respeito à vida
interna da proprià igreja. A segunda, referesse ao contributo de amer
pelus homens que Eta quer dar no
dia de hoje, ao mundo em que vive.

E como estas duas intenções são
o objecto da nossa: mais viva preocupação, iremos a Fátima com a
humidade e a iervor do peregrino
que empreende uma longa viagem
para confiá-ia Aquela que a Igreja para confiá-in Aquela que a Igreja

c o Povo cristão evocam sob o doce nome de Mãe. Ao iniciar, pois, este nosso ltine. rário de Fé em terras portuguesas. desejamos dirigir uma cordial sau-dação a Vossa Excelência, sr. pre-sidente da República, e às distintas autoridades presentes, ao sr. cardeal patriarca de Lisboa e aos membros

patriarea de Lisbag e aos membros todos do Ep scopado, bem como ao o'ero, aos religiosos e religiosas e a todo o novo desta fideilssima nação. Nossa Scubora de Fátima se digne derramar sobre Portugal católico as mais coplosas gracas de hem estar espiritual e malerial, de presperidade, de progresso e de

Vlhrantes upbruses sublinharam as últimas nalavrus de Paulo VI, em cuja f'gara erecta e nobre se havi m fixado em mudo alvoroco animico os obares da multidão. De novo, o Santo Padre, num gesto de profunda cordialidade, trocou sau-dações com o presidente da República e, agora também com o bis-po de Leirla, anos o que foi por mementes abordedo por monsenhor Marchikus, secretar o da Secretaria do Valleano, Monsenhor Mareinkus encentravo se jà em Portugal, on-de tratou do normenores da viagem do Santo Pedre. A multicião voltou a aclamar o

Para quando o viu fancar a bêncão novamente e, em seguida, relificare contene à tribuna, onde renousou pelo espaço de quinze minutos.

Impressionante manifestação do povo de Monte Real

As 10,10, precisas, o sr. prof. Oliveira Salazar abandonou o cdl-ficlo para se instalar no automóvel que o conduziria ao Santuário de Fátima. Simultáneamente, o chefe do Estado, que foi acompanhado à saida pelo comandante da base aérea local, tomou lugar da nase aerea local, tomou lugar noutro automóvel, tendo se formado, cm curtos instantes, um pequeno cortejo, no qual se incorporaram ainda automóvels com os restantes membres do Governo, escoltados por batedores da P. V. T.

Doze montos depois, Paulo VI
abandonava por sua vez o edificio da Esquadrilha de Comunicações de Tráfego Aéreo.
Seguido pelo cardeal Tisserant,
pelo bispo de Leiria e por monsenhores Maryluku,s m Macchi, o

ELECTROENCEFALOGRAFIA

No livro «VIAGENS 67»,

Santo Padre, traduzindo nos gos

tos uma sincera adesão espiritual e afectiva à atmosfera de grande

vibração que rodeava a sua pes-soa, caminhou com à vontado, sorrindo sempre e passando agora junto à bancada, onde se instala-vam os jornalistas, rumo a um esplendoroso automóvel Rolls Roy-

ce que o aguardava no termo da passadeira, e no mesmo local em que se apeara da aeronave dos Transportes Aéreos Portugueses.

Começou então, numa paisagem viva, onde predominavam pinhei-ros auténticos, a grande, a imensa, a perturbadora e comovente jor

0 FILHO

DO JORNALISTA...

na ondo séria cumbrimenta-pelo presidente da Repú-ca, Paulo VI fez uma breve

paragem em tente en bancade da imprensa. Num gesto sim-ples e sempre a sorrir, acena a todos, após o que lançon a

to tools, these of the integral of the second secon

nada de cxaltação e júbilo em redor da figura de Paulo VI. De pê agarrado às costas da cadeira feliz, accnando, Sua Sanbidade corrospondia as comovente espectáculo das Intensas manifestações do povo de Monta Real, que se api. Dava em onda abalvonada e frementa ao longo da saidas do aeródromo e denois na estrada e, alnda, mois adiante, iá no coração da rigonhu vila, culos prédies se cobrireas de bandeiras e caizaduras, flores e pandões floridos, estandartes e cartaxes de saudação. Ao longo da vassios, etandar

Ao longo d's passoios, criancas

das escolas representações de co-lectividades religiosas, pessoas de

todas as classes, de todas as con-dicões, de todas as ldades — uma multida accionada por um espan-toso amor comum!

dos acenava - simplicidade, amor.

fraternidade, ungados no mesmo

laço de calor afectivo - ramo a

Leiria, rumo à terra sagrada da

Cova da Iria,

Paulo VI a todos sorria, a to-

71.023.

com mais de 200 programas diferentes, encontra um especialmente criado para si.

- * VIAGENS INDIVIDUAIS
- VIAGENS ACOMPANHADAS
- VIAGENS «AIR-STAR»
- CRUZEIROS
- * EXPO «MONTREAL 67»

PEÇA-O NA



Av.* Aliados, 202, 210, 220 PORTO — Telef. 2 86 37 Sede e Sucursais em LISBOA Filiais: ESTORIL FUNCHAL e LUANDA

DR. MANUEL CANIJO

ELECTROMIOGRAFIA

Mudou o Consultório para R. SÁ DA BANDEIRA, 658- 2,0-E Tel. 28079 -

EUROPA MARAVILIOSA

Espanha, França, Italia, Austria, Suica, Alemanha e Bélgica. Partidas todos os sábados — Maio 20/27, Junho 3/10/17/24, etc 29 dias de viagem em autopullman — Praço Esc. 14.185800

AGENCIA ABREU — Fundada em 1840 PORTO—Av. dos Ahados, 20 -LISBOA—Av. da Liberdade, 160-COIMERA

ASSALTARAM A CASA enquanto os inquilinos estavam em Fátima

Numa esquadra da P. S. P. esentou-se a sr.º Aurora. Mora Pinto, do lugar de Laborimo Cima em Matamude, Gaia, a municar que na manha de anten tinham assaltado a reside do sr. Amaro da Costa anjo, da Rampa da Fonte dos campidos também na que la secondidos secon rependidos, também naquela ruesia o qual se encontrava ente em Fatima com a familia Segundo declarou, ficara de vi-ra casa e anteontem de maa o vistoriá-la, encontrou por a abertas e lá dentro tudo em sallabo. Não pode dizer o que que havia sido roubado. Entretanto, foi avisada a Ju-

ria, que enviou ao tecai uma da, para recolha de Impres-digitais. SALDOS BALDOS R. TREVDADE. 85 - 39 TRÊS PESSOAS FERIDAS embate de veículos num Antonio da Silva Guimarães do A chuva tornando a faixa de Largo do Souto, também em Vilar de Andorinho. Tanto o condutor

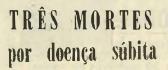
rodagem escorregadia, e uma uitrapassagem mal calculada estiveram na base de um embate de veiculos que se verificou no lugar da Lavandeira, em Oliveira do Douro, Gaia, ontem de manhã, cerca das 10 horas. Passava naquele lugar um auto-

móvel de matrícula francesa con-duzido pelo mecânico sr. António Gomes Moreira dos Santos, de 28 anos, do lugar da Mata, em Vilar de Andorinho naquele concelho. A certa altura o condutor do carro reparou que na estrada se encontrava uma furgoneta a par de um automóvel estacionado na berma Apesar de tudo isso, tentou passar, mas nessa altura apareceu-lhe pela frente a cemioneta de pesse eiros IH-13-61 da empresa Moreira Go-mes & Costas' Lda com sade em Avintes' guiada pelo motorista sr.

Vitimas de atropelamentos

Numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo, foi transferido do Hospital da Misericórdia daquela cidade para o de S. João o menor de 15 anos Casimiro Vieira Brandão, do lugar de S. Romão, em Neiva, Viana do Castelo. Deu entrada na sala de observações, com traumatismo craniano. Tinha sido atropelado, próximo de sua reeíatropelado, próximo de sua reel-dência, pelo automóvel G E-50 48, guiado pelo sr. Abilio Otero, da Rua de Santos Pousada, 755.3.ºdt.".

— Com traumatismo crania-no, recolheu ao mesmo hospital Alcindo Júlio Pinheiro Ramos, de 2 anos, filho do sr. Serafím Pinto Ramos e da sr.* Maria do Céu Pirheiro, da Rua de Amarais, em Alijó, que foi atropelado junto de Alijó, que foi atropelado junto de casa por um automóvel.



No Hospital de Santo António, faleceu ontem, cerca das 4 horas, o pequenino Manuel António Aze redo Pinto, de 3 meses, filho do sr. Amilcar Pinto e da sr.º Maria Barbosa. da Rua de José Mariani, 461, em Gala. Dera all entrada no pas sado dia 11 por ter sido acometido de doença súbita.

As 16 horas de anteontem, faleceu na sua residência, vitima de doença súbita, a sr.º Diaman.ina da Cruz, de 39 anos, do lugar do Rodão, em Leça da Palmeira, Ma tosinhos. Depois de ter sido verificado o obito, o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

— Também por ters y acome tida de doença súbla et a ossa, a sr. Maria Rosa de Vasconcejos, de sr. Maria Rosa de Ramiro. 223, 68 anos, da Rua do Rei Ramiro. 223, em Gala, foi transportada ao Hos-pital de Santo António, onde che-gou já morta. Os médicos ordena ram e remoção do cadáver para o Instituto de Medicina Legal.

Surpreendido com o produto do roubo às costas

No posto policial da Areosa foi preso, outem de manha, o magarefe Armindo Melo do Vale, de 29 anos, natural da freguesia de Souselo, em Cinfine, O seu antigo patrão, sr. Julio Diamantino dos Santos, da Rus de D. Afonso Henriques, 2 210, em Aguas Santes, surpreendero, de madrugada, con 21 quilos de fêveras de purco e 7 quilos de chourices, que lhe tinha reubado. lhe tinha toubado.

MOVIMENTOS DE SOLIDARIEDADE

De um anónimo da Rua da Vigorosa, 841, recebemus 20\$00. Jestina-dos ao infelix alfaiate de Sernadelo (Mealhada), recentemente alacado pela cegueira que o impessibilita de tra-

Preso por ter impedido a acção de um polícia

O guarda prendeu o Nuno Maia, que recolheu ao Aljube.

DO RIO LIMA

um automóvel espanhol

Um futuro melhor com a **TELESCOLA**



das suas habilitações. A Telescola, meio de ensino actual, vem responder ao anseio de todos os que procuram aumentar os seus conhecimentos.

A Telescola faculta, a crianças e aduitos, o acesso ao 2.º ciclo liceat e ao curso de formação das escolas técnicas. Em qualquer localidade do País. Para frequentar o Curso Unificado da Telescola,

com a duração de 2 anos, basta ter o exame da 4.ª classe. As lições são transmitidas pela televisão. E um Monitor, seguindo as instruções da Telescola, orienta o curso num Posto de Recepção.

Para informações sobre inscrições de alunos, diplomas de Monitor e alvarás de Posto de Recepção dirila-se a



NSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE ENSINO Rua Florbela Espanca, Tel. 761497 - Lisboa 5

INISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL AADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S.A.R.L.



A violencia do embate está bem pasente mo estudo em que ficou o automovel, com a frente multo amolgada e o pára-brisas partido

44.53.3-097.5

cipais de Gaia foram os três levados ao Hospital de Santo Antó-nio, mas nemhum deles necessitou de ficar internado

da camioneta como o do automóvel teniaram deter os respectivos veículos, mas em vão. Os rodados

derraparam na faixa escorregadia o embate foi inevitável. Em consequência do acidente,

ficaram feridos o condutor do au tomóvel e uma sua irmã, a sr.º

Isaura Moreira dos Santos, de 20 anos, e uma passageira da camio-neta a sr.º Maria Amélia dos San-

No local do acidente esteve uma brigada ds. P. V. T. do posto da Avenida do Marechal Carmona.

Casos diversos

O sr. Joaquim Pinto Vieira, ge-O sr. Josaulm Pinto Vieira, gerente comercial de uma mercearia da Rua do Bonjardim. 228, pertencente à firma Mário F. dos Santos. Sues. L.da. dirigiuse a um guarda da P.S.P. a solicitar a prisão da empregada do estabelecimento. Noémia Gonçalves Brandão. de 40 anos. também da Rua do Bonjardim, 771. casa 28. Acusava-a de ter vendido uma garrafa de azeite, no valor de 26\$50. quent:a que esta não registara na calva, guardando-a guardando-a

A Noemia Brandão, quando ir-terrogada, disse que não fizera o registo pelo facto de se ter esqu-cao. Como a história dela não kivesse convencido o guarda, foi pre-sa para averiguações.

-- A sr.º Maria da Conceição da Siiva, da Rua do Freixo, 173. da Siva, da Rua do Freixo. Ils., foi quelxar-se a uma esquadra da P.S.P. contra um homem a quem acusou de lhe não devotver rês rádios portáteis que, há tembo, lhe contiara para consertar.

— A sr.º D. Maria de Fátima da Silva Falcão, directora da Escola Primária do Bairro de António Aro queixou-se numa esquadra pollcial poque assattaram aquele esta-belecimento de ensino. Os larápios penetraram no edif.cio por uma ia-nela, depois de terem partido um vi-dro. Roubaram de uma gaveta ape-nas 15\$00

— No Hosoital de S João foi internada a pequenka de 3 anos Maria Antónia de Sousa Pereira-filha do sr. José da Cruz Pereira e filha do sr Jose da Cruz Pereira e da sr Carminda de Sousa, morado-res no lugar de Cidai, em S. Tiago de Bougado, Santo Tirso. Quando brincava, espectou um pau na boca, tendo ficado gravemente ferida.

— Naquele estabelecimento hos-nitalar também deu entrada o me-nor de 8 anos José Joaquim Moreira da Rocha do lugar do Elró, em S. Vicente do Pinheiro, Penafiel, Brincava perto de um carro de bois e um dos animais deu-lhe um coice Sofreu traumatismo craniano.

Recolheu à sala de observações do Hospital de Santo António a sr.ª Maria da Lurdes da Silva Vavanda, de 23 anos, do lugar do Passadouro, em Madalena. Gaia, que mina ingerido em escesso uma dose de determinado me-

Augusto Teixeira Pereira, de 18 anos, da Rua da Guerra Junqueiro. 191, em Asuas Santas, ficou com a mão esquerda entalada numa máquina que talou. Recolheu ao Hospital de S. João.

Caixa Económica de Lisboa FILIAL NO PORTO

LEILÃO

Avisam-se os mutuários de Em-préstimos cobre Penhores de Metais e Pedras Preciosas, que se encon-tram em atraso de pagamento de juros, que o leilão marcado para o dia 16 do corrente foi adiado para dia 23. Serão isentos de LEILÃO os pe-

nhores que tenham os juros pagos até Dezembro de 1966. Porto, Filial do Montepio Geral, 11 de Maio de 1967.

O GERENTE DA FILIAL

Casal hospitalizado por ter embatido num muro o carro em que seguiam

Deram entrada no Hospital de S. João o sr. Abel Fernandes, de 27 anos, trolina, e sua esposa sr. 4 Ana da Silva Fernandes, de 25 anos, residentes na freguesia de Redondelo, em Chaves. Foram vitimas de um acidente de viação, em Nogueira da Mala, ontem de madurada. Seguiam

ontem de madrugada. Seguiam para Fátima, num automóvel que era guiado pelo sr. Abel Fernandes. e porque este adormeceu segundo parece, o carro saiu da estrada e foi embater contra um muro. Ficaram os dois feridos na cabeça e no rosto.

Quedas graves

Deu entrada na sala de obser-Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. João a pequena Maria Antonieta da Silva Ribeiro Lucio, de 4 anos. do lugar de Mogueira, em Mouriz. Paredes. Deu uma queda, fracturando o braço esquerdo,

— Também o menor de 10 anos, Ventura Lemos da Silva, do lugar de Farilhe, em Canidelo, vila do Conde, deu uma queda em casa.

Conde. deu uma queda em casa, sofrendo fractura da perna direi-ta. Foi internado no Hospital de

CARU A UMA LINGUETA

FUNCIONOU A RATOEIRA!

CICLOMOTORISTA COLHIDO NUMA PASSAGEM-DE-NIVEL SEM GUARDA



Assim ficou a

Ainda anteontem referimos ter sa. Pois ontem, cerca das 9,30, o ado iminente grave acidente nuestado iminente grave acidente nu-ma das passagena de nível da Arec-

sr. José Baroc. sa, lavrador, de 50 anos, resident te no lugar da

na Areosa, quando tripulava uma c motorizada > 6 ве ргерагауа раtranspor passagem de ni-vel (sem guar-da) conhecida por « Parinhelvel da) ta> ou «Dia-chinho», o ih o u só para o lado de Viana, por de Viana, por saber que, mais ou menos âquela hora, dali viria

uma composição ferroviária Não olhou por isso para o norte — tão ciente Parecia achar-se do horário — donde vinha precisamente uma automotora, que o co heu violentamente, por uma per-na, projectando-o para o lado, e levando, de zorro, à sua frente, a

emotorizada», numa extensão apro-ximada de tresentos metros. O sinistredo foi prontamente conduzido ao Ho-pital da Mieericord'a no automovel do sr Ilidio Cunha, nosso solicito correspon-dente naquela localidade, e foi transferido depois para o pavilhão cirúrgico, em Valverde, a fim de ser eubmetido a uma intervenção cirurgica.

Pera hoje: preia-mar às 0629 e 150; baixa-mer. às 1238; alturas. 238 e 340 e 0.99, respectiva-mente.

ESPECTACULAR ACIDENTE EM VILA DO CONDE sem consequências graves

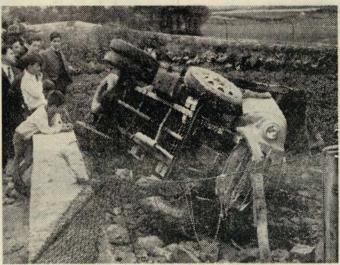
Peias 11 horas de ontem, em Azurara, Vija de Conde, despiatou-se uma camioneta de carga, devi-do à humidade do pavimento e, derrubando um muro, foi precipitarse num campo, de rodas para o ar. Por acaso muito feliz, ninguém ficou ferido de gravidade.

A camioneta, pertencente à União das Cooperativas dos Produtos de Leite de Entre Douro e Minho, com eede em Portas Fronhas, naquela vila, conduzida peio sr. Joaquim Moreira Coelho, de 45 anos, mora-dor em Argivai, também em Vila do Conde, transportava um carregamento de 2500 quilos de gelo para a aede daquele organismo.

Chegando a Azurara, o pesado vei culo entrou depois da curva que antecede a descida para a ponte. e foi enlão que fez a la ga derrapagem e não teve o motorista qual quer possibilidade de o segurar.

Ninguem fol apanhado e, quanto a consequencias de ordem pessoal, apenas o condutor teve leve ferimento na testa, de que seria tra tado mais tarde no hospital de Vila do Conde. O seu ajudante, er. Ma-nuel Gomes da Torre, de 32 anos, de Aver-o-Mar, ficou ileso.

A G.N.R. esteve no local a verificar ae condições em que se deu



A camioneta tombada no campo



José Burbosa

TABELA DE MARES

SERVIÇO URGENTE DE ENFERMAGEM

Enfermeiros de serviço: Maria Rosa Parente Rua de Manuel Es-pregueira telef. 22698; e Joaquim Ernesto Santos, Rua dos Manjo-

Cerca das 14 horas de anteontem, verificou-se uma desordem na Rua de Alvaro de Castelees, entre o sapateiro Fernando Luis de Sa Pereira, de 18 anos, da Rua Direita de Francos, 1933. e o serralheiro Luciano Moreira, de 19 anos, da freguesia de Sobrado, em Valongo. Este agrediu o primeiro, ferindo-o, e um guarda da P. S. P. quis prendê-lo. Porem, ao dar conta das intenções do policia, o Luciano Moreira fugiu e meteu-se numa oficina de serralharia na Travessa da Rua de Alvaro de Castelões, Quando o guarda all quis entrar. foi impedido de o fazer, pelo empregado de ar mazem Nuno da Silva Mala, de 35 anos, da Rua da Nau S. Rafael, 18-A. dando, deste modo, fuga ao Luciano Moreira que, entretanto, se escapou nor uma porta das traseiras da oficina. ras da oficina.

Cerca das cinco horas da madruxada. chexava a Viana do Castelo. com destino a Fátima, o automóvel espanhol C-277%, conduzido pelo sr. Pablo Pazos Beceiro. de 46 anos. funcionário de Finantas. Nele sezuiam sua esposa, sr. D. Encarnacion Martinez Vareia, de 39 anos. e outro casal — o ar. Emilho Tonal Rios, de 45 anos. funcio nárlo administrativo, e a sr. D. Concepcion Romero Fernandez, todo residentas na Rua do General Aranda. 188. no Ferrol.

O condutor Dão se apercebeu da sinalização junto ao Limia Paroue, escuindo com o carro em direcção frontal ao rio Lima. Só muito berto do cale — e já era tarde — é que guinou para a direita, galgando o pasecio e precipitando-se na lingueta, tomada pelas águas do rio. O carro voltou-se de lado, quase submerteq.

Para retirar os ocupantes da crítica situação, acorreram prontamente o varredores do serviço camerário de limpeza srs. Anibal Lopes da Silva. Manuel da Síva Goncalves Coelho e Manuel Reis da Silva, bem como o guardanocturos sr. António R. Machado, que estavam nas imediações, juntando-se-lhes o nolícia de kiro, sr. Albano Branco Martins Gizante. Não se fraeram demorar, izualmente, as ambulâncias da Cruz Vermelha Portuguesa, e ainda as viaturas dos Bombeiros Municipaia e Voluntarlos, sendo os dois casasa transportados ao Hospital da Misericórdia de Viana. Ali se verificou que o condutor sofreu ligielros ferimentos e que a sr. D. Concepcion se encontrava em estado de algúez. Comvareceu depois o vice-cônsul de Espanha, D. Biblano de Miguel. E de salientar que uma lavandaria, não obstante ser feriado, deu pronta colaboração, por solicitação das autoridades, na sacagem das ria, não obstante ser feriado, deu pronta colaboração, por solicitação das autoridades, na secagem das o acidente teria malores pro-

voença, a mare estava a atingir a preja mar. se o carro oamse liceiramen-te mais à frente.

VINDMAS

Palácio — delint, o agente setreto: Sá de Miranda — «Siaton»: Goe-Valadares — «A 6° teetenununtia» e Cine-Ancora — «Comissário X». FARMACIA DE SERVICO

Simbo — Rua de. Bandeira. -Telef 2008.

STAND ANHAS-FIAT

Av. Marechal Gomes da Costa — Telef. 24194 — B. R. A. G. A. Av. dos Combatentes — Telef. 22770 — VIANA

Carros usados provenientes de retomas FIAT, revistos e reparados nas n/ oficinas.

reparados nas n/ oficinas.
Flat 1100 1955
Flat 600 D 1961
Fiat 600 D 1961
Fiat 600 1958/60/61
Peugeot 203 1949
Peugeot 403 1968
Peugeot 404 1963
Citroen DS — 19 1956
D K W-1000 1990
Opel-Olimpia 1905/56
Austin - A 50 1955
Austin - 850 1965
Alfa Romeu 1961
Volkswagen
Simca 1960 1950 Fiat 600 Fiat 600 - D Opel Rekord Volkswagen Facilidades de pagamento Em exposição nas oficinas de

Correia Anhas -

BAR-RESTAURANTE DA AMOROSA

Gerente António R. Gomes

António

COM VIVERRO DE LAGOSTAS E OUTROS MARISCOS Para servir no restaurante e invincer vivo para ausiquer parte de País ESMERADO SERVIGO À LISTA, OPTIMO TRATAMENTO. PAISAGEN DESLUMBRANTE

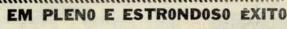
Especialidades da casa só por encorrenda ARBUE DE LAGOSTA E BABANADAS AMORSINHAS Telef. n. 22087 - Prais in Amorees - Anha - VIANA DO CASTELO Hoje A TARDE: às 16 horas

Giuseppe Bastos & Vasco Morgado

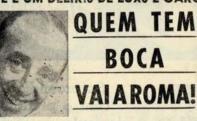
Eugénio Salvador - José Viana Mariema - Helena Vieira

Ana Mónica - Vicky The Roller's Stars

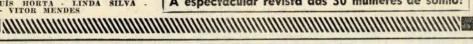
LUIS HORTA . LINDA SILVA . . VITOR MENDES



* A FABULOSA SUPER-REVISTA * QUE É UM DELÍRIO DE LUXO E GARGALHADA!



A espectacular revista das 30 mulheres de sonho!



FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Ausentes da cidade os srs. arcebispo primaz e bispo auxiliar, não se realiza este ano na Sé, o costumado ponticial de Penie-costes havendo, no entano, missa cantada ás 11 horas Também não se realiza a administração do crisma. Ontem na igreja dos Congregados ás 21.30 horas, efectuou-se solene vigilia de Pentecostes. á qual assistiram os colégios da

HOSPITAL DE S. MARCOS

A consulta de Endocrinologia e Nutrição do Hospitea de S. Mar-cos, foi estabelecida de novo às quinta-feiras, às 16 horas

GRANDE CONCERTO MUSICAL

Integrado no plano do XI Festival Gulbenkian de Música vai realizar-se em Braga, na igreja dos Congregados, um grande con-certo pelo Coro Bach de Londres, um dos maiores agrupamentos corais europeus, dirigido pelo maestro David Willcocks. Nele colaborará como solista a cantora Elizabeth Harwood. O concerto efectua se no día 21 de Junho.

tólica e muitos fieis. No santuário do Bom Jesus do No santuário do Bom Jesus do Monte, rcalizase hoje a festa do Espírito Santo, outrora uma das mais concorridas da arquidiocese. com missa cantada as 11 notas e exposição solene do San issimo Sacramento. De tarde, ás 17.30, terço, bênção e missa vesperlina com sermão elo rev. Judre Julio Vaz. A parte coral será desempenhada pelo maestro padre Borda. No coreto da estancia autuará, du-No coreto da estancia actuará, durante a tarde, uma banda de mu-

NOSSA SENHORA DE FATIMA

Hoje, às 21 heras, no Largo de S. João da Ponte (ao fundo da Avenida Marechal Gomes da Costa), é esperada pelas entidades civis, militares e religiosas e povo de todo o concelho, a imagem da Virgem Peregrina que tem andado em romagem pela arquidiocese e regressa de Guimarãos. Em frente à catedral, para onde será conduzida em luzido corde será conduzida em luzido cor-tejo de velas, a imagem da pa-droeira será saudada pelo sr. pre-sidente do Municipio.

CAIRAM DE UMA PRANCHA

Por terem caído de uma pran-Por terem caído de uma pran-cha, foram internados no Hos-pital de S. Marcos os pintores José Manuel Martius Coelho, de 14 anos, filho do sr. Manuel Joa-quim Coelho e da sr. Rosa Mar-tina Costa, da Rua de D. Pedro V, freguesia de S. Vitor e José da Silva Peixoto, de 18, da Rua 28 de Maio, freguesia de S. Jeró-nimo de Real. O primeiro sofreu traumatismo craniano e escoria-ções diversas; o segundo, ferlmen. ções diversas; o segundo, ferlmentos no rosto e fractura do Punho

O acidente deu-se na igreja de S. João do Souto.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

No S. Geraldo, de tarde e à ite, «Cantinflas, o senhor dou-

FARMACIA DE SERVIÇO Encontram se hoje de serviço as farmácias Lima e S. João.

O «JORNAL DE NOTICIAS» VENDE-SE EM TODO O PAÍS

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVICÓ DA NACAO

SIMCA 1000 GLS



ideal para o homem de muitos afazeres, o SIMCA 1000 GLS adapta-se talentosamente ao tráfego citadino.

4 velocidades sincronizadas; velocidade máxima 132 KLM/HORA Dentro da gama de modelos SIMCA 1967 encontrará também os famosos





SIMCA



1501 @L

BREAK 1501 GLS

mais luxuosos, elegantes, confortáveis ...e sempre a mesma insuperável

QUALIDADE SIMCA



CÓDIGO DE IMPOSTO DE TRANSACÇÕES

(ESTUDO PARA A SUA INTERPRETAÇÃO E EXECUÇÃO)

Contém toda a legislação actualizada com notas explicativas, normas de impressos, reclamações, requerimentos, etc., ctc, o que faz dele o livro mais prático até hoje publicado sobre o dificil assunto que trata. É esta a opinião geral. Consulte o.

240 PAGINAS REPLETAS — 60800

Pedidos à livraria Fernando Machado — Carmelias — Porto ou ao autor J. A. Curral — Esplaho

PROTECÇÃO CONTRA A HUMIDADE

Aos Sre. Técnicos. Construtores e Proprietários oferecemas a melhor sama de Produtos alemáes, para asiasiopar vossos problemas de protecção contra a humidade HIDRÓFUCOS PARA PARADOS E PAVIMENTOS ACELERADORES DE PRESA SILICONYS R MELMORADORES DE BETÃO MAPORTAMORES:

F. MONTETRO ENES & C.A, L.DA

True de São & 4. H - Talef. 34684 - 36588

AGENTES OFICIAIS(NO NORTE)

GARAGEM SÁ DA BANDEIRA - PORTO ANTÔNIO ALBERTO PINHERO E SILVA — SIJUÃO DA MADEIRA
GARAGEM ESTRELA DO CARMO ILDA. — BRAGA
ANICETO GONÇALVES & C.9 ILDA. — BRAGANÇA
MÁRIO EVANGELISTA — CHAVES



3º E ÚLTIMO DOMINGO 8.º E TLTIMA SEMANA! FESTEJADÍSSIMA COMEDIA COLORIDA

ADULTÉRIO À ITALIANA OSSA: SHEPPERICAGO DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERINE
OSSA: SHEPPERICAGO
DE CATHERIN

VÊM AÍ OS RUSSOS...

VEM AÍ OS RUSSOS! ACTOR DO ANO ALAN ARKIN rica de ironia e de aspectos caricaturais!

CINE VALE FORMOSO

Hoje: 15/30 e 21/30 - M/ 12 anes EASTMANCOLOR O melhor filme de Robert Hirsch

AGARRA QUE E GENERAL

Uma comédia desobilante estrea a simultâneamente nos cinemas MONUMENTAL EUROPA e LIDO HITLER DERA ONDEM PARA DESTRUIR PARIS. MAS «MARTIN» CONSEGUE DERROTAR A GESTALO A SALVAR PARIS.

CINE ERMESINDE

S. MAMEDE

SANDOKAN E OS PIRATAS Um (xtraordinário filme de aventuras em cinemasco colorido. A seguir: VIDA NOVA — (12 ano

Technicolor

In fime desaroade no cenário da selva eficana.

Torre desaroade no cenário da selva eficana.

Quinta: Um filme de cravelra excepcional: MASCARA PARA TODOS - M/12 A.

CINEMA Hoje as 16 e 21.30 heras _____ 12 anos 55 DIAS EM PEQUIM

NUN'ALVARES

As 1530 e 21-80 (Malores de 12 anos) URSULA ANDRESS e PETER CUSHING

A DEUSA DA CIDADE PERDIDA 4. felra (M/ 12 anos) PASSAPORTE PARA O DESCONHECIDO

0

0

0

1

Vitória

As 15.45 e 21.15 — Ulthnas exibições do grandioso e espectacular filme A QUEDA DO IMPERIO ROMANO (12 anos) — Com Sophia L'Oren. Stephen Bosd e 50.000 fieurantes Sábado - OS SAITEADORES DA MONTANIA 12 ano

Cine Teatro ■ de Gaia ■

Te ef. 290737 — Hoje às 16 c 21.30 — Um giganteau, aurebatailor e buanano Cinemascope A Cabana de Pai Temás Bastmancolor A Cabana de Pai Temás Huje às 16 o 21,30 — Um especticulo Eastmancour Mylune Demonrest, O. W. Ficher, Juliutte Greco Hebert Lum, John Kitemiller, etc.

Estrela-Cine COIMBROES

Teler 29000 — As 16 e 21.30 — POUCOS FILMES PODERÃO SUR MANS EMOCIONAN-A GRANDE EVASÃO

HOMENAGEM A UM MAGISTRADO da comarca

de Estarreja

Transferido para Alijo, vai deiestevo mais de três ano. diagistrado integro, quo em Estulreja conquista ria a maior admiração, razão foi esta para que the prestassom uma homenagem de de nedida, a que se asso-iaram outros magatindos, diversas au-toridades o funcional smo judicial.

Duranto o jantat efectuado, fo-ram proferidos calorosos biindes de saulação que o homeuageado ngradecreia, confes-ando-se sensibiliza lo

PASSAGENS DE FÉRIAS estudantes

ao Ultramar

A Procuradoria dos Estudantes A Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos comunica a todos os estudantes que frequentem cursos na Metrópole e tenham o agregado famíliar no Ultramar que continuam abortes as inscrições para as passagens de férias, tendo sido prorrogado o prazo de encerramento para 3½ de Maio, por decisão de 10 do corrente.

Todos os esplarecimentos po-

Todos os esclarecimentos podem ser obtidos na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos—Avenida da República, 8160, em Lisboa; ou no Centro Universitário do Porto, Rua da Boa Hora, 18.



Com este lindo tailleur da Bou-le M. Elisa de Carvalho, as se-pras estão sempre distintas nas las elegantes. Av. Dr. Antunes Guimarães, 51 - Porto,

RESTAURANTE TURISTA

VILA DA MAIA

A Gerência previne a sua Exma Clientela que hoje Domingo, não pode servir almoros em virtua de ter as suas salas ocupadas com um banquete de casamento.

RUA DE CEDOFEITA, SI

CONFECÇÕES — MALHAS — NOVIDADES A CASA ONDE O SEU BOM GOSTO ENCONTRA O QUE FROCURA Maravilhosa colecção de vestidos a 80\$00, 90\$00, 115\$00 COMPLETO SORTIDO EM MEIAS — SAIAS — BLUSAS

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES



HOJE — 3 ESPECTÁCULOS 3 TARDE — 3 e meia e 6 e meia

- Adultos TERCEIRA SEMANA UM ÊXITO TOTAL! TODOS DIZEM BEM E AS ENCHEN-TES ASSIM O ATESTAM!

Um Homem e

iéma déwiner ANOUR AIMEE e JEAN -- LOUIS TRINTIGNANT



TARDE — 3 e meia NOITE — 9 e meia DOIS GRANDES ASTROS DO CINEMA! JEAN-PAUL BELMONDO e GERALDINE CHAPLIN



NA PRÓXIMA TERCA-FEIRA

bate primeiro. Freddy

Um agente secreto que bate em toda a gente e parte tudo quan-to encantra à frente! Exclus vo DOPERFILME Para maiores de 12 anos -



TARDE, 2.15 — 1 OITE, 9.15 — Adultos — Pela última vez e em ESTREIA simultánea com o Aguia!

O RAPTO DE ZELDA BELMONDO e GERALDINE CHAPLIN O LAÇO DA MEIA-NOITE

Amanhā — 2° feira — CABRIO LA e O GRANDE ATIRADOR — M/ 12 anos —

00000000000

MÚSICA NOS JARDINS DA CIDADE

A banda de música do Regimento de Infantaria n.º 6 dará hoje um concerto, pelas 14 horas, no Jardim de Jaão Chagas (Cordoaria).

— Na Praça Nove de Abril (Area de Água), das 15 ás 16,30, também dará um concerto a banda



As 15.30 e 21.30 - Adultos - JANE FONDA.

LIVRE QUARTA-FEIRA JASON ROBARDS. DEAN JONES e ROSEMARY MURPHY TERÇA-FEIRA — Vencedor de dois «Óscars»-1966:

MELHOR CANCÃO e MELHOR MÚSICA ORIGINAL

100 MILHÕES DE PESSOAS JÁ LERAM O FAMOSO «BEST SELLER» TRADUZIDO EM 21 IDIOMAS, DONDE FOI EXTRAIDA ESTA HISTÓRIA VERDADEIRA E APAIXONANTE!

UMA AVENTURA EXTRAORDINARIA QUE O CINEMA AINDA NAO TINHA APRESENTADO

TUDO NESTE FILME É DIFERENTE! INTERAMENTE NOVO! INVULGAR!

Maiores de 12 anos

CARL FOREMAN



"BORN FREE"

com GEOFFREY KEEN. Baseado no Best Seller de JOY ADAXONS. Argumento de GERALD LC COPLEY Musica composto e dirigipa JOHN BARRY . Produção DE SAMJAFFE & PAUL RADON REGNE DE JAMES HILL AN OPEN ROAD-HIGHROAD-ATLAS CO-PRODUCTION - PANAVISION COLUMBIACOLOR

Em imagens admiráveis, o espectáculo e o drama dos jogadores do Desporto-

-Rei

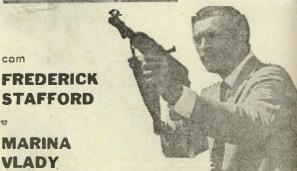
As 18 horas — Adultos — TARDE CLÁSSICA
CORAÇÃO QUE BATE

de VOLCROZE com JEAN-LOUIS TRINTIGNANT Amanha - As 15,15 e 21,30 - Acultos - Programa Lusomundo

UMA AVENTURA AINDA MAIS EMPOLGANTE QUE AS DE OSS -- 117 EM BANGKOK e BAÍA



TOOUIO



Denso misterio envolvia a sua missão. E ele, astuto e sedutor... triunta

Ray Danton, Marisa Mell, Margaret Lee

NOVA IORQUE CHAMA O SUPER-DRAGÃO

O PERIGO E O SEU FORTE: AS MULHORES O SEU FRACO:

AMANH×ÀS 15,30 e \$1,30—Adultos—Filmes LUSOMUNDO apresenta

MONTGOMERY



ousado como nunca, rápido como um meteoro num espectacular

Carlos Alberto Telef. 24540

As 15.15 e 21.15 — Ma ores de 12 anos O nosso agente em Marrakesh

PATRULIIA 109 com Cliff Robertson e Tv Mardin AVISO - Para standes beneficiações, este cinema cucerts ATS PRINCÍPIOS DE SETEMBRO

CONTINUA ABERTA A INSCRIÇÃO

para o Concurso de Arte Dramática



O automérel ainda encostado à arvore

PENICHE

Receptáculos para lixo

A Câmara Municipal teve a lou-vável iniciativa so colocar receotáculos para lixo ao longo das principais ar-térias da vila Com a esberança, evi-dentemento, de que toda a população colabora nesta campanha em favor da limitera que será sempre de desejar

limpeza que será sempre de desejar. Não baverá agera qualquer razão que justifique o lançamento para o chão, de papeis e outras coisas consideradas

MOVIMENTO GERAL DA LOTA

Durante o mes de Abril, a lota de

Ourante o mês de Abril, a lota do pescado registou o movimento considerávei do 2.251.761 kgs. de pescado, o qual rendeu a bonita soma de 14.285.201890, repartido pelas seguintes espécies e quantidades: chichar ro. 886240 kgs. 3.467.464\$761; diversos não especificado, 298.518 kgs., 3.300.466860; sardinha, 715.020 kg., 1.996.746860; peixe-cepada, 58.204 kgs. 932.134800; carapau: 123.260 kgs., 833.256\$50; lagesta e lavagnute, 4.756 kgs., 674717850; santola, 5.724 kgs. 298.512810; gotas, 15.707 kgs., 203.368\$90; linguado e azevis, 8,518 kgs., 173.141810; raia e semelhantes, 18.712 kgs., 99.925810; prejado e rodovalho, 3.196 kgs., 40.817880; porçado e rodovalho, 3.196 kgs., 40.817880; porçado e rajino, 4.196 kgs., 40.817880; porceve, 294 kgs., 16126850; ruivos e cabrinhas, 1.249 kg·, 10.982\$00; e parges, 110 kgs., 1421\$50.

FERIDO O CONDUTOR DE UM AUTOMÓVEL que embaten contra uma árvore

O automóvel AI — 65-03, que seguia em direcção ao Sul conduzido pel» sr. Renato Fernando Perdigão de Melo, de 29 anos, empregado de escritório, morador em Queluz, na de Mello, de 28 años, empregado de escritório, morador em Queluz, na Rua de Tomás da Costa, lote 4.º-1.º dt.º despistou-se numa curva do lugar de Nabals. em Escapães. con celho da Feira, e foi de encontro a um eucalipto.

O condutor era acompanhado de sua esposa e uma filha, mas apenas ele ficou ferido — fractura do braço direito e vérias centusées — sendo transportado noutro automóvel para o hospital de S. João da Madeira, onde ficaria Internado.

Sorte, apesar de tudo, dos três ocupantes, pois que o embate foi violento, a ponto de ficar muito amolgado o carro.

O «JORNAL DE NOTÍCIAS» VENDE-SE EM TODO O PAÍS

RECAREI

Caminhos maus

e fontes de chafurdo

A freguesia de Sobreira, se bem que considerada bastante progres-siva, não deixa de ter os seus pro-blemas, alguns deles graves e a pedir a intervenção das autoridades competentee.

Assim o estado do caminho para o lugar de Valinhos, presentemente intransitável e vedado até pot amontoados de pedras; assim também o único camioho público para o lugar de Barreiro, por sinal bem laigo mas com dois pinheiros no meio a complicarem tudo.

Por outro lado, a população ainda tem de se abastecer das famigeradas fontes de chafurdo, cujas condições, perigososissimas para a saúde pública já é inútil referir. Só de salientar a tristeza que causa saber.se da sua existência

ACTO DE MALVADEZ

Foram há pouco plantadas ánvores junto da igreja desta lecalidade, mas não foi ainda — nam poderá ser, certamente... — expurgada a terra de certos vándalos que andam por ai à eolta. Por ieso apareceu logo um a dar cabo de uma daquelas árvores.

Aqui está um esso em que as autoridades deverão ter uma

LARGO DA COSTA - LUGAR DE JOGO

Desde há muito que o largo da Costa, desta localidade, se transfor-mou em recinto de jogo: tiro e ta-buleiro (a dinheiro), sem que se lobuiero (a dinneiro), sem que se lo-brigue remédio para cancelar tal anomalia. Não faz sentido que este rec.nto, que se situa num local obri-gatório de passagem para o turis-tico lugar do Salto, ofereça tão de-gradante espectáculo. Urge que quem de direito acabe de uma vez para sempre com semelhante cos

FONTE DE SEIXAGUDE

Um grupo de moradores do iu-gar da Lamela, na falta da interfe-rência de quem de direito. reselveu mandar reparar a secular fonte de Seixagude. Como a rudimentar reparração não satisfará condignamente o fim em vista, parece ser de inteira justiça que a Câmara Municipal de Paredes prette, ao menos, alguma colaboração áqueles que, mesmo com sacrifício, estão resolvidos a trabalhar pela sua terra. A fonte precisa de uma quare total remoderação e te que há cuem queira trabação e tem queira trabaçõe e tem que lação e já que há quem queira tra balbar... bá que siudar.

BRASIL EM QUATRO CAPITAIS

por ANTÓNIO DE FREITAS CRUZ

NO LIMIAR EXCITANTE de uma grande epopeia

BRINDO uma excepção à soa regra de ouro, quai é a de transportar os seus clientes os seus convidados nes mais mo dernos e con ortávels aviões, a «Varig» levou es jornalistas portugueses até Santos num autocarro. Fol numa manhã de domingo, primeiro pardacenta e até chuvosa, mas que se abriu em sorrisos por alturas do almoço — magnifica refeição servida na prava de Guaruja, numa esplanada fronteira ao mar, de horizontes amplos e formosa de-coração sob todos os pontos de

Bendigo a lembrança desse pas-seio. Por tudo e, principalmente, por essas dezenas de quilómetros que comparo a uma formidável «exposição industrial», já que de cada lado da estrada se sucedem, quase ininterruptemente, fábricas e mais fábricas dos mais diversos teores e dimensões, desde uma poderosa hidroe ectrica até às crescentes linhas de montagem de au-

tomóvels.
Foi uma bellssima preparação para o programa do dia seguinte, o qual nos reservou a oportunidade de uma lerga troca de imoressões com os mais qualificados dirigentes da Federação das Indústrias

Paulo convencido de que S. Paulo crittaliza e coordena os impulsos mais objectivos que porventura estejam a ser gerados pelo desenvolvimento econômico do Brasil. E não fiquel menos convencido de que axitos clamorosos vão chamar as atenções do Mundo, dentro de poucoa anos, para a grande Nação que venho de conhecer.

Na verdade, e sem com isto me passar pela idela qualquer pensamento menos lisonjeiro quanto à capacidade de organização e de trabalho do resto do Brasil, sinto que S. Paulo tenta transmitir o seu exemplo aos outros

mitir o seu exemplo aos outros estados, colocando ao serviço de

todo o imenso território a sua experiência e o eeu poder criador. Aliás, não percebi em qualquer outro lado a menor anmosidade contra esta indistarçada «lidernça» (para usar uma palavra local...), antes encontrel uma mentalização adiantadamente diritoras encontrel uma mentalização adiantadamente diritoras encontrel uma mentalização adiantadamente diritoras encontrel uma despera encontrel uma mentalização adiantadamente diritoras encontrel uma despera encontrel uma mentalização adiantadamente diritoras encontrel uma mentalização adiantadamente diritoras encontrel de mentalização adiantadamente diritoras encontrel diritoras encont gida para a conquista de um pri-meiro plano mundial. Isto é: se S. Paulo é geralmente aceite como a locomotiva do Brasi, pareceu-me que na tripulação do trem não há outro desejo que não seja

não há outro desejo que não seja o de ajudar.

E compreende se que assim aconteça. Masta pensar nos milhares e milhares de quitómetros quadrados ainda não explorados, nos extensos territórios onde um pé civilizado ainda não penetrou. nas riquezas insuspeitadas que a foresta cerrada esconde, para se ter uma idela da tarefa imediata que se impõe ao Brasil de hoje. Ouvi uma ideia da tareta imediata jue se impõe ao Brasil de hoje, Ouvi chamar-lhe desafio. Também me entrou nos timpanos a palaviz ocupação. Aceitel e entendi as duas idelas, como percebi onde quer an chegar quando me disseram que se o Brasil não fizer isso—outros o farão. farão.

o Brasil hao fixer isso—outros o farão.

Por isso o Brasil do nuomento, sem deixar de viver a política como Nação que pensa livremente e livremente diz o que pensa, está muito voltado para a conquista de si próprio, criando e estabelecendo a independência das duas colsas.

Uns dias mais tarde, quando a «Varig» me levou, e aos meus companheiros de viagem, até ao souho feito realidade que dá pelo nome de Brasília, tive ocasião de apreclar, lá do alto da beta aeronave, uma amostra desse desafio lançado aos brasileiros pela foresta ignoaos brasileiros pela fioresta Ignorada, pela vegetação luxuriante e Indomável, fruto de uma Natureza onde tudo nasce, cresce e se reproduz em tempos minimos. E pude pensar o que será, e o que representara para o Brasil essa Amazónio de contra contra de la contra del contra de la contra nia que equivale a dols terços do território nacional e onde o desen-volvimento económico apenas co-

meçou.

Capital para investimento e braços para trabalhar — els duas questões que são outros tantos aspectos do desafio. Mas as soluções começam a aparecer e depõem encomiasticamente sobre a lmagina ção criadora dos mentores da lndústria brasileira.

Uma delas, que me encantou a despeito de reconhecer que me fai-

Uma delas, que me encantou a despeito de reconhecer que me faita qualquer autoridade na matéria, é a que se refere ao plano de investimento através da aplicação de Impostos A idela é simples como todas as ideias notáveis: a todas as empresas é concedida uma redução de cinquenta por cento no imposto de renda desde que a verba assim desconfada. que a verba assim descontada seta aplicada nos investimentos que, orientados e controlados pela Federação das Indústrias, estão a ser entusiasticamente montados no Nordeste.

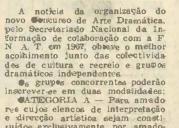
Quer dizer: as empresas não deixam de desembolsar o mesmo dinhotro, mas a verdade é que metade dele se traduz por acções de outras indistrias, representando um investimento que, além de ajudar. dar o Brasil na venpação de si próprio, resultará mais tarde em dividendos de que não é difieit calcular o volume.

REIO que esta singela amostra fornese mua errepretiba actual e palpitante do Brasil, ao mamo tembo que esclarece os contornos do grande milazre que se orepara em Terras de

ree de se centrara em Terras de Santa Cruz.

Não duvido de que o Brasil val consegult, e a breve trecho, esse desiderato. Tem tudo o que é necessário para la chegar, desde condicãos naturals incomparáveis até à ambicão que a juventuras lhe concede e lhe justifica. E tem, sobretudo, uma tradicão democrática e grande apego individual à liberoretudo, uma tradica o democratica e grande apego individual à liberdación— circunstâncias que, orientadas por camínhos aue se sentem menos temperamentais, forcomente acelerarão os moiores (h) formidável epopeia dos próximos anos,





tuidos exclusivamente por amadores dramáticos; CADEGORIA B — Para amadores dirigidos e ensaiados pur ensaíadores ou artistas dramáticos portadores de carteira profissional ou quando o elenco de interpreta ção incluir um artista dramático prefissional que não poderá em ro

Os pedidos de candidatura deveengalador: rão ser apresentados, por escrito, na Repartição da Cultura Popular até ao dia 31 do corrente mês.

O concurso terá duas fases distintas: a fase regional, ou de selec-ção pelos respectivos júris das quatro melhores colectividades de

MÚSICA

O Festival Gulbenkian

O maestro Gianfranco Rivoli sinfónica em diversos países, incluin-

do Fortugal.

Participam no espectácnio a Orquestra de Câmara e o Coro e o Grupo de Bailado da Fundação Gulbenkian.

Tudo es conjuga, pois, para que este Festival. a iniciar na segunda-feira, no Tearo Rivoli, constitua uoma manifesta são de alto uivei no cambro de música.

PROPAGANDA

DO VINHO VERDE

em Inglaterra

Na Casa de Portugal, em Lon dres estão a realizar-se diariamen te provas de vinho verde integra-

das numa campanha des inada a a introduzir aquela qualidade de vinho portugues no mercado britanico. Os salões daquela instituição têm-se animado de um público de escol e apreciador das mais genuinas qualidades de vinhos. Numa recenção especial estilueram presentes

cepção especial, estiveram presentes membros do Parlamento e da Câ-mara dos Lerdes, gastrónomos, jor-nalistas, muitas individualidadee il-

nalistas, muitas Individualidadee Ilgadas aos problemas vinicolas na Inglaterra, representantes da indústria ho.eleira e restaurantes, do comercio de vinhos, etc. Receberamonos os srs. Antônio da Costa Leme, presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes; Virgilio Dantas, da Junta Nacional do Vinho; Rui Brito e Cunha, técnico da Comissão de Vicieultura; e Miguel Jardim, chefe dos serviços comerciais da Casa de Portugai, due representava o director. sr. José

que representava o director, sr. José
Dias, ausente no nosso país.

Durante uma recepção em Londres, para se propagandear o vinho verde

cada uma das três zones em que, para o efeito será dividido o país (sese que decorrerá, entre 10 e 31, de Agosto próximo, realizando-se as proves nas salas de espectáculos das sedes das colectividades): e a fase final, ou de classificação dos grupos sefeccionados na primeira fase cujas provas serão prestadas em espectáculos públicos (efectuar-se á entre 1 a 15 de Outubro do corrente ano, em local a indicar oportunamente)

Aos concorrentes que mais se distinguirem serão atribuidos, pelo júri de ciansificação final os se-guintes prémios em cada uma das categories No sénero drama ou tragédia;

No senero drama ou tragédia:
Os grupes serão galardoados com
1.º 2.º e 3.º prémios, respectivamente, do 1000800. 7500800 e
5000800; aos ensaiadores, não profissionais das peças que obtiverem
os 1.º, 2.º e 3.º prémios de categoria A. serão concedidos prémios
correspondentes de 4000800, 3000800
e 2000800; aos melhores interpretações femininas e masculinas serão
premiada, com 1.0s e 2.0s prémios
de 9000800 e 2000800
No género comédia ou farsa,
serão atribuídos idênticos prêmios.
Com a finalidade de revelar no
vos autores portugueses foi insti-

Com a finalidade de revelar novos autores portugueses foi ibstituído um prémio de 300\$60 para cada original aprovado pelo fúri de cada uma des zonos; o júri da fase final do corcurso pederá, igualmente, atribuir o prêmio D. João da Câmara de 600\$60 ao melhor original português seleccionado para tai fase e ainda não represontado em teatro profissional.

A cada grupo concorrente que tenha grectado provas de selecção seré, ainda concedido um subsidio de mil escudos.

A Repartição da Cultura Poputar do SNI prestará todos os escharecimentos que he forem solicisados sobre a organização do sobre a organização do

no Teatro Rivoli tado em teatro profissional. é inaugurado com a ópera «Orfeu» Como de opera «Orreu» Conforme tem sido anunciado, é inauzurado anunha à noise, no Tea tre R'voll, o Pestival Gulbenkian de Música, com a apresenta ão da ópera «Orfeu» do compositor italiano Cláudio Mouteverdi, cujo 4,º centenário do nascimento se celebra aste aon. A direcção musical foi confiada a Giantranco Rivoll, um dos mais famossos maestres da actualidade, que tem levado a cabo intensa actividade nos campes da ópera e da música

dos sobre a organização

teatros CINEMAS

PRIMERAS ENSIÇOIS

VALE FORMOSO

«AGARRA QUE É GENERAL»

O titulo é deveras expressivo quanto à natureza da história... Trata-se, efectivamente, de uma comèdia-farsa, bem urdida, cuja história está reiscionada com a libertacão da cidade de Paris, quando da segunda Grande Guerra, Um dos artistas de determinada companhia, em dizressão teatral, vé-se obrigado a desempenhar, fora do na'co, o oapel de oficial do exército invasor. Para o efeito, suiesta-se a uma apriparação; intensa, que dá lugar, acentue-se, a uma série de situações de grande comicidade. Alias, os propósitos dos res-

tuacões de grande comicidade.

'Aliás, os propósitos dos responsáveis pela produção da fita, terão sido, exactamente, os de nroporcionar alguns momentos de franca diversão. Es sob este aspecto, «Agarra que é general» constitui, sem duvida, espectáxulo de agrado caral.

geral.

Now principais papéis. Robert ifirsch e Veronaue Vendelt têm excelentes criações. Sobretudo o orimeiro, no desempenho do ingrato papei de oficial aiemão. Veronaue, graciosa e elegante, compõe igualmente com muito carácter a figura que ha confiaram.

ellegarra que é general» é, em resumo, espectáculo einematográfico que agrada — nomeadamente aos que não mais exigem do que diversão à eé-tima arte. A. P.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Desmandos da garotada

O rapazio descobriu no antigo parquo de instruccio dos combeiros, na leua do Eng.º Duarte Pacheco, um ideal campo de manobra para as auas traeulniecs. Iludindo a vigilância policial, pula a vedação constituida por arames que o Municipio estabelecta para ali evitar os despeios de detritos o uma vez no recinto, surgem movimentados duelos de pedrada, em que as vitimas são, normalmente, es moradores nas proximidades, a quem não é raro os oprojecteiss entrarem em casa, estilhaçando alguma vidraça e assustando, naturalmente, quem está muito

tando, naturalmente, quem está muito tonze de esperar tal sprindos.

Deserto terão fim os desmandos quando aquela sona for dada a utilização de contra de co racio que se lhe destina. Porém, cer-tamente grande a demora, bom será que os permens scombatentes sojam metides na ordem.

FESTAS E MASTROS POPULARES

Ha muitos anos que as caracteris-ticas festas populares desapareceram de Vila Real de Santo Autónio, Eram os bailes populares à roda dos mastros ferrades de niurta e rosmano, com as suas charolas plenas de papel colorido; eram os descantes à desgarrada em es-trofes e músicas conhecidas, acompa-nhadas por cana, racha las, naudeinhadas por canas rachadas, pandeiretas, castanholas e palminhas; era o baile de pares sempre à volta do belo mastre. E quando às primeiras horas do dia seguinte o sol rompia, quantas veres as gargantas já rougas, condizinm com as alpergutas já gastas de tan o manear, nos deecs abraços de node de dança. Hojo que o turismo tanlo está desenvolvido, reatando velhas tradições losais, por que não se fará re-nasser essa incontestável alegria vila-realense?

Não sará dificil à Comissão de tu-

rismo envidar esforços para que de novo os velhos mastros reapareçam, cem o brilho que sempre tiveram.



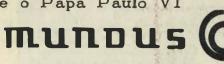
SEMPRE PRESENTE

NOS GRANDES MOMENTOS DA VIDA NACIONAL

1965 - Concessão da Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima

1966 - Inauguração da Ponte SALAZAR

1967 - Visita de Sua Santidade o Papa Paulo VI



S DE LISBO

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

O sr. dr. Uribo Vargas, senador da República da Colômbia e professor de Direito internacional público da Universidade de Bo-gotá, realiza amanhã, pelas 18.30, na Sociedade de Geografia, uma conferência subordinada ao tema «Perspectivas da integração lati-no-americana».

O 8.º ANIVERSARIO do Santuário de Cristo-Rei

Vai celebrar-se na próxima quarta-feira o 8.º aniversário da inauguração do Santuário de Cris-to-Rei, em Almada. O programa

é como segue: Missa rezada, às 12 horas, se-Missa rezada, às 12 horas, se-guida de exposição solene do SS., para adoração e desagravo; hora santa, pelo padre Sebastião Pinto, às 16; e bênção e a reposição do SS. às 17,30; missa aolene, cele-brada pelo cardeal-patriarca (ou por um seu representante), às 18 horas, seguida de procissão euca-ristica e a bênção dos quatro pon-tos cardiais como é da tradicão.

A meio da tarde de ontem, na doca do Poço do Bispo, despenhou-se da muralha sobre o batelão

«Tomarense» sli atracado, um pe-

queno automóvel de aluguer per-

tencente ao sr. António Gabriel Je-rónimo, morador na Rua de Frei Manuel do Cenáculo, 10-1.º. Condu-zia o veiculo o sr. José Carlos Jor-

dão, de 21 anos, empregado ban-

cário morador na Rua de General Morais Sarmento 4-1.°, que seguia acompanhado da sr.° D. Antónia

de Figueiredo Santana, de 39 anos, enfermeira do Instituto Português

de Oncologia, onde reside, e duas crianças. Apenas os dols primeiros sofreram algumae contusões, pelo

que receberam tratamento no Hos-

pital de S. José, recolhendo depois

O automóvel entrara no local a boa velocidade, derrapou numa poça de água em que há uma linba

ferrea e, guinando para a esquer-

da e depois para a direita despe-

nhouse sobre o batelão carregado de arela e ao qual, certamente, os

ocupantes do veiculo ficam a dever a vida. Foi o guarda da P. S. P., ao eerviço na Administração do Porto de Lisboa, Augusto Mar-tinss, que, presenciando o acidente,

acorreu imediatamente a retirar os

sinistrados de dentro do carro, com o auxilio de vários maritimos.

Bombeiros Voluntários Lisbonen-ses, que transportaram os sinis-

trados e.o hospital, e os Sapadores

Bombeiros com o auxillo de um pronto-accorro-grua, içaram o veí-

culo, aliás muito danificado, para

da do sr. José Ribeiro, da Vila Franca de Xira.

O batelão salvador è proprieda-

compareciam

Entretanto

CASOS DO DIA

UM AUTOMÓVEL

-mas em cima de um batelão

CAIU DA MURALHA

DO POÇO DO BISPO

forcado.

ESPECIALISTAS EM ALERGIAS seguiram

para Angola para dar uma série de lições

A convite do reitor dos Estudos Gereis Universitários de Luanda, seguiram para Angola especialistas estrangeiros de asma e ou ras doenças alérgicas que ali vão proferir uma série de lições para pos-graduado e pos-universitários, patracinando a sus viagem o departamento da Defasa Nacional e os ministérios dos Necocios Es rangeiros, do Ultramar e da Educação.

Constituem esse grupo de cientistas os profs. Worner, da Universidade

Constituem esse grupe de cientistas os profs. Worner, da Universidade de Riel; Dias da Costa, da Universidade Federal da Guanabara; Oebling, da Faculdade de Medicina de Pampiona; Lange Nielsen, da Universidade de Oslo; Romansky, da Universidade de Varsovia; Quarlos Van Uficord, divector do Hispi al e do Laboratório de Pesquisas Imunológicas de Urrescht: e a Farreron-Co, da Universidade de Barcelona. A esses juntarão mais dois especialis as, um alemão e o outro checoslovaco, upo amanha são esprtados em Lisboa, opo amanha são esprtados em Lisboa.

movel cujos ocupantes foram igual-

mente salvos devido ao carro ter embatido, também, em algumas embarcações ali atracadas e dar o

tempo a que abrissem as portas e

saissem, iimitando-se a um banho

do veículo sr. José Carlos Jordão

ao ser levado pera o cais, des-maiou, mas logo recuperou os sen-

tidos ,seguindo então para o hos-

Um morto e vários feridos

em acidentes de viação

EM CONSTRUÇÃO O EDIFÍCIO destinado ao Instituto

de Física e Matemática

Foi adjudicada opr cerca de 6400 contos e principiou já a empreitada de construção do edificio destinado ao Instituto de Pisica e Matemática meiado em Dezembro do ano passado por decreto do Ministério da Educação Nacional. O Instituto :em por fim, como muitos outros centros de investigação do Instituto de Alta Cultura servir as noiversidades, a que tiica ligado. Destina-se fundamentalmente, como esses outros centros, aos mente, como esses outros contros, aos decentes universitários, que dele fa-rão parte como investigadores. En-tre os seus objectivos não está o de ensino mas só o da investigação fun-damental no âmbito universitário. Ficará situado en terreno de Ci-

uamental no ambite universitário.
Ficará situado em terreno da Cidade Universitária de Lisboa, a poente das acuais instalações da Bocola
Superior de Farmácia, compoudo-se
de dois cornos ligados entre at, com
uma área cuberta de cerca de 14 metras quadrados, a que corresmende-se tros quadrados, a que corresponderá uma área útil de pavimentos supe-

CELEBRA-SE **AMANHÀ** o «Dia dos Hospitais Civis de Lisboa»

Amanha passa o 475.º aniversário do Hospital de Todos-os-Santos, origem dos Hospitals Civis de Lisboa. Para assinalar a data celebra-se missa, às 10 horas, na capela do Hospital de S. José, pela alma dos fundadores e de todos os benfeltores da institutos.

CARTAZ

(Por ordem alfabetica)

Teatros

A. B. C. — «Sete colinas».

OAPITOIJO — «Duas pernas... um
milhão».

MARIA VITORIA — «António ma-

ripheiros.

MONUMENTAL — «A promessa».

VASCO SANTANA — «Bocage, aima sem mundo».

VILLARET — «Assassinos saso-

Cinemas

em acidentes de viação

No Hospital de S. José, para onde entrara anteontem, à nolte, conforme poticiámos, faleceu José Carlog Lourenço da Silva, de 30 anos, em pregado comercial, residente na Rua do Dr. Alvaro de Castro, 4430, que fora vitima do choque do automóvel, que conduzia. c.m um poste de iluminação, na Avenida Marginal, entre Caxias e Paço de Arcos. Os dois outros feridos que o acempanhavam. Augusto Baptista de Sousa e José Herculano Rovisco Dlas, recolheram a casa, depois de obser vados e tratados naquele hospital.

—Recolheram ao mesmo hospital, em consequência de acidentes de viação: J aquim da Conceição Teixeira, de 19 anos, morador na Rua das Pedreiras, 167, r/c., a Campolide; Anibal da Silva Mena, de 32 anos, comerclante, residente na Avenida de António Enes, 10-40, em Queluz; António dos Anjos Esteves, de 31 anos, pintor, do Largo das Olarlas. 22 r/c.; Fernando Pélix, de Vila Luz Pereira, à Travessa do Jordão, 5; Joaquim Gonçalves, de 49 anos, e sua mulher, Aurélia da Assunção Sales, de 46 anos, residentes na Tebaida, Lote 22, cave. Setúbal: Manuel António, de 49 anos, j.rnaleiro, de Pilhares, Santa Clara-e-Velha, Odemira e Affre ALVALADE — «A irmă corrico». AVIS — «Se tu não existissee». OHIADO TERRASSE — «Ānsia de vivers.

CENEARTE - «A espada era e

tels.

CONDES — «O grito de guerra dos comanches».

EDEN — «Um homem ebamado Adãos. ESTODIO - «Mudar de vida».

EUROPA — «Quando tu não estass.
IMPERIO — «O meu funerat «m

Berlims.

LYS -- «Quarto para doie»

MONUMENTAL -- «O despertar

do amor»,

MUNDIAL — &A provocadoras.

ODEON — «Quando tu não estás». OLIMPIA — «O filho de Sinbad». PARIS — «Um homem e uma

mushers.
POLITEAMA - AA aventura es tá ao largos. REX — «001/4 e os bikinis de

ROYAL - «Não me mandem floress,
ROMA — «Kiss kies bang bang».
S. JORGE — «A major história

de todos cs tempos».

S. LUIS — «A irmā sorriso».

TIVOII — «Filnt, perigo supreolo».

rior a 3 900 me.ro, quadrades. Os laboratérios, gabinete, de trabalho e instalações de apoio ocupar perto de 2 500 metres quadrados.

Festas e remarias

Divino Espirito Santo em Cacio

Canecaram ontem e prolongam-se até segundaferra as festas celebradas em Cacia em honra do Divino Esprito Santo. Ontem, as manifestações limitaram-se a uma arruada pela Banda Velha de S. João de Loure, que petcorreu as arbeiras do cestume. Hoje, anunciado o dia festivo com uma salva de 21 morteiros, aquela banda e a de Cauelas aparecerão nas ruas, antecedendo a missa que se celebrará na 11 horas e mela, acompanhada pela banda de S. João de Loure, As 17 horas, a procissão; das 19 horas a 6 ns 22, funcionamento de arraial, com música e muitas diversões.

Amanba, ás 14 horas, apresentar-se-á o Conjunto Veneza, de Aveiro; ás 18, arraial junto da capela de Santo António do Rego, animado por aquele cenjunto, que, a partir das 22, tocará no resinto das festas, colaborando com o conjunto Danúbio, também de Aveiro, na animação do arraial.

Haverá sessões de logo de artificio. Conscaram ontem e prolongam-se

ficio.

GESTOSA (Sandim)

As featas anuais que se realizam em Gestosa (Saudium — Marceinhes), iniciam-se no próximo día 20 e pro-longam-se a é à terta-feira imedata. ionxamse as a teria-reira imediata. Além das ornamentações, fogo e concertos pelas bandas de música de Albargaria-a-Velha e Santa Cruz de Alvarenza, bsverá um programa de caricaladas.

Divino Espírito Santo na Trofa

t boje que se realizam na Trofa, no Parque de Nossa Senho-ra das Dores, as tradicionais tee tas ao Divino Espirito Santo, com

As 9 horas, entrada da banda de música da Trota e, às 11,30, missas solene, a grande instrumental. com sermão. De tarde, arraial abrilhantado por aquela banda.

O *JORNAL DE NOTICIAS» VENDE-SE EM TODO O PAÍS

patente da n/ representada BONOCHORD, O único que

reproduz os sons tal como o timpano humano porque não

tem membranas metálicas no microfone e no «receiver».

Circuito inteiramente diferente. nova técnica O BONO-CHORD - 750 é o melhor aparelho do mundo, pode ser usado nos locais mais ruidosos, práticamente invisivel

e não tem flos. Experimente outros e vers que não têm semelhança. Demonstrações grátis.

MICRO-SOM

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75.1. Esq.

PORTO: Praça de Batalha, 3 (junto à igrefa)

À BEIRA DOS DUZENTOS ANOS «VILA POMBALINA»

Algarve

Foi hã 194 anos, precisamente num dia 13 de Maio, talvez tão luminoso como o de agora, embora nesse tempo, sem preocupações de ordem turistica, pouca gente se prendesse com questões de luminosidade do sol de Maio ou Abril, que se consumou a fundação de Vila Real de Santo António, obra do então poderoso grande estadista Marquês de Pombai.

grande estadista Marques de Pombail.

Terra minúscula na época relativamente longinqua em que que foi criada, mas já obedecendo ao traçado que havia de ditar-lhe a natural expansão tantas e tantas vezes incompreendida e por isso mesmo inconscientemente torpedeada, tem-se o desenvolvimento da vila pombalina relativamente às euas grandes desenvolvimento da vila pombalina, relativamente às euas graudes possibilidades, processado
com uma lentidão que alnda em
ai parece reflectir as animosidades que o ministro de Dosé I
neste aspecto teve de vencer para levar àvante os seus propósitos de bem servir o Pais. No
entanto a vila cresceu e progre-

ra levar avante os seus propositos de bem servir o Pais. No
entanto, a vila cresceu e progrediu, constituindo hoje, mercé daquele conjunto de condições excepcionais que há cerca de 200
anos não passara despercebido à
visão preclara do ministro, factor dos mais positivos na vida da
provincia em que se integraMaior, muito maior poderá
vir a ser a valla e consequente
utilidade de 'Vila Real de Santo
Antônio, nos diversos aectorea
que hoje, em parte ainda titubeantee, a alicergam, ee algum
empenho nisso for posto pelos
seus filhos que lite vivem os probiemas e se os poderes públicos
lhe não regatearem um amparo,
entre outras coisas agora maia
que nunca justificado pelo estado
critico da barra do Guadiana.
Não nos restam dividas de

davidas de Não nos restam que se um novo Marquês de Pom-bal agora surgisse, com oe pro-pósitos e a visão do seu antecesPor que não aproximar mais, perpeniando-a no mármore ou no bronze, a figura preclara de Sebastião José de Carvalho e Melo da terra a que deu forma e vida? Porque não aproveitar para esse justo preito a data expressiva do duplo centenário de criação de Vila Real de Santo António? Faltam seis anos, é certo, mas já não é cedo para se pensar numa merecidissima homenagem ao Marquês de Pombal. **SESSAO** CIENTIFICA

A Praça do Marques de Pombol, em Vila Rsol de Santo Anténio

sor, outros rumoa estariam re-servades à «Vila Pombalina», que mais ràpidamente singrafia nu-ma senda de merecido progresso, com amplos reflexos até na vida escional. Não sendo porém fácil esse «ressurgimento», embora de todo também se nos não afigure

todo também se nos não atigure impossivel, parece-nos que, entre-tanto, e aproveitando a próxima celebração do duplo centenário da fundação da vila, a certeza da sua existência como grande terra que já é e a esperança num porvir que lhe traga maiores e me-hores dias, deveriam consubstanciar-se na homenagem ao funda-

clar-se na homenagem ao funda-

dor, àquele, afinal, a quem Vila Real de Santo António tudo de-ve, porque deve o seu nasci-mento.

Por que não aproximar mais,

Sociedade de Antropologia e Etnologia Sob a presidencia do sr. prof. dr.

Santos Jutilor que tinha a secretarlá-lo o sr. dr. Osvaldo Prefrereuniu em sessão científica a Socielade Portuguexa de Antropologia e

Etnologia
Apis breves palavras do presi-

dente, o rev.º padre Joaquim Ma-nuel Rebelo, pároco da freguesia de Felgor. Moncorvo fez uma conferencia sobre os «Quadros do foi-clore de Tras-os-Montes e Alto Douro»

Nova sessão se efectuarà na próxima terça-feira, pelas 16 horas, no anfiteatro de Zoologia da Faculdade de Ciências, apresentando trabalhos o sr. dr. Osvaldo Freire, que falará sobre «Estudo antropológico da trioo mocambicana dos Macondes» e o ar. Carlos Ervedora ocupar-se-a do estado «Estação paleolítica de Samuane (Morambique); materials colhidos pela Missão Antropológica de Moçembiques.

EMPRÉSTIMOS a agricultores e organizações da lavoura

Ao abrigo da Lei de Melhoramentos Agricolas, o secretário de Estado da Agricultura eutoricou a Junta de Colonização interna a conceler empréstimo, a diversos agricultores e organizações da lavoura, dos distritos de Aveiro, Bragança, Castelo Branco, Evora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Ponta Delgada, Portalegre, Porto, Santarém, Setubal, Vila Real e Viseu-Os empré timos atingem a importância de 8.809.500300 e destinam-se a melhoramentos que se enquadram na política de reconversão cultural e de racionalização das explorações agri-colas, preconizadas pelo Governo.

Necrologia

Abel Almeida Pinto da Rocha

Na sua residência, à Rua do Heroismo, n° 3324.° andar, faleccu, ontem, o sr. Abel Almeida Pinto da Rocha, funcionário do Grémio dos Armaciores de Pesca de Arrasto.

O querido estinto contava 44 anos de idade, era casado com a sr.º D. María Emilia da Silva Pimenta da Rocha, pai do menino Carlos Alberto Pimena da Rocha, irmão dá sr.º D. Létria Ermeliada da Rocha, casada com o sr.º David Costa, e de D. Idalina Pinto de Almeida Rocha, casada com o sr.º David Costa, e de D. Idalina Pinto de Almeida Rocha, casado com a sr.º D. Elvira da Rocha, casado com a sr.º D. Elvira da Rocha, casado com a sr.º D. Maria da Conceição Rocha, genre, da sr.º D. Albina da Silva Faria e do sr. Carlos Pimenta. Os responsos por alma do finado celebram-se hoje, pelas 16 horas, na capela do Frado do Repouso, sendo o saimento 20 minutos antes, da residência acima mencionada, estando o funeral a cargo do armador Ar-ur Darca. Sucessor de

funeral a cargo do armador Ar-ur Danga, Sulessor.

Afonso Vitorino de Queirós Barbosa Cabral

Na sue residência, à Rua de 5 de Ou.ubro, 534, em Avintes, fa'ecceu o sr. Afonso Vitorino de Queirós Barbosa Cabral, tesourciro da Fazenda Pública aposentado, casado com a sr.º D. Cristina Gomes de Queirós Cabral, pai do sr. Afonso Cerqueira de Queirós, tesoureiro de Finanças em S. João da Madeira, casado com a sr.º D. Maria Leonarda de Sousa Magalhães Queirós e irmão das sras D. Palmira Queirós Cabral de Barros, D. Maria da rós Cabral de Barros, D. Maria da Assunção Queirós Pinto e do sr. Aptónio Vitorino Queirós.
O funeral, que se realiza hoje, sairá pelas 1830 horas, da sua re-

sidéncia pare a igreja paroquial.

José Gonçalves Amorim

Na sua residência, no lugar de Crasto, na freguesia de Vairão — Vila do Conde, faleceu o sr. José Conçalves Amorim, confortado com Concaives Amorim, confortado com todos os Sacramentos. O querido extinto era viúvo da saudosa sra D. Ana Ramos Amorim e pai das sras D. Noémia Ramos Amorim, casada com o sr. Torcazo Peixoto Pereira Machado; D. Inês Ramos Amorim Fidalgo, casada com o sr. José Joaquim Fidalgo dos Santos; e dos srs. capitão aviador Bento Gon-çalves Amorim, António Gonçalves Ramos Amorim, casado com a sr.º

Ramos Amorim, casado com a sr.º
D. Armandina Foute Rei de Amorim; Carlos Ramos Amorim, easado com a sr.º D. Maria Inés Pereira Ramos Amorim; e Orlando
Ramos Amorim.

O seu funeral realiza-se amanha, ຠ10,30 horas, da sua residência para a capela privativa do cemitério de Macieira, onde serão celebrados os responsos e missa de
corpo presente.

Sufrágios

Missas em sufrágio da alma das pessoas de cujos funerais foi encarregada a Casa Alberto Pereira

Conforme já foi noticiado celebram-se durante todos 4s dias deste més à semana, às 12 horas, to Templo da Trindade, missas em sufrágio da alma das pestas de cujos funerais foi encarregada a Casa Alberto Pereira,

NA PROVINCIA

Faleceu em CARREÇO (Viana do Castelo) a sr. D. Rosa Pires Moreira de 83 anos, viuva proprie-tária, mãe das eras D. Maria Fer-nandes Pres Moreira e dos srs Manuel, Augusto, Adelino e Alberto Fernandes Pires Moreira. Foi sepul-tada no cemitério local.

40.0 ANIVERSÁRIO DA «VARIG»

«CAMARÃO À PAULISTA»

-digno embaixador do Brasil

Conforme temos referido, a «Vatign, prestigiosa companhia brasilei-ra de transportes aéreos, esta a comemorar o seu 40.º aniversário. E, de entre os vários actos festivos, assinalamos a realização, simultánea no Porto e em Lisboa, de uma femana de Cosinha brasileira, que ontem terminou: abraço entre Portu-gal e o Brasil através das iguarias do cais irmão, preparadas por cozi-nheiros brasileiros e com «matérias prima» de origem.

prima n de origen.

Anteontem, o «Jornal de Notícias»
fol um dos convidados de um alanogo «em familia» que se realizou
no Porto e em que também se encontravam presentes os srs. coronel Santo Júnior, comandante da P. S. P.; Armando Silva. do Grémio dos

Exportadores do Vinho do Porto; drs Ponce Leão e Toucedo da Fort-seca, da Junta de Emigração do Porto; dr. Ribeiro Pereira, da Associação Comercial; dr. Manuel Rocha, da Associação Industrial, e Ventucio Duarte, representante da «Varig», com a esposa.

Não houve formalismos, antes franca confractarização de o São

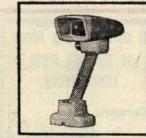
ranca confratenização... e o se borear do «camarão à paulista», da compota de goiaba e da célebre «batidinha paulita». Também converse de confrate de amena, que não podia deixar de ter. frequentemente, por tema, o Brasil e a «Varig» — bela jornada de apro ximação luso brasileira stravés das iguarias da «pátria-irmā», não planeada mas de resultados positivos.



Concessionários em todo o Pais

Franca de Xira.

£ curioso recordar que ainda
há relativamente pouco tempo, no
mesmo sitio caiu ao rio um automesmo sitio caiu ao rio um auto-



novo!

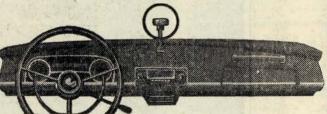
o seu olhar de lince!

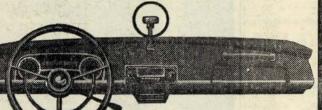
Equipando o asu carro com .Phometrom. (*) conduzirá melhor na noite!

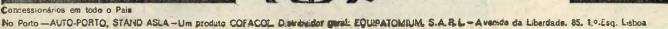
para máximos mádios máximos, em cruzamentos com outros veiculos,

A célula fotoeléctrica do «Phometrom» reage aos farois das outras viaturas e faz instantâneamente ea comutações de luzes do Codigo, sem intervenção do condutor. Phometromo proporciona uma condução mais cómoda, mais segura, mais eficaz

(*) A colune do «Phenegron» tem 11 cm de eltura e é instellada sobre o tablier a cabra do telé electrónico mede 9 x 6 x 4 cm.







VAI REALIZAR-SE UM CONCURSO CONJUNTOS POPULARES NA VERBENA DE LEÇA DO BALIO

Nos terrenos do Salão Paro qu'al de Leça do Balio, e a fim de angariar receltas que permitam fomentar a assistencia naque la frezuesia do concelho de Matosinhos, vai inaugurar-se no próximo seballo, a Verbena de Leça do Balio — realização que está despertando grande interesse en tre os habitantes da iocalidade. Durante o tempo que durar a verbena — principalmente nas notationes de localidade.

verbena — principalmente nas notes de calmaria — ali se efectua-cão os mais variados divertimentos, entre os quais o «Concurso dos

conjuntos populares», que terá o patrocinio do «Jornal de Noticias», A Verbena de Leça do Balio, que é uma organização das instituições paroquiais de assistência. rituições paroquiais de assistencia, vem recebendo diversas adesões. Ali serão instalados os mais va-nados «stands», como o «Pronto a ves.ir», «Cozinha económica», «Bailarieo safoio», «Supermero» do», «Espreita o furo», «A Parrel-rinha de Leça», «Futebolim», «Unitima esperança», «Monza-67». «Só estrefação, etc.

estrelas», etc.
O «Concurso dos Conjuntos Povulares 1967», que se efectuará na-quele recinto desde 1 de Junho a 15 de Agosto, está aberto a ec-15 de Agosto, está aberto a todos os conjuntos que se desejamem inscrever, desde que obedeçam á feição incadamente popular e executem sobretudo musica portuguesa, A inscrição devará ser feita, em simples carta, dirigida á Verbena de Leça do Balio (Salão Paroquial de Leça do Balio), com a indicação expressa do nome do conjunto, quantidade a nome do respectivos componentes, actividade do conjunto, seu representante e endereco Do regulamento, que poderá

regulamento, que poderá ser solicitado á comissão organi-zadora, fazem ainda parte as se-guintes clausulas:

—A inscrição encerrar-so-4 no

DESPISTE DE UM AUTOMÓVEL em Seixezelo (Gaia) — um militar morto

Vindo do Sul para o Porto, o automóvel TO-70-90, conduzido pelo er Armindo José Quelhas Moreira da Rua da Senhora de Lurdes 63 em S. Mamede de Infesta, derrapou em Seixezelo (Gaia) e foi de encontro a um muro, derrubando o em

Parte.

— embate foi bastante violento, ficando ferido o companheiro do condutor. Menuel António Loureiro de 19 anos, graduado da Astonio anteca morador na Rua da Aspeia, que veio ao Porto receber os primeiros socorros no Hospital de Santo Autónio antes de seguir para o Hospital Militar. Apresentava ferimentos na calbeça

TRANSFERIDA A FEIRA Vista Alegre

Conforme a tradição todos os meses realiza-se no dia 13, no pitorasco lugar da Vista Alegre, o mercado mensal. Este mês, devido do feriado, efectuar se la emanhã

dia 31 de Maio de 1967, sendo o tempo de accuação de cada conjunto determinado em função da quantidade de inscrições, mas nunca inferior a 30 minutos.

— O dia e hora de actuação de

- O dia e hora de actuação de coda conjunto inscrito será determinado pela comissão organizadora e comunicado por este. com a maior antecedência possível, sempre para noites de sábado ou vésperas de feriado e para tardes de domingo ou feriado.

- Haverá duas classificações: uma a estabelecer por um juri indicado pela comissão organizadora e outra a determinar por votação popular.

popular,
—— Das resoluções do juri. não

haverá recurso,

— A votação popular será electuada em boletins próprios, a disfribulr na Verbena de Leça do Ballo.

Balio.

Os conjuntos classificados pelo juri receberão taça (o 1.º) e saliva (o 2.º), ambas de prata.

O conjunto eleito por votação popular receberá a taça «Jornal

de Noticias».

— Os prémios serão entreguês no dia do encerramento da Verbena de Leça do Balio.

FUNERAL EM MIRANDELA de um soldado morto em combate na Guiné

Constituiu impreasienante mani

Constituiu impreasienante manifestação de pesar o funeral do inditoso soldado Alfredo Augus to, natural de Freixedinha, em Mirandela filho do agricultor sr. Anibal da Ressureição e da sr.º Olimpia Amparo Nabais, que tombou em combate na provincia da Guiné, no dia 10 de Fevereiro.

A urna com os restos mortais do valoroso coldado tinha chegado na véspera num armão militar e foi depositada na igreja da Misericórdia, onde ontem foi rezada missa de corpo presente com a aseis tência dos familiares do morto, das entidades oficiais e de mutupovo que a enchia literalmente.

Após a missa, a urna foi transportada para o carro dos Bombelros Voluntários e iniciou-se o cortejo para o cemitério local. No préstito, que desfilou num silêncio Impreesionante, tomaram parte a Legião Portuguesa, a Mocidade Portuguesa, alunos da Becola Técnica, da Secção Licesi, do Colégio de Nosse Senhora do Amparo e das escolas primárias, estas transportando ramos de flores. A chave da urna foi levada pelo presidente da Câmara, sr. engº José Dias Pereira, e conduziram as coroas de flores os srs. David Plres. vereador; Manuel Ferrefra, presidente da Lamara, sr. engº José Dias Pereira, e conduziram as coroas de flores os srs. David Plres, vereador; Manuel Ferrefra, presidente da Lamara, sr. engº José Dias Pereira, e conduziram as coroas de flores os srs. David Plres, vereador; Manuel Ferrefra, presidente da Lamara da União Naclonal; D. Maria do Amparo Plres, do Movimento Nacional Feminiao; e dr. Alzira Lemos, da Mocidade Portuguesa. Incorporaram-se também no funeral os estandartes de lodas as instituições e agremiações locais.

O Batalhão de Caçadores n.º 8 mandou uma representação que fer a guarda de hr.nra â urna e deu as salvas de ordenança â en trada do cemitério.

Todas as actividades locais cessaram o seu labor e o comércio encerrou as portas. No cortejo fúnobre incorporaram-se milhares de pessoas.

BANCO NACIONAL **ULTRAMARINO**

inaugurou mais uma dependência: Costa da Caparica

o que perfaz 136 dependências



o Banco do Povo ao serviço de Portugal

PIANOS Rösler Weinbach Förster Marcas de qualidade a preçob módicos ARTIA - CHECOSLOVÁQUIA

Distribuidor: CASA RUVINA

173 · Rua Formosa · PORTO

REUNIÃO BAIRRADA DO MUNICÍPIO de Matosinhos

Na reunião da Câmera Municipal de Matosinhos, a que presidiu o sr-eng.º Fernando Pinto de Oliveira, e n tre outras deiberações, foi resolvido autorizar o pagamento de 68.220300 por conta da empreita la do arranjo das zonas funto à igreja parequial de Leça de Palmeira e do mercado municipal, naquela lecal@lade; e diligen-ciar junto do Governo Civil do Porto, no sentido de serem considerados festivos os dias 13 e 16 do corrente, por motivo da realização das festas de Matosinhos. Em Oiâ, progressiva povoação do concelho de Oliveira do Bairro iniciam.se hoje, prolongando-se até ao dia 16, os tradicionais festejos em honra de S. Geraldo, que costumam atrair muitos forasteiros. É

Hoje — Artuada por um grupo de tamborileiros, transmissão e música moderna através de potentes altifaiantes e, às 16 horas, corrida de bicicletas para amadores. Dia 15—As 6 horas, salva de 21 tiros; às 8, chegada da Banda Nova de Fermentelos, que percorrerá as

principais artérias do lugar; às 11, missa solene a grande instrumen tal, seguida de procissão; às 16 horee, arraial com as bandas Nova de res, arraial com as bandas Nova de Fermentelos e Distrital de Aveiro, encerrando com os conjuntos «Agueda Ritmos» e «Os Perús», terminando com uma partida de fogo de artificio e uma girândola. Dia 16 — As 16 horas, continuação dos festejos com a actuação do conjunto «Elio Miranda» e uma atracção. atracção

MERCADO DE ANADIA

MERCADO DE ANADIA

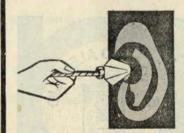
Apesar da incerteza do tempo, o
mercado que se realizou em Anadia, na manhā de ontem, registou
razoável afluência de publico e vendedores. Eis os, preços de alguns
dos produtos: Jaranjas, 12\$00 o quartelrão; morangos, 20\$00 o quilo; bananas. 10\$00 o quilo; favas. 1\$50;
cebolas, 3\$00; feijão verde, 5\$00; cruvilhas, 4 e 5\$00; alhos, 30\$00; couve bacalam, 1\$50; batatas, 20\$00 a
arroba; frangos, 22\$50 a 30\$00; quetjo da serra, 45 e 50\$00 o quilo;
flamengo, 38 e 40\$00; ovos, 8\$00 a
duxia. duzla.

FESTA DO ESPIRITO SANTO EM VILARINHO DO BAIRRO Realiza-se hoje em Vilarinho do Bairro (Anadia) a tradicional fes-tlvidade em louvor do Espírito

Santo CARTAZ CINEMATOGRAFICO
Exibe-ee hoje, às 15 e às 21.30
horas. no Cine-Teatro S. Jorge, de
Anadia, o filme «Morituri» (17

FARMACIAS DE SERVIÇO Encontram-se hoje de serviço permanente e no decurso da semapermanente e no decurso da sema-na, as farmácias: Júlio Maia, te-lef. 52924, em Anadia; Miranda, te-lef. 22166, na Mealhada; Nova, telef. 74373, em Sangalhos; Taveres de Castro, telef. 74308, em Oliveira do Bairro; Ala, elef. 62416.

A SURDEZ



AUMENTA TODOS OS DIAS VENCA-A A TEMPO Volte a ouvir bem CONSULTE «CRÁTIS»

ACÚSTICA MÉDICA

Especialistas de Electrónica aplicada à autição LISBOA - RUA DOS DOURADORES. 178 - (NA BAIXAI PORTO - RUA DE SANTO ANDRE, 19-2.

REUNIÃO do Conselho Municipal de Gaia

Na próxima quinta-feira, pelas 13.30 horas, realiza-se uma reunião do Conselho Municipal de Gala. Como acto oreparatório da referida reunião, terá lugar nos Pacos do Conceino, pelas 10,30, uma sessão de trabelhos para apreciacão das obras em curso e estudos realizados no Gabinete de Urbaniza-

cão. A ambas as reuniões assistirão o oresidente do Município e verea-dores, procuradores ao Conselho Municipal e oresidentes das jun-tas de freguesia.

FEIRA FRANCA DE FAFE

As próximas terça e quarta feiras serão em Fafe os dias dedicados à sua feira franca anvel, que costuma ser das mais concorridas de toda a região minhota. Numerosas barrarado quinquilharias e diversões estão já instaladas nas pragas da República e do Dr. Cliveira Salazar, pronta a receber o elevado número de forasteiros que não deixarão de afluir.

No segundo dia, haverá un concurso pecuário de gado bovino e cueso pecuário de gado bovino e cuesta pecual pecu

valar, patropinado pela Camara Municipal e pela Junta Nacional de Profutos Pecuários, com valicos pre-

mios para os expositores.

As bandas de música de Revelhe
e Golães abrilhantarão a feire.

S. C. LA. FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

Informamos os nossos estimados clientes e fornecedores que inauguramos amanhã as nossas NOVAS INSTALAÇÕES em edifício próprio na RUA MANUEL PINTO DE AZEVEDO, 510 — VIA RÁPIDA — PORTO, onde funcionarão todos os serviços: VENDAS — ESCRITÓRIOS PEÇAS — ACESSÓRIOS — OFICINAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO.

NOVOS TELEFONES

GERÉNCIA — VENDAS — ESCRITÓRIOS * 690053 - 690208 PECAS - ACESSORIOS - OFICINAS * 690051-690052-60166

TODOS OS SERVIÇOS ESTÃO ENCERRADOS AOS SÁBADOS E DOMINGOS

Não cessam as manifestações em Hong Kong

CONTINUA EM VIGOR O RECOLHER OBRIGATÓRIO

 ASSALTADO O CONSULADO BRITÂNICO EM MACAU

nifeatantes chineses organizaram hoje, pelo terceiro dia consecutivo manifestações em Hong Kong do tipo das que os «guardas verme-lhos têm popularizado na Chiua Continental.

Os jovens voltaram a desafiar as forças da polícia provocando in-côndios e virando automóveis nas ruas do bairro de Kowloon mas à

ruas do bairro de Kowloon mas à hora de começar o recolher obrigatorio registaram-se menos incidentes do que hos ditumos três dias.

Mais 12 pessos e inham sido pressas até ao principio da noite siavando a 270 o total de prisos.

Durante as desordens regista ram-se vários feridos e um morto em consequência de ferimentos na cabeca cula origent naco foi deter-

cabeca cuja origem naov foi deter mineda.

Um helicóptero da polícia so-

APELO DE U THANT a Israel

NACOES UNIDAS 13 — Os secretario geral da O. N. U., U. Thant, lançou hoje um novo apelo a Israel e aos seus vízinhos arabes para que respeitem os acordos de armisticio.

U Thant decidiu fazer este apeio em consequência das noti-las provenientes de Israel, segundo as quais este pais estaria pronto a uear da força contra a

Depois de haver exprimido «a profunda inquietação» que lhe cau-sam estas noticias, U Thant lembra que as palavras que pronun-ciou na sua conferência de Impransa quinta feira não devem ser exterpretadas como justificando o emprego da força por quem quer que seja. — (F. P.),

45 IEMENITAS MORTOS

ataque da aviação egípcia

Appen, 13—A emissora do Sul La Arábia anunciou hoie que pelo mos 45 iemenitas foram mortos de-viata a novos ataques da aviação catigna com 238es venenosos no norta do Jemene.

de l'emen.

A emissora disse que oito aparede aviação egipcia bombardeamenta addeia a 48 quilómetros a
norman de Sanaa na quinta-feira
enquanto outros deis avices atacaratur Gudafa nas não se combevem
te buixa registadas necta última lo-

No principio deste ano os egípcios foram também acusados de empresa-rem game venenceos contra os mo-acquicos iemenitas mas negaram a accusação. —.(R.). brevoa o bairro onde foi decre-tado o recolher obrigatório para assinalar quaisquer novos focos de

Hoje de manha a policia foi no-

HONG-KONG, 13 - O correspondente em Macau do jornal de Hong-Kong «China Morning Poet», informou hoje que mani-festantes esquerelstas entraram no edificio do Consulado britânico em Macau. — (R.).

vamente apedrejada pelos manifestantes e lançou gases lacrimoge-neos para os dispersar. Dois euro-peus que atravessaram de automó-

NOTA DE PROTESTO enviada por Moscovo a Washington

MOSCOVO, 18 — O Kremlin acusou hoje os navies de guerra dos
Estados Unidos de actos cierais

a perieceses no mar do Japão.

Esta acusação está contida numa
hota de protesto entregue hoje ao
embaixador dos Estados Unidos em
Moscovo, Liewellyn Thompson, que
para o efeito foi chamado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.
Esta accão de governo soviético
seguiu-se a dois incidentes verifieados esta semana, quando um
contratorpedeiro norte-americano que
tomava parte em manobras teye

tomava parte em manobras teve duas ligeiras colleges com uma urlida Armada soviética. -

questão sindical numa «persegut-

vet o bairro chinês também foram apedrejados mas não sofreram fe-rimentos. Um informador da policia des-

mentin que os manifestantes chi-neses tenham lançado cocatalis Molotov» contra a polícia mas três edificios governamentais foram in-

cendiados num balrro de refugiados chineses.
Entretanto a Imprensa pró co-

munista de Hong Kong acusa o governo de ter transformado uma

que o governador «sir» David
Trench é o grande culpado.

A Federação dos Sindicatos de
Hong Kong publicou ontem à noite
uma lista de relvindicações exigindo que o governo faça uma con. fissão de culpa e peça desculpa à população chinesa, acabe com a re-preensão dos trabalhadores, liberte os manifestantes presos e castígue os funcionários responsáveis por essas prisões. — (R e ANI.).

CONTINUA EM ESTADO DE COMA o dr. Eben Donges

CIDADE DO CABO, 13-0 dr Eben Donges, o presidente eleito da Africa do Sul, continua em estado de coma há dois dias e meio em consequência da hemorragia cerebral que sofreu,

Dez médicos manten vigilância

constante sobre o doente, que foi hospitalizado na quinta-feira,

PROJECTO DE LEI NO PARLAMENTO ESPANHOL

COMO SERÁ NOMEADO

O SUCESSOR DE FRANCO

OFICIAL CUBANO MORTO A TIRO

quando desembarcava na Venezuela

CARACAS. 13 - O ministro da Defesa, general Florencio Goniez, anunciou hoje que um oficial do Exercito cubano foi morto a tiro e mais dois cubanos captorados quando procuravam desembarcar na costa da Venezuela, a 140 quilómetros de Caracas.

ta da Venezuela, a 140 quilómetros de Caracas.
Os cubanos e mais cito venezuelanos desembarcavam em barcos de borracha, possívelmente largados no aito Mar por um navio. quando foram surpreeudides por uma patrulha militar venezuelana.
O ministro dissa que o grupo procurava juntar-se aos guercilheiros que actuam no interior do país, sintam consigo armas, munições,

o tinham consigo armas, munições, emissores de radio, remédios e di-nheiro, incluindo dólares america

«Não podia haver prova mais evidente da intervenção cubana no nosso pais declarou o general Go-mez. — (R.).

VIOLENTA BATALHA

SETE «MIGS» ABATIDOS

Força Aérea americana derrubaram hoje sete caças «Mig» do Vietenão do Norte e possivelmente danifica-ram mais dois durante combates travados na área de Hanói — segundo anunciou um informador mi-

litar americano Este número de 7 «Migs» abati este numero de 7 anages 20 acti-dos num só dia Iguala o recorde estabelecido no dia 2 de faneiro deste ano em que também foram abatidos 7 aviões comunistas.

Dois caças «Thunderchiefs» tem-bem foram abatidos por serem atin-gldos pelo fogo anti-aéreo.

eleva-se a 539 o total de avibes americanos perdidos no Vietenão do

A aviação americana efectuou um total de 126 ataques contra o Vietenão do Norte e os pilotos co-municaram ter causado importan-tes estragos em quarteis, armazens e combolos de camiões.

Um informador disse que os aprelhos atacantes encontraram vie lento fogo terrestre quando se pre-

paravam para larger as bombas. Simultaneamente aviões de intercepção fizeram frente aos aviões

violenta batalha aérea Os aviões americanos partindo da Tailândia e de Danang têm se-

NOVA TORQUE, 13 - MI Panhados também por alguns vietenamitas desfilaram hoja pela Quinta Avenida nesta ci-dade numa manifestação de apoio «aos nossos rapazes que lutam no Vletenão. No corlutam no Vietenão. No cor-tejo viam-se antigos comba-tentes com as suas conde-corações e vietenamitas que transportavam cartazes onde se lia: «Obrigado pelo vosco auxilio em defesa da liber dade» e «Partilhamos do vos-so ideal de liberdade». A ma-nifestação, destinou-se a res-ponder à manifestação contra ponder à manifestação contra a guerra no Vietenão reali-zada no mês passado. — (R.).

tado a atacar uma zona de quartéis e armasens num raio de cerca de 6.5 Quilómetros da capital do Ve-tenão do Norte, — (R. e F. P.).

100 MIL PESSOAS assistiram em Milão ao funeral de Bandini

MILAO 13 - Mais de 100 000 MILAO 13 — Mais de 140,000 pessoas em silêncio e multas com lagrimas nos olhos assistiram bole nas ruas de Milão à passagem do funeral de Lorenzo Bandini, o automobilista italiano que sofreu um desastre durante o Grande Premia de Mónaco

Dois soldados transportando uma risantesa conso de flores envisidas

Dois soldados transportando una gigantesca coros de flores envisda pelo presidente Saragat marchavam à frente do carro funeràrio, o quai ere flanqueado sor oito mecanicos da Ferrari que trabalharam no carro em que Bandini encontrou morte.

Sobre o caixão viamese os cual composta de mello carracte burnes de mello carracte burnes de mello.

Sobre o caixão viamese os éculos e o capacete branco do melogrado corredor.
Entretanto a equipa Ferrari
preparasee para continuar os seus
sesforços e fim de reconquistar este
ano o Campeonato do Mundo e
amenha disputara em Palermo e
prova Targa Flório.
O director da equipa Franco
Lini, decharou: cDecidimos disputar a prova porque essa actis e

POR DECRETO REAL

NOMEADO O NOVO PRIMAZ DA GRÉCI

nis em matéria religiosa são co-nhecidas. É designadamente um dos mais activos dirigentes do mo-

em 1911 para «renovar» o cristia-

Em relação ao seu antecessor, o

COPENHAGA, 13 — O rel Constantino da Grécia cance-lou a sua visita à Dinamarca

«Zoi» (a vida), fundado

◆ É FAVORÁVEL AO DIÁLOGO COM AS OUTRAS IGREJAS CRISTAS

ATENAS, 13 — O arquimandria Jeronymos Kotsonis foi nomeado por decreto real arcebispo de Atenas e Primaz da Grécia - anuncia-

-se oficialmente.

A nomeação do arquimandrita
Kotsonia eleva às mais altas funções da hierarquia rellgiosa grega um prelado considerado como uma cas personalidades mais brilhantes da ortodoxia. De há muito o seu nome vinha sendo referido como o do futuro chefe da Igreja da

- anuncia oficialmente a cor-te dinamarquesa. O soberano grego, em companhia de sua

grego, em companhia de sua mãe, a rainha Frederica, e de sua irmã, a princesa Irene, tencionava assistir ao casa mento da princesa Margarida da Dinamarca, herdelra do trono. No comunicado oficial não é feita referência à rainha Ana Maria da Grécia, irmã mais nova da princesa Margarida, que jã se sabia que não assistiria, porque espera um félho por essa aifura. — (ANI).

novo arcebispo de Atenas será muito mais favorável ao diálogo com as outras igrejas cristas. Moda

Entretanto o antigo arcebispo de Atenas mos. Chrysostomos, teve esta manhã nova crise cardíaca.

Encontra-se hospitalizado desile 28 de Abril, data em que foi aco-metido da primeira crise durante a procissão de Sexta-Feire Santa

multas vezes por exageros verbais contra essas igrejas, sobretudo contra Roma. Como se sabe, mou la Kotsonis já se pronunciou a favor de conversações com as igrejas protestantes, Com o Vaticano a sua posleão regista alguma diferença Em todo o caso porém, nunça tomou posição contra os encontros entre Papa e o Patriares Ecumenico, como se verifica o facto de ser há 18 anos o capelão do paíácio real garante a sua lealdade so regime.

Um comunicado publicado peto

Santo Sínodo declara que va no méação do arcebispo de Atenes por decreto real não constitut de molo

decreto real não constitut de molo algum uma intervenção do Estado nos assuntos da Igreja. O sistema de escolha entre três candidatos remonta à época bizantina tendo esta tradição sido retomada e mantida pela igreja autocefala da Grécia desde 1828 até 1922 e pela Igreja de Creta até 1961» — precisa o comunicado.

multas vezes por exageros verbsis

Muito útil em sua Casa

DESCASCADOR DE BATATAS INU

Lodas as semanas uma OFERTA ESPECIAL de artigos de qualidade a precos de reclame

TELEFONES: 24880/22161/26706

ENVIA-SE À COBRANÇA PARA TODO

ESFERA INOX PRECO NORMAL **TUDO POR 19\$50** Novidade Francesa: Oferta

RUA SÁ DA BANDEIRA, 42/46 -- PORTO

nomear um sucessor.

MADRID. 13 - O Parlamento espanhol recebeu hoje para apre-ciação um projecto de lei estabelecendo, parcialmente, o procedi-mento a seguir para a nomeação de um chefe de Estado, no caso de o generalissimo Franco não

OS DEPUTADOS

PARA APRESENTAR

PROPOSTAS

DE EMENDAS

TEM QUINZE DIAS

nomear um succeor.

O projecto de lei, pelo qual é
alargado o Conselho do Reino o
foi publicado hoje no Boletim
Official do Pariamento, astabelece

selho, de acordo com as reformas constitucionais aprovadas em De-zembro do ano passado por um referendo nacional. O Conselho do Reino passa a

ter 17 membros em vez dos 13 actuais, e é tornado mais representativo desempenhando. mente, um papel de maior impor-tância na nomeação do primeiro ministro da Espanha.

rimistro da Espanha.

Será apresentado uma lista de
tras candidatos, um dos quais o
general Franco escolherá um para
primeiro ministro, o qual chefiará
o governo por um periodo de
cinco anos e nomeará ca membroa do seu gabinete.

Segundo a protecta de la la companio de seu gabinete.

Sexundo o projecto de lei, esse eucessor devera ser do sexo masculino e de sangue real, ter cerca de

tólico romano.

Pelo disposto numa lei sublicada em 1947 e também aprovada nor um referendo nacional a Espanha é um reino.

Contudo, se o Conselho e o se-

verno concluirem que nenhum dos canditatos possui as condições ne-cessárias para subir ao trono, podem propor a nomeasão de um regente que ao qualifique para o cargo pelo seu prestigio, capacidade e serviços prestados à Nação

Os deputados a Nacão.
Os deputados diapõem de guinze dias, a Partir de hoie, para apresentarem oropostas de emendas, e apos esse prazo e lei será submetida à apreciação da Comissão, Constitucional. antes de ser levada à sessão pienária do Pariamento para aproveção final — (R.).

W Strongs W.

dentro de dias



Banco do Alentejo

em Lisboa com a mais moderna organização

fundado em mil oitocentos e setenta e cinco

Amadores da A.F.P.

Dragões Valboenses, 1 -Leões Valboenses, 3

A contar para o Campeonato de Amadores da A. F. do Porto, o Leões Valboenses venceu por 31 o Dragões Valboenses, num jogo atraso ontem realizado em Gondomar,

Gondomar,
Arbitrou Armando Faria e as equipas adinharam;
DRAGOES — Fernando: Adosindo e Vitorino: Raio, Gabriel e Seminario: Abibo, Rodrigues, Freitas, Cipriano e Franquelim.
LEOES — Alves: Antero e Manuel: Fernando. Afonso e Resende: Agostinho. Mário. Samos. Alves II e Laranjeira.
Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Adosindo. Agostinho. Sanios e Adosindo (nas p. b.).

«Nacional» de Juniores BENFICA: 5.0

ao Barreirense No Barreiro, em jogo antecipa-do do Campeonato Nacional de ju-niores. defrontaram-se ontem Bar-reirense e Benfica, O resultado foi de 3-0 favorável aos «encarnados».

Torneio da U. E. F. A. RUSSIA

campea

ISTAMBUL (Turquia), 13—0 interior-direito Kazarennov, ao marcar aos 44 minutos, den à Rússia a vitoria de 1-0 sobre a Inglaterra na final do Toeneio la erracional de Jusiores da U. F. F. A. A Inglaterra, duas vezes venendora en torneios anteriores, era considerada favorita.— (ANL).



DIVISÃO NACIONAL FASE FINAL METROPOLITANA

ACADEMICA E SPORTING - primeiros vencedores

Disputou-se ontem á nóite no Pavilhão do Estádlo Universită-rio de Coimbra, a primehra jorna-nada da fase final metropolitana do Camponato Nacional da I Di-visão. Os jogos foram presencia dos per multo publico e a conda inaugural teve como vencedores o Sportink e a Académica

Benfica, 48 - Sporting, 52

Arbiros: Domingos Berbova e
Eduardo Cabral (Porto).
BENFICA — Pires. (Campos
(4). Josó Alberto (12). Silva (3).
Joaquim Carlos (13). Esteves, Simões. Reis Pires (8). Artur Coelho (8) e Luís Anador.
SPORTINO — Astósio Gonçalves José Valente (10). Fausto
Sanlos, Herminio Barreto (1). António Guhnarses (2). Ernesto Silva, Encarnação (13), António Pratas (22. Edgar Vital (2) e Carlos
Sousa (2).
Ar intervalo: 26.24.

Souss (2).

Ar intervalo: 26.24.

Despique multo equilibrado só se decidindo o vencedor na parte final do encontro A arbitragem esteva em bom plano.

Académica. 72 -- Vasco da Gama, 48 Arbitres: Alberto Costa a Angelo Salgado (Lisboa).

ACADEMICA: Baganha (4), Rui (23), Hilório (9), Vitor (11), Portugal (17), Silva, Costa (6), Kwan (2), e Saraiva.

VASCO DA GAMA: Arlindo (7), Ribeiro (13), João Augusto (6), Oliveira, Ventura, Almeida (6), Cunha.



CAMPEONATO NACIONAL

DE JUNIORES (FEMININO)

Carneiro (F. C. Porto), 92 a Aberu: Carles Carneiro (F. C. Porto), 1,50 m Peso: Aptónio Sepúlvedra (F. C.

metros: Viães Lemos (F. C. Porto s.) 51 s. 1500 metros: Oscar Silva (F. C. Porto-s), 4 m. 17,3 s. Pess: Joine Borges (F. C. Porto-s.), 11.12 m.

PORTUGUESES

no G. P. de Madrid

nacional de Madrid, disputado hoje no Estádio do Real Madrid:

100 metros — 1.º Jesé L. Saucher Paraiso (Espanha), 10,6 s.

Paraiso (Espanna). 10,0 c... Comprimento — 1.º, Luís F. Are-ta (Cospunha), 7 m 49 s... 1500 metros — 1.º Winkel (Ale-manha), 3 m. 56.9 s.: 3.º Jusé Lou-

mannel, 3 m. 58.9 s.; 3.° José Lou-renco (Portugal), 3.–55.1. 5.0(0 metros – 1.º Philipp (Ale-manha), 14 m. 15.2 s.; 3.° Mamue) Oliveira (Portugal) 14.–25; 5.° Ana-cleto Pinto (Portugal) 14.–33.6.

Disco - 1.º Asta (Itália), 53

m. 12 s.. Triplo selto — l.º (lettl (Itálie),

15 m. 50. Vara — 1.* ignseio Sula (Espanha). 4 m. 40. — (F P.).

JAN JANSSEN

ZARAUis, 15 - O bolandes

Gerben Karstens venceu a 17.º e

anteponistima etapa da Volta a Espanha em bicicleta, no percur-so Villabona-Zarauz (28 kms. con-

tra-retogio). O holandes Jan Jansen passa a "nvergar a camisula amareia, auteriormente na posse de Ducasse.

• mau tempo provocou grande

numero de quedas a collsões. Pelo que muitos corredores receberam tratamento nos postos de socorros instalados ao lougo do percurso.

O belga Eddy Schultz dealatiu, abandooando antes do inicio da etapa.

Domingo Pentrena, uma daz grandes esperanças do cicismo espunhol, fracturou uma perna. na descida do desfiladeiro de Anda-

CLASSIFICAÇÃO GERAL: 1.º.

Jan Janssen (Pelforth), 71 h. 38 m. e 00 s.: 2°, Jeen Pierre Duessee (Pelforth), 71-39-03; 3.°, Aurelio

Gonzelez (Kas), 71-39-46, — (F. P.

da «Vuelta»

- 1 * Ramon Mare.ri-

200 metres — 1° R nos (Elsenha), 219 s...

CICLISMO

é o novo quia

MADRID, 13 - Principals

JUNIORES - SENIORES - 400

RECORDE **PORTUENSE** E OUTRO DE BRAGA na jornada inaugural

Cerca de quatro dezenas de atie-

Cerca de quaro dezenas de austras compareceram ontem á primeira jornada do Campeonato Nacional de Juniores (Feminino), que se disputou no Estádio das Antas. O mau tempe impediu que se efectuaise o lançamento do martelo. motivo por que a jornada de hoje começa um pouco antes das 15 ho

Très resuitados sobressairam dos restantes: nos 70 metros barreiras, novos recordes relgonais do Porte e de Braga; nos 80 metros, recorde do Porto igualado.

CAMPEONATO 70 metros barreiros: 1.º Maria Adelaide Mar-ques (V. Setúbal), 11,8 s.; 2.º, Ma ris Encarnação Salias (C. D. U. P.), 14.2 (novo máximo regional do Por-to); 3. Cândida Laurinda Alves (Sporting de Braga), 14.3 (novo máximo regional de Braga).

se metros (1.a eliminatória): 1.4. ** m^cfros (1.* eliminatória); 1.*, Maria Adelaide Pereira (V. Setú bal), 11.3 s. 2.* eliminatória: 1.*, Célia Ezequiel (V. Setúbal), 10.9 s. 3.* eliminatória: 1.*, Naralina Ramos (V. Setúbal), 11.1 s.; 2.*, Maria Enearnação Satlas (C D U P), 11,2. (máximo regional do Porto Igualado)

FINAL: 1.ª. Maria Adelaide Pereira (V. Setübal), 10.6 s.; 2.ª. Maria Teresa Palma (Sporting). 10.8 s.; 3.ª. Mercedes Baltasar (Benfica),

Salio *m citura: 1. Ludovina Morèncio (Sporting), 1.35 m; 2s, Maria Adelaide Marques (V. Setú bal), 1.35; 3., Maria Gullhermina

Gregório (V. Setúbal), 1.25 PROVAS-EXTRA MASCULINAS

- Iniciados - 600 metros: Joaquim
Pinheiro (F. C. Ponto), 1 m. 381 s.



AFRICA PORTUGUES! Vaperes a salr :

INFANTE D. HENRIQUE PATRIA UDGE

Aviões

Dominuos, secundas, tercas, quintas
e sabados AGENCIA ABBEU (Jundada ha 127 anes Av. da Liberdade. 160

Rua da Sola. 2 COIMBRA



Nogueira, Scraffun (16). Madurato Silva.

Ao intervalo: 33-25. Os contudantes não uveram dificultiació em vencer um Vasco de Gama que não rendeu o que pode a sabe. A arbitragem de agradon

Il Divisão

Esqueira, 33—

- Caldas, 45

A contar para o Carmpeonato Nacional da II Divisão Zona Norte), o Esgueira foi derrotado pelo Caldas por 45.33.

BENFICA: 2 · 2

com o campeao

do Peru

LEMA 13 - O Benfica scapa-LIMA. 13 — O Benfica empa-tou com o campea perueno (Uni-versidario de Desportoa), por 2-2. Assistiram ao decafio cerca de 35.000 espectadores.

Ao tutervalo, o resultado estava en. 1-1. José Augusto abriu o marcador ace 18 minutos, na marceção de uma grande penalkiada, reaultante de uma falta abbie Euaébio. Lobaton igualou aos 31 minutos O Benfica dominou durante na princires 25 minutos, mas a defesa local não consegulu conju-

defesa local não conseguiu conju-rar o periso.

José Augusto vostou a marcar aes 55 minutos, mas Chumpitaz, na marcação dum tivre, fixou o resultado em 2-2.

E de selientar a grande inicia-tiva da avunçada henfiquista, que desperdiçoa bastantes sportuni-

Bob a direcção do árbitro Edwin Heiger, as equipas alinharam: BENFICA — Nascimento: Caven. Raul. Jacinto e Cruz J. Graga e Calado: José Augusto. Nelson. Euséblo e Simões.

U. DE DESPORTOS — Burella; Gonzales, Lafuente e Chumpianz; Salinos e Challe; Crumdo. Catatayud. Rojas. Uribe e Lobaton.

(F. P. e ANI.)

Andebol de sete CAMPEONATOS REGIONAIS

Nos jogos dos Campeonatos Re gioness ontem realizados, verificarannes os seguintes resultados: 11 Dévisio: Figueirense 9 —
Académico, 12: Paroquial, 19 —
Boavista, 9. Juniores: Coimbrões,
6 — Padroense, 12

VOLEIBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

Presseguiram ontem os vários campeonaros nacionais.

RESULTADOS — Divisdo de Honra — Benfica, 2.Tecnico, 3; Nacional de Ginástica, 2-Lisboa Glnásto, 3: Leixões, 3-C. D. U. P., 6; F. C. Porto. 1-Sp. Espinho, 3. I Divisdo — C. I. F., O-Académica, 3; Fiães, 3-F. Holanda, 8. II Divisdo — G. Santo Tirso, 3-Sintrense, 0. Juniores — Benfica, 1-Nacional, 3: F. C. Porto, 3-Académica, 2. Juveris — Benfica, 3-1,isboa e Gináslo, 1. Ferninino — Leixões, 3-Arte e Recreio, 0; Benfica, 3-C. D. U. L., 0.

Ténis de mesa TAÇA . «Jornal de Noticias»

A contar pare o Torneio Popu lar (Seniores) de Associação do Porto, dotado com troféu e patrocínio do «Jornal de Noticias» efectuaram-se ontem, os jogos ceferen-tes à 9.º jornada

Série A. Vale Formoso, 3 — Ass Gabinete (A), 0. Série E. Dregões Valboenses, 5 — 1.º De-zembro, 2; Paz e Sossego, 5 — Malmequeres Noeda, 0

O jogo Académico Bonfim -Nau Vitória Série A ficou adiado para amanhā.

Hóquei em campo CAMPEONATOS REGIONAIS

Proseguiram ontem os cam. peonatos da Associação do Porto.

RESULTADOS — Divisão de Houra-Vilanovenae, O.Leixões, 6. Juniores — Leixões, 6.Ramaiden-se, 1; Vilanovenae, 6.F. C. Porto. 2.

PONTUAÇÕES — DIVIÃO de Honra — 1.º Ramaldense, 12 jogos e 33 pontos; 2º F. C. Porto, 13-32; 3º Boavista, 13-31; 4.º Leixões, 13-27; 5.0s Académico e Senhora da Hora, 14-27; 7.º Lamas, 12-24; 8.º Vigorosa, 13-24; 9.º Vilanovense, 13-21; 10.º Spert, 13-19; 11.º Acad. Espinho, 12-18.

Juniores — 1.0s F. C. Porto e Ramaldense, 6 jogos e 16 pontos; 3.º Leixões, 4.6; 4.º Vilanovense e, 5.4.

Tem uma falta de compa-

CAMPEONATO da A. B. do Porto

MINIBASQUETE

Voltaram a estar ontem em acti-vidade os minibacquetobolistas da A. B. do Porto, tendo a jornada formecido os aeguintes resultados:

CATEGORIA A — O. I. D., 3-Sa-lesianos, 37; Escola 97 (I) uão com-partoru ao jogo com o Asadémico; Escola 79, 2-Escola 97 (II), 14. CATEGORIA B — SERIE A: Let zões, 7-Salesianos, 26; Lega (I), 4-Licez D. Manuel, 30; Vasco da Ga-ma (I) 18-A cédicine A 1 SERIE B: Guiffus, 4-Salenies, 41. SERTE
B: Guiffus, 4-Saleniesons (II), 17;
O. P. Natacao, S-Essola 97, 9; Vasco
da Gama (II), 18-C. D. U. P., 24.
SERIE C: Vilanovense, 21-C. I. D.,
10; Faca (II), 13-Escola da Bandeira. 10; F. C. Porto, 18-Educação Fisica. 27.

GINÁSTICA

SEMANA DESPORTIVA Lisboa Ginasio

O Liebos Ginado Clube, a presti-mosa instituição de educação física a quan se deve obra altamente meritócia, encerrou onten, a sua sentana desportiva cem um sara efectuado no Pavilhão dos Despor tos o qual curoou as realizações que decorrerant durante seis dias. O sarau teve raro brithantismo

O CLORNAL DE NOTICASS VENDESE EM TODO O PAÍS

CALLET STATE OF STATE

CIDLA

COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, S.A.R.L.

PRACA MARQUES DE POMBAL, 1, 8.0 LISBOA

Capital

200 mil comos

Reservas

testace lim 88.6

Activo Imobilizado

825 mil contos

AUMENTO DO CAPITAL PARA 250 MIL CONTOS

Autorizado por portorio do Ministério das Finanças de 21/4/67 publicada no Diário do Governo. III Série. n.º 103. de 1/5/67

- 1) As acções da presente emissão destinom-se aos consumidores de GAZCIDIA, PROPACIDLA a aparelhagem «LUSOGAS».
- 2) O prazo para subscrição terá início em 15 de Maio corrente e terminará em 31 de mesmo mês.
- 3) As condições de pagamento serão:
 - 20 % no acto do subscrição (ou seja, de 15 a 31 de Maio);
 - 40 % noventa dias depais da primeira prestação (de 15 a 31 de Agosto);
 - 40 % noventa dias depais da segunda prestação (de 15 a 30 de Novembro).
- 4) As acções têm a valor nominal de 2.000\$00 e são aferecidas à subscrição a 6.500\$00 cada.
- 5) Os títutos agora emitidos já terão direito ao dividendo correspondente ao segundo semestre de 1967.
- 6) Nos termos do art. 6.º dos estatutos sociais, os acções desta emissão darão aos seus possuidores o direito de preferência em futuras emissões.
- 7) A subscrição, sujeito a rateio, tem o limite máximo de 10 acções por interessado.
- A subscrição será aberta ao público consumidor nos escritórios do CIDLA em:

LISBOA-Rua Braancamp, 11, 6.0

PORTO-Proça D. João I (Palácio do Atlántico)

COIMBRA - Rua Mário Pais, 16

BANCO BORGES & IRMAO

BANCO ESPIRTO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

BANCO FONSECAS & BURNAY

BANGO NACIONAL ULTRAMARINO

COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUES CREDIT FRANCO-PORTUGAIS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

BANCO TOTTA-ALIANÇA

BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO

e nas suas dependências em todo o País

nos seguintes bancos

BANCO LISBOA & AÇORES

FÁTIMA · FÁTIMA · FÁTIMA · FÁTIMA

O PAPA REZOU MISSA EM PORTUGUÊS PARA QUE O ACTO TIVESSE CARÁCTER UNIVERSAL

Como noutro local noticiámos, eram 12 horas e 21 minutos quan-do Sua Santidade conseguiu (o do Sua Santidade conseguiu (o termo é exacto e pretende apenas significar a onda de entusiasmo, se bem que respeitoso, com que os fiéis o receberam) começar a subir os degrans que o levavam até ao alto da tribuna. Mas deteve-se antes de la chegar Seria uma constante do comportamento de Paulo VI: parar amióde para agradecer as manifestações da população. E logo ali, a meio das escadas, Sua Santi-

DEU A COMUNHÃO A SO PESSOAS

dade abriu os braços, e, de expressão simpática, num sorriso de bondade, respondeu aos aplausos. Nesse momento, houve o que talvez tenha sido a efusão de afecto mais espectacular por parte do público. Este que não se aproximara do Santo Padre para além do razoável, que não o tocara— manifestou toda a sua ânsia de contacto numa rosa branca que, partindo de mão ignorada, subiu atê lhe aflorar o manto. Paulo VI entrou depois na tribuna e veio atê à frente. Se possível, as manifestações do público aumentaram ainda mais. As palas, sem serem estrepitosas, pelo contrário quase timidas, estenderam-se a todo o aglomerado humano, ao mesmo tempo que os lenços se agitavam incessantemente.

Foi um pedido aos governantes e governades, um pedido pelos que trabalham e sotrem, pela juventude.

governades, um pedido pellos que trabalham e setrem, pela juventuje.

A uma hora e meia principiou a chover. Estava-se portanto na Consagração, que comeva com o Ofertório. É o momento culminante da missa — e foi assinalado por uma mudança de cor na multidão Até ai de tons variegados, tingiu-se subitamente de negro — o negro de centenas de milhar de guarda-chu vas que se abriram. Aliás entrava-se assim num per odo de aguacei-ros, em que momentos de acalmia se Intercalavam com outros de chu-va mais ou menos forte. Escusado será dizer que isso em nada originou que o brilho do acto fosse empanado.

A uma hora e 35 minutos, estava-se na Elevação — e ohovia cada vêz mais. À Consagração, em latim, seguiu-se a recitação do Padre Nosso, entoado em coro pela gigantesca multidão

E veto um dos momentos mais emocionantes do actor à Comunhão,

emocionantes do acto: a Comunhão. Sua Santidade dignava-se dar a hôs-'ia a 50 pessoas que representazsem tanto quanto poss'vel a massa hu-mana que na Cova da Iria rezava e cantava.

Um gesto de ternura para com uma pequena

Come ou a comunhão à uma hora e 45 minutos Quatro bispos imitaram, na tribuna pontifícia, a atirude do Palas, ao passo que alguns sa cerdores se dirigiam aos doentes para lhes dar a Sagrada Particula.

O aço não demotou muito — mas ainda assim registou om momento de

invocou a Virgen em fator daqueles que sofrem, no corpo ou na alma: e em seguida, lentamente, unijestosamente, lançou a bên,ão sobre es in feliases que, a seus pês, mais com os olhos do que com os lábios, lhe periam essas nalavras de esperança.

Encontro com Irmã Lúcia

Houve palmas a seguir à bênção — uma vez mais os lengas se agitaram, transformando a Cova da Iria num mar ondulante de vagas imaculadas.

Era uma hora e 58 minutos quando o Papa se retirou para a parte posterior da tribuna. a fim de receber a breve homenagem de algumas pessoas.

A primeira òbviamente foi Irmã Lúcia Dela a multidão appenas começou por ver durante uns dois minutos, um vulto negro, de costas. A vidente beijou-lhe a anai e o Sumo Pontifice curvou-e para ela e dirigiu-lhe algumas palaveas. Com a multidão agora a cantar a Ave-Maria, gente de xaile e lenço se adiantou para o Papa: a famifia dos videntes Entre ela outra freira, sobriuha de Lúcia. A todes o Santo Padre falou com brandura e algumas daquelas pessoas simpies não podiam econder lágrimas de emoção ao retirarem-se.

de emoção ao retirarem-se.
Seguiram-se diversas outras persoas pertencentes às mais diversas classes sociais Acto muito breve.
terminaria ás duas horas e 6 mi-

nutes
Paule VI envergando agora um
manto de arminho adiantou-se para
a imagem da Virgem e colocou-lhe
um grande rosário branco Depole
juntando as mãos rezou por mo-

chissico dos chefes da Cristandade Pausadamente as suas mãos mo-viam-se num gesto que era a um tempo de agradecimento e despe-

Porque, de facto após ter re-cebido os cumprimentos do episco-pado o Papa retirou es. Eram duas noras e 15 deinutos

MENSAGEM DOS MUÇULMANOS **PORTUGUESES**

A Sus Santidade foi Cirigida a

A Sus Santidade foi dirigida a seguinte mensagem:

«Muçulmanos portugueses de Lisbos asúdam Vossa Santidade nesta hora ecuménica e aproveitam a oportunidade para manifestar inteira apoio à nobre causa de aproximação entre todos os homeas de boa vontade, de que tem sido o exposate máximo e obreiro incansável. Respeltosos cumprimentos. (a) Suiciman Valy Mamede — representante da Comunidade Islâmica».



Foi assim, de pé e do braços abertos, une Ponilo VI correspondeu ao entusiasmo do povo no trajecto de Monte Real a Fétima

LÁGRIMAS DE ALEGRIA PELOS HUMILDES CAMINHOS

Perante a imensa multidão de peregrinos e escutado por milhões de portugueses em todo o mundo O Soberano Pontifice profere a sua histórica homilia

abertos — gestos largos e paternais. Conservouse assim uns bons momentos e depois retirou-se para uma sacristia improvisada atrás da tribuna, onde se paramentou. Eram 12 horas e 42 minutos quando regresou, a fim de rezar a missa. Em português, notese, excepto o Credo e a Consagração, em latim. Atê o Cânone foi proferido em português, contra o costume, já que mesmo após a reforma litúrgica lhe é usualmente reservado o latim. Sua Santidade procedeu dese modo a fim de que a cerimónia tivesse um carácter universal. abertos - gestos largos e patercarácter universal.

Centenas de milhar

de guarda-chuvas abertos

Acolitado pelos bispos de Leiria e Porto Amélia, Paulo VI rezou a missa. Ao Évanzelko, pausadamente, em vez que não denotava estorço, leu pausadamente a homilia que noutro local reproduzimos na interes e foi escutado em religioso sis gra e foi escutado em religioso si

gra e foi escutado em relizioso silêncio. Era uma hora e 13 minutos
quando terminou. Então. como é da
praxe. estava de mitra e báculo.
Entoou-se o Credo e. a secuir, ao
Ofertório. os respectivos pedidos foram proferidos primeiro em português, pelo cónego dr Galamba de
Oliveira. e seguidamente em esoanhol francês. russo. alemão. inglês,
húngaro e ttaliano, encarregando se
um bispo de cada um desses actos.

elevada emotão. Viu-se Sua Santidade oferecer a hóstiada ema menina
— e logo a siguir a sua mão, num
mesto paternal, afagar he os cabelos.
Era a princesa Margarida, irmã da
infanta Pilar de Berbén, que há dias
se essou nos Jerónimos, Sempre tão
homano. tão junto danyeles a que
hama seus irmãos em Cristo a Paulo VI não passara despercehido o
facto de a jovem infanta ser esga.
A cerimónia aproximava se do
seu termo. A uma hora e 53 minutos,
novamente de mirra e báculo, o Sumo
Pomifice deu a bênção papal à multidão. Depois: abençoou também a
que meira pedra do novo edifício do
Colégio Pontificio Por uguês de Rema
ecto que a assistência de fiéis eubliabou com longa ovação.
Até aquil, a cetimónia, para além
de um certo atraso motivado helo enrusiasano da multidão, correra dentido tevisto. A partir de então, porém,
fon oso foi introduzir he altera ões
de áltima bora. Devido a defeito da
reganizacito logo se vin que eta humanamente impossival a Paulo VI
forer aquilo que pratendia—ou sefa.
I-seer junto dos doentes, dirigir nalaveras a alsuns e oferce r-lies molndos comemorativas do Concílio Va-

langer junto dos doentes, dirigir naturas a alguns e oferce relies medias comemorativas do Concilio Vaticano II e depois dirigirse a né até funto da capelinha das Apalições.

Imposável — repetientes, Mas nem assim Sua Santidade esquereu os tomes, certo como estava de que les (e eram quase 1000!) ali haciam ido na esperança de receber divoctamente das snas mãos em ges o de confurto. Assim, o Santo Padre

Após breves palavras do bispo de Leiria o Sumo Pontifice rezou de novo a Ave-Maria, secundado pelo povo. Estava terminado o ecto mais

Estava terminado o ecto mais importante no aspecto religioso das cerimónias de ontem Paulo VI ia retitar-se — mas não quis deixar de uma vez mais, agradecer as efusões dos peregrinos. Adiantou-se até à orla da tribuna — a seus pestinha um milhão de fiéis que gritavam vivas, que apleudiam que acenavam O Sumo Pontifree abriu os apracos am cruz — no esto tão braços em cruz — no gesto tão

REPORTAGEM DA VISITA do Papa Paulo VI exibida no Coliseu

O Colis u do Porto vai apreseno Colis u do Porto vai apresen-tar amanhā à noite, incluído no seu programa actual, o decumentário, a cores, da visita de Sua Santidade o Papa Paulo VI ao Santuário de Fátima. O documentário reune imagens de exprassiva beleza e de grande religiosidade.



jornadear de autentico peregrino pelas numildes veredas da serra de A.re. de mãos erguidas e alma aspergindo ben-

A viatura pondificia, enquedrada de todos es lados, por 14 batedores da P.V.T., com uniforme de sala, deu no a história a lugarejos práticemente sem nistoria a ingarejos particemente semi bistória várica. Ponte da Pedra, Gan-dara dos Olivals, choraram de comoção peta homa de verem, a dois metros, me tanto, o que os olhos dos seus habitan-tes 50 em sonho juigaram ser possível — e choravam, choravam de indufinida

A paisagem verde, pinialgada de tonalidades claro-escuras, só às portes de Leiris gabhou vincados matizes festivos, dados polos milhares de persoas. Que na sua matora confluirom para o Largo 5 de Outubro. Aqui se processul a hietérica cerimónia da entrega da chave de outo da cidade O cortejo papai fez uma breve pausa, e então, aclamações sem fim. curberam a simbólica cerimónia. O presidente do Municipio,

MILHARES DE PESSOAS visitaram as casas dos pastorinhos

Durante vários dias, mas sobretudo anteontem e até ontem, as casas onde nasceram e viveram os três pastorinhos, em Aljustrel, receberam a visita de alguns milhares de pessoas.

Ainda lá moram os parentes das crianças a quem a Virgem se apresentou—e, como era de esperar, foram verdadeiramente assaltadas de perguntas sobre elas e os

perguntas sobre elas e os acontecimentos transcendentes de há 50 anos. Gente simples que é, a tudo respondeu com boavontade e paciência.

sr. Bernardo Pimenta, que se encontrava ladeado por seis vereadores e respectuas esposas, depositou nas mãos do bispo da diocese, D. João Pereira Venancio. um estojo regiangular branco, bordado por um filtro doutado, que continha a chave destinada a Sua Sancidade, na qual a população leiriense, singelamente, giavara «Cidade de Leiria — 13 de Maio de 1967». Na impossibilidade de Paulo VI po-

der receber, directamente, quaisquer prendas — assim o ex.gia o protecolo — tambem o pergaminho da limptensa Co-merolal de Lelria, envolvido por uma pasta timbreda com as cores e o em-blema da unbe, foi entregue ao bispo de Leiria, acompanhante do Papa. e que premetera, através da l'unciatura, para Veticano.

Sempre em marcha relativamente moderada, a comitiva de Sua Eminência tomou, então, a estrada de Patima. Em Poucos, Cardosos, Olivais, Reguengos, Quinta da Bardinha, o mesmo frenesim, o mesmo entusiasmo de-lirante das gentes simples que ora-vam aclamando, todas elas felizes por testemunharem um instante molviairel, que procuraram florir com decorações as mais variadas cinzes de flores, ou de giustas entrançadas, disti-cos de enternecedor fervor religioso. cordors de papel, acatates de resas, crisantemos, verdes, colgaduras, en-fim, um nauca mais acabar de adornos à passagem do Agário de Cri to. E o chefe da Igre)a correspondia sempre, com o sorriso largo, sensibiliza-do com tantas deferências dos hunil-des que ianto adoia, demorando a sua hêução sobre as crianças que estre-mece. Unde oma presença viva, e o Santo l'adre el Sula-se da cadeira, sem exbogar a minima hesitação. E por 26 vezes se ergueu até chegar às portas de Pátima, à rotunda do Verbo Divino onde principiava, prâticameute, um avassala for tunel humano.

UM PADRE ESPANHOL adoeceu sùbitamente e foi transportado a Lisboa num helicóptero

Em Fátima adoeceu súbitamente e foi transportado para Lisboa, num helicóptero, o padre marista Angel Pejaba Poze, de 52 anos, nautral de Barcelona superior maior de Castelleje Madrid, que deu entrada no Hespital de Santa Maria.

FATIMA - FATIMA - FATIMA - FATIMA

Memorável UNIDADE DA IGREJA homilia E PAZ ENTRE OS HOMENS

- intenções especiais da peregrinação papal

(CONTINUADO DA 1.º PÁGINA)

Cinquentenário das Aparições de Fátima e onde se comemora hoje o vigésimo-quinto aniversário da Consagração do Mundo ao Coração Imaculado de Maria.

imaculado de Maria.

È com alegria que nos encontranos eonvosco, irmãos e filhos carissimos e que vos associamos à profissão da nossa devocaç a Maria Santissima e à nossa oração. a fim que de que seia mais manifesta e mais filial a comum veneração e mais ageite à nossa invocação.

Nós vos saudamos, irmãos e filhos aqui oresentes, a vós especialmente cidadãos desta ilustre navão oue, na sua longa história, deu à Igreia bomens santos e grandes, e um povo trabalhador e piedoso; a vós peregrinos oue vindes de perto e tembém de longe; e a vóe fisis da Santa Igreia Católica oue, de Roma, das vossas terras e das vossas casse, espabhadas oor todo o Mundo, estais agora espiritualmente volvados nara este altar. A todos, a todos vós nos saudamos. Estamos avora a relebrar, convosco e nara vós, a Santa Missa e, todos luntos, eetamos reunidos, como filhos de

SAUDAÇÃO DE FIEIS

AO PRESIDENTE DO CONSELHO

O presidente do Conselho assistiu, descretamente, de uma janela do Hospital de Nossa Senhora do Carmo fronteira à Capela das Aliarições, à sublime cerimonia do «Adeus

Notado, por parte da mul-tidión, precisionente quando o andor de Nossa Senhora tri-ciasa a sua marcha processional, o sr. dr. Oliveira Squazar, embora manifestando absoluto desejo de discrição, teve de ceder às insistèncias que logo surgiram daquela zona do vasto anfiteatro. E assomou um pouco meis ao l'arrapeito, cor-respondendo, com aberto sor-riso, aos milhares de acenos carinhosos e expansivos que lhe endereçaram.

uma família única, perto da Mãe Celeste, para sermos admitidos, du-rante a cele[®]pração do Santo Sacri-fício a uma comunhão mais estreita

salutar com Cristo. Nosso Senhor e Nosso Salvador Nao queremos exoluir ninguém desta evocação espiritual, porque é vontade nossa que todos participem das graças que esamos agora a impetrar do Céu. Todos vós tendes impetrar do Ĉéu. Todos vós tendes um lugar no nosso coração: vós, imãos no episcopado; vós, sacetdo tes e vós, religiosos e religiosas, que, com amor total, vos consagrastes a Cristo; vós. familias cris ãs; vós, leigos carissimos, que deseiais colaborar com o clero na propagação do Reino de Deus; vós, jovens e crianças, que desejariamos que estivésseis todos à nossa volta; e todos vós que vos sentis atribulados e cansados, vós que sofreis e oho rais, e que. certamente, vos recorrais e que certamente. rais, e que, certamente, vos recor-

rais, e que. certamente, vos recordais como Cristo vos chama para perto de si, a fim de vos associar à sua paixão redentora e vos consolar. O nosso olhar abrange ainda todos os cristãos não ca ólicos, mas irmãos nossos no baptismo: mencionamo-los com esperança de perfeita comunhão nessa unidade que o Senhor Jesus deseja. E o nosso olhar abraça o Mundo todo: não queremos que a nossa caridade tenha fronteiras e, neste momento. estendemo la à humanidade inteira, a todos os governantes e a todos os a todos os governantes e a todos os povos da terra.

Vós sabeis quais são as nossas intenções especiais que desejamos caracterizem esta peregrinação. Vamos recordá-las acui. a fim de que inspirem a nossa oração e sejam luz para todos aqueles que nos ou

«A fé em Deus é uma luz que deve reacender-se por meio do estímulo que lhe vem da ciência

e do progresso» A primeira intenção é a Igreja: a Igreja una, santa, católica e apos-tólica. Queremos rezar, como dis-semos, pela sua paz interior. © Concilio Ecuménico despertou muitas energias no seio da Igreja, abriu perspec lvas mais largas no corpo da sua doutrina, chamou todos os seus filhos a uma consciência mais clara, a uma colaboração mais intima a uma poscielle mais se ivo

tima, a um aposiciacio mais ac ivo

Queremos firmemente que tão grande beneficio e tão profunda renovação se conservem e se fornem ainda maiores. Que mai seria, se uma interpretação arbitrária e não autorizada pelo magistério da Igreja transformasse ey e renascimento es piriual numa inquie ação que desagregasse a sua estrutura tradicio-nal e constitucional, que subestituisse a teología dos verdadeiros e gran-des mestres por ideologías novas e particulares que visam a eliminar da norma da fé ludo aquilo que o petsamento moderno, mui as vezes festo de luz racionas, não compreende e não acei a, e que mudasse a ànsia aposiólica da caridade re-

dentora na aquiescêticia às formas negativas da mentalidade profana e dos costumes humanos Que desfitu são causaria o nosso esforço de aproximação universal, se não oferecesse aos irmãos cris.ãos, ainda de nós separados, e aos homens que não possuem a nessa fé, na sua sincera aptenticidade e na sua origi nai beleza, o património da verdade e da caridade, de que a Igreja é depositária e distribuidora?

Queremos oedir a Maria uma Igreia verdader ra, uma Igreia unida, uma Igreia verdader ra, uma Igreia unida, uma Igreia verdader ra, uma Igreia unida, uma Igreia verdader ra, ima Igreia unida, uma Igreia verdader ra, ima Igreia unida, uma Igreia verdader ra, ima Igreia unida, uma Igreia possam trager-nos em larguissima escaja os frutos daquele Espirito Santo, que a Igreia amanhã ce ebra na festa de Pentecostes e do qual provém a verdadera vida cristá: esses frutos enumerados pelo apóstolo Paulo: «Caridade, alegria, paz, longanimidade, alegria, paz, longanimidade,

procurai ser dignos do dom div.no da Paz. Homens, sede homens. Homens, sede conquiosaorivos à consideração do bem total do Mundo. Homens. sêde inagnanunos. Homens, procural vero vosso prestigio e o vosso interesse não como contiários ao prestigio e ao n. eresse dos ou ros. mas como solidar os com ele. Homens, não penseis em projectos de destruição e de moite, de revolução e de violência, pensai em piojectos de donforto comum e de colaboração solidária. Homens, pensai tos de conforto comum e de cola-boração solidária. Homens, pensai na gravidade e na grandeza desta-hora, que pode ser decisiva para a historia da geração presente e futura; e recomeçai a aproximar-vos uns dos outros com intenções de construir um mundo novo sim-um mundo de homens verdadei-ros, o qual é impersivei de conse-guir se não tem e sol de Delaguir se não tem s sol de Della no seu horizonte. Homens, escutal

através da nossa humilde e trémula voz, o eco vigoroso da palayra de Cristo: «Bemaven.urados os man-sos, porque possuirao a terra bem-aventurados os pacificos, polque serão chamados filhos de Deus».

Vêde, filhos e irmaos, que aqui nos esculais, como o quadro do Muudo e dos seus des inos se apresen.a aqui imenso e dramático. E o quadro que Nossa Senhora abre aos nossos olhos o quadro que contemplamos com os olhos ater-rorizados mas sempre confiantes, o quadro do qual nos aproximare-mos sempre — assim o promete-mos — segulndo a administração que a própria Nossa Senhora nos deu: a da oração e da penitência. E, por isso, queira Deus que este quadro do nit ndo nunca mais venha a registar lutas. tragédias e catástrofes, mas sim as conquistas do amor e as vitórias da Paz».



Incutindo serenidade, bonomia, simplicidade e confiunça — a figura augusta do Santo Padre domina u multidão que o sauda como simbolo da sua fé a da sua esperança

(CONTINUADO DA 1.º PÁGINA)

agora o santuário apresentara o aspecto ma-

jestoso de ontem. Era um

mar de cabeças, um todo

contínuo bem coeso. Pessoas ligadas ao meio afir-

bem ter chegado ao milhão

e meio e de forma algu-

ma admitem a hipótese de

Três pessoas na Cova da Iria em 13 de Maio de 1907: Lúcia, Jacinta e Francisco! Cinquenta anos depois, seriam um milhão! A fé a crença profunda do povo português fez o «milagre» desta imensa multi-

pficação. Porque, de facto, ao longo de melo século Fátima impôs se ao Mundo catórico como santuário mariano dos mais venerados, que

regieta a presença de peregrinos de

regista a presença de peregrinos de todos os cantos da Terra — até do longinquo Extremo-Oriente E meflicr reflexo dessa importância do significado profundo, do lugar, não poderiamos encontrá-lo do que na atitude de Paulo VI. que decidiu honrar com a sua presença o local onde se desenvolavam as comemorações do Cinquentenário das Aparições. Até é litrio perguntar se a honra concedida não seria ainda

a honra concedida não seria ainda maior por Sua Santidade ter fei-to questão de ser apenas mais um

peregrino desejoso, como todos os outros de rezar à Virgem em intenção des altos ideais que traz dentro de si! De qualquer modo, continuou a ser Papa — o primeiro pontáice a vir a Portugal

Uma peregrinação de dez horas

A peregrinação de Paulo VI du

rou dez horas — dez e uão oito, como se previra inicialmente. A alteração, como se sabe resultou fundamentalmente do fucto de o volume das manifestações de res

peito e alegria terem conduzido a atrasos nas viagens de Monte Real a Fátima e regresso Mas Sua San

tidade não se impoitou estamos certos. Isse no-lo revela a sua ati-tude, a sua vontade expre sa de o automóvel que o transportaya não

circular a mais de 40 quilémetros horarlos, o seu desejo, exuberante e frequentemente exibido, de ace-nar á multidão, en resposta aos

Paulo VI esteve portanto 10 ho ras em Portugal. Mas o valor de uma peregrinação não se conta pe-

lo tempo que demora, mas sim pela intenção com que é feita, pelo ob-

eus aplausos.

ser inferior ao milhão.

benign'dade, bondade, fidelidade, mansidão e temperanca» (G'al. 5. 2i). E vontade nossa rezar a fim de que o cu'nd de Deus hole e sempre conserve a sua prioridade no Mundo, e a sua lei dê forma a consciência e aos costumes do homem moderna. A fé em Deus é a luz suprema da humanidade; e esta luz não só não deve apagar se no coração dos homens, mas pelo contrário, deve reacender se por

no coração dos homens, mas pelo contrário, deve reacender-se por meio do estimulo que lhe vem da ciência e do orogresso.

Este pensamento, que anima e estimula a nossa oração, leva-nos a pensar neste memento naqueles palses em oue a liberdade re liviosa está arráficamente suprimida e ande se promove a negação de Deus, como se esta referentamente su portado. mo se esta representasse a verdade clos tempos novos, a libertação dos povos. Mas a verdade é bem diferente. Resamos por esses países; Rezamos oelos nossos írmãos cren-tes dessas nacões, a fm de que a intima forca de Deus os sus-tente e a verdade ra liberdade civil lhes seia concedida.

«Grande parte da humanidade encontra-se ainda em estado de indigência e de fome»

E. assim. pas amos á segunda

E, assim. pas amos á segunda intenção deste nosso peregrinar. intenção que enche a nossa alma: o Mundo, a paz do Mundo. Sabeis como a conciência da mi são da Igreia no Mundo mis são de amor e de serviço se tornos), no dia de hoje, depois do Contillo, bem vigilante e bem activa. Sabeis como o Mundo se acha numa fase de grande transformação por causa do seu enorme e maravilho o progresso, na consciência e na conquista das riquezas da Terra e do Universo. Mas, sabeis, também e ve-Universo. Mas, sabeis, tambem e ve rificais que o Mundo não é feliz nem está tranquillo. A primeira cau-sa desta sua inquietação é a dificuldade que encontra em estabelecer a concórdia, em conseguir a paz. Tudo parece impelir o mundo para a fraternidade, para a unidade. No entanto, no telo da humanidade, descobrunos ainda tremendos e continuos conflitos. Dois molivos principais tornam, por isse grave e ta cipals tornam, por isso, grave e ta situação histórica da humanidade: Ela possui um grande ar.enal de armas terrivelmente mortiferas mas o progresso moral não Iguala o progresso elentífico e técnico. Atém dis o, grande parte da humanidade encontra-se ainda em estado de in digência e de fome, ao me mo tem po que nela se acha tão desperta a consciência inquieta das suas necesidades e d₀ bemestar dos outros. É por este motivo que diæmos e tar o Mindo eu perigo. Por este motivo, viemos nos aos pes da Rai nha da Paz, a pedirihe a paz, dom que só Deus pode dar. Sim a Paz e dom de Deus, que

Sim a Paz e dom de Deus, que supõe a intervenção de uma acção do mesmo Deus, acção extremamente boa, misericordiosa e misteriosa. Mas, nem sempre é dom miraculoso; é dom que opera os seus prodigãos no segredo dos corações dos nomens: dom que, por Isso, tem necessidade da livre aceitação e da livre colaboração da nossa parte. Por isso, a nossa oração, depois de se ter dirigido ao Céu, d'rigo-se aos homens de todo o Mundo. Homens, dizemos neste momente singular,

EM BREVES HORAS jectivo que preside à sua realiza-ção. Ora Sua Santidade deu a hom-ra ao nosso pui de ter escolido o santuário de Fátima para vir junto dos pés da Virgem rezar pela paz do Mundo e a unidade da Igraja

MEIO SÉCULO CONSAGRADO

Como um peregrino simples e humide. rezou não um ponJitcal mas meramente uma missa. Sem duvida que em Portugal (ou em todo o Mundo!) jamas uma missa registou assistêncyla maís numerosa e mais compenetrada da la serce de acta. mam que o número de fiéis presentes pode muito transcend

rara rezar em conjunto com os ás restantes, devota e sincelamente outros peregrinos. Assim fez — e o povo portugués de forma algu-

ma o desiludiu. Num povo de dez milhões de habitantes na sua fai-xn continental, um milhão estava-lá ontem.

Geme humilde ou não, sã ou doente, intoressada nos seus próprios problemas nos pro-blemas dos outros — gente com uni unico denominador co-mum: a Intenção de pedir á Vir-gem que Interceda para que o o Mundo?) jamas uma mis-registou assistèncila mais nu-sendence de acto.

l'auro VI veio como peregino.

Mundo seia sempre melhor. mais justo, mais belo. Um m'lhão de vozes ontem se ergueram. dirigin-do essas paravras a Nossa Senhora de Fâtima. Uma Gelas. irmanada

A BENÇÃO AOS DOENTES

... E O ESPÍRITO DOMINOU A MATÉRIA

Pulmões respirando dor física. Pulmões respirando dor fisica, mas corações pessuidos de inabalável convicção de mifinita fé. es doentinhos alinitados no lado direito da tribuna papal everedavam, intimamente, uma oração de agradecimento a Deus e à Virgem em que a iminência de um diálogo com o Papa era suficiência bastante para os seus padecimentos.

Mãos enclavinhadas em rosários

lMãos enclavinhadas em rosários terçes de esperança — ou aban-donadas Inertes, nos bordos das cadeiras de rodas corpos retesades ou em arco, consoante a doença. um frémito de caler vivo recon-fortante, os percorreu, quando Sua Santidade lhes endereçou, à passa-gem, um olhar matizado de bondoreflexos azulineos

Um olargo de esperança os iluminou, redobrando lhes o fervor das

Eram 450 doentes, tolhidos por maleitas e male diferentes, os situa-dos, após interição prévia nos res-pectivos Serviços do Santuário, no reduzido espaço re ervado aos ili-validos; em f.las atrás, fora desse recinto, mas também distribuidos por nacionalidade e congregações hospitalares religio as, mais de 400. E os doentinhos «ansiavam pelo bafo do Papa, pelas uas excelsas palavras de reconícrto. Mas o Papa

Pôs e o Homem dispòs».

O temor de um afluxo mais tremendo que o da chegada, conduziu

ao cancelamento dessa breve ca-minhada do Sumo Pontifice ao eto dos que sofrem e do programada visita á Capelitha das Aparições, onde Sua Santidade manife tara o veemente desejo se orar a sós em comunhão e pistual com a Virgem.
Por isso, Paulo VI lançou do

alto da tribuna, a benção omnipo-

especialmente recomendacia aos doentinhos. Nesse momento, a dor silenciou,

o espírito dominando a matéria.





Anverso e reverso da Medaba oferecida a Sua Santidade Paulo VII e da autoria do escultor Cabral Antunes Módufo 70 mms

MILHÕES DE AMERICANOS viram o Papa em Portugal

NOVA IORQUE, 13 — Mi-hões de americanos viram hoje pela televisao a transmissão di recta da peregrinação do Papa Paulo VII ao Santuário de Fá-tima

A transmissão foi dada em A transmissao foi dada em conjunto pelas três principale redes americanas de televisão as ouals recebiam as imagens captadas em Portugal por Intermédio de um satélite artificial de telecomunicações. A televisão americana deu a chesada do Papa a Monte Real e a sua viagem de automóvel até Fátima, onde denois celebrou missa.

As câmaras focavam também aspectos da multida de pere-grinos que enchia o vasto re-cinto — (R.).



PRESIDENTES DA REPÚBLICA E DO CONSELHO entre as individualidades

recebidas em audiência privada

Terminada a missa. Sua Santidade retircuse imediatamente como fora estabelecido, para a Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, onde tinha os seus aoresentos privativos. Com o Papa al moçaram apenas os seus dois secretários particulares, monsenhores Pasquale Macchi e Bruno Bossi.

Denois de um breve periodo de

Depois de um breve periodo de descanso. Paulo VI deu uma série de audiências de carácter privado Começou por receber o sr. aimirante Américo Tomás, sua esposa. filhas, genro e netos. O presidente da República ofereceu-lhe uma estátua de marfim de Nossa Senhora de Fátima, gesto que o Santo Pade retribuiu entregando lembranças á familla do chefe do Estado. ças a familla do chefe do Estado Segulram-se-lhes o sr. prof. dv. Oliveira Salazar, membros do Go-verno altas individualidades civis e militares e o episcopado. Aos bls-

pos. e cardeais, dirigiu o Sumo Pontifice as seguintes palavras: eSenhor cardeal-erado. Senhor cardeal-pacitarea de Lisboa. Senho-res bispos de Portugal Continen-tal, Insular e Ukramarino.

res bieros de Portural Continental, Insular e Ultramarino.

Nesta nossa brevissima estada em terra cortuguesa, não codemos deixar de, dirigir uma calavra de afectuosa gaudação aos membros todos do Epecopado português, aqui reun do Deselamos, em primeiro fugar, agradecer o vusso amável e ao mesmo tembo irrecusável convite a que tomássemos parte, pessoalmente, em Fát ma, nestas solenes celebrações. Cá estamos, com a a ma a vibrar de fúbilo e de emoção. Somos: também um veregrino de Fátima. Viemos de Roma para elevar, na Cova de Iria, a nossa ardente súplica pela paz da Igreja e do Mundo.

Queremos, em segundo lugar, ma núestar sinceramente o nosso reconhecimento pela obra de feeundo apostolado que estais a realizar nas vossas dioceses e também encorajár a vossa solicitude pas oral, a traduzir, em termos de vida, a dou trina inculcoda pelo recente Concilio Ecuménico para que, segundo as suas sérias directrizes, a renovação

Ecuménico para que, segundo as suas sérias directrizes, a renovação espiritual que todos nés almejamos

ma a concorrer, como membros vivos do como místico de Cristo, para o crescimento da Igreja e sua continua santificação. Sois especialmente convidados a tornar a Igreja presente e activa naqueles locais e circunstâncias em que só por vosso melo ela pode ser o sal da terra, Dedicai-vos, pois, diectos filhos do laicado católimo de Portugal, com espírito de fidelidade, de colaboração e de amor, sob a orientação dos vossos queridos pastores, à realização perfeita da vossa vocação na Igreja, oferecendo-lhe, com a generosidade que vos caracteriza, o contributo de um testemunho de vida exemplar e de intenao apostolado. Nossa Senhora de Fátima vos abençoe.

abençoe.»
As aud As audiências foram privadas-como dissemos pelo que delas não se conhecem outros pormenores.

O suave crepúsculo da despedida

Inevitàvelmente menos Imponente em número de fiéis, o regresso de Fátima teve, no entanto, os mesmos luminosos contornos de de-



O Santo Padre e o sr. wrot dr. Oliveira Salazar truccan algunas pulavius durante a audiencia privada concedida ao presidente de Conselho

se faca sentir abundante neste abencoado Ris, que se orgulha do nome de Nação Fidelissima e de Terras de Sania Maria

de Sania Maria.

E com profunda alegria que, neste momento e neste lugar bendito, abrimos o nosso coração nesia con fidência para assegurar-vos que estama e terrisolado com que estama en estama e terrisolado com que estama en estama e tamos ao vosso lado, com a nossa solicitude pastorifical e com o nosso amor de pai do Mundo em tudo aquilo que empreendeis. Em união connosco, para o bem espiricual do povo que vos esta confiado e de toda a Eventa de Deuts todo a Igreja de Deus.

Ajuda vos sempre com a Sua ine-fável protecção aquela oujas gló-rias estamos jun os a cetebrar e culo ducíssimo nome trazemos com amor nos lábios e nos corações. Nossa Senhora de Fátima ropor nós.» De d

De destacar uma simpática ati-tude do Papa, que ofereceu diversas dádivas para es dioceses, com

Palayras aos laicos

Seguiu-s. a recepção a representantes de associações católicas, que ouviram estas palaviae de Paulo VI:

«Filhos carissimos:

Cá estamos, em vosso meio, para dirigir também a vos a nossa padavra de saudação, de reconhepatavra de saudação, de reconhe-cimento e de encorajamento. De saudação preque sois os repre-sentantes do laicado católico de Portugal, consaguados como estais à causa da Igreja nas vossas or-ganizações. Reconhecimento per-que trabalhais com grande entu-siasmo e generosidade na obra de criattanização profunda dos mais diversos ambientes em que viveis e em que exerceis as vossas proe em que exerceis as vossas pro-fissões. De encorajamento porque esta é a hora dos leigos. O Concílio Ecuménico vos cha-

voção e glorificação do Chefe da Igreja Católica Muitos milhares de pessoas a

grande maioria levada pela firme determinação de rever a figura simultâneamente humilde e majes-tosa do Vigário de Cristo, aglomeraram-se ao redor da Casa dos Re-tiros, onde durante escassas horas se situaram os aposentos pontifícios - de estilo e traca monacal. E muito boa gente, de manha, não conseguira ver mais do que uma esbatida silhueta. Cerca das 18 horas, uma seara de lenços brances murmurava repetidos vivos e nas linguas mais diversas, repetindo-se o eloquente estribilho de fe que acompanhou sua Santidade «A 13 de Maio, na Cova da Iria...».

Era a despedida de Fáttma, capregadinha de santidade. Ao apogeu da manhá, sucedic-se o suave cre-púscu o da peregrinação papal.

Paulo VI dizia adeus — um adsus e renovadas bênção, que sublam paramentadas com cânticos de fé, de devoção de amor, de paz.

Iniciavase o cortejo de regreseo, no mesmo estilo do da chegada. Sua Sanudade, de pé, no carro aberto, deixando atrás de si um rasto de penetrante religio-ldade.

Louvores. louvores continuos pelo

mesmo trajecto até à Batalha, onde sam, perenemente, séculos de tanidade, a eminência pontifícia passeou, detidamente, os olhos peia imponência estilística do Mosteiro. enquanto uma verdadeira multidao redebrava de aclamações, renova-das ao longo das estradas para Monte R.al, onde findaria a sua inolvidável marcha de otenta qui-'émetros e pico em temas de Santa Maria.

Essa prende mancha escura que vedes lá em baixo (toto tirada de helicóptero) é a maxse compacta dos peregrinos aos pés do «Altar Mundo» cujo fulcro está na Basilica vestida de branço

11 minutos para vencer 1000 metros!

A VIA SACRA DO SANTUÁRIO

FOI A VIA TRIUNFAL DE PAULO VI

Pizer que a expectativa do momento em que veria Paulo VI comecou, para a multidao, minutos ou horas antes de o seu
automóvel entrar na grandiosa espianada do Santuário é iuizo tão
subjectivo como o de afirmar que
baí expectativa so mantinha desde
há dias. Podemos encontrar um lazoável termo médio na afirmação
de que a gente concentrada na
Cova da Iria principiou a esperar
o Santo Padre no primeiro mi-

Cova da fria principiou a esperar
o Santo Padre no primeiro minuto do dia 18.
Dinão, às 0 horas, verificou-se
a renovação da consagração de
Portugal aos corações de Jesus e
de Maria e da diocese de Leiria
à sua nadiosila, seguida de apoteose ao Imaculado Coração de

Maria.

Da 1 às 6 horas, houve turno de adoração ao Santissimo Sacramento para as peregrinações que para Usso se haviam inscrito. Essas concelebrações, a cargo de simples sacerdotes, foi seguida, às 6 horas, pela concelebração de cerca de 25 bapes, a que presidiu o caldeallegado e que registou aiada a presença do cardeal-patriarca de Lisboa. Regizoul se depois a coma Lisboa, Realizou se depois a comu nhão geral, que se estendeu du-rante horas. De facto, calcula-se oue largos milhares de pessoas re-ceberam a hóstia. Basta atentar nas b'chap oue no dia anterior se viam, estendendo-se por centenas de metros, em frente aos confeselonários.

A essaz cerimónias assistiu sem-

A essas cerimónias assistiu sempre elevado número de pessoas. A despeito da falta de sono, a despeito da chuva... Mas, à maneira que se ia aproximario a hora de chegada do Sumo Pontif ce, o ambiente foi compreensivelmente erescendo em ânsa e emocão — até encontrar a vávula de escace no momento em que uma onda de aplausos e de lencos brancos a acenar reve'ou a um milhão de pessoas, possivelmente mais, d'fícilmente menos, que o automóvel de Paulo VI chegara ao Santuário.

NEM UM PALMO DE TERRENO A DESCOBERTO

Desde manha cedo que o as-ecto da esplanada em frente da asilica se enriquecia a todo o ins-ante. Acredita se que nunca ela se ipresentou como ontem. Desta vez, la havia uma clareira, um palmo de terreno a descoberto. Chega a carecer inacreditável que tanla gente tenha saido não se sabe de onde para encher daquela forma o local—que em dias anteriores ermitia até um trânsito relativa

mente fácil.

Mas não era uma multidão passiva aguardando silente e estático o aparecimento daquele que ali a evara Não, era uma multidão que rezava e cantava sem cessar, sem um desfalecimento, sem uma quebra no ritmo que pelo contrário bra no ritmo que, pelo contrário era sempre crescente. A partir das 8 horas, a situação estava hienamente definida: a esplanado abarrotava até onde o olhar atingia não havia uma polegada livre la presença humana. Pelo contrário, para além da arcaria, dos hados da hasílica, e do termo da esplanada, lá ao fundo, adivinhava-se a presença de mais alguns, rão poucos, milhares de pessoas que não haviam podido arranjar menão haviam podido arranjar me-

hor lugar.

Através dos altifalantes era rezado o terço, a que a multidão respondia com fervor. Depois, as ora-

ções eram interrompidas para dar lugar aos cánticos religiosos.

No recinto habitual, que em breve haveria de ser invadido até aos limites do absurdo, foram colocados os doentes. E mais junto da tribuna pontificia destacavamse as bandeiras de numerosas as sociações, nomeadamente calólicas, e de vários países. O ¿Blue Armys (Exército Azul) impunha a aua presença através de elevado número de guiões Davam na vista o distito de uma peregrinação de Singapura e a representação de católicos do Vietenão, cujo estandarte era empunhado por um homem que vestia os característicos trajes orientals, de um azul mutto vivo. «Var o Papa e morrer» — murmurava. nos limites do desmaío.

murava. nos limites do desnaio. uma velhinha, num holocausto in timo de comovente significação. «Colmeia» descomunal, segregan

do, de variadissimas formas, o doce mel da fé, perto de um milhão e meio de peregrinos, apinhados no campo sagrado, iniciaram gloriosas

hos anas de boas vindas.

Aos vivas, vermentes, e as pai
mas, tímidas, a que a esmagadora majoria recusou aderir temelite, na sua religiosidade profunda, de uma profanação indevida, sobrepos-se o impressionante espectáculo do tra dicional acenar de lenços — a sau dação jubilosa dos simples, sacudidos por intensa comocão intima

Paulo VI correspondia, virivelmente empolgado pela inesquecivel recepção. De quando em vez. a uma ovação mais frenética. o purpurado peregrino arregalava, de alegria os seus olhos azul-doce.

Bracos constantemente abertos. Braços constantemente abertos, de pé, deixando entrever o forro vermelho de seu fulgurante manto de arminho, o representante de Cristo nem uma só vez denunciou um gesto de enfado. Nem mesmo quando o espaço para o carro continuo espaço. duando o espaço para o carro boli-tíficio comecou a ficar considera velmente reduzido, com o cordão po-licial (cerca de 800 homens com uniforme de cerimônia) obrando prodígios para evitar um mais cério afunilamento

PASSOU DESPERCEBIDA A ENTRADA DE IRMA LÚCIA NA TRIBUNA

Milhares de pessoas rezavam e cantavam, numa expectativa ansiosa do Papa O primeiro movimento co-lectivo; sentiur-se de modo insofisma vel. às 10 horas e 45 minutos, quando da capelinha das Aparições saiu o andor com a imagem da Virgem. Estava ornamentado com multa be-leza, ee bem que de forma singela: cravos brancos e cor-de-rosa e

Lentamente, os estudantes de capa e batina que o tramsportavam levaram no em direcção à tribuna enquanto sobre a multidão onde-

javam centenas de milhar de lenços

Quando o andor estava prestes a atingir o cimo da tribuna, adian tou se um bispo que sobre ele colo-cou a tradicional pomba de bran-cura imaculada. Depois, a imagem de Nossa Senhora ficou ao lado do attar poltada nora e nova en

de Nossa Senhora ficou ao lado do altar, voltada para o povo.

A pouco e pouco, iamse enchendo as tribunas destinadas ao clemento oficial: corpo diplomático acreditado em Lisboa, membros das casas reais da Europa, entidades civis e militares. Presente também o vice presidente do Conselho de Espanha Muñoz Grandes, Palmas assinalaram, pelas 11 horas e meia, o momento da chegada de presidente da República e sua familia e do sr dr. Oliveira Salazar. Despercebida do público passou, porém, a entrada de Irmã Lúcia na tribuna, onde já se encontravam pessoas da sua fase encontravam pessoas da sua fa-milla e da de Jacinta e Francisco

Marto.
Tudo estava já a postos, portan to, a aguardar a chegada de Sua Santidade. Então — eram exacta-mente 12 horas e 16 minutos —, começaram a ouvir se paimas Pri-meiro poucas mas o movimento espago e em segundos um milhão de ssoas aplaudia. Os que não aplaudiam agitavam lengos brancos. Os sinos da basilica começaram a to car festivamente — um troque de júblio Depois, ouviu-se música de órgão. Em ambiente majestoso e en tasiástico, o Santo Padre dava en trandera para la companio de santo padre dava en trandera para la companio de santo padre dava en trandera para la companio de santo padre dava en trandera para la companio de santo padre dava en trandera para la companio de santo padre da companio de companio d trada no recinto do sartuárlo

A PÉ OS ÚLTIMOS PASSOS

Contornado o monumento ao Sa grado Coração de Jesus, onde es-tudantes, empunhando as caractetudantes. empunando as caractelisticas capas, fizeram uma sauda
cão especiai, tornou-se mais dificil a marcha da viatura, assaltada
por uma avalancha de fotógrafos.
profiesionais e amadores.. Esboçou
se, então, um ligeiro punciplo de
confusão, naturalissima. Mas Sua
Santidade. mãos constantemente confusão, naturalissima. May Sua Santidade, mãos constantemente erguidas, nunca escondeu o seu encantador coiriso de determinação beatif ca. E só baixou os bracos quando, fina mente, e na impossibilidade do carro chegar aos nrimeiros degraus da imponente tribuna de honra, erguida sobre de degraus da escadarla principal, se prontificou a descer, nelo seu pé O mais alto representante da nobreza eclesiástica pleava com sublime hum idade o camop sagrado, ideotif cando se com as dificuldades identificando-se com as dificuldades de trânsito por que havia oassado a maior parte das almas do seu rebanho, que o veneravam, apoteóticamente.

Panio VI, perante a legitima oreocupação do b spo de Leiria e de monsenhor Macchi, secretário particiar seus únicos aconpa-

de monsennor Macch, secretario particniar — seus únfose aconupar nhantes — apecu se, e serenamente, deu os últimos passos até aos primeiros degraus da tribuna no melo de um indescritive; nó de gente.

SANTA

PEREGRINAÇÃO E AUDIÊNCIA DE S. S. O PAPA EM ROMA MADRID — BAICELONA — GENOVA — ATENAS — ROMA — ASSIS LOURINES — ESPANIA — FRANCA — ITALIA — GENCIA — EGIPTO LIBANO — SIBIA — JORDÂNIA — ISRAEL 36 dias incluindo cruzeire oo Mediterrâneo — 13 980900 PARTIDA EM 21 DE JULHO — INSORIÇÕES ATÉ 31 DE MAIO

Agência de Viagens (Europa) 81 MAMEDE DE INFESTA

quase se podendo dizer, sem forcar a nota, que ajudou a abrir o
seu próprio caminho, com um gesto gracioso e suave.

Demorara onze minutos a histórica «marcha triunfal»! E a mero
da escadaria, o Sumo Pontifice parou um breve instante, para no
vas bêncãos e sorrises à multidão
incontável de fiêis.

GIGANTESCA COLMEIA DE PÉ

Agora, cerca de hora c mela de pois de sair de Monte Real, o carro de Paulo VI desembocava na Alameda de Cruz Alta, um quarto de hora atrás do primeiro cortejo — o da comitiva do presidente da República o dos membros do Governo. Eram, exactamente, 12.10 horas. O mais peregrino dos continuadores do Apostolado de S. Pedro ali estava, de frente para a Virgem, à qual la enderçar seus ardentes votos de paz. Momento solenissimo, que a multidão, siderada, momentaneamente, pela gratissima presença, traduziu com espontânea saudação traduziu com espontânea saudação

Transcorridos dois minutos a viatura papal penetrava. em marcha reduzidissima, no campo sagrado. A partir de aí, em circunstâncias, normais, far-se la o sliêncio, só quebrado pelos suspiros de fé ou de penitência. É a origem da «Via Dololosa», que se prolonga até à es cadarla da imponente Basítica. E sucedeu. então, o nunca visto no Santuário das Aparições. A «Via Dolorosa» alcançou os extremos to-Dolorosa» alcançou os extremos to-camtes de uma «Via Triunfal»!

Aérea local e, a seguir, benzeu medalinas que lhe foram patenteadas por irmãs das Franciseanas Hospitaleiras da finaculada Conceição e das quais rescheu, ainda, budas flores A cada manifestação de carinho e de adutirução o Pontífice surrespendia com um obrigado espantânco e sereno. Os minutos crecciam, entretanto, ocleres. Vulnam práximas as 20 horas o Samo Padre abandonou, então, a capeia e, agora com manifesta dificuldade. pois viuse substamente cercado peja A população de Monte Real, que seguira, avidamente, nela televisão, es acontecimentos da Cova da Irla, mal se inteirou da saida do Papa am direcção à Batalha, portanto de

em direcção à Batalha, portanto de refresso à muela vila, onde tomaria o avião para Roma, voltou a postarse ao longo das ruaa e da estrada que conduzia à Base Aérea, ignorando, positivamente, a chuva que recomeçara a cair Cerca das 18 horas, densa multidão circundava o aeródiromo local. A chuva, que havia cessado, entretanto, dera lugar a uma brisa forie, que fazia enfunar as ramadas dos pinheiros e as bardeiras que fiu-uavam em vários delras que fiu-uavam em vários contos da Base Aérea
No largo fronteiro à canela, todo o trecho do empedrado que conduzia à entrada da mesma foi, cuidadosamento en eficial conventos a promente, por oficiais, sargentos e pra

a entrada da mesma foi, cuidadosamente, por oficiais, sargentos e pracas da Base Aérea, tapizado com bravadas de mimosas e glestas. A capela, simples no seu tracado, ostentava, ao alvo, as bandeiras naclonal e da Força Aérea Portuguesa. No interior, mergulhado em leve cenumbra, adivinhava-se, funto ao altar uma imagem de Nossa Senhora do Ar. padroeira da Aviacão portuguesa, nroclamaia pelo Papa João XXIII, Seria ali que, uma vez regressado do Santuário de Fátima e antes de tomar lugar no avião, o Santo Padre permaneceria aiguns instantes, orando.
Durou muito, até cerca das 20 horas, a expectativa dos milhares de pessoas que se encontravam dentro e naçis imedações da Base Aérea de Avonte Real. O cortelo pontifical surgiria as 1934 horas, precisamente, emolduiedo por centenas e centenas de bracos que se ergulam, que se agritavam, nervo-

precisamente, emoidurado por centrans e centenas de bracos que se argulam. Que se agritavam, nervosamente, acenando iences e rames de mmesas. Quando o automóvel que conduzia o Santo Padre assomou junto ao largo fronteiro à capela, as manifestacões abingiram o rubro. Várias sentioras, algumas das quais sexurrando a al os filhos, precipitaram se para diante, orocurando tocar nas maos sempre eraudas do Sumo Pontifice, que sorria e acenava com a mais cálida, a maie transparente dae simpatias: «Viva o Santo Padre», bradou tima iovem sentora. dae simpatias: «Viva o Santo Padre», bradou uma iovem senhora. O grito suscitou um clamor imense, ao mesmo tempo que Paulo VI. apeandose lentamente, cammbava para a capela. A mulbidao, sempre vibrante, apiaudiu, depois, carinhosamente es cardeais Tisserant e Coognani, que se aproximaram, entretanto, dando sinais de fadiga física.

A tocante humildade de Paulo VI: «obrigado, obrigado...»

A entrada de capela, azuntando o Santo Padre, encontratamese o ministro do Exército, o secrotário da Autentántica, o comandante da 1.º Reziño Militar, o brigadeiro Kaulza de Atriaga e os capelles de Força Aérea Portuguesa, revas major José Rendeiro, cspitito Raul Cassa, tenente Antunes Pereira e Manuel Gon paives Pedro e, ainda, o comandante da Base Aérea de Monte Real Eta representação do Governo, aoministras dos Negócios Estrangeiros e do Interior

Uma vez no intérior da capela o Santo Padre, num gesto simples, fez a ontrega de mas medalha com a sua efigie ao comunidante da Base

pois viu-se subitamiente cercado pois marsa anécime, na qual gradomiravam senhoras, e voltou a tomar iugar en carro aberto As manifestações eclediram, de novo. e o Papa, sortindo e lançando a benção, fixou, por momentes, os olice, no vulto de uma criança, um garoto de cinco ou seis anos que insistia em correr o mais préximo possivel da viatura pon-chical, encarolnhada na direcção do actédromo. Uma vez mais, o Santo Pa dre sensiu, à sur vora, o calor das ma mfestações populares, desta feita no momento em que volteu a pisar a pasadeira estenata que hava sido esten-dida à aua chegada. Respetosamenta, ao ver surgir junto à peta o Sumo Pon-uffle, toda a tripulação do avião da TAP que o reconduzira à Cidade Etcrassomen, desceberta, junto do per.

O ADEUS DE PAULO VI

À PARTIDA DE PORTUGAL

Paulo VI tomou, a orguir, lumar na tribuna, frente ao edificio da Esquadritha de Comunicações de Trafego Aéreo, tendo junto de si o bispo de Leiria o os representantes do Govario, France, então, um silencio inclusel, transcendente. A muitidão, emocionada, transcendente. A municao emocionada, compreende que o momento é estremamente significativo. Paulo VI arque-se para faser o seu discurso de despedida. Vai diser o seu alcus é terra portuguesa, da qual, em espirilo, não se ausentaro, afinal.

«E com saudade que vamos partir...»

Eis o seu discurso; escutado numa atmosfera de indescritivel selenidade:

«Chegou para nós o momento da partida. É com saudade que vamos deixar a acolhedora terra portugue sa dopois desta breve mas inesquecivel, peregrinação. A lembrança concoladora deste da permanecerá em nós para sempre Nele nos foi dado participar, pessoamente, nas solanes celebrações que em Fátima tiveram lurar em honra da Excelsa tiveram lugar em honra da Excessa Mão de Deus Viemos como pere-grino para rezar, humilde e fervo rosamente, pela paz da Igreja, pela paz do Mundo.

Maria Santissima, que, nesta ter-ra abençoada desde há sinquenta anos, se em mostrado tão generosa anos, se tem mostrado tao generosa para com tudos aqueles que a ela recorrem com devoção, digname fa zer a nossa ardente prece, oferecendo à Igreja aquela renovação espiritual que o Concelio Ecuménico Vaticano—II teve em tista empreender, e à Humanidade aquela paz de que ela hoje se mostra tão desejosa e necessitada.

Neste momento de despedida, nosso pensamento se volta de mode particular para o Episcopado português, cujo irrecusável copyra nos levou a fazer a peregrinação que estamos agora para encerrar. Ao sr. cardeal D. José da Costa Nunes, nosso legado; ao sr. cardesi D Ma nuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa; ao sr D João Pereira

jurisdição Fátima pertence; a to-dos og senhores bispos de Portugal consinental, insular e ultramarino, a nossa palavra fraterna de encoraja meno e de bénção para as genero ses canseiras do seu ministério apos-tólico

Sentimos também ser nosso de ver manifestar públicamente a nossa mais sincera gratidão e o nosso mais produndo recorhecimento às autoridades civis por terem facili tado a perfeita realização do nosso propósito de vir a Fanima rezar

pela Paz.
A nossa palavra dirige-se, por fim, ao clero, que, com tanta generosidade, se dedica ao ministério pastoral; aos religiosas e religiosas que, nas suas múliplas iniciativas de oração e apostolado, oferecem pre-cioso contributo à obra da Igreja. aos missionários que, seguindo exem aos missionarios que, seguindo exem-plos fecundos daqueles que os pre cederam no passado, partiram para anunciar a boa nova do Evangelho as regiões maia remotas desba gran-de Nação, a todo o povo fiel que venera com tansa devoção e invoca com tanto fervor o doce nome de Maria.

Maria. Nossa Senhora de Fátima vos assista. Nosse. Senhora de Fáxima vos proteja. Nossa Senhora de Fáx tima vos abençoe,»

As últimas bênçãos...

Como acontecera de manhã, à obeguda. as últimas pajavras do Sumo Pontifice foram sublinhadas com aplausos vibrantes da multidão. Em multas das individualidades que rodeavam o Santo Padre, contavase um povecimo filho da emerão insultante. um nervosismo filho da emoção inum nervosismo filho da emoção incorcível daqueles momentos. Pauto VI, porém, mantinha-se afável e sereno. Conversou, por instantes, com o ministro dos Negócios Estrangeiros Chegava a hora das saudações e dos cumprimentos derradeiros. Solenidade? Talvez mais do que isso: emoção pura e viva, que englobava ministros e prelados oficias da Forca Aérea, homens do englobava ministros e prelados oficiais da Força Aérea, homens do campo, operários, jornalistas, crranças e velhos. A hora do adeus de Paulo VI que, bumildemente, veio até nós, como peregrino — e que humildemente, agradeceu as mantesíações, agradeceu o acolhimento símples e espontâneo antes de regressar à sua Roma de sempre.

pressar a sua Roma de sempre.

Preparando-se, calinamente, pa
ra sumir a escada do portado o
Santo Padre amertou a mão que
um modesto mecânico lhe esten
dia, proferiu novas expressões de
agradecimento, trocou edusivas
saudações com o bispo de Leiria
e ensaiou finalmente, alguns passos mais desenvoltos. A melo da
escada prestes a penetrar no sos mais desenvoltos. A melo da escada prestes a penetrar no avião, voltou-se e, num movimen to limpidamente simples e repousado, ergueu os braços a, expressão comovida, saudou a muitidão e lançou novas bençãos. O vento, forte, faza drapejar os lenços brancos, qual bando de milhares de pombas volitando no espaço Vento de Monte Real, sinfonia da vento de Monte Real, sinfonia de pinheros — lenços de Portugal, lágrimas de Portugal!

Seriam 19.58 minutos quando a figura de Paulo VI desapareceu no interior da grande aeronave dos Transportes Aéreos Portugueses A multidão, como que perplexa, não arredava pé. O aparelho moveu se, entretanto. Agera, sim, ce nonteiros dos religios corriemes os ponteiros dos relógios corriam como bólides. E às 20.10 horas fi-nalmente Paulo VI, a bordo do uvião da TAP, rumava em direc-ção â Roma de Sempre.

A CHEGADA AO VATICANO

ROMA, IS — Paulo VI chegou a Roma às 22 horas e 32 minutos, de regresso da sua peregrinação a

O Santo Padre era aguardado pelo primeiro-ministro italiano Aldo Moro, pelo vigário papal para Roma, cardeat Traglia, por grupos nunerosos de sacerdotes e religio sos e por uma multidão de centenas

A derraderra imagem de um Papa em Portugal .- no moeno da partida

Paulo VI quase perdeu o equi. librio momentaneamento, quando descla do avião, mas imediatamente o recuperou sem que fosse necessárlo alguém auxiliá-lo. Quando o Santo Padre chegou ao Vaticano, os sinos da Basillea de São Pedro repicaram e muitas centenas de pes soas aclamaram Paulo VI na praça em frente da Basilica, enquanto desfilava, à luz de trémulas velas, uma procissão de jovens da Acção Católica.

Católica.

O carro do Sumo Pentáfice entron no patho do palacto do Vaticano as 22 e 20 horas (T.M.G.) (25 e 20 de Lisboa), portanto mais de dezassete horas depois do ter saido esta manha da cidade do Vaticano. - (ANI, e R.).

PROCISSÃO DE VELAS do templo da Trindade

mente costuna realizar-se con sai-mento do tambio de Trindade efec-tuon-su ontem à noite mais uma vez, percorreado o itinerário habituat. Esta bora fasse muito pesiodicada pela chuva, que calo inessantemente até pouco depois das 21 horan, ainda as-sim muitos toram os ficis que e renniram no Largo da Trindade, na Praca de Município e na Avenida dos Alincles para ver desilar o cortejo religioso

religioso.

Na provisa so tomarani parte as confrarias de Ordem da Trindade, or ganizações religiosas, etc. Junto ao andor da Virgem, como guarria de honra, segi jam os Bombeitus Voluntários do Porto, e atrás o reitor do templo da Trindade, que presider à provissão, puiscos dos confrarias e muito propi juizes das confrarias e muito privo. empundando velas e entonado cânti-cos em lonvor de Nossa Senhora de

Aures, no templo, havis sido re-nado o terco e proferido uma alcenção apropriada.

Recolhida a procissão, no lines, foi dada a benção do Santinsimo.

UM BATEDOR

ESPECIAL

NA HORA DO EXODO

—gentileza da P. V. T.

A traços largos, não será exagero afirmar que todos os camnihos lam dar a Fátima. subordinades ao inevitável plano de acesso estabelecido com os cuidados requeridos pelos organismos responsáveis

Para lá, com mais ou menos dificuldades, toda a gente
levou a «Cruz ao Calvário».

Mas para cá, quando o
exodo se iniciou, mal terminaram as principais cerimó
nias pontificias, bem a P. V.
T.. P. S. P. e G. N. R. se
esforçaram por pór um travão na desordenada maroba
de alguns peregrinos motorizados ávidos de ràpidamente
ganharein os seus locais de ganharein os seus locais de pal'tida.

A meio da tarde, quando o regresso de veículos automóveis tomava ia proporsoes da peri-feria do inevitável engarrafa-mento fortes chuvadas vieram agravar o iminente broblema dificultando imenso o servico de regularização de trânsito

de regularização de trânsito. Na emergência, valeu às viaturas dos órgãos de informação — os mais emnenhados nor motivos óbvios, num urgente regresso — a rentilera da P. V. T., que destacou um batedor privetivo para abrir o ensarlhado nó de trânsito, mais vincado dentro da nrópria Cova da Irla

E desse Precioso servico, se encarrerou. nara nós. o subche-fe da Brigada 14. sr. José do: Reis Sebastião A sua efficien-cia fer-nos canhar largas horas-nelo oue a deferência merece o devido registo, que gostosamen

Colchão LUSOSPUMA

sempre em foco!...

UM PRODUTO

Sundlete



O préstito religioso na Rua de José Estévão

MAJESTOSA PROCISSAO NA CIDADE DE AVEIRO em louvor da padroeira Santa Joana Princesa

Continuam a decorrer com rande brilho os festejos dedicados a Santa Joana Princesa, padroeira da cidade. Profusamente fluminadas, as ruas centrala oferecem um espectáculo de luz e cor deslumbrante. A cidade, já de ai airosa e festiva apresentase toda engainada, bandeiras oscilando ao vento, mastros esguios apontados ao céu sustentando festões coloridos.

Respira-se, sente-se, vê-se e aprecia-se a alegria da boa gente de Avelro, gente cujo olhar reflecte a bondade e pureza que outrora fulglu nos olhos de Santa Joana Princesa, padroeira da ciudade.

Sciences foram as cerimónias

outrora fulgiu nos olhos de Santa Joana Princesa, padroeira da ci.. dade.

Solenes foram as cerimónias de anteontem celebradas na Sé Catedral, presididas por monsenhor Aníbal Ramos. Solene também foi a procesão na tarde desse dia cortejo litúrgico em que participaram com o seu garbo tradicional as insignes irmandades de Santa Joana Princesa, envergando opa branca sobre fato negro, meia alta e sapato de fivela, e ainda as irinandades do Santissimo das várias freguesias da cidade.

O clero fazia se representar em grande número e as crianças davam uma nota de graciosidade angelical no paseito rápido e mitado dos pezitos caiçados com sandálla branca. As autoridades, dada a solenlade do cortejo comparaceram de fato de cerimónia e farda de gaia.

Numeroso público transbordou para as ruas da cidade a emoldurar do vida e colorido o desfile da solene procissão. No repicar feativo dos elnos, nos acordes das

CONGRESSO DA CAMARA DE COMÉRÇIO INTERNACIONAL

Mo XXI Congresso da Câmara de Comércio Internacional oue está a decorrer em Montreal. Canadá. particiba uma importante representação portugueza constituida pelo ar. Pausto de Figuelredo, do Banco Fonsecas e Burnay, que preside em representação do senhor conde de Carla. presidente da Delegação Nacional Portuguesa da Câmara de Comércio Internacional, e. bem assim, pelos senhores eng.º Carlos Garcia Alves e dr. Fernando Cruz. da Associação Industrial Portuguesa: dr. Fonseca Marques, da Sociesa: dr. Fonsea Marques, da Socie-dade Central de Cerveiss; dr. Frie-drich de Beck, da Transagraire; e Manuei Simões Patroniho, da U. N.

Manuel Simoes Patronliho, da U. N.
L. L.

O tema de base do congresso intitula-ae cA empresa priveda num
mundo em evoluçãos e foi objecto
de um estudo de 8¢ páginas que,
para além de compreender uma
parte geral tratada pelo sr. Rom
Ostbye (Noruega). Inclui uma aérie
de estudos gobre a elfuçõis de estudos sobre a situação e os nroblemas da empresa privada em trese Palses: África do Sul Aleme-nha. Austrália. Canadá. Estados Unidos. Franca, India. Tália. Javão. México. Paquistão, Reino Unido e Surcia.

Sessão da Câmara Municipal de Gondomar

Na sua última reunião a que presidiu o sr. dr. Desport Marques, a Câmara Municipal de Gondomar, depola de ter despachado 62 processos para a execução de obras, autorizado pagamentos no montante de 156.297370 e deliberado proceder ao preenchimento de très lugares no quadro do peasozi menor, mandou orgamentar os trabalhos de reparação da estrada da Carreira em Rio Tinto, proceder a uma reparação geral do Mercado da Areosa, aprovar o relatório e contas da Caixa de Previdência do seu Pescoal, referente so ano de 1866 e adjudicar as esguintas empreitadas; construção de colectores na zona do Caivário (24.480\$00); arranjo das escotas de Tardariz, S. Pedro da Cova (4.880\$00); cavimentação dum Cova (4.880\$00); cavimentação dum ao preenchimento de très lugares coctas de Tardaria, S. Pedro da Cova (480000); pavimentação dum aminho que liga a estrada do Taramão (37 170300); construção dum passelo pavimentação na Rua da Igrefa (29.50000); pavimento e esgostos da estrada municipal 611, lanço de S. Caetado a Santa Euiália, 881.280300); pavimentação e esgotos de águas pluviais da estrada municipal 611 entre Santa Euiália e S. Pedro da Cova (962.700300); pavil. Pedro da Cova (952.700800); pavimentação e esgotos entre Santa Eulálie e Prelada — 1.º fose — (639.4:0500) — 2.º fose — (734.130600)

bandas acompanhantes, sentiam-se bater em compasso de grande religiosidade os corações da gente

de Aveiro.

Aveiro em festa.

Caiam das varandes as colchas e choviam as pétalas das rosas sobre o andor da padrocira. Santa Joana-Princesa de Portugal. E foi ao declinar o dia. neste amblente festivo, que a proclasão recolheu à Sé Catedral.

Os festejos continuaram pela noite fora, com concertos das bar-das nos coretos instalados no Ros vistoso fogo aquático no canal cen-

FESTAS DE VERÃO na Figueira da Foz

As tradicionais festas de Verão

As tradicionais festas de Verão da Figueira da Foz estão já deli neadas nas suas linhas gerals, procedendo agora a zelosa Comissão Municipal de Turismo, que as organiza, ao seu estudo em pormenor para elaboração do programa definitivo.

Entretanto, pademos já informar que as festas sanjoaninas, a realizar em 23, 24 e 25 de Junho, incluirão uma marcha luminosa, concertos musicais, exibição de ranchos filcióricos, procissão, provas desportivas, noite de festa no Casino Peninsular, Cortejo Etnográfico do Homem do Mar, canta res e dançarea do distrito, luminações e ornamentações, não faltando, como é evidente, o fogo de artificio.

Em 15 e 16 de Julho, efectuar -80-á o Festival da Canção e, em 29 e 30 do mesmo mês, haverá o IV Encontro da Imprensa Cultural, No mês de Agosto, no dia 15. festival

Para o més de Setembro, na pri melra semana, I Encontro Ibérico do Filme Amador, e, de 6 a 10. concurso hipico.

DEAS LETHING UM BRASAC

& O SERVICO DA NACAO

cional OMEGA é válida em 163 países. É, portanto, um passaporte internacional da precisão.



OMEGA CONSTELLATION—UM CRONÓMETRO QUE É O PADRÃO DA PRECISÃO SUIÇA

AUTOMÁTICO, COM CALENDÁRIO; MOSTRADOR COM ÍNDICES DE OURO OU MOSTRADOR DE OURO MACIÇO. PUI SEIRA DE OURO MACIÇO OU DE CABEDAL

> OMEGA, só por si, produz mais cronómetros do que as outras 90 fábricas suiças que submetem os seus artigos aos Departamentos Oficiais de verificação da marcha dos relógios



De oure, 18 K.

do México 1968.

Os OMEGA CONSTELLA-TION, cronometros automáticos, impermeaveis e de grande robustez, são dotados de uma precisão inegualável. Antes de lançados no mercado, são submetidos a exame rigoroso nos Departamentos Oficiais suiços de verificação da marcha dos relógios, e todos eles obtêm um certificado com a menção «Por resultados particularmente bons» - o maior galardão conferido a um cronómetro. Por isso o OMEGA CONSTELLATION se tornou o cronômetro mais famoso em todo o mundo e o

suiça. Nos 163 países abrangidos pelo Serviço Mundial Omo ga, há sempre equipas de relojoeiros chefiadas por técnicos formados na fábrica OMEGA, na Suiça, que prestam a assistência técnica que for necesária, independentemente do lugar onde o relógio foi comprado.

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS, COM GARANTIA INTERNACIONAL Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

padrão da precisão relojoeira

A CASA SONOTONE APRESENTA-LHES DOIS NOVOS MODELOS DE APARELHOS AUDITIVOS.

O FRONTAL-MINI PUSH PULL - Um nove aparelho para usar atrás da orelha, com captação frontal de som. Com 8 Transistores, de grande potência, para casos de perda muito acentuada. Amplificação e qualidade de som excepcionais.

E O FRONTAL - MINI COMPRESSÃO — Para usar atrás da

ha, com captação frontal de som. Amplificador de 5 Transistores, com Compressor de ruídos, ajuste de tonalidades e potência. Para casos de deficiência nervosa e perceptiva. Sem ruidos. Audição natural. CÓMODOS LEVES e DISCRETOS. PEQUENOS E ELEGANTES SÃO O EXPOENTE MÁXIMO DA TÉCNICA ELECTRO-ACOSTICA MUNDIAL. EXPERIÊNCIAS GRÁTIS. TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO NA

PORTO — PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º LISBOA - POÇO DO BORRATEM, 33 e/1

GUIMARÃES

Só vale sete e quinhentos mas dá bem que fazer...

O cete a Quizhenton á um sujeito chamado António Gomes Moreira, que além daquela, tambesn tem a alcunha de «Vitaraes». E é também um turbulento, que, mais nisso se ocupando do que no exercício da sua profissão de funifelro ambulante, capricha em intrometer-se com toda a gente mofestando quem quer que seja.

Ainda que seja um guarde da P. S. P., como desta vez aconteeeu. Men o cando sain-the moqueiros, pois foi entregue ao tribunal, onde prestará contas desse ecto e alnda das amesças que dirigiu ao er. António Fernandes, reeMente no Monte Largo, e que foram motivo de queixa epresentade imediatemente.

«JORNAL DE NOTICIAS» VENDE-SE EM TODO O PAÍS

D. ANA MARIA BESSA MOTA **COSTA LOBO CORREIA DE BARROS**

Confortada com os Socramentos da Santa Igreja FALECEU

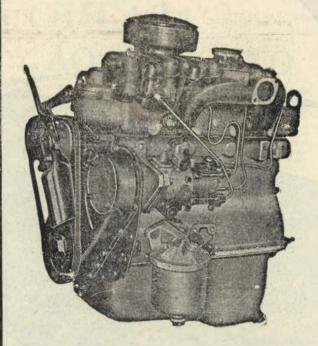
A familia participa o falecimento da querida extinta e que o funeral se realima koje, pelas dezassele horas, da Rua dos Heróis d'África n ° 372, em Leca da Paimeira, para a kreja paroquial, onde serão celebrados os responses por aua alma-

Leta de Pelmeira, 14 de Maio de 1967.

(Casa Silva Armador)

NOVO PERKINS 4.108

SEM CAIXA OU COM CAIXA DE QUATRO VELOCIDADES



ESPECIALMENTE INDICADO, PELA SUA RESISTENCIA E BAIXO CONSUMO, PARA TAXIS E CARROS COMER-CIAIS PEQUENOS

> 52 HP A 4000 R. P. M.

Montagens por técnicos especializados na Fábrica

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

AUTO-INDUSTRIAL, S. A. R. L.

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA — CALDAS DA RAINHA—ESTORIL—SANTAREM

Reuniões dançantes

Realizam-se hoje à tar-e reuniues dancantes na Assembleia do Porto, Grupo dos Modestes, Associação Recreativa da Fontinha, Futebol Clube Vale Formoso e Casa de Espanha.

Habitações para beneficiários da Previdência

O ministro das Corporações foi autorizado a conceder mais empréstim s para construção e aquisição de habitações em várias localidades do pais, Esses empréstimos são no montante de 5.734 contos, dos quais 3.733 para aquisições de 2.001 para construções para beneficiários da Previdência.

Artes plásticos Avelino Rocho

na Galeria Divulgação Na Galeria Divulgação, maugurou co uma expenção de pintura do artista Aveline Rocks, a qual continuari aber-

ta ao público até ao prostan dia 32.

HOTEL DA PENHAS

Penha - Guimarães

DE CABAMENTO

Description of the part of t

GUIMARAES

CALL TELEVISION OF THE PROPERTY OF THE PROPERT

BICLUSIVISTAS GULMARAES

SALÃO DE CHÁ Tel. 40907 GUIMARĀES

Benjardim, 504 — Tel. —— PORTO— E. de Alcobaça. 59 — Tel. 42238/9 OUIMARĀES

FERNANDO PISSARRO

ROLAMENTOS S K F Materiais de soldadura Máquinas * Ferramenta Largo Navarros de Andrade Tel. 40476 G U 1 M A R A E S

CAFÉ-RESTAURANTE ALEX

Especialidades : FEARGO NA PÜCABA BACALHAU A CALESSERZEDELO TEL COZIO

ALUGA SE

oalllillill

Ander aluga-se 2." andar, moderno Rua de Costa Cabral 215-A Andar moderno aluga-se com sela divisées a dez mi-nutos da estavão de Rio Tinto na pravessa de João Vieira em Medan-Ander no Foz Praça do Liège, 217-3,

Ander novo afuga-se para noivos ou estrangeiro c/4 quartos dormir 3 q de banho sala jantar e estar 2 varandes cozinha quivada. c/ garagens R Senhora do Perto, n.º 106 Ver das 14 às 16 h

ANDAR - 2.0

Novo, grande, em prédio de ca-tegiria c/ asc nsor. Rua 5 de Outu bro, 406. Andar - 2.0 mobilado. em prédic aiv., q. b. e \ 2. 1500\ 0 — Telefone

ANDARES

Andares de luxo habitação ou escritório edificio novo, alugamse Rua Joaquim Kopke lux Trefone \$2470.

Andres à Batalha noves, modercasa de banho sala comum cozicasa de banho sala comum cozicasa de coz

Aportumento mob. centro cidade t comodidades c/ tele-

Armuzém alugu-se na titua Herôla a Martires de Ango:a tedificio da Ordem da Trindad) Falsa a Secretaria da mesma Ordem Armuzém com 60 m No Bairro da Amieira au Monta dos Burgos. Telefs 931837-950657 ARMAZĖM

em prédio nove. com cerca de 60n m²/c e cave. com bens acessos. Tratal Armaxém com cerca de 90 m2 pró prio para armazém de retem, depósito ou pequena indústria na Avenida Mareohal Carmona perte da Camara de Gaia Resposta a este jornal ao nº 693

ARMAZEM

Aluga-se, Estrada rixter or da Circum S. Roque, 040 m2. para indústria. Falar teles fone 50999. valação, a S. garagem ou

Armazém em prédio novo, patrada ampla, próximo à Esla-ampla, próximo à Esla-ao de Campanha. Informa R Mon-Armozém ou loja, R. Sousa Pinto 66018 (escritório)

As grandes empresas, aluga-se lola ma cá bastante pé direito com nde área bom acesso etc Execules os acesbamentos de acordo lo interessado sito na R Santa arina Trata: R Ramalho Orti162. S/1. Teled. 2813.

Gos mobilada Praia de Lavadores
Junho e Julho, Telef, 4836

Casa na Praia da Granja todas as
com mod Aluga-se Agosto
Sciembro, Telef, 37740 stembro Telai 37/40.

independente na Rua Migue
Bombarda 469. Ver e trater

em Ofir no pinhal com dole

quartos mobilias roupas e nem de cozinha Falar para o tele toge 683811. Cusa francelos: — frente ao mar, mebiada, Telef. 63342.

Cusa c/ quintal, Rua Firmeza 57 1.

Cusa c/ quintal, Ver das 14.30 às 17 30.

Casa independente c/13 divisões.

guintal na Rua do Lindo Vale 501,

ver das 4.ae 6ae e domingos das 10

se 12. (oso no nideio, mobilade electrificado Porto Informa telef 51392 das 9 14 e das 20 às 23. Dias út.ds

(osa no Algarve, moradia para fepor um més a familla que a estime Independente e com mobila
pupas louças fogão frigorifico etc
carta a este jornal indicando o més
pretendido ao nº 606 (asas 4 divisões, água, luz e quintal

Rua Sampaio Bruno, 12-2 esala 6 Porto thupeus senhora, freques, vestidos no va e comunhao. et c. R. Costa Cabral, 48 - Telef. 4740.

Chapéns últimos modelos

Luvas. Carteiras, para cerimónia R. da Cedoreita. 2582 °-Dt. ° — PORTO T*le: 31438

DOIS ARMAZENS

Juntos ou separados, com escri-tório no andar, próximo ao Cinema Vale Formoso. Telef, arquitecto Al varo de Carvalho, 48675 ou 492247. Dormidos para homem 5\$00 caeal desede 10800 Rua de

EDIFICIO FABRIL

om cerca de 400 m2 em frente à es-rada V. Famalicão — Cruz de Pelo — raga, à distância de Famalicão 9 km. Braga, 12. Alugase. Tem todas as omodidades, inclusive cabina propria e telefone. Telefonar para o n.º 91109. de São Cosme do Vale.

tu Motosinhos armazém p.º comér-cio ou indústria. Si-tuado na Rua Mouzinho de Albu-querque. 51—Telof 930661.

scritérios em prédio no centro de cidade com accensor e porteira para comércio ou prof liberais Rua Dr Magarhaes Lemos.

ESCRITÓRIOS

predince in the days pens grande em-pera de Sá da Bendeira execujam-se os acabamentos de acerdo com o inte-mendo, TRATAR: R. Ramalho Ortizão. 15-2.º—S/1—Tel. 28413.

Estobelecimentos e armanem à Ba-nos, com entradas independentes penses fue do Sol. 113 e Rua de S. 17 às 18 h. ob. telefonar para 26242. a quaistur hora.

Lojo para ormozém, aluga-ae ha R. do Bonjardim, 1870. Treta: R. Ramalho Ortigão 1809. Sala 1. Tefet 294 18.

Garagem — Estação Serviço Mato-sinhos no centro de Matosinhos com área mit metros em construção Telesfonar LOJA, em prédio novo na R Serpa Plano Trata: R Ramalho Or-tissão 18-2 ° S/1. Telef. 28418.

Loi a pequeno, própria estabeleci-mudezas ou qualquer autro gênero Tem montra Rua Apselmo Braan-camo 633 e 635 — Telefone 23902

NINHO DA MODA

Aluga chapeus luvas boleas e tudo para cerimónia Rua Latino Coelico 93.2.º Sala 10. Teles. 402146 Porto Porte de coso ou sala mobilada, a casal decente, no centro. Fa ar: tabacaria do Café Ohave d'Ouro.

Quorto modesto mas airoso e limpo a cavalheir 25.550 c/ t. de roupas. Rua Vale Formoso, 165.

Quarta cent. duas comas, sem pensão, Rua Santa Catarina-876 (junto à R. Goncaio Oristovao).
Quarto mob.. 3 cavalheiro ou ar.*
emp. Travessa dos Clérigos.

Quarto a cavalheires ou a casal sem filhos que estejam empregados com informações. Ver das 10 as 16 a Rua Duque Saldanha 181.

Quarto v 20 sem ser de coz.nha R. Florinha da Abrigada. 272 Birro do Ama — PORTO. Quarto a uma ou duas pessoas. Rua

Quarto a cave:heire. com serventia de teef. — R. Cedofeita, n.º 1.3.1. Dt .

Quarto e pensão, a 2 cavaiheiros Rua de Gedofeita, 162. Quarto a cavalheiro de posição. sem

Quarto c/ peneão a cava meiro Rua Formosa 57-1 0-Dt o Telef

Quarto s/ mobilia a senhora só na R João de Deus 279.Gaia Quarto a universitários ou a cavalhetros de respeito Calçada do Carrexal 65 a 50 metros do
Instituto de Medicina Legal e pegado
ao Conservatório de Música. Quartos, com ou cem pensão em casa de respeito perto do Liceu de Gaia na Avenida Marechal Car-

mona Resposta a este jornal ao n Rés-da-chão es paçoso em prédio de construção moderna na Rua D Agostinho de Jesus e Souca 46 r/cDt (A Fernão de Magalhães) Rés-do-chão c'saia quarto s jan-diso e b a cozinha Rua da Arrá-bida 282

Rés-do-chão — Matosinhos

AMPLA INJA COM CAVE PROPRIA PARA ESTABELIDCEMENTO E FA-BRICO. TELEPRONAR 932576 Sala vazia. Rua Barão Forrester 886

Vestido da comunhão, completo, Fa-lar na Rua Sá da Bandeira n.º 15 (quiosque).

VESTIDOS DE COMUNHÃO

Vende e aluga feitos e por medida. R. Costa Cabral, 111 - P . R T 0 -

Viveryda com 8 divisões, com todos de Baixo Falar ao ar Rainha—Car

2.º andar na baixa, para escritórios com 2 grandes salas Ver no mesmo, dias úteis R Oliveiras 79 (e. Carlos Alberto) Tratar telef 490003

SPHINKERSKE HER

A dinheiro Taunus 17-M ou Peu-53317.

Bancada e cadeira usada, de cabe-leireiro. Telef. 35019. Casa pequena no Porto ou arredores até 100 contos Carta a este jornal ao n.º 511. Casa pequene até 200 c na Foz Matosinhos ou Leca. Carta a este jornal ao n.º 670.

Casa pequena dentro da cidade, mesmo antiga a render aproximad amente 600\$00 mensais Indicar preço o proprio ao proprio. Fieiro usada para fabrico de tijolo—
sem vacuo—com a capacidade de 4 ton/hora, Indicar preço e
caracteristless em carta a este jornal 20 n.º 612. sabelia normai ou TS de 1960. Tra-

vessa Anse'mo Braancamp

n.º 40. Jóias - Pratas - Mordas - Brilhantes Santos Carvalho — Joalheiro Rua Santa Oatarina 33 — Telefone 27793. LIVROS de bors autores e escolares adoptados. PAGO BEM. R. Ricardo Jesge, 106 — Telef. 33772.

MOEDAS ANTIGAS E MEDALHAS DE QUALQUER METAL

NTERCONTINENTAL R. Ramalho Ortigão - PORTO Móveis — escritório a montar Carta a este jorna a on.º 639

Móveis ANTIGOS QUADROS, SANTOS, LIQUICAS Rua de Santo António, 220 Posição 2, Problema Hathite Cão ou

«Lar Familiar», 10.º classe, Resposta c/ preço e detalhes, a este jarnal, ac n.º 687.

PRATAS E JOIAS

Usadas antigas ou modernas compra e vende, Ouriveearla Cupha—R. Santo António, 200 — Porto

Terreno ou prédio vellon para consl'as 1930 horas. Rua Coronel Macedo
Lrução de Moto para renelimento, dentre da cidade e em boazona. Resporta com todos es desa.

Auto Roujoite 4 pee, la vat, foção 1832 thillman em bom estado, barato —
Tel. 394377.

MÁQUINA UNIVERSAL CARPINTARIA

Usada mas em bom estado. — Compra-se. Telef. 46 085

Guadros e Objectos de Arte

Particular Visitas domiciliárias. Ranvilho Ortigão, 8 — Tel 25557

QUINTA

Com cerca de 40 ha, de preferên a no Minho ou Douro, Caria do óprio, com referências s/ producão ocal zacão e preco, a este jorna, ac Sucatas, cofres maquinas, movele etc —Rua dos Caldereiros n.º 109 — Telefone 23/10

TERRENO

GAIA

Preferência lades Verdinho Candal, fora urbanização mesmo inculto Pi-nhal ou com sistos, pedras, etc Dimensões e minimo preço Rua dos Fanqueiros, 131 — Ligboa Terreno 600 m2. junto cidade do Porto. para con truir casa economica e pequena escina. Informar preco e outros detalhes, em carta a este iornal, ao n. 682 Bilhores movos e usrdos Colocamse a meias. Teles 47034 Binóculo de grande a cance despen

ANTURUUUJANEELERIUU TAANUURI KAAMARAATEKRUI

0030/40000F000



Abot-jours candeeiros, rádios, TV loucas vidr s, tapetes, maihas e toda a existência: está a maihas e toda a existência; está a ealdar a Casa Ilde R Trindade 3537 Acordoes Hohner com garantia Li.

Ções em curso e
individuais — Biblioteca Musical —
Rua Cândido dos Reis, 117
Altorifus Insortufa todas es medidas
e coras 150800 m2 para
desquipar R Alvaro Castelõee 142. Alcatifus - Curpetes melhores qualidads melhores precos pessoal especializado. R. Sacadura Cabral. 87 (a Carvalhosa) — Telef. 37389.

Aos empreiteiros — Rieguas alemãs duraluminio 1 a 6 duraluminio 1 a 6 estucadores — Norberto Beptieta de Sousa. Lda — Rua de Faria Guimarães 126 — Porto — Teledone 48496. raes 526 — Porto — Telestone 48405.

Aos ourives, laminadores de obsepa
que da Lameira. 2 160.3 °-Dt. °

AOS SRS. FEIRANTES!

Mats — 1963 C/ radio — Bom Preco ACEITO TROCIA
S T A N O A B R E U
R Guedea de Azevedo 41
P O R T O

Apartamento por 210 contos Próx. do Carvalhido, com óptimas divisões, quintal, etc. Carta este jornal, ao n.º 660.

A presidence s' apartinas mainas camisaria calcado etc. Refisios todos seneros Secrão propria J J Silvã R. Entreparedes 16 — Tel. 20176. R. Entreparedes 16 - Tel. 20

Arcus de cânfora e outras m/ b
tas R. Alvaro Castelões.

ARMÁRIOS **VESTIARIOS**

Vendem se. Modelo Industriai. Perfeito estado. Ver: R. Fernandes Tomás, 71.

AUSTIN A-50 Mista - Rua de Pin-to Bessa 425 -Porto

Austin 850 de 1965, bom estado de conservação. Rua de Camoes. 645 — Porto — Telef. 48375/6.

AUTOMOVEIS

RENAULT Major 1966 OPEL-KADETT 2 8 4 portas . . . 1965 e CORTINA 1965 TAUNUS 12 M Super, 4 SIMCA 1000 SIMCA 1000 1965 OPELREKORD, 2 portas 1959, 1963 e 1964 VOLKSWAGEN c/ radio 1963 TAUNUS 17 M Super, 4

1963 B, M. W. 700 LS como FIAT 600 OPELREKORD, 4 por-1961 SIMOA Aronde P 60 como

FURGONETAS Compra - Vende - Troca STAND PARAISO Rua do Heroismo, 392 Telef. 55338 — PORTO

UTOMOVEIS UTILITARIOS

FURGONETAS MISTAS

Revistos. Veja na Garagem Couto, R. Morgado Mereus, 98 (a S. Lázaro). Santo António, 200 — Porto

Prensa hidráulica usada 200 a 250
tonelades. Propostas em

Carta a este jornal ao n.º 606.

Punção compra-se rafiguina em bom estado para corte de papela e cartolinas. Indicar preço e caracteristicas em carta a este jornal ao trucka de boco para construcção de boco para construcção de boco para construcção de boco para construcção de boco para rendi
Terreno ou prédio veibn para construcção de boco para renditrucção de boco para rendi
Terreno de cidades Rue João das Regras 85

Furgoneta de set João das Regras 85

Furgoneta de set João das Regras 85

Furgoneta de set João das Regras 85

Furgoneta particular Telef. 983662

Automóvel Dauphine so bom estado geral. Ver das geral. Ver das grandes facitrucção de boco para construcção de boco para rendiparticular Telef. 983663

FIRG. FARNA MISTA

Automóvel Dauphine so bom estado geral. Ver das grandes facitrucção de boco para construcção de boco para rendiparticular Telef. 983663

FIRG. FARNA MISTA

Automóvel Dauphine so bom estado geral. Ver das grandes facitrucção de boco para construcção de boco para rendiparticular rendicidades Rue João das Regras 85

Furgoneta particular Telef. 983663

FIRG. FARNA MISTA

Automóvel Dauphine so bom estado geral. Ver das geral ver das grandes facitrucção de boco para construcção de boco para constru

AUTOMÓVEL M. G.

B M. W. Coupé 1963 e VAU-XHALL Victor 1961 — Garager Atlantico - R. Alex. Herculano. 366 Automóvel N.S.U. Prinz 4, 1562 Aceitando. se treca. Telef. 93 1033.

AUTO-TAPETES

Fabrica e vende lapetes para todas marcas de automoleis, logos desdi tassu. Ria Ermeza n.º 2 lángue da Rua Santes Pousada: PORTO - Tele fone 5550. Auto Union 1000 S. Bom estado Par-ticular a particular Telef.

Balancé manual nº 4 estado novo e compro maior nº 5 Telefone 41431 Bortão frigorífico, estado novo Telef 22288 — Paredes. Borbeiros Cadeiras novas usados, ci

nharia, 149. Bo-co de borracha com extras e vela com pleta-mente impecavel telefonar para 51240

Binóculo de grande a cance despen le bordo urgente Telef 52569 BLOCO DE RENDIMENTO

por 1 200 contos

Em acabamento de construcão, oróxino à P. V. T. de S. Roque, composto de 3 prédios de r/c e andar, podendo vender-te sepanadamente. Trata directamente o préprio na R. do Almada 574-1°—Porto, Teredone 31717.

Bombo de volante usada Telef. 961145

metal, solleiro, nova, Rua

Como Fernandes Tomás, 804 Camionata Dodge a gasolina 100008 Telefone 684318 60 Basset, purissimo cem 5 meses.



CABELEIREIROS

ECADORES KADUS - ALEMAES names electras, chiefs Seat Na-cionais e Estrare novos e usados deade 1,00000 Montar completa c/ facilido agramete Campleta gam de produtes Exposição Permanente LABORATORIOS "ACLAS» — LISBOA FILVAL NO CORTO — Rue Passase Manuel. 64-2 °-Esq ° — TEL 33109

Carpetes e passadeiras de várias me

Carro Volkswagen, modelo 1953, sincorro Volkswagen, modelo 1933, stacomizado e todd
modernizado De particular Preço em
conta, Telef 46912

Coso nº 1.º 20na de Ga'a., 150000\$00.
nº 1.º 20na de Ga'a., 150000\$00.
coso nº 1.º 20na de Ga'a.
Tesem Estrada Azurara
Trofa, com transportes: Carta a este
jornal ao n.º 572

Jornal ao n.º 572

Coso e terreno com 2 mil metros, servindo para indús tria ou construções, o m paragem de autocarro à porta. Falar tel fone 989423, das 12 às 14 boras,

ne 989428, das 12 às 14 boras,

Cosa nova, devoluta e isenta 2 q. 6.
jantar cozinha, q. b.
completo desp e quintal. Rua Pedre
Manue! Bernardo falar ao n.º 200—
Soutelo — Rio Tinto

Cosos na P. da Alegria, 58 a 63 para
edificar com 18 m. de frente
por 700 m2 Falar a Ant. Modrigues
Rua d. S. Vit r. 220 das 12 às 16 h.

Chocodeiros, comedouros rremonhos
etc. «LIDN» Santiago — Oliv do
Douro — Gaia Teler 182772 (Catálogo grátis)

logo grátic)

Cofre de 1/30 monobloco, R. de caminho Velho 129 — Oliveira do Douro. Cofres à provo de fogo,

Casa dos Corres Rua dos Caldeirel-ros 108 — Telefone 23110 Discos — 60, 78 rot. clássicos Rua Fernandes Tomás, 858 Dobadeira 10 fusos, Rua da Fonte — Telefone 971001 — Er-

mesinde.

Em Angeiras a 2 km da preja estrada em paralelo. 2 talhões, planta aprovada a 35 c. 10 m frente e 45 c. 15 m frente Telefome nesinde._

Em Leça do Polmeira Terreno com 3 frentes e 5 ca sas pequenas. na Avenida da Igre-ja. Aluguéis antigos. Vende-se tudo ou só terreno. Aceitam-se propostas. Falar: Rua Central de Francos. n.º 168-1,º-2Esq.º — Porto. Esterográficas BIC Distribuidor no Porto: Firmino dos Santas Carvalho Ld.º — Rua de Cambea, 251 — Telef 25277

ESPELHOS e CRISTAIS

PARA MÓVIDIS E DECURAÇÕES SOC. CRISTAIS, L.DA R. do Almada, 27 — Telef. 2626 Europa, Brasil, África — Mavae de viagom, saços, pastas, carteiras de homein e sendo-ra. Apolinário. Rua do Loureiro 33 Figt — Nekgr - 770 Impecável bom preço, DAUPHINE bom estado — Barato, SIMCA - 1,000 t p. 1964 impecável. R. Morgado Matema 175

Figorificos
Frigorificos
Frigor

Furgoneta F. K. 1000 Taunus do ano 1235, em muito bom estado Fiar ao próprio — Telefone 910027 Gravadores — Philips Siera Telephon de 2 e 4 pistas Baratos R D João IV. 988 (Casa de Penhores)

Grande lote de ortigos fotográficos Maquina fotográfica Roleicor 6x6, com para sol e filtros, outra Agfa 35 m e fizsh electrónico e amplia-dor. Cuvetes tudo 7.208300, mão parti-cular, tudo isto completamente novo-Ver até ao día 25 das 18 às 21 na Rue de São Padro. 17-1.º Pévoa de Varzin

Jaguar Mark IX 1960

Estad impecavel. Preço 65 contos. Motor X K e tra vões de disco. Todos os extras. V'r no lugar. n.º 42. Porto Garagem, na Avenida Camilo.

leep Land Rover R S Dinis, 586 JEEPS 2 — Gasóleo e gasolina — Rua de Pinto Besea, 425 — Porto. Lambretta 150 Rua Antero Quen-tel 532 — Telef

7479. Lumbrettu 350 kg. — carga cx. do nova — Rua de Pinto Beese 426

Licença de feirante com camioneta por 30.000\$00, ou sem camio eta. Te efone 684018

LOTUS ELAN 5 - 2 - 1966 R. PASSOS MANUEL. 170

Louças de ajumín.o do Para jevenda, mazens de Cedofeita, Ld. — Rua de Cedofeita, 293 — Porto.

Lougus esmaliados só para revenda, mazéns de Cedofeita, Ld. — R. de Cedofeita, 293 — Porto. Louças de faiança sé para revenda Armazéna de Ce-dofeita, Ld. – R. de Cedofeita. 293

Porto Louçus de porcelana só para reven-da. Depositá-rios: Armazén de Cedofeita. Ld. – R. de Cadofeita. 23 — Porto.

Lougos de vidro só para revenda.
Depositarios: Armazéns de Cedofeita. Ld. R. de
Cedofeita. 293 - Porto.

Máquina de costura Singer 3 g c/n.
m/ de retirada R. Gil m/ de retirada R Banes 222-2 - Dt - V N Gaia



Máquina de escrever c eecretária 10218. Máquinas de costura elnuples, desas rue, p-aborto e industriais, Gonçal-es - R. Alferes Malheiro, 110.

Máquinas de escreyer, somar e cal Corrinho e cadeira de bebé, em bom estado Telef. 54273.

Carro Volkswagen cent. R. da Nama Máquitos de escrever e contabiliusadas desde 300\$00 vende repara uga ofi. ORVAL R. do Bonjardim 1. 150-3. D — Telefone 25993

dode usadas, desde 900\$00 c/ garan tratos de limpeza. Rua Fernandes Tomás, 405 Máquinas Singer usadas deside 800\$00 ziguezague g m.dustriais garantidas Casa Ferréria
lwes. Rua Cimo de Vila 45-47

Materiais de demolição, portas. ja no. vigas de ferro azulejo barrotes proprias para estabelecimen-lee etc. Rua do Rosarlo, 20 Moteriais de demolição, telha fran-tanelas soatho portões de ferro gra-les, Av. Marechal Carmona 326 defronte ao Café Mucaba V. N. de Gaia

Mercedes 200-D 1966 Particular facilita-se troca-se. Carta a este jornal 20 n.º 631 Mobílio — de saia de jantar, quarto de casal, estio nórdico. Um fosão Lcão e 3 candeeiros, edado de novo, Alusa se o apartamento. Ver e tratar. Rua da Boavista, 554-3° Esq. Mobílio de quarto Queen-Anne muito bonita e boa Barata R. D. João IV 988 — Telefone 23900. tanho c/ ricus cristals; e sals tar Queen-Anne, como nova e preco Rua de Cedoteita, 389.

Mobilia quarto Queen-Anne com colospuma, está impecável, 6000\$00. R Costa Cabral, £91. Mobilia usada — Quarto moderno, rústica, 2800\$00; terno de maples e máquina de costura. Rua de Cedofeita. 289.

MOBILIÁRIO ECONÓMICO

Mobilias de estilo, nórdicas e rús-

LARGO DA LAPA, 27 (Ao meio da subida, em frente ao cemitério)

ao cemitério)

Mobílios sala em bom estado vendo barato quarto nordicio de strangelra. Rua João das Regras. 84 à Praça da República.

Mobílios rústicas sale c/ 9 peças. 6/c 3 450\$00 Rue Álvaro Castelões n.º 116

MOBÍLIAS

ou teles. 2400.

Ou tel MÓVEIS SANTA CATARINA ana Santa Catarina. 667 — 90 metro

l'endas de Campismo Novos modelos S'ABRICA DE ENCE RADOS DA CAVADA NOVA - Rio Tinto Mobilius sala e quarto, modernes, a sala 2500500, quarto 2900500 optima construção Rua João das Regras 84 a Praca da República.

Mobilius quarto, sala e eccritório como novas. De Particulari

Mobilias — quarto rústico, emerica no, sala americana rústica e rústica francesa terno emerglee, tudo lindissimo e impedavel. R. das Antas, 496. Mobilias usadas compietas e móveis avulso, artigos de utilidade. Compra, vende e troca. Casa das Mobilias Usadas Trav. Cedofeita, 46 — Telef. 2377.

Excelente Moradia em Miramar

s/ comum, 3 bons quartos, quarto de banho moderno, boa cozinha, despensa, roupeiros, garagem. Preço 350 con os. Tratar c/ o pronodernos óptima e jantar 2 rounicos sendo alguns
nodernos óptima e jantar 2 rounicos sendo 1 grande camas em
nadeira e ferro comodas mesas
naples sofá-cama ciedência e eselho dourado arca em couro 2 ola-

os um armado em ferro outro em la deira e diversos Ver na R de osta Cabral 691. Mobilias para Noivos

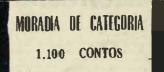
Quarto, s. janaar, terno de maple esa de centro, solá cama, banga ro a adongos, metade do custo par iesa de centro. so de cus žiro a adonnos, metade do cus escupar- R. Costa Çabral. 891 Mobilias usadas compre autênticas

na auténtica Casa de Mobilias usadar acampos um nome que é a garantia de bem servir. Rua de Cedofeita 389 Telefones 20250 e 29028.

MORADIA

Grupo de 3 moradias. novas. sendo dues de 3 frentes cadadentro de larvim. com garagem e amezos. Evima construción grande sala comum. 4 quartos 3 quartos de basho. aposentos da criada independ. materiais de 1.a e madeiras estangeiras Precos: 500 e 559 contes cada Ver na Rua do Calviño, frente ao n.º 2842 da Rua D. Arossos Henricules. Linguis 9 Tratar na Rua do Armada 18 2°-Dt.º — Telefone 28:93.

Moradia própria para religiosos, casa de saude ou colégio. Ter-reno 1000 m2. águas mina compa-nhia e poco Carte a espe fornal ao n.º 540.



Fazend, gaveto para 2 ruas muito centrais da ci dade, garagem e quintal muitas e boas divisões. Construção o que ba de mais solido, VENDA UR-GENTE. Trata a NORTE-NHA — Pr. D. João I. 25-1.º Telaf. 20085/6/7.

De Impossível Imitação!



Moradia moderna, primeire zona próx. ilecus (Feminino e Masculino) lado orien-tal 4 frentes garagem e jardim. In-forma telef 42532 Moradia por 190 contos

Próx. Lega Palmeira, nova, r/c e andar, todos requisitos, jardim, quintal, boa garagem, isenta. Car-ta a este jornad, ao n.º 661. Moto D. K. W. 250 cc. como nova baratiesima, particular. Tel 260165

Motorizada estado novo R. Joaquim Nicolau Afmeida 12 Mefamude Gaia Motorizado Zundap, bom estado 3500800. R. Igreja de Par NA PRALA DA AGUDA

Excelente moradia de r/c.
e 1.º andar. Zona central
Tratar com J. OLIVEIRA —
Telefone 920770 — Espinho.

VENDE-SE

OPEL KADETT

e 1996, 4: portas, em estado novo fotivo retirada urgente. Carta a este jornal ap n.º Opel Kapitan Urgente Carta a este jornal ao n.º 630 Opel Rekord 1959 óptimo estado, barato. Telef. 989215 Av. D. João I. 317 — Rio Tinto

Opel Rekord bom estado gera 18 600\$

Telefene 231011

Peugeot 203 coupé, óptimo estado 10.000\$00. Ver Rua Pereira

Reis, 161 — Telef. 40536

PIANOS Noves e usados, das membores marcas ADECA — Rua St.º Amtónio. 210. Pignos usados Um armado em ferro e cordas cruzadas; oubaratos para desocupar. R. Costa Cabral, 601.

Pinhal do Ofir, cassa vende se com-grando of the blad and the com-com 5000 metros de terreno, mesmo junto à Piscina, ou 3000 metros de berreno para construção no mesmo ocal Para ver P. F. Mestre Pieira ou telet. 2405

PRATELEIRAS METÁLICAS

om PERFIRAL, poderá resolver o oroblema da exposição e stock das euas mercadorias. IRAL - Indéstrias Reunidas Armindo Lousada

OLIVEIRA DO HOSPITAL Agentes em todo o Pais. No Porto: Norberto Baptista de Sousa, L.da Rus Faria Guimarães, 526—Tel. 48463

Prédio em frente à estação de Cam-panhã, 200 contos suf. oferta. Telef. 9991033. Prédio, devoluto na Rua Duque de Tercetra. 200 próximo da Avenida Rodrigues de Freitas. Preço 450 contos. P. " ver e tratar das 3 às 4 da tarde.

Mobilios em 2.ª mão vários quartos sendo alguno alguno alguno sendo la granda camas em considera e ferro como das mesas em consecutados en intermediários.

Prédio de rendimento Rua de Ansel Rua de Anselmo compõe-se de estação de serviço e 4 piaos com bora apartamentos Rendimento 6 % Precos 3500 contos Telefone 44382.

Rádios, TV, frig. etc.. Sem fiador noem entrada lnicial. Cartas para: José Silva. Rua Rodrigues de Freitas. 2123 — Ermesinde

Relógio Omega: constellation em ou-ro de particular Preco em gonte, Telet, 46912 Renault Gordin Dezembro-1963. Imvista. Rua 14 Outubro. 540-2.0 — Tel. 394377 — V. N. Gala.

RCULOTTE USADA

Capacidade: 2/8 pressoas, como nova. Stand Clemente — R. Sá da Bandelra, 247 ROULOTTE US'ADA

Capacidade: 3/4 passas. Como nova. Stand Clements — R. Sa da Bardeira, 247. Scooter — Rua de Pinto Bessa 425 — Porto Sertas para fogões eléctricos só Para da Armazéns de Ccdofeita, Ld. – R. de Cedofeita, 293 – Porto

Sofá cama bado estefo novo Telef.

Sofá-coma e 2 mapies para casal 1500\$00 R. Alvaro Cas-Telho francesa, portas e riga e azu-na Rua do Breiner, 400 ou Rua Sá da Bandeira. 331 — Porto ou pelo telefone 30553.

Terreno

2 and Din a Esq. as New Order 176 to Area aprox 700 ng. Tener 900000.

Terreno para industria 700 mg em tos Inf: telef. 948599. Terreno — 2° zona na Rua da Ale-gria, nºs 789 a 789, c/ 125cct0. O próprio. Telef. 45900.

TERRENO Na barrinha de Esmoris, óptimo ocal, urbanisado. Faiar com o banheiro sr Américo. Terreno em óptimo lecal: Rua Gii Vicente (à Giesta) Telef.

Terreno junto ao nº 37 da Rua da Guine urbanização da Gies-ta 8 xão m c/ três frentes a 50 me-tros do autocarro Telefone 4:383 Tinta plástica, desde 1860, fixocal verniz celulosa dinentes lixas trin-chas e pincieis. Rua do Loureiro, 28.



Guimarães na Rua do Lidador, com 10x25 me tros, para construção de moradia 22m 3 pisos. Preço: 230000\$00, mi-nimo. Mostra e trata na Rua do Al-mada n.º 18-2, Dto

Terreno à Av. Dr. Antunes

TERRENO NA RAMADA ALTA. JUNTO DO LICEU

FEMININO Para construção de prédlos de: ave. r/c e 7 andares, com 13 metros le frente cada. Preço c/ projecto provado. 1940 contos, Mostra e rata o próprio, na Rua do Almada, 8-2.0-D.to.

TRAINEIRA BONANÇA GOMES

// todos os s// apresto

R. Alvaro Castelões, 259 MATOSINHOS - Tel, 930296

Vivendo em Francelos, com gera-Vespa 125 c.c. com extras. Tels-

Tranças de cabelo humano 35048.

VESTIARIOS São 14 novos, com 8 cacifos cada (portanto nara 112 persoas) em madeira de pinho e platex, próprios para Empresa Fabril ou similar:

MANUFACTURAS A M B A R Rua Manuel Pinto de Azevedo nº 363 — PORTO

VESTIÁRIOS

e Móveis metálicos Norberto Beptista de Sousa, L.da Rua Faria Guerrardes, 526 — Porto Total 49466

VIVENDA DE LUXO De 4 frentes, dentro de jardim, muito moderna, absolutamente fora do vulkar, grande categoria de construção, dentro da cidade, em lurar c/ bosa vistas e socsegado.

Falar: Telef. 82758.

Voftswoogan Cptimo estado, barato, gua Nossa semiora do Anvoaro, 437 — Rio Tinto telef.

Volkswagen, pegas, motor e caixa e mais acessórios. R. Nússa Senhora do Amparo. 487 - Rio Tinto, telef 989506.
Volvo marreco 444 de 105 bom the mechanica e pneus, em prevo. Rua Faria Guimaraca. 233

Ler mais anúncios da secção VENDE-SE nas págs. 25-26

2 fogoes la gés e outro eléctrico e rádio. Telef

9 mesas e 27 cadeiras para bar diversas Telef. 28218

CORRESPOD FRANCES / INGLES

Para ass comerc. Estudante disc la 2 horas diárias. Tei. o/f. 310 Coz nheiro habilitada pensão ou res taurante e documentada R. Igreja de Paranhos n.º 9

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS Emprestamos nas melhores ndicões — 6, 12 e 18 meses DOURO PREDIAL

DINHEIRO

SOBRE PRÉDIOS, QUINTAS E TERRENOS

Empresta-se em fraccões de 10 a 1 500, contos, no Porto ou Provincia, ao juio minimo. Sigilo absoluto. A PREVIDENTE 1a Formosa, 25 — Telefe, 29123 - 35171 MDDUADOR AUTORIZADO PELO DEORETO LEI N.º 43 767

EMPRESTIMOS SCBRE AUTOMÓVEIS

tos, ap jaro de 6 % ao ano, podendo as vialuras circular livremente, opera-ções estas que realizamos em 5 horas *A PREVIOENTE» — Rua Formosa, 25 — PO-RTO — Telef. 28108 - 35171. MEDIADORES OFICIAIS

Dinheiro sobre armas de coco, má nas registadoras, de escrever e de somar, cofres, frigorificos, fogões

EMPRÉSTIMOS

SI PROPRIEDADES

CENTRO PREDIAL DO NORTE

B. Passos Manuel, 7! — Tel. 35329—Porto

Encarregodo marceneiro, competente, para Angola ou Mocan-bique. Urgente. Luis Barbosa — Be.a Vista — Fánzeres — Gondomar.

Motorista carta profissional pesade com muita prática idade se anos, servico militar cumprido favor telef. 22115 das 9 és 14 hora.

Mulher o dias para cozinha e mais serviço. Telef. 83902

depois des 10 horas.

Relojoeiro furnitorista, competente, ou viagem. Carta a este iornal ae n.º 673.

Técnico-vendedor para assistência

Acabodeira de colçado R Consti-

Acabador ou praticante para alumi nio R. de S Gens, n. 3059 — S.* da Hora.

Ajudante com prática de reparações

de bicicle tas a pedal. Aveni-da Fernão Magalhães, 497 — Porto.

tuicão, 1215.

Alfaiote oficial para casacos. Rua Alexandre Braga 64-2 **EMPREGADO** Alfaiate, Precisam se ajudantas R. Sandido dos Reis n. 103 - V. N de Gaia. Alfaiate oficial R Carmo 6. DE ESCRITORIO

Aprendiz de mecânico p.º limpeza d

mag, escritório Idade 16 18 anos, lugar de futuro, Carta a est fornal so n.º 634

APRENDIZ

DE SERRACHEIRO

Praca das Flores, 166

do Almada 490

Aprendizos para fábrica de cartelras
de sembora, idade 13 a
14 anos. Rua Duque Saldanha 253.

APRENDIZAS

Precisamae. Falar na Rua Dr. Por

rio de Andrade, 275—Rio Tinto Pero da Estação do Camirho de

A VITRALIA DO BOLHÃO

R. Formosa, 396 Aprendizes litografia com e s/ pra-viços auxliares e idade min. 13 anos Falar 2. feira. depois 10 horas. R. Almada, 560 — Porto

ARQUIVISTA

2.ª cofeteiro Falar Café Rialto.

Coso com quintal, pretende se alu arredores Carta a este jornal ao na 605

Costureiro habilitada Falar: Rua da Constituição, 1466-2.º Dt.º

ABUNDÂNCIA DE CAPITAIS

TRANSACÇÕES RÁPIDAS

SOBRE PROPRIEDADUS, em tedo o País, a tongo e curto praza Amortizardes facultativas. SOBRE AUTOMÓVELS, por brazo de 6 a 18 meses.

ORGANIZAÇÃO GANDARELA

(Entidade com reconstinecida idoneidade e devidamente autorizada pelo Decreto-Lei 43 767) Reg.

Rus de Sá da Bandeira, 311 PORTO Telefones 30101 e 35949

thus assistiura do dono da viatura. Consultano, norque o seu pro-finaleeiro será inculatimente solucionada em rizoroso segreda e com o minimo de encargos.

Alfaiate ajudantas para gabardinas Rua Alexandre Braga 64-2 Para arquivo e serviços au-Andar pequeno ou casa, Porto ou arredoree Carra a este jornal ao n.º 667

Aportomento, 3 ou 4 divisões, sem mobilis casal posicão, me 700800 Da-se fiador. Carta a este jornal, ao n.º 689. villares. Carta a este iorna/ indicando idade, habilitações e referências, au n.º 651.

Empragodo para organizar a montagem de l'estaurante com
a categoria de garente, indicar casas,
a onde trabalha ou trabalhou. Carta a este jornai ao n.º 678.
Empregodo precisa es. serviço mintar cumprido, para escritório de empresa fabril no Porto.
Carta a este jornal c/ todes os detalhes ao n.º 688.

Empregado: para serviço de arma-zém c/ conhecimentos de escritório De preferência c/ carta de conflução Oarta a este jornal ao Aprendiz de serrolheiro, fdade 14 a lar Rua Monte da Estação, 232.

Aprendiz rapaz para guarda-sóis R

mpregado novo facilidades de redaccão com qualidades oara chefiar seccão de messoal que trata de assuntos relacionados com o instituto do Trabalho Financas e outres repartições Preferese quem prossua bons conhecimentos de contrabilidade Indicar ordenado pretendido e maior soma de pormenores em carta a este Jornal ao nº 681 Emp egado/a novo bons connec-mentos de contabilda mentos de contabilda me

Carta a este jornal ao n.º 640

Para stand de electrodomésticos, com prática. Guarda-se absoluto sigilo estando empregado.

Carta a este Jornal ao n.º 668. Fábrico de confecções precisa cos-tureiras bem habilitadas e awrendizas. Rua Antó nio José da Costa. 72 (a Boavista)

Para quir.ta com somar. Derto rto. Idade entre 30 e 40 anos. máximo dois finhos. Com direir ixa sindical, casa de habtação EV. na agua luz e teneno mara cuntrar Indicar ordenado un retende, em res posta por carta a este Jonul ao n.º 534.

Gaspeadeiras, ajudantes ordeneras, Constituição 1211.

Guardo para garagem Rua do Monte Alegre 365-383—Porto faiar das 9 às 12 h

fajar das 9 as 12 h

Indústria pequeno, desejo sócio que
possa dara sua
colaboração e que entre com igual
cota para tomar de trespasse maior
fabrica de artigos de grande consumo
no mercado. Carta a este fornal ao
nº 671.

Competentes, oreferência todas oas condições. Resposta à Postal n.º 12204-M - LUANDA -

LAPIDADORES

R. Formosa, 396

Moquinisto habilitada em máquinus rectas e semiautomáticas. Fuar: Rua do Amial, % — Porto

Telef 12817

Motoristo para servico particular da Direccao de grande empresa de preferência com carta de ligeiros e pesados Carta a este jornal ao n.º 558

bique. Urgente. Luis Barbosa — Be.a Visia — Fânzeres — Gondomar.

Fogueiro 1. prática conduzir reparar caldeiras pretende lugar compativel. Carta a este jornal ao n. 615.

Motorista com para trabalhar, em qualquer firma tentro desta cidade informa pessoalmente ou pelo telefone 52304.

Matorista Carta nacella procesa. mar. Telef, 51789. Rua do Amparo, 13 idade, habilitações bem como o agre Criado rapar ga 12 a 14 anos tratada como familia, casal sem filhoa Telefonar 301350.

Criado — entre 18 e 40 anos, para tudo o serviço, casa pouca familia, bom ordenado. Urgente Telef 6297 78

Costurciras — Habilitadas

Precisam-se. Falar na Rua Dr. Por-firio de Andrade, 275 — Rio Tinto. Perto da Estação do Caminho de Ferro — Telefone 989131.

Costureiros de comisos meias-costu-digas admitem se Fajar Rua de St.

Dactilógrafo/a novo com preferên-cia quem temha o curso comercial lugar de futuro desdes com curso ag.-t.éc. Engenharta, conhectmentos de maquinas e ferramentas e fabrivação. C/ automóvel 1967. Carta a este jornal ao nº 665.

V. cipnte Com carro acetta artigos à comissão, Resposta a este jornal ao n.º 677. de que demonstre altas qualidades de trabalho Carta a este jornal ao n.º

Empregada para armazêm de palpel. Rua dos Bragas 332.

EMPREGADA

Para escritório em Matosinhos m alguns conhecimentos máo. crever. Carta a este jornal ao n.º 532. Empregada para escritório de mo vimento com alguns co nhecimentos de contabilidade e ex rédiente geral Resposta indicando

ecciente geral Resposta indicando idade e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 666...

Empregadas para B. A. R. c/ boa abresentação. Rua Pinto Leixões. 931588 —

Empregado de balcão para tecidos com prática R. Soarce dos Reis 899 — Gaia

EMPREGADO GERÉNTE

Agente comissionisto para trabalhar Madeira e Aço-ree, colecção calçado senhora. Rua doe Polacos, 103 — Gaia Activo. Para mercacula fina e chi latia, etc. essa de movimente, i de futura, com bassibilidades de se der boas provas. Guarda-se s Carta e-a todas as indicacões a fornai ao n. 888.

Alinhavadeiros e oprendizos de co-misas Resposta a Rua Sta Catarina 1036-4.º — Porto Empregado Para balcão de mercea-ria com pratica e activo. Indicar ordenado e condições, Carta a este jornal ao nº 627

GEERRA DO FOR FROM STOLLOW TO REPORT DE LOCALISMO FOR THE DESIGNATION OF THE PORT OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PORT OF THE PORT

Empregado para serviços auxiliares Costureiro confecção de bebé, com informações. Telefone Carta a este fornal ao n.º 680. Costureiros e ajudantes de lingerie e vestidos Rua 9 de Bom salário

Litografio admite: aprendizes de 1.º ano. Falar, Rua da Alegria 132 — Porto.

Meio-coixeiro c/ carta de bicicleta.
Rua S. Dinis, 376 —

Motoristo c/ carta de pesados Carta

MULHER

José Falcão, 185.

Mulher a dias, Rua de Cedofeita n

Mulher a dias Para cozinhar e lavar. Rua do Campo Alegre. n.º 134-4.º-E. — Telef. 60570

No Porto ou gredores — Casa c/3 ou 5 divisões cozinha e q banho com cave, garagem ou anexo para montar pequens indústria Tem de ter o minimo 270 altura Telefonar hoje e amanhã, 66076

Pontogrofisto para trabalhos de moiPereiró — Ponto Telef. 681549.

Poquete

precisa-se de 13/14 anos.

para escriforio de fabrica
no Porto Carta a este jornal ao no

607

Paquete para Livraria até 15 anos Carta a este jornal ao n

MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS

Não especializados, para grande empresa. Oferece-se aprendizagem e garante-se futuro. Indicar idade, conhecimentos que possui e ordenado pretendido.

Resposta a este Jornal ao u.º 643.

ARMAZÉM

Precisa-se em S. Mamede de Infesta, Leça do Balio, ou outras proximidades da Via Norte. Área não inferior a 500 m2. Resposta indicando renda mensal ao n.º 1083 - OPAL, Rua do Bonjardim, 276-2.º.

SERUENTES SEXO FEMININO

IDADE DE 20 A 30 ANOS MÁXIMO Fulur na Rua do Pombul, 128 - PORTO

Adego, casa de pasto e habitação pronta a traoarhar. A luguer 450500 R D Atonso Henriques 430 — A 100a.

Adoba.

Adegos, c. de pasto, bares, cervejataurantes, etc. no l'orto e Ga.a. Bons
locals. Trata: Telkeira - R. Campinho, 7 - Telef, 32.82 (Caré Irmaos
Unidos).

Unidos).

Adegos, casas de paato casas, penpapelarias e livrarias drogarias, boas
mercenias e outros negócios. Trata:
Monteiro, Av. Rodrigues de Freisas,
n.º 204 (Case Cabo Verde).

Casa de pasto Passa-se com grande

cença de Quartos. R da Alegria, 704.

Cosa de pasto, pasca-se bem afre guesada bom loca!

Ofic na de motorizadas num iugares Aldeia Nova, Agrela — San-to Tirso — Tel. 946059

Posso-se ou aluga-se Tabacaria. Te.

Passo-se ou dá-se à exploração res.

rante, café e cervejaria c/ esplanda. Estrada Nacional Porto-Lisboa. Car-te e este jornal ao nº 641.

Pequeno estabelecimento, na Rua de Costa Cabral, n.º 153. Informa telet, 56935

Passa-se ou vende-se

SNACK-BAR

DANCING-BOITE

Junto ao porto de Les soes Leca da Palme-ra, em edifi-cio próprio, acabado de cons-truir, devidamente decorado, apetrechado e mobilado. Tra-tar pelo telef. 931067.

MANANAMERICENENIKANIKAN PANDARAN PERINTAN PANDARAN PERINTAN PANDARAN PERINTAN PENINTAN PENINTAN PENINTAN PENINT

A donçor — Senhora ensina em 10 loges individuals, todas as denças modernas. Rua de Fernandes Tomás, 125-3.º — To'afone 52781.

A dançar — Senhora ema todas as indiv. Rua do Admada. 209-20 — Tetefone 25960

ADULTOS 4.A CLASSE

Junto ao porto de Lecxões

Sopotorio Largo des Loios, 39.

Pesson competente para trabalhar orta-moedae de senhora e artigos no género. Rua Alexandre Braga 114-3.º

afriação e desenvolvimento de ma-lhas e disenhos.

Guarda-se rigoroso sigilo se esti ver empregado, mas só timaremos em consideração cartas indicando referências, conhecimentos profissio-nais e ordenado pretendido. Lugar de futuro.

Carta a este j rnal ao n.º 613. Proticante de lotoeiro, com prática para fábrica de candeeiros — CASA FARO R. Samta Catarina, 1150.

Quorto independente modesto. Indicar o reco. Carta a este jornal ao n.º 594

nal ao n.º 594

Quorto e pensão para senhora emorrada em casa séria e
sem mais héspedes Carta s. este jor
nal ao n.º 669.

Quorto c/ ou s/ pensão junto autocarre H S. João Carta a
este Jornal ao n.º 505.

Ropoz para armazém e servicea ex-tecnos Idade 14 altos Falar na Rua Faria Guimarães, 492-494 Ropoz c/alguma prática de louças e vidros R Fernandes Tonás 781

com sala reservada, servico restaurante ou da es à exploração, Carta a este jornal ao n.º 832.

Drogaria c/ boa clientela e hem localizada, Estrada do Porto, Motivo retirada do proprievário. Trata Renato Rodrigues Capela, Anta — Espinno. para encadernador R. do Rapaz Ropuz para sapataria. Rua St. An-tónio, 28. Merceoria fina optimo local e bom movimento. Motivo à vista, Telefone 54213.

Merceoria vinhos c/ pasto c/ retiro e habitação, funto ao Liceu de Gaia e à igrela de Mafamude.

Motivo de saudo. Rua Raimundo Carvalho, 192 — Gaia — Telefone 331631 Ropoz para estofador. Rua Anter de Quental, 35-37 — Porto.

Rapaz escritório, lecauchuta-gem — Porto.

Rapaz de 14 a 15 anos para escritó-rio, Falar depois das 10 ho-ras na Rus Santo António 109-1. —

Ropazes 18 a 18 anos para indús-tria metalurgica, Rua da Reformado da C. P. com conhect-mentos de despachos até 50 anos. Falar Empresa de Trans-portes. Rua dos Guindais. n.º 300 — Porto.

Solão Modette Precisa-se ajudanta de cabeleireira. Rua Antero de Quental, 754 Serralheiro artistico, novo p/ trab. arr. Lisboa. Falar Largo Alexandre Sá Pinto. 42 c/ 2 — Porto

Supermercado Ideal de GAIA

RUA 1. DE MAIO EM ORGANIZAÇÃO ADMITE EMPREGADAS. Tabacaria em caté toma e de alu-

guer ou trespasse. Car

nhadrana

Compositor oficial e auxiliar, com prática de remendagem de qualidade. Remuneração de acordo com o merecimento do candidato.

Enviar todas as indicações necessárias a este jornal ao n.º 686.

orneiro mecânico Carta a este jornal ao n.º 684,

Trabalhadores para a obra do eng antênio Torres Bap-tista na Rua Alferes Malheiro, junto da Estação da Trindade

VENDEDOR DE MADEIRAS

Precisa.se para trabalhar merca do do Porto e regiões limitrofes Responder para ALFA — Casaie Novos — VENDA DO CAMPO — Telef. 22437 — Penafiel.

Pintor de liso Falar na Avenida de Rodrigues de Freitas 2

Carta a este jornal ao n

Carta a este jornal ao n

Carta a este jornal ao n

Carta pressoa de respeito de monsais e juro a combinar Carta deste jornal ao n

Carta a este jornal ao n

Carta a e

Escola de Condução «Franca»

Ensina a guiar automóvels pe-sados, ligeiros, parofissionais e amadores, Senhoras e Cavalheiros. Exames de 4.º casse. Horário: a qualquer hora. Aos sábados das 9 às 12 horas. R. Fernandes Tomás. 415-t.º Tel. 30067 — PORTO

Escola de Alta Costura

Matriculas abertas para os cursos de Corte Francês — Costura, Gra-duação (n Escalas, «Tollies», Borda-dos, Pli-sados, Desenhos de Modas, Decoração e Arte Floral.

Escola de corte e confecção - Dire de Alice Pedrosa. R do Bonfim, 1751.º Telef. 52677. Curso de corte e costura. Dá-ae diploma de professora.

4.a CLASSE

Vendo os melhores vinhos maduros em GARRAFAS E GARRAFÒES. peça os nas boas mercearias Agen-te no Distrito do Porto

Adegas Cooperativas da Meda e Lafões

MENORES PRECOS MELHORES QUALIDADES
Agentes no Porto

AFRICA AMÉRICA BRASIL

GENS SÃO CRISTOVÃO. Rua Guedes de Azevedo, 211 - Telef. 33269 - PORTO

NAVIO ou AVIAO
Obtenção de passaportes individuais ou eolectivos

EXCURSÕES

Aos coleccionodores de relógios

Bacalhau tripas e pratos regionais todos os dias Só no Girassol do Pirto. Candeeiros - Todos os estilos, todos

Cav. detido o. acidente prox. Mberda de bons sent, largo futuro deseja comecen sembora comoveensiva e carinhosa para formar lar feliz. Não interesea estado. Assumto sório. Carta a este jornal ao n.º 681.

Tabacoria - Popelario em local de mento sem concorrentes por não po-der administrar. Carta a este jornal Diabéticos, façam análises com Rea-gente Cúprico. Pedidos a: Rua Almada, 237-1.º — Porto.

R. Perque de Epública, 90 Gaia — T. eff. 395192

Estores fabrico em madeira, plástico e aluminio Reparações e pinturas Tellet. 352002.

tilo e de láminas, Tucor— Trav. Cimo de Vila, 12 — Telefonee 3810/34148.

habilita rápidamente a exame Rua de Bolama, 7-1.0 (Próximo ao Mar-guês) — Telef. 490245. a 11 de Julho a Galiza. Agencia de Viagens São Cristóvão — R. Guedes de Azevedo. 211 — Porto-Telef, 33269

Curso prático de corte e costura MARIA DO CÉU MANDOURE E CALISMA com diploma. Rua Mártires da Li-berdade, 160.1.º — Telefone 25361. R. Santa Catarina, 313 — Telef. 2560

Escola de Condução Auto-Aguia

Amarante: Escola de Condução Amarantina

«EXCURSÕES 67»

cada més.

LISBOA e ALGARVIS — desde 1 150800.

MADRITO E ANDALUZIA—desde 1 150800.

LOURDES E FARIS — desde 2 558200.

FEQUENA EUROPA e CIRCUTO LATINO — desde 6 200800.

EMROPA ENVERSAL — 12 500800.

FÉRIAS DAI INGLATERRA — 7 dias — desde 4 500800.

FÉRIAS NA SUICA — 7 dias — desde 4 500800.

Partidas de MAIO a OUTUERO ESCAMARAOTUR Uma Agéncia ao seu dispor. Bone Hatéis, huxuosos Autoquilmans. Inscreta-se iá pana as suas FÉRIAS R. Alexandre Her culano. 225. Talef. 30817 e 87503 — PORTO

FATIMA

Aos Domingos e dias 12 e 13 de cada mês VIAGENS POLAR, Rua Formosa, 107 TEL. 22294 e 83399

MADRID De 8 a 13/6 (Periado de Junho) Consulte-nos ogra obtenção do seu passaporte VIAGENS POLAR ua Formosa. 107 — Telefs. 22291 e 3336

No Pedro-Frangos no Espeto e Cozigional. Rua Bonjardim. 223—T 28522
Perdey-se malinha de sentrora de
couro, verde, com documento. Teief. 31434.

Perdeu-se tro de um envelope abecto no eléctrico da Fontinha que se que p.º a linha 6. entre as 1030 as 1130 h Pedese a sua entrega na R St.º Catarina 1186. onde será gratificado.

Rádio, Televisão, etc., reparações minha casa Text 190417

Com pessoal especializado

GARAGEM S. SALVADOR Rua Roberto Ivens, 98 — Matorinhos

SORTE? Terá em tudo, usando a verdadera cabeca de Vibora, o Talismã do Amor-da Felleidade e do Negúclo, Envie se para resp. Carta a este Jorna, ao 2, 63

TENDAS DE CAMPISMO

VENEZUELA

AFRICA e AMERICAS

VIAGENS POLAR, Rua Formosa, 107 (junto ao Arquivo de Identificação)

EUROPA MONUMENTAL — Partidas: 10/6 — 1. 8 e 20/7 — 5. 12 e 26/8. GRANDE CIRCUITO EUROPEU — Partidas: 34/6 — 15/7 — 19/8 — 17/9. CIRCUITO ESCANDINAVO — Partidas: 11/6 — 9/9. ESPANHA e FUANCA — Partidas: 23/6 — 23/7 — 20/8 — 7/10. ETERNA ESPANHA — Partidas: 1/1 e 13/6 e muitas mais excursões.

Consulte também o n/ programa de «EXCURSÕES ECONÓMICAS». Em puxuosos autopullmans de Almeida & Filhos

VIAGENS POLAR - Rua Formosa. 107 - PORTO

paixos preços! CASA MAIRO—o único

Costureiro de criança aceita traba-lho para casa Carta e este jornal ao n.º 672.

ESTAÇÃO DE SERVICO **ESPIRITO SANTO**

Lavagens — Lubrificações — Parafi-nações — Pneus — Óleos — Acessó-rios — Recolhas.

Estores, de aluminio anodizado, plas-

Excursões São Cristóvão de 4 a 16 Barcelona e Palma com regresso por Va encia e Madrid: De 6, 22 de Set.º a Paris e Lourdes: De 22 a 2 de Julho ao Algarve: De 1 a 4 de Julho as Berlengas e Lisboa; De 8 a 11 de Julho a Galiza. Agência de

LIGEIROS — PESADOS — MOTOS PROFISSIONAIS E NÃO PROFISSIONAIS PARA AMBOS OS SEXOS PROPRIEDADE E DIRECÇÃO T CNICA DE MANUEL DE ALMEIDA

Sob a presidência do sr. profes. sor Valter Cabral de Almeida, pre-sidente do Município efectuou-se no salão nobre da Câmara o acto de poss: da comissão instaladora do Abrigo Infantil local.

Depois de enaltecer a extraordi-nária obra de renovação que se vem verificando no concelho, total-mente devida ao interesse, carinho e d icação do governador civil, sr. eng.º Engrácia Carrilho, o sr. Cabral de Almeida evocou a figura excepcional de Calouste Gulbenkian e referiu-se à magnitude da obra a escala nacional que o president da Fundação, sr. dr. Azeredo Per-digão, vem levando a efeito, acen-

tos Almeida, D. Maria de Lurdes Ramos e D. Rosalina Amaral.

NOVO EDIFICIO DOS C. T. T. De passagem nesta vila, o go-

vernador civil do distrito visitou as obras do novo edificio dos C. T. T. cuja inauguração se prevê para

Ampliação das instalações dos Bombeiros Voluntários

negociações relativas à aquisição para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do tereno situado a poente da sede da É uma área de 235 metros qua-

a possibilidade da necessária am pliação do parque de viaturas. EXIBIÇÃO DE FILMES

filmes-documentários de divulgação cientifica. Por eles se interessaram nuracrosas pessoas, além dos médi

mais anúncios da secção PRECISA SE na página THE MALE AND THE PROPERTY OF T

Oanta a este jornal ao n.º 657

15 000\$00 com amortzações e ju-Aprendizos de gabardinas Rua San-ta Catarina, 1.11-2.º DINHEIRO Aprendizos para gabardinas Rua Arcxandre Braga 64 Aprendizos vestidos. Telef. 27983 fiador oroorietário. Respoeta a este jornal ao n.º 678.

270 contos 6/1º hipoteca, só de próprio a próprio. Oarta a este jornal ao n.º 680 PEÚGAS sobre PZOPRIEDADES e AUPO-MOVEIS. Condicões fora de toda a congarrência Aprend'zus para malhas exteriores.
de preferência já c/ algumas luzes, Fa'ar: Rua do Amial, 92
— Porto ou telef. 492875. «A Aguia Predial» Para serviço de armazém e auxi-liar de oficina. Boa apresentação. Ro-busto. Serviço mil tar cumprido. Car ta de Igrovos. Flador e referências. Afinador para Komets Rua do Almada, 18-2.0-1)t.*

Telefono 28 193 ter sa pessoa muito comperente em afração e desenvolvimento de ma-APRENDIZES VIDRACEIROS PASSA-SE

Empregodo bem habilitado para

Cosq ov andor — Ungente, pequena familia Senhora da Hora. Telefonar n.º 20001.

cencas para Angela, lugar estável, AZTGOLA.

A VITRALIA DO BOLHÃO

Marçono ou 1/2-caixeiro — Falar: Praça do Exército Libertador. 63-A — Tel. 63616 Meios-qiudontos e aprendizas de gabardinas. Para alfaiate. Rua Alexandre Braga, 88-2.º

para servente de armazém até 30 anos, que saiba ler, escrever e com boas referências. Precisa-se na Rua

Mulher-roporigo desembaraçada sau dável, para armazên de confecção, fakar no Campo Marti-res da Pátria, 27-r/c — Porto.

Oficial ou ajudante de picheleiro. Ri de Serralvea 1124-Porto

«GUDI»

A COMEÇAR EM 22 DE MAIO Rua de 8ú da Bandeira, 706-8.º-Esq Telef. 2:683 — PORTO

A ADEGA COOPERATIVA DE VALPAÇOS

JOAQUIM ANTÓNIO DIAS Rua da Póvoa nº 581 — Telef 51853

ALEERTO & IRMÃO, L.DA — Telef. 61391 CERADOS DA CAVADA NOVA . Rio Tim

A pronto ou a prestações para qualquer parte do Mundo, pela AGÊNCIA DE VIA-

PENEDONO para compra, venda e reformas, consuitem: A. C. P. Rua 19, 465-1.º and.

— Espinho Abrigo Infantil

retakhista no Porto que tem fabrico proprio. CASA FARO Rua de Santa Catarina 1151.

tuando que sem o seu precioso apoio o Abrigo Infantil não poderia ser uma realidade. A comissão é composta pelos srs arcipreste João Aguiar, que preside, dr. Tito Cunha e Teles Sampaio e sr.º D. Fernanda Melo e Cunha, D. Maria do Carmo San-

BOMBARRAL

Foram concluidas com êxito as

drados, que importou em 42 contos, vindo proporcionar finalmente

No salão nobre dos Bombeiros Voluntários foram exibidos algun

BRIGITTE BARDOT

E A SUA «AVENTURA LIBANESA»...

ENTURA ou epopeia? Bom, a BB optará pela segunda sugestão... Mui-tos jornais não se aper-ceberam do facto, aparentemente - mas a verdade é que há bem poueo o romance de amor entre a «estrela» fran-ceas e o «play boy» Glinther Sachs esteve por um fio. Notou-se que algo

JORNAL DE NOTICIAS

14 - MAIO - 1967



andava mal quando ela desceu, em Orly, do avião que a trouxera do Libano. Precipitou-se para a saída, entrou num modestissimo «2 CV» e pediu ao aténito condutor que a levasse dali, não importava para onde. Poucos minutos depois. Günther, no seu «Bentley» prateado, com motorista de libré, vencia inevoràvelmente e lògicamente o «2 CV» e obrigava a esposa a entrar no seu carro.

O episódio seguinte do «melo. drama» desenrolou-se em Bozoches, uma aldeia não lorige da capital. onde a BB, rodeada de «apenas» uns 40 amigos, lhes contou a sua «espantosa aventura libanesa» (o ter. mo é dela). Receou-se até novo e sensacional divôrcio da «vedeta». Mas isso não acontecerá! É certo que, por causa do Libano, BB e Günther trocaram as suas primeiras palavras azedas — mas isso não constituiu mais do que uma tem-



pestade num copo de água. Mas, afinal, o que se passou no Libano? Uma série de coincidencias infellzes que fortaleceram ainda mais na actriz a sua aversão a viagens lon-gas. A ideia da ida ao Médio-Oriente já andava há tempos no ar, sendo seu principal autor Khalil el Khouri, deputado e filho do ex-presidente da República. A ideia. aliás, parece não ser platónica: consta que Khalil recebe rendimentos do turismo e, além disso, tem uma fábrica de

(CONT. NA PAG. SEGUINTE)

O ESCÂNDALO -Brigitte Bardot, ao chegar a Beirute, deu dois beijos repenicados na cara de um seu amigo libanês, que é deputado — e isso por pouco ia provocando uma crise governamental...

O DRAMA DENARRIMAN

-EX-RAINHA DO EGIPTO

UEM vem do Sues pela estrada oue con-das ao Cairo, ao chesar a esta cidade, entra na surpreendente zona urbana de Heliópolis, onde se situam as resi-dências das mais distintas familias da capital do Egipto, São lindos «chalets», entre repousantes e acolhedores tar-dius. Verdadeiros emitagress do enge-mem, visto que o deserto não dista puis nho do homem, visto que o deserto não dista mais do que uma dezena de quilómetros, e também ali a deva não abunda

É nessa zona elegante do Cairo, na Rua de El Uruba, n.º /, numa casa de dois pisos, aue Narri



man ainda reside Mas talvez por pouco tempo mais... Para ja, as suas tremendas dificuldados económicos levaram-na a Mugar o primeiro piso da casa, sobre a anal pesa ainda onerosa hipoteca.

do casa. sobre a qual vesa ainda onerosa hipoteca.
Narriman vive at com suo mde e o filho que teve de seu segundo masido, o dr. El Nabik. Os seus rendimentos estão limitados à renda do primeiro viso da casa, que orsa velos 600 escudos em moeda portuguesa! Há muito ia que vendeu o automóvel. as jóias. os melhores móveis e até alquis vestidos! A mãe de Narriman está muito doente do coração, e o filha não tem dinheiro que oheque vira pagar os remédios! O dr. El Nabik abandonou-a, tal como havia feito Færuk muito antes de morrer. Além disso, o seu primeiro filho, Fouad (fruto do casamento rom Faruk) recusa-se a vé-la, ignoro-a... Fouad

se a vé-la, ignoro-a... vive na Suida, em Luiru, próxi-mo de Lausane, com as rim-cesas Fawzia, Fadin e Feriol, suas irmás por Parte do pai, o falecido Faruk.

Desesperada com semelhan Desesserada com semelhan-te situação — económicia e sen-timental — Narriman deu em beber, e foi há dias surpreon-dida numa das rusa do Oatro em completo estado de incons en conster studo de sucha ciencia. Ao que cheant aquela que, ainda há 16 anos, era c mais linda mulher do seu sals — e estava sentada no trono do Bainto!

Narriman viria entile na al ta burouesta entre a Decorrio o primeiro més de 1951... Oon apenos 16 anos de idade, era já umo mulher—encantadora, ele-gantissima. Com o aspecto fi-sico do mulher feita, embora Narrinan tinha, norém, sepi

(CONTINUA NA PÂCINA SEGUINTE)

DOCUMENTO HISTÓ-RICO - de uma triste história, aliás... Foi a 6 de Maio de 1951 : Foruk e a sua terceira mulher, Narriman — uma linda rapariga de 16 anos de idade, no trono do Egipto !.

AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM

título não é nosso, é de um filme de Giacometti que não há muito ainda foi projectado nos cinemas do Porto, E não dúvida de que o cineasta Italiano tem razão. Ora vejamos o recente escân-dalo que teve Londres por cenário. Descobriu-se que o Dorobester Hotel, frequentado por chefes de Estado, milionários e reis (Liz Taylor e Richard

Burton alugaram o «apartamento Arlequim» para a eua lua de-mel), tem acolhido não poucas escravas. Acontece, nesse como noutros locais, quando os hóspedes se encontram sultões e xeiques do Médio Oriente. Apurou-se, de facto, que eles as tragem incluidas nos seus numerosos ségultos.

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)



O sultão de Lahej, o último que se apresentou Londres trazendo no séquito uma escrava. Obrigava-a a dormir num tapete, à porta do mas soubese disso e a questão foi posta nos Comuns.

ROBERTINO ROSSELLINI:



AO passadas quase duas décadas sobre o mais curioso caso de amor ocorrido no mundo do ci nema... Ingrid Bergman trabalhava então em Hol bywood, onde era a cestrelas de maior grandeza É lá que assiste à exibicão das primeiras fitas do realizador italiano Rosselini, que não conhece pessoalmente. Mas e quem admira pelas sues obras cinematográficas. Escreve-lhe. por isso Diz-lhe que gostaria de tra

sso Diz-lhe que gostaria de tra balhar sob a sua di-reccão Rosselini con-

vida-a a visitar Roma Encontram-se e che-gam a acordo para fil-mar a célebre produ-cão «Stromboll». En-tretanto. nasce o amor entre ambos... O ca-

Roma, Robertino (carregado de livros...) com sua mãe, a famosa artista Ingrid Bergaman.

MEDICINA OU CINEMA?

eamento foi a colução lógica desse sentimento Consequência natural, o nascimento de um filho; Rober-tino, que conta bole 17 anos de idade e que, ao que se diz. terá herdado as melhoree qualidader do pai e da mãe! Acontece, Porém, cue—como todo o Mundo sabe, aliás—Rossellinl e Ingrid Bergman estão já separados há multo... O seu caso de amor é apenas uma recordação... Cada qual seguiu novos e diferentes caminhos criando novos lares. Contudo, Ingrid nunca deixou de ver e de se interessar pelo futuro de Robertino, embora este te, nha vivido quase sempre com o pai. E é exactamente nor causa de Robertino, que Rossellini e Intrid travam egora acesa questão...

O pai quer que o filho siga a carreira da Medicina, a mão quer que o par que reira da Medicina: a mãe ouer que ele seia actor! O que quererá o filho?

Robertino è um simpático rapaz. cleganto e de rosto semnre (Continua na página seguinte)

SEBASTIAN OTRAPEZISTA

EMBRAM-SE de Pinite Del Oro? Mas aom certeza. Estamos a vé-la ali, no Palácio de Cristal, a apresentar-se num número sensacional, nunco visto. O travézio a balancea; se largamento, sem rede por baixo, e ela, uma bela e frásil mulher de pé na barréu sem anoio de malos, num equilibrio que tinha tanto de prodigioso como de arrepionte.

O tambor do baterista da orquestra rufaxa, cada

o balanco do trapério aumentava impulsiores mais estat, o calanto ao trapesso cumentava impulso, nado pela Pinito, parecia que la dar uma volta compileta, e ela, bracos abertos, a varantir total falta de apoio a forsur um siléncio de medo—um desejo de que aquilo acabasse o mais depressa possível. Depois, o tambor diminula de som. o balanceio reduzius e e o trapézio parana. Suspiravase de alivio a os aplansos irrompham, ensurdecedores Piulto Del Oro dominava soda uma plateia. Era bem a rainha do Circo.

Mas o Circo é assim—e é aindo mais do one isso. É 190 permanente da busca do cainda mais dificil»

(CONTINUA NA 19.º PAGINA)



Entre a vida e a morte, no trapézio sem rede, Sebastian no sen prodicioso número de equilibrie

DUELOS E ANEDOTAS

deputados franceses Deferre e Ribière cruzaram ferros — bateram-se em duelo. Tudo se concluiu com uns arranhões sofridos pelo segundo, um pouco de esparadrapo... e muito barulho. Ficou satisfeita a honra e passouse de vacelure cuestães.

Recordamos que, antes de resolver questões de honra, o duelo foi meio de satisfação da justiça em todas as pendências para além daquelas.

Havia falta de juizes bem avisados os contendores preferiam entregar à sorte das armas o direito de justiça que julgavam assistir-lhes. Então, derrota era considerada uma sentença do céu, o vencido seria o culpado e os seus beus ficavam confiscados. Com o desenrolar dos tempos, o duelo

A luta entre Jarnac e La Châtaigneraie foi considerada o último duelo judiciário. Realizou-se no dia 19 de Julho de 1547, assistindo o rei e a rainha. Desolado com a morte do seu favorito La Châtaigneraie, Henrique II remeteu essas decisões para os tribunais.

como determinante de sentença de justica foi perdendo a validade e, pelos fins do século XVI desapareceu. Já havia juises competentes.

Permaneceria todavia como ponto de honra-Os gentis-homens cruzavam ferros a torto e a direito e a tal ponto se tornou vulgar que em França, sob o reinado de Henrique IV de 1598 a 1603, dir-se ia que os nobres não sabiam fazer

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)



MESTRE DE"RUGBY" O PAROCO DA ALDEIA

França têm vindo últi-mamente inúmeras noticias acerca de sacerdotes bizarros: nas colunas deste suplemento ainda recentemente nos ocupamos de um que é corredor de bicicleta; é bem conhecido o padre Galli, ex-actor de cinema, que agore é também mestre de cena; o jesuite Duval é um guitarrista exímio e cantor muito apre

tas desportivas fazendo criticas, dando conselhos e arriscando prognosticos, que regra gerai, nunca andavam multo longe da realidade.

Desde que chegou à sua paraquia, tornou-se logo uma figura prestigiada e antes de cada jogo os dirigentes, os técnicos e os jogadores dos grupos de freguesia e des redondesas vão ter com ele e pedemine conselhos e sugestões. Alguns telefonam e às veges



cisdo; agora é o padre Pistre, que se celebrizou como jogador e técnico de

Quando jovem foi jogador do Sporting Olube de Albi, sua terra na-tal, e era uma das grandes esperanças da equipa nacional francesa de «rugby». O primeiro convite para participar num jogo pela selecção do seu pais recebeu-o no dia em que completou vinte anos mas não o aceitou porque, entretanto, havia decidido ingressar no seminário e por esse motivo abandonou o desporto de competito. ção Nunca, porém se afastou defini-tivamente da sua modalidade preferida o no conductio organizou equipas qua próprio orientou. Como técnico,

Em bom estilo, o abade jogador de «rugby» procura esquivar-se a um adversário.

de muito longe. Padre Pistre está cempre pronto a ctender quantos se line dirigem e para com o grupo de sua paroquia vai mesmo maie longe: inscreveu-se como jogador e, quando a aua presença se torna neceseária e os seus afazeres pestorais o permitera, eie anverga a equipa do chibe a mos-

CONTINUA NA BAG: SEGUINTEL

Algumas notícias publicadas de 14 a 20 de Maio de 1892

UM BELO ESPECTACULO — É o que amanha se realiza no Teq-tro Circo de Canelas, em Gaia, organizado por um grupo de simpáticos rapases, à frente dos quais ee encontra o Magalhas Costa. É em favor de um artista modesto mas muito apreciado. O programa é variadis-simo e sobretudo atraente. É tudo para rir.

UM RAPTO «FIN DE SIÈCLE» - Há perto de um mês desaparecou da freguesia de Nine, em Famalicão, Sebastão José Correia, de 30 anos solteiro, da freguesia de Santa Maria de Abade. Supondo-se que ele fosse raptado para casar com uma rapariga de S. Julião de Passos, em Braga, participou-se o facto ao respectivo comissário da Polícia. Um chefe de esquadira seguiu para aquela freguesia de iBraga e lá encontrou o rapaz, que levou à familla. Que interessante criança...

Dia 15

Dia 18

O PROGRESSO EM VIANA

DO CASTELO - Pensase em Via-

na do Castelo em organizar uma parceria de capitalistas para aproveitar a praia do Norte daquela cidade e fundar um bairro com ca-sas de aluguer para os banhistas

que concorram aquela nova praia.

direcção do Pelácio de Crista' re-solveu que em 1893 ee realize no

seu adificio, stém da exposição anual de rosas, uma exposição de

Dia 19

PALACIO DE CRISTAL - A

BOMBEIROS VOLUNTARIOS PORTO — Realiza-se amanha a festa de gala no «Principe Real» em benefício do cofre dos Bombeiros Voluntários do Porto. Neste surau participam os distintos esportmero ers. Eduardo Lopes, Avelino Oliveira e Silva. Os dois pri e Oliveira e Silva. Os dois primeiros tomarão parte no jogo das rosas co ma distinta e esbelta ginasta Amélia Barenco, e o terceiro exibint o seu magnifico cavalo «Pa-

SITUAÇÃO FINANCEIRA Durante a semana finda, sentiu-se a falta de cobre. Os operários das fábricos e os trabalhadores da Câ-mara receberam apenas uma parte dos seus ordenados em cobre O áglo da libra esteve a 1822 reis,

Dia 17

ALBERGUE DOS PEREGRI-NOS — Por ocasião da Festa de Santo Isidro, na capela da Póvoa de Cima, esteve pela primeira vez exposto ao público o albergue dos peregrinos, a cargo da real irman-dade de S. Crispim. O albergue tem quatro camas, erguendo-se entre elas pequenos altares com a imado crucificado. Destina-se aos tosos peregrinos em transito religiosos peregrinos em transito por esta cidade, os quais, além de an permitarem, tem depois almo-co e uma esmola para a magem.

NOVA FRIRA - Por delibera ção da Câmara Municipal do con-celho da Mais, e aprovação da Junta Geral, faz-se amanha no lugar da Pedras Rubras uma feira de gado de toda a espécie, cereaje e outros géneros, devendo continuar comanulmente todas as quintas-felras. Preparam-se festejos para a

D 26 0 27 F 28 K 29 L 30

35 % 36 N 37

7 42 H 43 E 44

3 51 A 52

P 74 H 75

P 57 2 58 P 59 C 60 J 61

J 66 B 67 D 68 M 69

A - Oceation Made spoon

GENS — No próximo més rece-bem-se na repartição da Fazenda deste distrito propostas para a adjudicação do rendimento das por-tagens por tempo ds um ano das pontes do Forno, Trofa, Leça e

A CONSIDERAÇÃO DA CAMA-- Os moradores da Rua de Santa Teresa requereram à Câma-ra Municipal para que mande regar aquela rua, visto o Incómodo ra que de continuo ali se levanta-

Dia 20

ESMOLA AS PRESAS - For ontem entregue nas cadelas da Re-lação a quantia de 28690 reis para as presas da enzovia de Santa Te-resa. A esmola foi distribuida a 25 encarceradas, a razão de 100 reis

AS LUVAS — Ao que dizem de Paris, as luvas hoje eli usadas pelo «Grand Monde» são as luvas «Sué de», estando completamente postas de parte as de flo da Escócia

nenenenenen

DO ESTRANGEIRO ...

O PATRIMÓNIO DE UM ARTISTA EM ALMOEDA - Alexandrs Dumos acaba de vender toda u sua colecção de audoros e objectos de arte. Durou dois dias a venda, que rendeu 527.414 francos. Duas deliciosas telas de Meissonier, o «Mousquetaire» e o «Bretteur», foram vendidus a primeira por 6.550 francos e u segunda nor 6910. Um descuho de Prudhon. «Apoteose do Génio da Pintura», rendcu 6 500 francos.

PRECAUÇÃO — Parece que uma fábrica de aparelhos eléctrida Alemanha recebeu de S. Petersburgo (Rússia) uma encoda de microfones, que serão instalados nas prisões ruesas, com o fim de registar as conversas entre os encarcerados

OS BOMBEIROS DE NOVA IORQUE - O custo anual dos servicos de incêndio de Nova Iorque ascenda a 1.919.7008000 reis e o efectivo do vessoal é de 1.028 homens.

A EXTINÇÃO DE UMA ESTREJA — A famosa estrela nova Cocher. Que tão vivamente excitou a atenção dos satrónomos. deve ser considerada como quase extinta. Iluminada renentinamente, brilhou durante dois meses e gastou três a desavarecer de uma

ARREMATAÇÃO DE PORTA-

DRAMA DE NARRIMAN

(Continuado da página anterior) sente-se tão deslumbrada que mal

rito de manina... Estava noiva do jovem divlomata Zmku Haschen, mala velho do eue ela cinco anes Num foalheiro do Cairo— onde fora comprava sa aliancas de casamiento— encontreu-se canualmente com Faruk, que, deslimbrado com a beleza de Narriman, logo lhe oferece um colar de cinco voltas de pedras finas... Nos quatro meses segvintes, opero-se uma total viragem no destino de Narriman. Faruk oferece-lhe prendas principescus, ela desiste do casamento com Zaku Has chen... A 6 de Maio de 1951, verante mais de 500 mil versoas, e num ambiente de grande fausto. Faruk casa pela terceira ves. Narriman é a mulher eus ele leva a sentor-se no trono do Bopto! Num foalheiro do Cairo - ande fora

Tudo se vassou como num verdo deiro conto de fadas... Narrimam

D 8 H 9

E 31 0 32 B 33

A 25

0 56

N 63 B 64 N 65

E 34

TRES ANÚNCIOS

OARREIRA DE DILIGÊNCIAS — Entre Porto e Fréamunde. com partido do Largo da Cancela Felha. 10 e 12. Albano é C.e. clos Addores do Porto participam no cúblico que estabeleceram uma correira de diligências entre o Porto e Fréamunds.

COMPRA-SE NAVIO — Brigua de boa construção. Dirigir-se a Nogueira Pinto — Rua de S. Julião. 90-2.º. em Lisboa-

NEUW! — Carapinhadas e sorvetes Maguifico aervico de neve carapinhadae e sorvetes. Uma autêntica especialidade da Confeita ria Portuguesa — Rua de Santo António. 231 a 235

«Puzzle» de palavras

DIREITOS RESERVADOS POR JERRY

QUADRA POPULAR

C 39

H 54

Points onde se movem as tipline and 38 2 10 62 80 66

0 38

\$ 45

3 40 A 41

0 62

M 47 M 48 I 49

0 70 0 71 8 72

A 77 # 78 K 79

79 50 25 Tr 61 52

26 68 28 8 11 16

42 59 17 28 12 24

46 35 9 4 54 75

7 20 64 1 67

conseque ler a carta que no referio dia do seu casamento com Faruk lhe escreve o seu exnoivo... Zaku



daquela linda nmiher que em Majo de 1951 majs de 500 mil egipolos aplaudiram

Haschen, como prafeta, previns-a do drema sus a espera... Serd o cas-tigo da sua traisão... «Nunca serds felis! Morrerds na maior miss-

Narriman não ligou invoortancia de ameaças. Mas lego no primetro dia de convivência teve ravies para

passada a bordo do iate «Fachk-al-Bilar». Mas a bordo encontravamse nada menos de 12 das niais lin das raparigas da corte, como convi-dudos de Farth. E durante as rés semantes que a via sem durou, Narri-man foi obrigada nelo marido a par-

ticivar em verdadeiras crejas?

Dois anos depois, ocorria a revelução que depôs Faruk. Narriman loge sob os seos do tiroteio. Embarca no tate e Maroussas e fixe-se na Itélia, com o mariée e o fixho. Tempos vassados, Faruk abandona-a e tira-lhe o filho Separam-se... Reversa ao Egipto, na esperansa de refaser a sua vida. Volta a casar Julha ter encontrado a felicidade, finalmente. Mas a maldição continua a vesar sobre a sua existência... Hofe. Narriman vive como num vântano: quanto mais luta, mais se afienda! ticivar em verdadeiras ergias!

DUELOS E ANEDOTAS

outra coisa senão baterse em duelo. Assim se explica que na quele período tenham morrido nes-sas lutas pessoais cerca de oito mil duelistas, um número assus

mil duelistas, um número assus tador que levaria o rei a promul gar a lei que as proibia.

Mas havia a satisfação da honra, que já não se sabia obter de outro modo e tudo coatinuaria na mesma. Foi preciso surgir Ricbelieu, com o seu punho de ferro, para que o habito, embora não desaparecesse totalmente, fosse rigorosamente proibido e perseguido com vigor. O cardeal não hesitou em mamdar decapitar Francois de Montmorency por se François de Montmorency por se ter batido em duelo com o Mar-quês de Beuvron debaixo das suas

mostre o que sale...

Hoje, publicamos dez adivinhas Quem sabe decifrá-las? (Conte dois pontos por cada re osta certa. De 16 a 20 pontos, é excelente; de 10 a ..., é bom; de 4 a 10, à traco; me-

- 1 Uma caixa pequenina, Mas que pode rebolar; Todos a sabem abrir, Ninguém a sabe fechar.
- 2 Trinta e dusa pedras brancas Mais uma moura encantada. Quer chova, quer faça sol. Sempre a moura está molhada.
- 3 Qual é a coisa que mais pesa?
- 4 Ave sou e não voo, Tenho la. não sou carneiro; Nestas duas palavras
 Diese o meu nome intelro
- Sou um pobre soldadinhp, Minha casa não tem telha; Quando vou entrar pra ela É preciso entrar de esguelha.
- 6 Uma ave sem ter penas Tem o nome de mulher, Amada, querida de Deue, Tem tudo quanto ela quer.
- Sou do Tur∞ mul querida, Das maie nações desprezada, Do, rapazes cobiçada. A mlúde perco a vida Por um vintém e por nada,
- 8 Uma torre muito hem feita, De pinho muito hem ornada; A pelmeira lhe dão fogo. E. à segunda martelada.
- 9 Que é. que é. que quanto maior é menos pesa ?

10-Uma dama multo branca, Toda de branco vestida; Quanto mais alegre está. Mais chora de arrependida.

o duelo perdurou e subsiste ainda hojo para que até deputados dele se sirvam para satisfação de ques

se sirvam para satisfação de questos políticas.

Há histórias à volta de due los que ficaram famosas e que se recordam sempre quando apare cem dois sujeitos a resolver desse modo as suas pendências. Uma delas vem do tempo de Heurique II de França. Muito dedicado aos seus favoritos, o rei tinha por hábito mandar fazerlhes túmulos em mármore. Um dia foi morto em duelo um deles e o vencedor acompanhou o último golpe com a seguinte frase:

— Acabo de te talhar em mármore!

Durante muito tempo, a ex-

more!

Durante muito tempo, a expressão «talhar em mármore» foi
sinónimo de «matar em duelo».

Os srs. de Langerie e de Montendre, reputados pela sua extrema fealdade, encontraram-se no
campo da honra. Dirigiuse o primelro ao outro nestes termos:

— Não posso bater-me convosco, e tenho boas razões para

E quais são, quereis dizer-

-É que se vos matar fico a

Não pôde o adversário copter

uma gargalhada — e o duelo não se reslizou.

Duelo à pistola entre o principe Pedro Napoleão e o sr. de La Valètte. A bala do principe foi detida por uma moeda que o seu adversário ti.ha no bolso do colete e a isso ficou ele devendo a vida.

— Tendes o vosso dinheiro bem colocado! — comentou o principe.

principe.

Uma de carácter popular e muito corrente em França:

Certo senhore considerando-se certo sennor consuerando se ofendido por um farmacêutico, desafiou o para um duelo. E no dia seguinte apresentou-se com duas testemunhas, duas pistolas e duas espadas e ordenou ao outro

que escolhesse.

— Mas que direito tendes vós de me impor as vossas armas? — retorquiu ele. — Por que não hão-de ser as minhas?

— Sejas apresentai-as!

— Seja; apresentaj-as: Triunfante, o farmacêutico mostrou uma caixa com duas pílu-

las e propôs:

— Aqui estão duas pílulas. Uma delas está envenenada. Servi-vos!

«soutlens»... A chegada a Beirute, primeira «gaffe» da BB: adiantou.se para Khalll e pespegou.lhe um beijo em cada face. Ia suscitando uma crise de governo!... No Parlamente, um deputado da oposição (dizem que com inveja...) gritou: «Mas afinal quem é esta donzela que vem da França para que um ministro vá recebe.la?! Trata-se de uma personagem oficial? De uma rainha? De gem oficial? De uma rainha? De um chefe de Estado? De uma im-peratriz? Não, senhores, é uma simples actriz! Eavergonha-me re-conhecer que chegasse a um ponto em que pouc falta para assis-tirmos a espectáculos indecorosos como os da senhora Bardot desfi-lando nas ruas principals de Bel-rute com fanfarra à frente e as nossas tropas em parada... Vá,

rute com fanfarra à frente e as nossas tropas em parada... Vá, sejamos razeáveis e procuremos esquecer esta dama!...».

Entretanto, Brigitte desfiava o seu programa turistico. Tudo parecia em calma até que, em Byblos, uma multidão entusiasta quase a linchou. E a cestrela» teve uma crise de nervos formidavel...

Aqui chegados, vå.se como a sua reconciliação com o Libano já se mostrava difícil. Aluda assim, ela e Günther fizeram o impossi-

se mostrava difícil. Aluda assim, ela e Gunther fizeram o impossivel por remediar as coisas. Foi então que velo a ideia do cruzei-ro. Khatili, a mulher e um grupo de amigos, juntamente com o famoso casal, embarcaram no «Vadura», um fate de 29 metros de comprimento que partiu rumo a Port Sald. Nem duas horas de viagem havia ainda quando se deaencadeou uma forte tempestade.

Os que são contrários a este

Os que são contrários a este método argumentam que a coneciência de uma pessoa sob os efeitos do hipnotismo pode ser violada. Por exemplo, a pessoa que hipnotiza pode exigir do paciente que mate ou que roube. Mas necessariamente que as objecções não se podem pôr neste campo. A contrapor àquelas observações há inúmeros argumentos que não vale a pena citar. Uma coisa parece indiscutivel: o hipnotismo é uma terapêutica moderna que se gene-

indiscutivel: o hipnotismo è uma terapeutica moderna que se generaliza cada vez mais e que se tem revelado de uma extraordinária eficiência no tratamento das mais variadas doenças. Presentemente, por exemplo, o seu uso é frequente numa célebre clinica dentária de Lariboisière, nos arredores de Paris, onde se não usa qualquer anestésio químico para a extracção ou tratamento dos dentes. E os resultados obtidos têm sido excelentes. O importante para já é educar as grandes massas no sentido de compreenderem os beneficios do hipnotismo. Depois, o grande día deste chegará.

Os motores avariaram.se, houve danos um pouco em toda a parte, os passageiros estavam enjoados e encharcados — enfim, o barco livrou-se do naufrágio por uma unha negra. Brigitte, com o sembiante desfeito, molhada da cabelos em desalinho, foi retirada em braços do late. Nem sequer podia falar — mas arranjou força bastante para pronunciar quatro palavias: «Quero regressar a Parisi»...

Gunther não hesitou: logo que dinther nao nesitou: logo que viu a mulher um tanto recuperada, fez as malas, disse adeus aos amigos muite à pressa e meteuses no primeiro avião para França. Mas a BB ainda não estava perfeitamente bem e daí o episódio tragicómico do aeroporto...

Ao fim e ao cabo, o que ela precisava era de descanso. Assim, boje o que ihe resta da «aventura libanesa» é um antigo sinete artistico e um pequeno dromedário

ROBERTINO ROSSELLINI

Continuodo da pagina anterior

ce atrair as raparlgas... Quando está com o pal, dizihe que efectivamente gosierla de ser médico. Quando a mãe o vielta, passeia noulto com ela e garante-lhe que tem grande inclinação para a arte de rapresensar... Na verdade. Roberti-no é o principal actor do grupo de

no e o principal actor do grupo de teatro da escola que frequenta.

Entretanto, a verdade é que Robertino apenas se preocupa a valer com duas coisas: com o estudo (tem ido óptimas classificacões e terminará este ano o curso do liceu) e com os automóveis. Todas as suas boras livras ocupa-as na condução. horas livres ocupa-as na condução

horas livres ocupa-as na condução de carros que possam andar a mais de 200 cullómetros à hora!

Contudo, está prestes a chegar o momento am que Robertino não poderá continuar a iogar às escondidas com os país... No fim da presente éooca escolar tem de se decidir: ou a Escola Médica ou os estúdios cinematográficos, pois de Hollywood iá lhe acenaram com um bom contrato. bom contrato.

Rosselint espera ganhar a parti-da: «Não quero que o meu filho eiga a carreira cinematográfica, num mundo aleatório, ende apesar de se ganhar multo dinheiro, tudo é incerto— e se perdem. facilmente os valores humanos, o sentido das rea-lidades e da vida! ». Que caminho escolherá Roberti-

no? Ultimamente, o seu companheiro mais fiel è o famoso actor italiano Waiter Chiari. Há mesmo nuem diea que Chiari lhe tem proporcionado encontros com determi

nados produtoros cinematorosíficos. Cinema ou Medicina? Eis uma nergunta, a cue falvez rem mesmo o prónrio Robertino saberá ainda responder!...

(CONT. DA PÁGINA ANTERIOR)

São jovens comprades nos merca-Sao jovens compradas nos merca-dos de Meca ou nascidas na escra-vidão, de pals por sua vez não-li-vres. São metidas nos hotéis, aquando das visitas a Londres, e só podem aair sob rigorosa vigi-

O escândalo rebentou recente-mente nos Comuns, quando o de-putado trabalhista Ben Whitaker perguntou ao ministro da Justiça, eir Elwyn Jones, se os escravos não eram libertados mal entravam em território inglês. E estava a apontar para um olamorso caso judiciário datedo de 1772, quando o negro Somersett, depois de ela-borado um processo, foi arrancado à influência do seu «dono», um hóspede estrangeiro da Grã-Breta-

E Whitaker prosseguiu na eua denúncia: o austão de Lahej, Fadbl Bin Abdali, estivera no Dorchester Hotel e obrigava uma sua escrava a dormir sobre um tapete, à porta do aeu quarto, pronta a responder ao chamamento do esenhors. O ministro da Justica afirmou na estar ao corrente de tal facto cassgurou que, segundo a Lei, quem entra na Inglaterra é auto-màticamente livre. E se alguém o privar da liberdade tem sempre o recurso de se dirigir aos tribunals. A verdade, porém, é que a escava do sultão de Label não timba o di-teito de fazer sequer um telefo-

O depikado chegara ao conheci-O depisado chegara ao conhecimento do caso através da «Sociedade contra a escravidão», que existe em Londres. Segundo se sabe através deste organismo, a escravidão no Mundo não está limitada ae, poucos haréns dos últimos reis orientais. Floresce ainda em numerosos pontes da Africa e da Asia e, sobretudo, no Médio Orienta. Em 1962 o rei Faiçal, então principo e primeiro ministro, proibiu-a na Arábia Saudita. Mas em Riyarin, a capital, accuraço e escravas são aluda hoje vendidos como animais! O petróleo, que abunda, originou a alta dos preços. As raparlgas mais bonitas valem 100 contos por casbeças e os rapa-zes mais robustos 75 contos. Há dois anos, valeriam pouca mals de metade disso, Mas o petróleo!...

célebre estomatologista parisien-se encontra se à frente do movi-mento que há já bastante tempo se levantou para lutar a favor da

abolição da lei promulgada pela Academia das Ciências, hoje re-

conhecida como anacrónica e in-compativel com os meios de que a Ciência e a Técnica dispõem nos nossos diaa.

metade disso, Mas o petróleo!...

A Africa é ainda a principal fornecedora de escravos. Na Serra Leoa, algumas tribos do interior fazem incursões entre as rivais para abaatecer os enegreiross da actualidade. Para manter calmos esses infelizes, é costume adminie-trarihes drogas (afinal, estamos no século XX...). Há dois anos, descobriu-se que jovens do Quénia eram atraidos com promessas de bons pagamentos à Tanzânia e obrigados depois a trabalhar em campos, como escravos. Quando o campos, como escravos. Quando o governo protestou, consegulu que lhe restituissem nada menos de

O sistema mais comum de encontrar escravos é a peregrinagem a Meca. Crianços, em regra, são levadas aquela cidade, com o con-

sentimento des pats ou depois de raptadas, e postas à venda.

Calcuia a «Socledade contra a escravida» que este hábito ee mantém ainda em cerca de 20 nações e que haja no Mundo uns 125.000 escravos. As pessoas que vivem num estado de absoluta servidão são um milhão a melo. Em regra, trabalham uma terra e são ven-didos com esta. Uma espécie de servos da gleba ascapados da Idade Média...

Média...

Certos reis, como Falçal, procuram, não há dúvida, pôr tempo a semelbante estado de colsas. Mas as suas reformas não podem ser instantâneas! Assim, a princesa Alexandra de Kent, em recente visita a certos potentados orientais, foi apresentada a umas 200 mulheres e crianças que eram indicadas como «familiares» do soberano local. Escusado eerá frisar que multas delas não passavam de accrevada...

Mas, mesmo antes que aquela antiquissima lei ceja revogada, muitos médicos franceses, que se associaram ao movimento desencadeado pelo seu cedega estomatologista, sem se importarem com os riscos que isso ihes possa acarretar, começaram já a praticar o hipnotismo em alguns dos seus pacientes e continuam a fazê.lo para provar que a Medicina precisa daquilo a que técnicamente chamam a hipno-anestesiologia. Graças a esta irreverência (digamos assim) de uma mela dúzia de clínicos franceses, foram já vencidas as primeiras barreiras de um sem número de preconceitos e mal entendidos que se acumularam através dos séculos desde que o hipnotismo foi condenado pela Academia, que o tomou como magnetismo...

Prâticamente, a reabilitação começou no reinado de Lula XVI, depois das extraordinárias expe-

Pràticamente, a reabilitação começou no reinado de Luis XVI, depois das extraordinárias experiências feitas por Charcot em Paris, e Bernheim em Nancy, nos principlos do século passado. O enorme sucesso destas experiênelas deu origem à fundação, na América do Norte, da Escoia Francesa de Hipnotismo e em breve a sua acção extendiales a todos os Estados daquele imenso país e os éxitos sucediam-se um após outro. Como consequência, o hipnotismo foi aceite na América e hoje é ensinado nas Faculdades e hoje é ensinado nas Faculdades de Medicina daquele pais. A sua prática generalizous e e pode di-zer.se que por ano são feitas mais de cinco mil intervenções cirurgicas nos Estados Unidos sem outro

anestésico que não seja a hipnose-Em França os que tomaram sobre os seus ombros o encargo de combater a anactónica lei do século XVII têm principalmente

PADRE «RUGBISTA»

Actualmente, a casa paroquial de Noallhac, onde o padre Pistre exerce a sua actividade pastoral, encontra-se dividida em duas par tes: numa estão os missais, peramentos e alfalas do culto, e na ou-tra manuais desportivos, bolas de «rughy», equipamentos, etc.. Todos os dias recebe intimera correspon dência, não apenas de França, mas também do estrangeiro, onde o seu nome como técnico de «rugby» goza de grande prestigio. Nenuma carta fica por responder e apesar das muitas respostas que todos os dles tem que enviar e não obstante a sua vida apostólica e a eua actividade como atleta, einda encontra tempo para treinar duas equi-pes de principiantes.

Mas acima de tudo este consa-

grado técnico de rrugby, é um mo-delo de sacerdote, estimado pelos seus paroquianos e respeltado por quantos o conhecem. Por isso e com muita razão, lhe chamam o pal espiritual do erugbys o erug-bysta das almass ou ainda emaça-gista de consciênciass. Dizem que qualquer destas três designações lhe fica bem.



Para insensibilizar a eua jovem paciente, este médico trances recorre

NARRIMAN SADEK DOS DIAS DE HOJE — uma sombra

as temer... A sua lua de mel fo

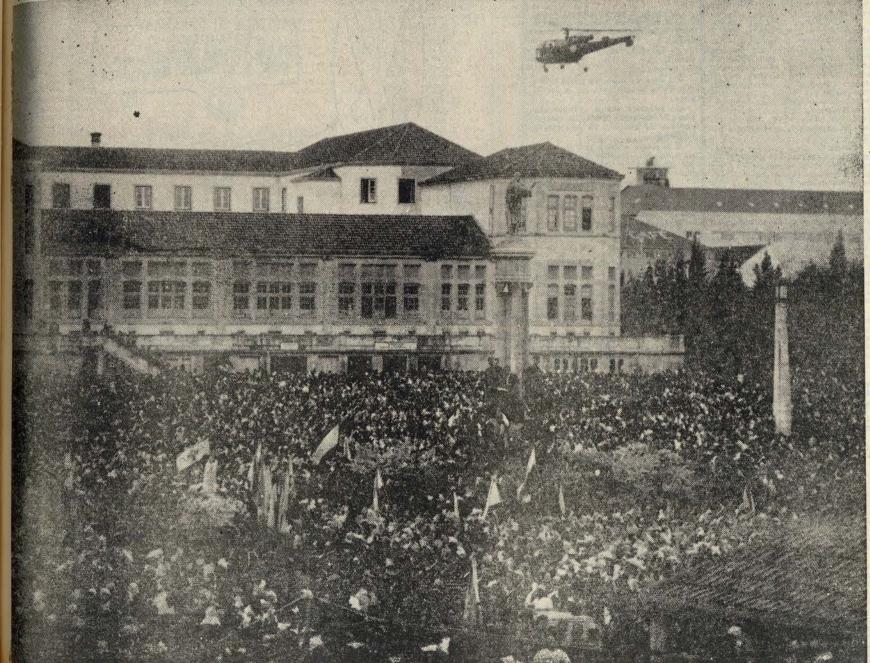
HIPNOTISMO AO SERVIÇO DA MEDICINA URANTE muitos anos, as-eociações médicas dos mais variados tipos con-denaram o uso do hip-notismo no exercício da Mas, mesmo antes que aquela que lutar contra velhos preconcei-tos e sobretudo preparar a opinião pública, que ainda não está apta a entender os beneficios do hipnonotismo no exercicio da Medicina ou da Cirurgia. Em França, foi a Academia das Ciênclae, no sèculo XVII, que proibiu os facultativos da época de recorrerem ao hipnotismo, que era então muito utilizado para tornar o paciente Insensivei, uma vez que se não conheciam ainda meios anestésicos mais eficientes. Pois é exactamente na França, também, que está a desenvolverse uma grande campanha a favor do hipnotismo como auxiliar para o exercicio da Medicina. Um tismo como auxiliar precioso da Medicina e da Cirurgia.

DE MONTE REAL A FÁTIMA — PARA A HISTÓRIA!











en terra de Pertugal a cominho de Santidato de Pátima; ali recoben a homenagon incultina

de mainte instruct

JONDO NOS ASTROS

MAIO SEMANA DE

PA

CARNEIRO



20 de Março a 19 de Abril

Ocupese particularmente dos seue problemas familiares. Pode-

gozar de momentos favoráveis à realização dos seus mais ambiceira. Esteja multo atento a cer-tas exigências de carácter profis-

1 0 U R 0



tais. Possibilidades de agrada vel convivio com pessoas do sexo oposto. No plano económico, tam-bém poderá beneficiar de uma boa oportunidade de enriqueci-manto da sua bolsa. Seja realista! Cuidado com os sonhos corde

GEMEOS

Perepec-tivae de agra-dáveis surpresas no campo profissional Momentos de vida alegre e animada com amigos que muito estime. Deverá cuidar das suas obrigações profissionais. Não desmesele as suas tarefas em tal do-

CARANGU EJ O



papel nas rela-cões aentimentais de parentes protimos. Muita atenção às atitudes dos amigos mais intimos... Pres-te-lines a colaboração que lite edi-citem, pois dessa forma poderá be-naficiar de uma preciosa posição

minlo, pois corre o risco de eo-frer uma grande contrariedade...



LEAO 23 de Julho a 22 de Agosto

Tera chegado momento favoravel à realiza-ção da diligência

de natureza financeira em que estela interessado. Evite discussões com os seus superiores hierárquicos. Com tacto e diplemençia, logrará vencer qualquer dificuidade que eles lhe possam criar no útilia. mo dia deste periodo.

VIRGEM

influência dos setros favorece a Inspira-

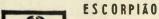
vorece a Inspira-ção em decisões que visem o fortelecimento da ca-pecidade financeira. Não se deixe fludir, porém, por promessas... Corre o risco de juizos precipitaliusórios... Perpectivas de satisfações sentimentals. dos ou llusórios grandes satisfa



23 de Setembro a 22 de Outubro

I nespera-dos aconteci-mentos, que po-derão ter menl-

fasta influência sobre os seus in-Cresco financeiros, e ainda no campo das suas ligações sentimen-tale. Ou resultados da sua actividade serão, certamente, de 8 de 80!... Tudo depende da sua maneira de agir Perante es inespera-des circunstâncias em que venda a



23 de Outubro a 21 de Novembro

Bom momen-para decisões carácter eco-mico. Deverá nómico.

beneficiar de varias ofertas de trabalho, ou pelo menos de uma excelente oportunidade para reali-zar qualquer projecto do seu intereese familiar. Possibilidades correspondência muito agradável de familiares ausentes em distan-

22 de Novembro a 21 de Dezembro

Preste muita atenção aos con-selhos dos ami-

gos intimos ou dos familiares préximos, em problemas relacionados com a sua actividade profissionas. Não se de-cida eobre o caminho a seguir, sem ouvir a opinião daqueles em quem confle. Mau momento para tentar a sua sorte ao jogo... No último dia deste período, poderá beneficiar de um convite muito agradável.



CAPRICÓRNIO

22 de Dezembro

Reveja o seu orçamento logo nos dois primei-ros dias desta

E MORRERAM CINCO IRMÃOS

semana. Perspectivae pouco ou nada animadores no plano econó-mico. Não aceite compromissos financeiros, sem um culdado estudo prévio. Domine a tendência para os sonhos cor-de-rosa... Não em-preste, nem peça emprestado!

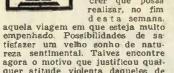
OUCABARA, uma pequena povoação entre Padova e Rovigo, na Itália Casas velhas nas margens do rio Adige e o longo cilêncio da planêcie Numa deseas velhas oasas, uma mulher e um homem: Dirce e Primo Nave, filhos de agricultores e trabableapres also

de agricultoree e trabamadores eles também no amanho de terras. Co-

AQUÁRIO

21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

> Tudo ieva a crer que possa realizar, no fim





Graças à boa astros, gozará de grandes satisfa

sentimentais no clima familiar. Poderá recorrer ainda ao auxilio de camaradas de trabalho, se tiver de resolver qualquer pro-blema desse domínio. Evite expansões exuberantes na presença de pessoas que não conheça muito de perto!



EXPERIÊNCIAS ...

Estou farto, sabes, farto dis-- Estou farco, saces, farco dis-to. Nunca chego a cesa que encon-tre o almoço pronto, Nem sequer a mesa posta. Mas que ralo fazes tu em toda a manhã?

quem depende profissionalmente.

Julgas que não trabalho?
 Eu não julgo nada!

-- ...Comida a fazer, pó a lim-par, casa a varrer...
-- Nada... Ao fim e ao cabo, nada... Olha aqui o rádio todo sujo.

Há semanas que isto não viu um papo. Qualquer dia vou para uma pensão e pronte. Pelo menos ali tenho as refeições à hora e o quarto limpo. E comida bem cozinhada. Ou mudas de Idelas ou.

Haviam casado há dez anos ape-

nes.

O homem gostava de ver tudo bem limpo e bem arranjado. E de tempos a tempos mudava até a posição dos movels para evariar o monotonia monotonia. ambiente e quebrar a monotonia» como ele proprio dizia. Acontecia, porém, que essas mu-danças acarretavam sempre arrelias

porque la encontrar montanhas de lixo nos locais dos móveis desloca-

Ela, quando o viu sair, não levou aquilo a sério.
A cena havia sido repetida la anteriormente.
Mas quando à noite não apare-

ceu para jantar começou a ficar

apoquentada.

Dopols... esperou até tarde. Deltou se às três da manhã — esperançada em que apareceria no dia seguinte. Mas não apareceu.
Foi quando começou a julgar-sèriamente a atitude dele.
Pensou em telefonar-lhe para a

repartição.

Mas isso seria — julgava ela -como perder a sua própria digni-

dade. Limitar-se-la apenas a esperar.

Lembrou-se, porém, que ele po-deria ter levado os oito mil escudos guardados no pequeno cofre au canto da cómoda e que representavam todas as suas economias. Se assim fosse como poderia sus tentar-se?

Foi ao quarto. Abriu o cofre. dinhelro estava ki.

- // -

Obegou à pensão. Janton.

Pediu um quarto.

No dia seguinte combinou com proprietario um preço fixo a pagar mensalmente.

E começou assim nova vida que durou três meses...

 Estas batatas estão mal co zldas... Que diabo!... E este azeite é horrivel — dizia ele, ao almoço, para o criado.

Estava furioso. Aquele ambiente da pensão abor-

As vezes, à tarde, queria ir descansar um pouce para o quarto e nem seguer tinha ainda a cama feita.

As refeições, ele gostava de ser servido com rapidez, demoravamno tempos infindos. Da sopa ao primeiro prato quase que tinha tempo para ler o jornal

As próprias noites o trritavam. Sòzinho no meio daquelas quatro paredes do quarto... Já não estava habituado...

E a roupa andava mal lavada e passada. Não tinham cuidado, Calças por vincar, melas por pontear— um horror!

Sentia que lhe faltava, real-nente, qualquer colsa...

A pensão não resolvia, afinal, o

Quantas vezes se lembrou da coulher, soficita, a lavarihe os pés!...

preferia a casa — apesar de tudo... Begressaria, até porque já tinha saudades da mulher — o que n uaca pensou que lhe poderia acontecer depois de dez anos de casado...

Para se conhecer os fracos de um homem, basta observar como ele guia o automóvel; para se conhecer os fracos

de uma mulher, basta observar como o

Praia — Estabelecimento de pronto

Autodidacta — Intruso que também

colhe ideias no estrangeiro, mesmo sem

a despir.

ter um diploma.

automóvel a guia a ela.

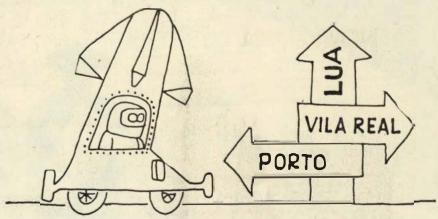
!------

dom alguns "tequenos traços:

Um

grande tronto

SE MOSTRAM OS DENTES SO' PARA ME SEREM AGRADAVEIS, ENTÃO ESCUSAM DE RIR! EU NãO SOU O CHEFE!



Daqui Ameia duzia De an

Rem, daqui a mela dézia de anos, só não faremos turismo na Lua se, para lá irmos, for tam-bém obrigatório meter papeiada em qualq.ter repartição.

No entanto, somos um povo predestinado para alunar. Dizem que a Lua tem crateras, e nós já estamos habituados aos buracos das ruas

As donas de casa já esfregam as mãos de contentes: De noite a Lua tem multa luz, mesmo sem ser da Companhia. Deixará de aparecer esse famigerado recibo da electricidade. * - *

Primeira digressão nacional aos dominios lunares: uma embaixada do fado.

TURISTA AMERICANO NA LUA:

- Bolas! Trouxe a máquina fotográfica, mas aqui não há catedrais.

Fica desde já combinado; os foguetões carregados com dinheiro nunca aterrarão em Inglaterra. Para arrelias, já chegam os camiões e os combolos.

Estou mesmo a ver o foguetão especial do agente secreto 007 ...

Doie «ases da aiavanca» encostados à fanele do Foguetão Olube de Portugal:

-Qual foi a tua titima média na ida ao - Insignificante ! O espaço estava escorregadlo . .

Quem não fará vida entre os lunáticos são os comercialites de calçado de papelão. Na Lua toda a gente anda com os pés de fora.

Que sorte Sandle Shaw ...

Pois claro que os arquitectos das modernas mini-habitações se inspiraram na Lua Ou antes. no seu quarto-minguante.

Boa partida aos americanos: quando eles ohe. gassem lá, verificarem que não se trata de um espaço subdesenvolvido.

Não, daqui a meia dúzia de anos não sera difícil ir à Lua. Mais difícil será encontrar uma solução para a Avenida da Ponte e, no antanto, já se vai no vigésimo sétimo projecto,



ARROJADO TRAPEZISTA

(Continuado da 17.º página)

B e allobre das mais inconceblueis realizações das inscreditáneis pro-cas — dos tenámenos. Por isso é que Pinto Del Oro (que já abandonou de array e nelas deixou sangue) acabou por ser superada. Em relasdo a cainda medida difficils, incurnado no triupesista lagles Sebastian-

Sebastian, de 23 anos, serviu a pátria na Marinha Real e foi vara o Olroo pelo gosto da ginástica e de risco. Quis ser trapezista e, estimu-iado velo exemplo de Pinito Del Oro-quis ir mais lonce e idealiscu o seu Conseguiu, mas, saiba-se. foram necessários alguns anos pora estudor e concretisar

Um dia, numa arena de Londres um trapezista colocou-se no aparethe cus es erguia a dez metros de solo, sem rede por baixo. Balan-ocou-se perisosamente, tal como Pinito, s arrancou os primeiros apleusoe calorosos. Mas, depois, viu-se para que serviam inqueles oito blooos de madeira presos que lados do francisio. Um a um, agora em ecui-librio apenas sobre as mãos e contingando o balanceio perigeso, acaboy por forer um pino sobre o acas telado dos esto blocos sobre a barrat Tambor a rular, trapésio a balan-cear, aplansos interminévels— e de novo o silêncio. Agora era o con-trário: o tranexista la retirando os bloos um a um, sempre em equili-brio e sem apoio de pés até que as mãos encontraram a barra. Era ilm do namero—era Sebastian a consagrar-se como o mais extraore Cinario trapexista do Mundo Os

eplauses, toda a assistência de pé-consafrarem-no como tal. Número periodeselmo, com de-ida, e Bet-selam lá por tário com

esteve à beirinha de pagar o seu tributo de songue. Els sabe que un dis terd de acontecer-lhs — mas é un artista de Circo e não pensa nisso sequer. Ld nas altures, des ou vinte metros acima do solo, que para ele tanto fas, alheis se comule tamente do perigo. Não pode sequer consentir que lhe falem numa rede protectora. É extruturalmente artista de Circo, e voi percorrendo as arenas de todo o Mundo sempre sem redes e mantendo o seu corriso de despreso pelo risco. «Mas se é o perigo que me dd

Mae estão mortos oa nossos Whos ?! Que mai fizeram eles ?!

Que mal fizemos nos ?!

nheceran-se em crianças, já tra-balhando no campo, enamoraram-

es cesaram-se — e continuaram na

una tarolla ancestral Dez horas de

trabamo por dia, numa fadiga lon-ge como a planura. Mes tinham aquela casa velha e eram felizes.

o sentido de equilbrio!» — argumen-ta Bebastian quando lhe falam do risco do seu exercicio de trapézio

SOLUÇÕES MOSTRE O QUE SABE...

1 — Ovo; 2 — Os dentes e a lingue; 3 — A balança; 4 — Avelā; 5 — O botāo; 6 — Avelmiaria; 7 — A barba; 8 — A pinha; 9 — Um buraco; 10 — A vela.

«PUZZLE» DE PALAVRAS A — Quadra; B — Trocar; C — Moleta; D — Livres; E — Pala; F' — Crente: G — Marque; H — Evoque; I — Ases; J — Comem; K — Muda; L — Amora; M — Somenos; N — Cão; O—Imã; P—Mu

Com quatro letras se escreve A Hada Palavra Amor. Com manos uma que a morte B com mala uma oma a der

de idades entre catorze e nove anos. Ao fim da tarde, quando eles vinham dos campos, havia este pes-coas em casa. Uma casa muito oheia então — feliz E tudo corria bem; eles continuavam a trabalhar pem; eles continuavam a travallar e as crianças andavam todas na escola. Muito doce o pão negro comido todos os dias.

Vieram as férias. Férias grandes, todos os dias passaram a ser de despreocupação para as crianças. Agora só timbam que brimar en-

Sempre se amaram E nasceram cinco filhos: Severino, Angelina, Massimo, Giuseppina e Francesco,

Agora so timain que brincar en-quanto os país iam de mamha cedo para os campos. Ao fim da tarde, estavam de novo todos reunidos. Mas, um día, os país chegaram e os filhos ainda não estavam em

casa Distrairames na brincadeira. pensaram, ainda que contra o seu costume Mas uma hora passou e mais outra, e eles sem aparecerem e a augústla a entrar em casa Não voltariam mais!...

O pressentimento, certo, tê-lo-ram, à uma, pai e mãe: o rio! E fora, efectivamente, o rio. O Attige, normalmente tranquilo, menso, fora o autor de uma tragédia que haveria de emocionar toda a Italia

Como sempre, os cinco irmãos tanham ido para o paraiso que o Adige lhee oferecia. De águas muito baixas, o rio deixara que se for masse no seu melo uma llhota de erela finissima e, não hes indo selma dos joehhos, deixava, que as etmo crianças o atravessassem sem perigo até lá. Os cinco irmãos eram rele e senhores dequela libota, tranformando a em seu campo de eventuras. Em volta dela, o rio parecia protese-los de qualquer pa-

Guardava afinal para al aquelas erlanças, o traloceirol Parecia espreiter uma oportunidade — e ela surgiu naquela terde, desencadeando-se um drama que não teve testemunhas, desgraçadamente.

Os pequenos brincavam e não atentaram naquela subida insen-strel dan águas senão quendo che-gou e hora de voltarem para casa. E então, já não puderem passar pelo sátio habituel. A água cobria-os. Não desemperaram a princípio e procuraram outra passagem mais fauvorával — e ficaram nels sinds avorável - e ficaram nela, ainda que se tivessem dado as mãos para se ajudarem uns aos outros. O rio enviveu-os de um só goipe.

Os pale esperaram-nos inútil-mente. Depois, procuraram-nos nas margena do río. Outros se Ros jun-maran auma busca desesperada, que só terminaria quando o Adige, sa-clado, Ros devolveu os compos mor-

hora do funeral Cinco corpes ali-nhados nos calxões humides, e gente, muita gente consternada. Pai e mão silenciosos, incapazes da pro-ferir uma palavra, incapazes tam-timo de uma lágrima, atônitos com. a desgraça que os ferira — een-tindo tudo vazio, mesmo dentro de

Como pudera acontecer-lines se-nelhanto desgraça?! Uma pergunta que não faziam mas que se lbes lia na expressão. Os corpos sairam. fevados para o cemítério; os ami-gos sairem também, já não poden-do eles suportar mais aquela tristissima cena Agora era um sifêncio afuda maie pesado. Primo e Dirce sem Cithos — sem vida.

Uma casa velha a pobre mais pobre do que nunca. Tudo vazio, razo como a pleniole na eua longa extensão, como o Adige que nin-gêm mais olbará com bone olbos gent mais pequeno povosado, culpado que é da destruição de cinco vidas. comidas traigosiremente; culpado de desgraça que es mantera en quanto vivo aquele casal — rio tão annaldicoedo agora quanto tinha de annaldicoedo e de querido por cinco entenças que trocentemente, se tos eventes continues.

PERGUNTAS COM RESPOSTA

Qual a monografia da freguesia de Aldoar e da sua igreja ? Quais as localidadea que perfenceram ao antigo concelho de Boucas ? Quais as obras de arte, edificios senhoreisis e histérios existentes nas duas referidas localidades? — Egidio Telxeira Coelho, Rua de S. Tomé, 7 Porto.

Por mala estranho que possa parecer, os numerosos tratados que consultámos são extremamente avaros em referências a Aldoar. Sabe-se que Aldoar, 6 quilómetros a norte do Porto, pertenceu so concelho de Royces do sevente por proporto. celho de Bouças e o seu nome provém de uma palavia árabe que significa credonda» (do verbo cda-nâra», cercado à roda). Primitivamente denominado S. Martinho de Aidoar, a freguesia era cúrla per-pétua da apresentação do Ballo de Leça, tendo como donatária a Ordem de Melta (sabe-se que as In-quirições de D. Afonso III confir-maram a syeja de Alfoer à Order do Hamital, Aldoer era uma pobre freguesia do concelho de Bouças, fundado em 1833 e egora inexis-tente. Desmembrado do concelho da Maia e actual Maboelnhos, compreendia terras de Bouças, Sever e quatro casaie em Matosinhos (Ma-tosinhos, própriamente dito, Lega da Palmeira, Lavra e Perafita). Depois da construção da Estrada da Circunvalação, em 1895, Aldoar pas-sou para o concelho do Porto.

sou para o concelho do Porto.

Quanto aos monumentos de interesse, para se saber a sua hietória

há que pôr a pergunta ao contrário... Só depois de se asber quals são é que poderemos seguir a sua pista-Mas, aoerca da igrefa, sempre podemos dizer que, de três naves, forrada a azulejo e eumptuosa, foi ali que primeiro esteve a imagem célebre do Sermor de Matosinhos, que ee diz ter sido feita por Nicodemos.

Qual o endereço de Françoise Hardy?— O leitor deve repetir a pergunta, indicando o sen fome. Não respondemos a azámiros.

Diferença entre o campo e a cidade: No campo, os micróbios são mais saudáveis, graças ao menor número de pessoas que os contaminam. :d:d;=:=:=:d:=:=:=:=:=:d:d;=::::d:d:=:=:

Razão por que muitas vezes a pesca desportiva reride tão pouco:

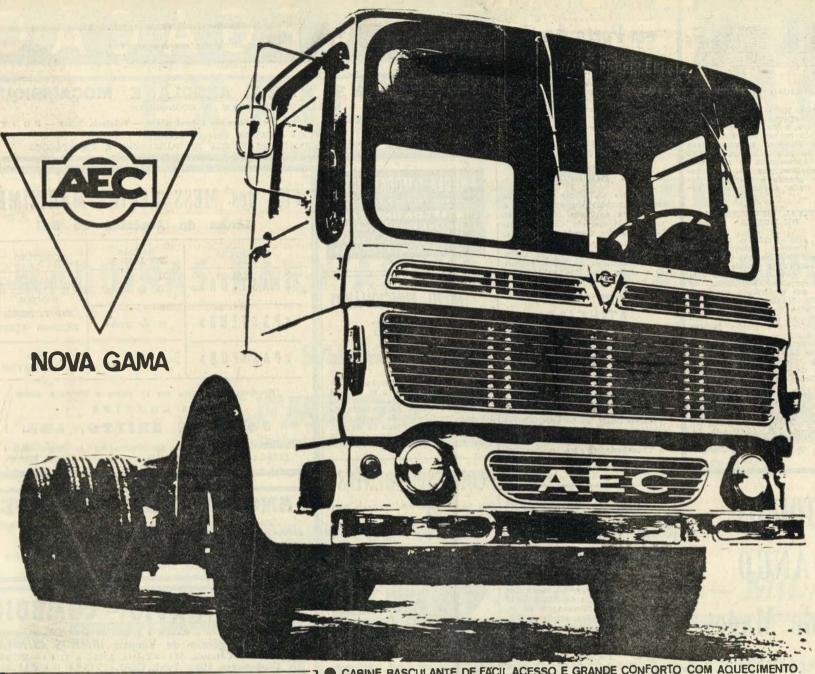
Durante o tempo de pesca, tanto o pescador como o peixe estão a pensar noutras coisas.

E agui vai uma gracinha, só gra-

cinha: -- Um carregador de pistola também está inscrito no Sindicato dos Es-

tivadores?

LUFIMA

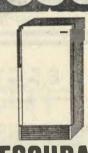


FORCA-ECONOMIA-SEGURANÇA

CABINE BASCULANTE DE FACIL ACESSO E GRANDE CONFORTO COM AQUECIMENTO ● SISTEMA ELÉCTRICO COM ALTERNADOR ● DIRECÇÃO SERVO ASSISTIDA TRAVÃO DE MÃO ASSISTIDO TRAVÕES DE SERVIÇO COM CIRCUITOS INDEPENDENTES

TOMADA PARA ENCHIMENTO DE PNEUS

UTIC Av. da Liberdade, 136-1.º - Liaboa Av. dos Allados, 195 - Porto VISEU CASTELO BRANCO · FARO · LUANDA EXPOSIÇÃO A PARTIR DE 8 DE MAIO EM LABORIM-VILA NOVA DE GAIA



A MARCA DE QUALIDADE



MODELOS A ESCOLHA DE 130 A 180 LITROS DESDE

GRANDES FACILIDADES **GRANDES DESCONTOS**

"ELECTRO ARVI" de Arnaldo Vieira

Rua Alvaro Castelões, 83 Tel. 48913 **PORTO**

SIMCA SERVIÇO

POB TECNICO ESPECIALIZADO NO ESTRANGEIRO

AUTO ELECTRICA DA MAIA Av. Lidador da Maia, 440 - Aguas Santas - Telefones 971168/970862

Beparações em todas as marcas — Servico de chapeiro, pintura e electricista — Rectificação e encamisagem de motores — Agentes das baterias AUTOS FL



WORLD

GENERAL INSURANCE COMPANY, LIMITED



SEGUROS TERRESTRES . MARITIMOS

Agentes gerais em Portugal : INTERPOSTO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO NORTE LDA

15, Praça da Liberdade, 16 — Telef. 23146 — P O R T O

HORÁRIO DAS CARREIRAS Espinho - Porto

PARTIDAS

ES PINHO	PORTO
6 50 d)	1.00 e)
7.40	7.40 d)
8.45 9:5 a)	9.00 9.35 a.)
10.10	10 30
11.26 a)	11.45
12 45	13 05 a)
14 40 a)	13 45 14,35 b)
15 46	14,45
17.15	15 35 b)
18.15 19.20	15.55 16.30 a)
19.50 b)	17.20
20.20 c)	18 00
20 40 b)	18 50
0.00 c)	1930 20,30
-	21.05 e)

EFEOTUANI-SE:

Só aos Domingos e Ferlados; Só aos Domingos e Ferlados nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro; Diária, só nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro; Diária, excepto Domingos e Fe-

Obs. — Os nossos Exmos. passagel ros viajam a coberto de segure de responsabilidade ilimitada contra

Um SERVIÇO fornecido pela ARCADIA

DISTINTO! E ABUNDANTE! E BOM!

ARCADIA 63 - P LIBERDADE - 65

CALDAS OF S. JORGE

Situadas no concelho da FEIRA, a 28 Km. da cidade do Porto e ser-vidas por óptimas carreiras da Auto-Vlaga Feirense.

Abertas de 15 de Junho a 15 de Outubro águas sulfidratadas, cloretadas, sódicas e alcalinas.

Aconselhadas no tratamento do reumatismo, doenças de pele e doenças des vias respiratórias superiores Baineário moderno apetrechado com aparelhos para aplicação de aerosolis e outros tratamentos aspecíficos. Optimas ponsões e casas para alugar mádicos.

Empresa João Carlos Soares & Filhos, L.da SEDE EM GUIMABĀES

Concessionários de carreiras e dos Transportes Urbanes na área da sede do concelho

Guimaraes — Braga		
PART	IDAS	
GUIMARĀES	BRAGA	
8,00 (a.) 20 80 12,30	1.1.30 14,00 15,00 (a.)	
13.00	16,00	

Póvoa de Lanhoso — C. das Taipas PABTIDAS P. DE LANHOSO | C. DAS TAIPAS \$ 30 011,60 03,20 05,20 17,30 20.30 (a)

(a) Aos domingos de 1 de Mais a 80 de Satembro.

Avenida Conde de Margaride — Teief. 40153. Gerência 40083: Agência, em Braga. Praça do Comércio. 6 — Teief. 23683; em Fafe. Ay. Marechal Carmona — Teief. 40312: em Famalicão. Rua Alves Roçadas — Teief. 22592; na Póvoa de Varzim Rua Dr Caetano de Oliveira 20 — Teief. 42691: no Portó. Rua de Camões. 63 — Tei. 25479; Póvoa de Lanhoso, Tel. 92162; Caldas das Talpas — Teief. 47285.

BOLACHAS -Iriunfo'



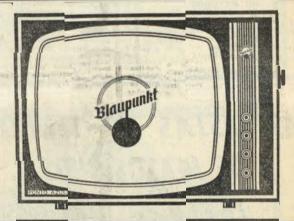
UMA PREFERENCIA PORTUGUESA



CRIE NOS SEUS NEGÓCIOS BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO Rus de Arroios, 52-C
Telef. 41171- 11580A
Nus Alexandre Brage, 60170
Telef. 26001 - PORTO CONDICTOMADDRES

PREÇOS SENSACIONAIS TELEVISORES

PONTO AZUL



DEPOS TÁRIOS DOS PRODUTOS LUSALITE E SHELL BUTAGAZ MATER AIS DE CONSTRUÇÃO DROGAS FERRAGENS PORCELANAS E CRISTAIS RÁDIO-TV-FOGÓES- FRIGORÍFICOS - OBJECTOS PARA BRINDES



326, R. D. Afonso Henriques, 338 Tel. 971635 · 971636 · Areosa · Porto

CHÁ DE HAMBURGO

BOA DIS POS IÇAQURANTE TODO O DIA Beneficios nas perturbações do figado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo à venda nas Farmácias

Ingersoll-Rand, Lda.



COMPRESSORES FIXOS E PORTÁTEIS





BOMBAS VÁLVULAS SAUNDERS



AV. SARAIVA DE CARVALHO, 46-4.0 — TEL. 29167

PREPARAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES RURAIS

Região Agricola, tem ae empenhareunieras reunies com agriculores, paiestras técnicas e cursos
regulares nos centros de Ajuda
Rural, cases do Povo e grémios
da Lavoura. Entre esses cursos
contam-se os de podadores, de
mecanização agricola, de prácicas
fitosanitarias e de extensão agri
cola familiar

fitosanitárias e de extensão agrioola familiar.
Através de ensaios, a Brigada
tem orientado os agricultores para
culturas que poderão receber
apolos intensos apóa as obras de
defesa des campos do Mondego.
Assim, promoveu ensaios de
adaptação de milhos hibridos e do
comportamento de forragena; sondagena de infestação da mosca da
azekona; comparação da eficiêneia dos posticidas e da eficiada da
acção fitotóxica de herbicidos uticaccão fitotóxica de herbicidos utilizaveis na monda química; e ain da ensaios de adaptação de varier dades de tomate com interesse para a indústria de conserva e das variedades de pepino e de feljão.

Também tem orientado técnicarios di se semana com a morter (17 anos).

SERVIÇO DE FARMACIAS

Nazaré, R. Ferreira Borges, tel. 22605; Figueiredo, R. da Stila, tel. 22605; Figueiredo, R. da Stila, tel. 23837; Henasil, R. do Brasil, tel. 24410; e Montes Claros, R. Antómica dues adagas confersituas. mente duas adegas comperativas, de odivicultores, duas cooperati-vas de compra e venda, uma coo

AGENTE POLICIAL DECIDIDO
OPOS-SE AOS PROPOSITOS
DE UM LADRÃO
DE AUTOMOVEIS

O ar. António Duarte Simões, O ar. Antonio Duarte Simosa, argento do Exército, verificoa que lhe haviam roubado o seu automóvei, que deixara de noite, funto de casa, na Rua Brigadeiro Correia Cardoso. Comunicou o fasto à P. S. P. e cerca das 19 horas e 30, o veiculo foi apreendido na Avenida Fernão de Magalhãea,

na Avenida Fernão de Magalhãea,

O agente da P. S. P. de servico naquela artéria, mandou parar
o carro, mas o condutor, em ves
de obedecer, acelerou o valculo,
Porém o guarda da P. S. P. conseguiu segurar-se ao automóvel,
com a cabaça e parte do tronco
metidos pela fanela do veiculo,
procurando ao mesmo tempo obrigar o motorista a detê lo. E acabou, por o conseguir fazê-lo, mas bou. por o conseguir fazê-lo, mas já no fim da rua.

O condutor-larápio, que já tem cometido outras eproezas idênti-cas, chama-se José Manuel Chaves de Almeida, de 20 anos, soiteiro, residente no Tovim do Melo.

CONFRATERNIZAÇÃO DE ESTUDOS

On alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina reunem-se hoje em confraternização --- a chamada coperação caldelraday --- num res-taurante tipico de Santa Clara

Não obstante o mau tempo, pode dizerce que as populares e famo-ses Feetes do Senhor de Matosinhos começaram com muito brilho Gran-

de concorrência de forasteiros deu è laboriosa e progressiva vila in-vuigar animação

das as feéricas Numinações e as co-

rordias decorações — ontem inau-guradas — das principale artérias. com relevo para as ruas de Brito Capelo e do Godinão, Avenida de D. Atonso Henriques, Jardim de Ba.

dio Teles e Largo da Igreja Também as bandas de Guifos e Matos mhos Leça se fizeram ouvir com muito agrado em concertos de

No plano artistico, constituiu scontecimento de muito relevo — seve a presença das figuras mais representativas do conceimo e do distrito — a anunciada inaugura

garego Cardos Maside, que está pa-tente ao público no casão nobre da Santa. Ossa da Misericórdia.

Hoje, segundo dia das grandes famosas Festas do Senhor de Ma-tosinhos o programa é dominado pelo sensacional Festivali Fofciórico

que se realizars à tarde e à noise, nos acolhedores jardine do liceu. Alem de aiguns dos mais aprecla-

misica aeleccionada

AS FESTAS DO SENHOR

DE MATOSINHOS

incluem hoje

grandioso festival folclórico

de Reys

A Brigada Técnica da XVIII perativa de avicultura, hem como glão Agrícola, tem ae empenha- uma lacticínios. Presentemente, do na preparação profissional dos acompanha a orgenização da cootrabalhadores rurais e, para tanto,
realizado diversas demonstrações agrícolas em Mira e outra de lactie experimentações ao nivel reglonal. Igualmente vem promotendo
inúmeras reuniões com agricultocom naistras tecniças em Mira e outra de lactiinúmeras reuniões com agricultocom paistras tecniças estado da Lavou

apetrobar os Grémicas da Lavou

com paistras de curação de companio de la companio de fo do Rabaçal, estando a tentar apetrechar os Grémios da Lavou ra mecânicamente e a fomentar s agricultura de grupo.

> CDIA DA COMUNIDADE DISTRITAL

Em principio, está mercado para 4 de Junho, o «Dia da Comu-nidade Distriia"».

Sabe se apenas que entre os números do programa das come-morações se conta um Festival Gimnodespertivo.

ESPECTACULOS PARA HOJE

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Amanhã, pelas 16 horas, no saião da delegação de «O Primeiro
de Janeiro», é inaugurada uma exposição do consagrado aguarelista
Antônio Vitorino, a qual estará
patente ao público até ao próximo
dia 31. Apreseniarã os seus éltimos trabalhos que são aguardadoa com grande e justificado interesse, dada a categoria do artista. tista.

FESTIVAL GULBENHIAN DE MUSICA

Está estabelecido o programa do XI Festival Gulbenklan de Música em Coimbra, que compraesa derá os seguintes espectáculos: Dia 18, concerto sinfónico pela Neva Orquestra Filarmónica de Londres, sob a direcção do mesero Lorin Mazel; 2 de Junho, Madrigalistas de Veneza; e 4 de Junho, Grupo Guibenkian de Baldado.

Junho, Grupo Gulbenkian de Bal-lado, com a oriaboracão da Or-questra Sinfónica do Porto. Todos estes espectáculos serão no Teatro de Gil Vicente, às 21,30 horas. Os bilhetes estarão à venda a partir de amanhã nas bilhetel-ras do Teatro de Gil Vicente.

FESTAS DOS TOIROS E DO FANDANGO em Salvaterra de Magos

Disde hoje até ao dia 21, decorrem em Salvaterra de Magos ao populares Festas dos Toiros e do Fandango, nelas incluída uma do randango, nelas incluida uma feira. O programa, vasto e straente deverá preporcionar o brilho desejado. Não faitem os conjuntos focióricos, as corredas de tolros, bandas de musica, etc.

No recinto de feira estão fa levantados vários pavilhões para os expositores, onde as várias indusentes.

expositones, onde as várias indus-trias da região apresentarão oa seus artigos, predominando as al-faias agricolas. Em mecanizados afectos á lavoura, assim como as componentes alfa'as, que se fa-bricam em Benavente em grandes quantidades também para expor-tação, estão Presentes as melho-res marcas de tractores, debulhadoras e outras, com representação distrital ou local.

dos conjuntos necionaia, colaboram ainda no aficiante espectáculo fol-clórico dois confuecidos conjuntos galegos: Grupo de Danças de Ma-rin e Grupo de Danças de Caldas

O programa geral das populares

feates para boje é o esguinta:
As 10 horas: — Entrada nos
Jardins da Misericórdia, e té à
Casa dos Milagrea das Bandes de
Música da Guarda Nacional Republicana. do Porto Guifos e
Matosinhos-Lega
As 16 horas: — FENTIVAL.

Matosinhos-Leça
As 16 horas: — FESTIVAL
FOLLORICO com a colaboração
dos seguintes agrupamentos: Grupo Tipico «O CAINCIONEIRO DE
AGUEDA», Grupo Folchrico de
Afrie, Grupo Folchrico de Cidacos, Rancho de Santa Eutémia de
Pé-de-Moura Grupo Foscrórico de
Cantas e Cramols de Pias. Grupo
Folchórico de Danças e Cantares
«CORAL DO RIBATEJO». Ronda
Troica de Mesdela Rancho Folcró.

Tipica da Meadela Rancho Folciórico da Casa do Pevo de Pego.

Grupo de Danças de Marin e Gru-po de Danças de Caldas de Reys

As 21,36 horas: — Continuação do Festival Foiciórico com a co-

Paboração dos meemos agrupamen-tos que se exibirão nos Jardins do Liceu de Matosinhos.

O recinto da feira anual foi engalenado, apresentando um aspecto colorido e também de motivos regionais. Como se localiza junto da estrada, praça de touros e en-trada da vila, é na realidade o primeiro cartaz de propaganda

À PRISÃO

um pastor que alvejara

um colega a tiro

No sugar de Escanchinas, corlectivo de Louié, quando o propriescrio e lavrador sr. Elipe de Brite Palma, se encontrava a conversar com o pastor e Seu empregado ar Inocôncio Bernardino de Jesus, da So anos, este foi alvejado a tiro de espingarda caçadeira, disparado através de uma janela da casa de lavoura em que aqueles estavam lavoura em que aqueles estavam peio pastor João José Resa, de 60 anos, natural de Estol, em Faro. Ferido na espádua e face direitas, o astedido foi transportado para o Hospitas de Louie, onde ficaria internado, enquento o cirto se punha ternado, enquanto o outro se punha

em fuga. em ruga.
Todavia, concluindo depois que
melhor seria aseumir as suas 188ponsabilidades, o João José Rosa
decidiu maia barde entregar-se àa
aukoridades que o precuravam.

INCENDIO NUMA FÁBRICA

Pelas 11 horas e meia de ontem,

O sinistro, a samindo grandes proporções, ficaria extinto có ao caho de cineo horas. O edificio foi poupaño à voracidade do foco, pois que ficou apenas cem algumas brechas no ci-mento des paredes, mas os prejulzos são de ceria monta por terem aidido

APRESENTOU-SE

de formas de calcado

declarou-se incêndio na estufa da fá-brica de formas de caiçado «Indus-trial dos Carvalhinhos» em Felgueiras, pertencento à firma Antero Tei-zeira da Cunha, L.da. Acorrerem co Bombeiros Voluntários daquela vila, com duas viaturas e sob o comando as chamas foram atacadas com tras

OLIVEIRA DO DOURO

MARIA DA SILVA

FALECEU

Suas filhas, netos, genros e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o seu faecimento e rogam o favor da comparência ao funeral que se realiza hoje, domingo, pelas 17.30 horas da sua residência no Lugar da Corredoura, para a igreja paroquial desta freguesia.

> ROSALINA FERNANDES GOMES OTILIA DA SILVA FERNANDES TERESA DA SILVA FERNANDES GASAL LBERTO GOMES ANTONIO DOS BANTOS OLIVEIRA
> MANUEL FERREIRA CASAL
> JAIME FERNANDO DA SILVA GOMES
> MARIA TERESA DA SILVA CASAL

MENOR AFOGADO em Porto Amélia

PORTO AMÉLIA (Moçamblque), 13 — Quando tomava banho na praia de Cumisaete, em Porto Amé-ila, morreu afogado Roberto Sala-zar Figueiredo, de 14 anos, aluno do ensino comercial. — (ANI.).

CAIU DE UM COMBOIO EM ANDAMENTO

Prózimo de Monte Real, cafo de um comboio em andamento a sr.a Maria de Jesus Balsa, de 44 anos, residente em Custólas Figueira da Foz. Levada para o hospital de Leiria pelos bombeiros des ta cidade, verificou-se que havia sofrido fractura do braço esquer-do e várias contusões, pelo que ficou internada.

ATINGIDO POR UM EUCALIPTO que ajudara a derrubar

Na freguesia de Alquerubim, em Albergaria & Velhe, procedendo-se ao corte de eucaliptos, foi atingi-do por uma das árvores o sr. António Cartucho, de 50 anos, ali residente, que sofreu ferimentos bas-

Transportado para o hospital daquela vila, teve de lá ficar in-

CIDADÃO HONORÁRIO DE SANTO TIRSO Dom Abade de Singeverga

Na próxima sexta-feira à noite. vai reclizar-se no salão nobre dos Paços do Concerho de Santo Tirso uma eessão de homenagem ao sr. D. Gabriel de Souss, abade de Singeverga, que receberá a medalha de honra do conceiho a o título de oidadão honorário de Santo Tirso.

A ce Lia eerá presidila pelo chefe do astrito do Porto e o homenageado proferirá uma confe-rência subordinada ao tema «A por-tugalização do ""este de I ngola».

EVA DA PRIMAVERA

Número especial destinado à mulher, à casa e à moda.

A Eva foi sempre uma boa revista. Agora em moldes diversos não desmerece, mantendo a justa fama adquirida.

Boa apresentação colorido ex-

estante de assuntos que a todos in-tereasam desde o momento literário à áltima criação de Paris, da en-trevieta à Arte. Na capa, uma bela e policioma foto da B. B.

AGENCIA DE VIAGENS ASAS - Rosa do Loureiro, 190 - Telefons, 21819 - POBTO (ANTIGA CHAVES, fundada em 1900) CONSULTE A NOSSA SECCÃO DE VENDA DE PASSAGENS A PRESTACÕES ANGOLA E MOÇAMBIQUE

NAVEGAÇÃO

PASSAGENS PARA ANGOLA E MOÇAMBIQUE

EMBARQUES RÁPIDOS E ECONÓMICOS

«PASTEUR»

"INTERCONTINENTAL" 8. RŨA RAMALHO ORTIGÃO-PORTO Filidis: ALBERGARIA-A-VELHA, BRAGA E CHAVES

NOVO FUNCIONÁRIO DE FINANÇAS em Vila Pouca de Aguiar

Transferido da Direcção de Pi-nanças de Vila Real, o ar. Manuel da Silva Duro Teixelra assumiu as funçõea do cargo de ajudante de taccico verificador de contas na repartição de Vila Pouca de Aguiar. A posse foi conferida pelo chefe da repartição sr. José Duarte Cardoso.

CORRESPONDENTES

Crie novas amizades. Torne-se mem-bro de grande ciube de correspon-dência. Peça folheto grátis ao Apar-tado 33 — ALMADA,



CAMINHOS DE FERRO Carvalhal e Souto

Comunica nos a C. P. que desde
10 do corrente todas as estações de
caminho de ferro despacham mercadorlas, incluindo pequenoe volumes, para Cabeça das Mós Central,
Carvalhal-Central e Souto-Central,
Por seu turno, nos Despachos
Centrals de Cabeça das Mós, Carvalhal e Souto expedem-se lgualmente mercadorias, incluindo pequenos te mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem

No seu próprio Interesse não del-me de utilimer este serviço combi-nado.

AVISO AO PÚBLICO

CARREIRA REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE PONTE DO ABADE e VESÚVIO (estação)

UNIÃO DE SÁTÃO & AGUIAR DA BEIRA, Leos informa o Ex. nº Público de que foi iniciada no dia 16 de Abril passado, a carreira regular Público de que foi iniciada no dia 16 de Abril bassado, a carreira regular de passageiros entre Ponto do Abade e Vestivio (estaydo), naseando a eer diaria a fim de fazer a conducto das MALAS DO CORREIIO.

Esta carreira recebe lixação na Ponto do Abade da que sal de Viseu da 750, aonde val estabelecer lização na estação do Vestivio ao comboio n.º 6012 (Burca d'Alva —Porto) com passagem naquela estação da 13,07 b.; e recebe lização do comboio n.º 6011 (Porto — Barca d'Alva) que na mesma estação passa la 14.27.

- HORÁRIO -

Cheq.	Part.	LOCALIDADES	Cheg.	Part.
9.53	925	Ponte do Abade Cruzt.º Sernancelhe Sernancelhe Sarzeda Cruzt. Bezelka Cruzt. Antas Ponedono Cruzt.º Ranhados Ranhados Cruzt.º Ranhados Cedovim Cruzt.º Sequelra Cruzt.º Numão Numão Cruzt. Numão Vesúvio (estacão)	16.35	16.27
940	9.33		16.27	16.20
9.46	940		16.20	16.14
9.54	946		16.14	16.06
10.00	954		16.06	16.00
10.12	10.00		16.00	15.48
10.45	10.30		15.48	15.64
10.47	10.45		15.34	15.32
11.00	10.68		15.31	15.29
11.08	11.00		16.29	15.21
11.28	11.17		15.21	15.10
11.37	11.28		16.10	15.01
11.41	11.37		15.10	14.57
11.47	11.43		14.67	14.53
12.05	11.47		14.58	14.35

E. A. U. T. - LAMEGO - Telef. 86

Tem o Prazer de informar o Exmo Público que a carreira regular de Passageiros entre: LALIM e LAMEGO, foi iniciada no dia 11 de Maio corrente, com o HORÁRIO esquinte:

LOCALIDADES Ohea. Part. Chea. Part Cheg. Part. Cheg. Part 15.40 15.45 15.48 8.40 1530 8.35 8.32 8.29 8.25 8.35 8 32 15.25 15.22 15.19 15 2E 1548 Lalim (crusto) 15.22 15 19 15,18 Barroncal 15 48 15.51 15.55 1603 Britlande Cepões (cruzto) Lamego 8 29 8 25 15 54 15.15 9.00 15.04

OBSERVAÇÕES: - Effectua-se às 2.45. 5.45 feiras e sábados, excepto nos dias 7 e 8 de Setembro. — Os horários referidos foram estudados no sentido de dar ligações às carreiras entre Lamego e Régua (Potação) e simultâneamente ape combolos ascendentes e descendentes

TABELA DE PRECOS DE BILHETES SIMPLES 47 — Lailm 14 — 1\$00 13 — 1\$50 12 — 2\$10 11 — 2\$60 10 — 3\$40 01 — 4\$20
 Lalim
 (cruzto)

 1800
 Barroncal

 1830
 1800
 Britiande

 1880
 1820
 1800
 Ceobes (cru2to)

 2860
 2810
 1830
 1800
 Seminário

 3840
 2870
 2810
 1860
 1800
 Lamero
 Crianças de 4 a 10 anos têm o desconto de 50 % sobre os precos aprovados A Concessionária. Empreisa Automobilista de Viatdo a Turismo



GADANHEIRAS

Largura 1,35 m.

EDDEDOS A

CASA VON HAFE, L.DA

L ALEX. SÁ PINTO. 22 - PORTO Telefones - 60400 • 66877

Cie. des MESSAGERIES MARITIMES Linha da América do Sul

SATDAS DE LISBA PACTIFICES DESTINO «PASTEUR» BIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVEDEU «PASTEUR» 11 de Julho BUENOS AIRES

VIGO

e I.B HAVBD

Recehem passageiros em l' classe e Turistica classe

28 de Junho

OS AGENTES

JOÃO DE BRITTO, LDA.

PORTO: Rus Mouzinho da Silveira, 6-1.º - Telefa, 23881/2 LISBOA: Cals do Sodré, 36 -

ANGOLA E MOCAMBIOUE

Passagens de Barco ou Avião. A pronto ou em prestações

Garantimos embarques nas próximas partidas, Conculte: HAVAS EXPRINTER - Rua do Bonjardim, 658 Telefs. 37491_21157_31324

AVIÃO - NAVIO - COMBOIO

Passagens para todo o mundo, a pronto ou prestações consulte a AVIC — Agência de Viagens IRMÃOS CUNHA Rua de Santa Catarina, 854 — Telefs. 33696 e 21089 — PORTO Av. Combatentes, 206 — Telef. 22081 — VIANA DO CASTELO

Cie. MARITIME DES CHARGEURS REUNIS

Linha do Extremo Oriente

Vapor «CIRCEA» em 25 de Maio Vapor «NARA» em 20 de Junho De LISBOA (directos) para og portos de

DJIBOUTI - PENANG - PORT SWETTENHAM SINGAPURA E DILI - MANILA - BANGKOK - SAIGON

Estes navios dispôem de frigorifico e tanques para mercadorias e grand

OS AGENTES

JOÃO DE BRITTO, LDA. B. Mouz Silveira, 6-1.º Tel. 23881 — PORTO Cais de Sears Tel. 362353 — LISBOA

FRESCO LINE 一

STOCKHOLM Servico regular PORTUGAL/E. U. A.

NEW YORK, BOSTON

FILADELFIA, BALTIMORE, NORFOLK E WILMINGTON N. C. * PROXIMOS NAVIOS EM LEIXOES

«RAGUNDA» (Sueco) 18/20 do corrente «FLORIA» (Sueco) 3 de Junho

A carga que ae destina a ser embarcada em contentores deverd ser entregue, aos n/serviços em Leixões, com 5/6 diss de antecedência



A. J. CONÇALVES DE MORAES. LDA PORTO: R. da Nova Aifandega, 18 — Telex 2381 & 3388 Telef. 28741 (14 linhas)

Os Agentes Cerais

Telex 1294 & 1297

AVEIRO

FIG. DA POZ Telef. 22586

The General Steam Navigation & C.o, Ltd. TYCHA

(HO-LANDES

Edwards Bristol Channel Lines, Ltd.

DE . PARA BRISTOL . NEWPORT, e CARDIFF (se convier)

LONDBES

(INGLES) MARINUS SMITS

(HOLANDÉS)

Seperade em 16 de correcte.

SETÚBAL

Telex 1613

Det Forenede Dampskibs Selskab Akt.

AARHUS, COPENHA. GEN, HEPSINQUIA & R E Y K J A V I K

KORSIKA (DUNAMARQUES

Agence Maritime Internationale, SA

LAS PALMAS, TENERIFE • LA PALMA, CONGO E ZAMBIA (via LOBITO), BOMA • MATADI MOHASI

Esperado em Lei-xões em 23 de corrente.

Frevenimos es recebederes des mercadorlas para as mandarem receber à chegada des navies, critatale assim que e façames per aua conta e risce.

AGENTES: Kendall, Pinto Basto & C., L.a. Bus Nova da Alfandera, 13 — Telofa 28431/2/8/4/5/6/7 — PORTO

O funeral a cargo de Torcato Monteiro

EXPOSIÇAO RIMOLDI

15 A 20 DE MAIO

MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO E MALHA

SALÃO DE EXPOSIÇÕES DA FIRMA

ALFREDO BARROS & IRMAO

R. dos Vanzeleres, 337 - PORTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL DA

S. p. A. VIRGINIO RIMOLDI & C.a - MILÃO (ITÁLIA),

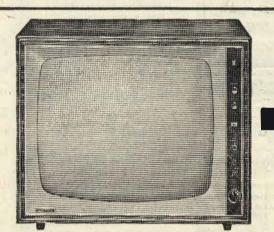
UMA DAS MAIS IMPORTANTES CONSTRUTORAS MUNDIAIS DE MÁQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS,

têm a honra de convidar todos os Ex.mos Senhores Industriais da especialidade a visitarem a sua Exposição, durante a qual serão efectuadas demonstrações práticas por Delegados Técnicos e Planificadores enviados expressamente pela firma RIMOLDI

59 cm

automático circuito 50% transistorizado 34 funções cinescópio autoprotegido potência de saida do som: 2,5 w ligação para comando a distância

MILHŌES DE PESSOAS VEEM E OUVEM COM



T 5000

GRUNDIG



BOMBONS ARCAD

ESENHOS RICOS - PRECOS POBRES

CASA SILVA LONOS. 59 - B - 1.0 Telefone 2 1 7 6 7



PAPEIS PINTADOS EUROPABUS 1967

Viagens Turísticas através da Europa

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países.

Peça folheto e esclarecimentos nas secções de Infermações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens. A C. P. acaba de publicar um



Há no segundo desenho cinco diferenças em relação ao primeiro. Se não as enconfrar, veja o desenho - solução publicado noutre página. Estão essinaladas com círculos.



Cafés — Esplanadas — Bares e Cabeleireiros

AO SERVICO DA NACA

ANÚNCIO

dos éditos, contestarem, querendo pedido formulado naquela acca aob pena de reconhecimento d crédito de 20 000\$00.

Porto. 12 de Março de 1907

de Mendonga

O secriturário,

Ribeiro

Elgua quente

Recondicionamento completo de MOTORES e MÁQUINAS

Reparoção em todos os Automóveis e Camiões UM TÉCNICO especializado para cada MARCA

SERVIÇO OFICIAL VOLKSWAGEN



OFICINAS PALHINHAS Rua do Campo Lindo, 378-630 - PORTO - Telefs, 48303 - 45185 - 45186 SERVIÇO PERMANENTE DE PRONTO-SOCORRO



... • poderá habilitar se so prémio de

um TAUNUS 12M SUPER

O «JORNAL DE NOTICIAS» VENDESE EM TODO O PAÍS

TOMBOLA DE CARIDADE?



14-5-67 Faz hoje 60 ano conhecido pesca dor o industrial st. A SOUSA, da R. de Cimo de Vila Que esta date e prolongue por muttos anos, é desejo sincero de

RICICLOS para carga, 120 quilos

MOTALI

Rua Santa Catarina, 1228 Telefone, 41222 — PORTO Rua do Telhal, 12 - A Telesone, 537627 — LEBOA

Aproveite agora

Novincian em passe-parious alazori-a so em vidro, crical e metal. O/ ou em soto: Desde 1890, 208, 508 — In-zon soto: cesament, babt, soives, etc. profusio — meditas, chivia a incr-a selos et vale do correto, ce est. A. EBARs, R. de Camões, 684-1. — Porto,

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVICO DA NACÃO

TAUNUS-17M



MOTOR PERKINS DIESEL 4108-1 52 H.R-1760 C.C.

MAIS ESPACO MAIS DURAÇÃO MENOR PRECO



consulte a Auto Comercial OURO, Lda. * Porto * S. João da Madeira

Os CROISSANTS DA ARCADIA

TÊM CLIENTS CERTO ..

Para Bolo de Comunhão de fina qualidade e com me tivos alueivos, ou Serviço de Copo de Agua,

primorocamente apresentado Consulte V. Ex. . CONFEITARIAS COSTA MOREIRA

CONFEITARIA ATENEIA CONFEITARIA DA BATALIIA

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS QUE DESEJEM SEGUIR A CARREIRA DAS ARMAS NA FORÇA AÉREA

Fas.ee público que, nos termos da Portaria a.º 22 398 de 28 de Describe de 1866, está aberto concurso para a admissão de mancebos veluntários que desejem frequentar numa Unidade da Força Aérea, um stágio de pilotagem destinado a avaltar da sua aptidão para o serviço e voc. como condição de admissão no 1.º ano da Academia Miller. vieta à ulterior frequência de Corse de Aeronáutica — Oficials Plloton Avladores.

São condições de Admissão ao Estágio

- Necionalidadei Portugues eriginária;
- Estado civil: Solteiro;
- e. Hade: Metos de 20 ence ne acte de alistamento;
- 6. Hebilitações literárias: —5. e deto lices; alinea f);
- a. Se não for emancipado, estar autorizado por seus pala en tuto-res a frequenter o Estágio de Pilotagem;
- 4. Possuir a aptidão física necessária verificada pela Junta de Admissão de Aeronáutios.

Documentação a opresentar

- a Requerimento dirigido ao Chefe do Estado Maior da Força Aéres pedindo a admissão ao Estágio de Pilotagem, e do qual deve constar:
- Nome, idade, naturalidade, filiação, estado, babilitações literárime e residência; b. Autorização, em papel celado, com es assinaturas reconhecidas,
- des pala on tutores; c. Declaração em papei selado, com a assinatura reconhecida, na quel declare que ae compromete concorrer à Academia Militar com vista
- à frequência do Curao de Aeronautica Oficiais Pilotos Aviadores.

NOTA: - Os intersesados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos, ao Centro de Recrutemento e Mobilização n.º 1 da Força Aérea, Rua Newton n.º 5 R./c em Lisbon, até ao dia 15 de Julho de 1967.

O CHEFE DO CENTRO

Liebon, 3 de Majo de 1987.

Giordano C. Bailey MAJOR



CANOPE resolve o probleme das instalações saniférias. É isente de barulhos, ferrugem e fugas de água. É, além disso, de fécil maneio: actua a uma simples pressão no botão de comando. CANOPE em dois modelos com as mesmas caracteristicas e superior qualidade:

superior qualidade:

C. f. para qualquer tipo de monadias econômicas; DE LUXO para as habitações de requinte.



Prático · eficaz · durável

FABRICANTES: MANUEL DE ARACJO & IRMAOS PRAÇA GUILHERME GOMES FERNANDES, 34/36
Telefone, 21410
PORTO

MEDICINA E CIRURGIA

DR. LUÍS DOMINGUES

CLINICA MEDICA BOTA FORMOSA, 263-2, - TEL 29415

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. A. REIS FIGUEIRA AVENIDA DOS ALIADOS, 184-1.º PORTO TELEFONE 28610

DR. URGEL HORTA DOENÇAS DOS OLHOS Rua Alexandre Braga, 24-1.º TELEF. 24302

AFONSO SEABRA **CARDOSO**

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filbos, noras, neta curhado, sobribhos e mais familia, vem por esbe Unico meio agrade-cer a todas as pessoas que assisti-ram ao funeral do saudoso extinto ou de qualquer forma manifestaram os seus pêsames e participam que a Missa pelo seu eterno descanso será rezada amanha segunda-feira, pelas 8.30 horas na Igreja Paroquial da Vila da Maia, o que cantecipadamente ficam reconhecidos a quem essistir a este piedoso acto

VII.A DA MAIA, 14 de Mato

A FAMILIA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus fillhos, noras, netos e mais família, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se associaram à sua profunda dor e participam que a missa do 7.º dia se realiza sumarhã, dia 15, pelas 10 horas, na igreja matriz de Gondonar.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

família, vêm agradecer muito reconhecidamente a todos que assistiram

ao funeral ou que por qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, e participam que a missa de 7.º dia pelo eterno descanso da finada se cele-bra amanha segunda feira às 8.30 horas na Igreja paro-

quial de Gemunde — Maia, agradecendo desde já a todas as pessoas que

ENGENHEIROS

VENDEDORES TÉCNICOS

EMPRESA ESTRANGEIRA, VENDEDORA DE MAQUINAS E EQUIPAMENTO INDUSTRIAL DESEJA VENDEDORES FULL OU PART TIME, A COMISSÃO.

QUALIDADES REQUERIDAS - EXPERIENCIA DE MAQUI-

PREFERÊNCIA A ACTUAIS VENDEDORES DE MAQUINAS, RESPOSTA COM MAXIMO DETALHE INFORMATIVO (CONFI-

DENCIAL E A DEVOLVER) A APARTADO DE CORREOS 2392 BARCELON A / ESPANHA

Para PAVIMENSOS, ISOLAMENTOS, PROTECÇÃO DE EMBALAGENS, etc.

A BASE DE BETUMES DE PONTOS DE AMOLECIMENTO BAIXO & ELEVADO (Tipos 180/200-80/10-85/25 e outros)

FABRICANTES

PRINCOL

SOCIEDAD. DE PRODUTOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS, LDA

Rua Particular Justino Teixeira n.º 5 — Telef. 52 046 — PORTU TAMBEM FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM

COLAS E GOMAS PARA TODOS OS FINS

TRIAIS

DUSTRIAL

RIAS PRIMAS

NAS E PROCESSOS INDUS.

BOA APRESENTAÇÃO E FACILIDADE DIALETICA RELAÇÕES NO MEIO IN-

ENGENHEIROS VENDEDO-RES DE LUBRIFICANTES VENDEDORES DE MATE

EMPREGOS OFICIAIS, ETC.

Gemunde - Castelo da Maia, 14 de Maio de 1967,

oscam assistir a este pledoso sufrágio.

COMPATIBILIDADES QUAN-

Seu marido Miguel Moreira da Costa, filhos, noras, genros e mais

D. Palmira Ferreira da Cruz

DR. JOSÉ CARQUEJA MEDICO ESPECIALISTA Raios X — Diagnóstico

onsultório—R. Sá da Bandeira, 746-4.°-D elefone 33028 — Residência — 4613

DR. TEIXEIRA LOPES GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS Das 11 ès 13 e das 25 ès 19 Av. doc Attados. 184 - Tel 25194

DR. A. OLIVEIRA DESSA DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO

Pr. D. Filipa de Lencastre. 2 Tel 25926

DR. J. SILVA MEIRELES
DOENCAS DO CORAÇÃO Director dos Servicos Cardiologia do Hospital G. de Santo António

PAUAOIO ATLANTICO - Telef. 36144 Dr. Alberto Agathão Lança Dona B. de Passos Mismuel. 71-3 - Sain 1 Telef. \$2153 — Besid.: Telef. 46153

ÁLVARO DE VASCONCELOS OLIVEIRA BAPTISTA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seus pale e familia participam todas as pessoas das euas relaões e amizade que eerá celebrada uma missa sufragando a eua alma amanha, dia 15 pelas 9.50 na ca pela das Almas a S.ta Catarina Desde já reconhecidamente agra decem a todos que assistam a este piedoso acto.

Dr. Pinto da Costa

CLINICA MEDICA Cons. R. do Almade, 262-1,* Telef. 36818

Realdência: Telef. (68601

DR. CARLOS BORGES BINS E VIAS UBINABIAS

Consultas às 16 horas Sá da Bandebra, 182-1.º — Tel, 25190 RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. Jacinto de Andrade R. DE COUTA. 43 -8. - Tel. 23965

DR. M. CARDOSO DO CARMO MEDICO ESPECIALISTA PORTO

CIRURGIA PLASTICA

A. PINTO LEITE, FILHO RAIOS X

Radiodisgnóstico e Radioterapia Consultório: Praca D. João 1. 25 - 2.* Telef. P. P. C. 23030 — 26558 Residência: Rue António Gelvão. M Telefone 68191 — FORTO

Dr. Pedro de Castro, Filho CLÍNICA GERAL Cansulta: 2°. 3° e 6.° das 15.30 às 19 h Rua Santo António, 73-1° — Telef 2360

DR. ADRIANO FERREIRA MEDICO ESPECIALISTA

ANALISES CLINICAS atório: Rua Sá da Randeira. 784 8.º-Esq.º-T — Telef, 26086 (Residência: Telef, 31414)

DR. ADRIANO MARINHO DOENCAS NEBVOSAS

raca de Canlos Afberto. 110 — Tel. 2630 DR. JOSÉ TAVARES OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA R. FIRMEZA, 582 - Telef. 23934

DR. MARCELO DE BARROS ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA Prese de Municipio, 267.1.º — Tel. 21071

DR. SILVA JUNIOR MEDICO ESI ECIALISTA Rine e vias urlnarias

Consultório — Preca de D. João I. 25.3. Telefene 28 965 — Res dencia: Telef 11443 DR. ALMEIDA BAPTISTA BOCA - DENTES

Rus Fernandes Torrás, 345 - Tel. 26286 Dr. António de Sequeira Campos

— Médico especialista — DOENCAS DAS SENHORAS Rua de Sá da Bandeira, 746-6.º Telefs. Cons. 2953t: Resid. 60156

DR. AZEVEDO FERNANDES

Especialiala de Neuropsigniatria HORA MAIRCADA - Telef 43053

DR. FRANCISCO DE CAMPOS Doengus do Aparelho Respiratório Praca D João I, 26-2º — Tel 28252

Dr. MACHADO SOUSA Cirurgia geral - Clinica geral

ENFERMAGEM 9 11111111

LUZIA BRANDÃO PARTEIRA DIPLOMADA

Bus Mouzinko da Silveira, 18.4-2, -D.to Maria do Carmo Guimarães PARTEIRA-ENFERMEIRA DIPLOMADA

Partos. trat. Precos acessíveis Rua Antero de Quental. 484 (à Constitucão) Teler. 49266 MARIA JOSE

PARTEIBA - ENTERNIERA Especializada no PARTO SEM DOR Rua do Boniardim, 895 — Tel. 37326 MARIA JOSÉ PINTO

PARTERA-ENFERMEIRA DIPLOMADA

Maria José Pinto da Silva PARTEIRAÐNEUR NEIRA (Diplomada) Rua Dugue de Saldanha. 324 (go Jardin de S. Lázaro) — Telef, 56897

Enfermeiros Reunidos Oxigenio de Urgencia. Campa articuladas

ENFERMACIEM GERAL, etc. Rua D. João IV. 28 — Telef 28948 Avenida de Boavista 719-1 • Tel 62119 Rua Costa Cabral. 1919-1 • Tel 492324

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE Oxizenio — Soros — Camas articola-das — Injeccies — Partos — Trata-mentos — Ambulància com equipa de

enfermagem Postos móvels com Radiotelefone CHAMADAS DE LINCENCYA Telefs.: 22418.51004.35229

O «JORNAL DE NOTICIAS» VANDESE EM TODO O PAL

ESCUDOS ...

mais algumas prestações,

poderá ter um FRIGORIFICO

SEM AUMENTO DE PRECO SEM FIADOR

Garantia de CINCO ANOS dada pela

PHILCO!



PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE TY — Radiogramofones — Ar condicionado — Máquinas de lavar

LIMA RÁDIO — Areosa — Telef. 970568

BORLETTI — Rua do Godinho —
Matosinhos — Telef. 932780 Visite os Stands:

SIEMENS

-- (e também surdo como vós)

UM SIMBOLO DE QUALIDADE DE FAMA MUNDIAL MOURATO REIS - Especializado em prótese auditiva

ADÃO OCULISTA — Nos dias 16 a partit das 15 horas e dia 17 todo o dia no nosso AGENTE — Rua Santa Catarina, 287 — PORTO.

Aparelhos especiais para casos muite graves e considerados SURDO-MUDOS.

os diversos casos de surdez, rigorosamente adaptados.

Servir Bem e o melhor que sabe-mos, resultado da longa experiência adquirida. HONESTIDADE E LEALDADE

ESORITORIOS E LABORATORIOS DE EXPERIENCIAS:

Rua da Escola Politécnica (entrada pela Calçada Engenheiro Miguel Paisl, 56-1. - Telefones 675872 e 662372 -

LISBOA



OUVIDO SECRETO - Todo dentro do evvido Audição sem ruidos ou barulhos.

CHENOP

COMPANHIA HIDRO-ELÉCTRICA DO NORTE DE PORTUGUAL, S. A. R. L.

PALÁCIO DO COMÉRCIO

Rua de Sá da Bandeira, 617-1.º-Esq. - PORTO

PAGAMENTO DE DIVIDENDO-CUPAO N.º 21

Ficam avisados os Senhores Accionistas que está em paga-mento na aede social de 11 a 27 do corrente, das 10 às 12 horas aos sábados e das 10 às 12 e das 14 às 16,30 heras nos restantes dias tteis, o dividendo complementar respeltante ao exercício de 1966 e que é o seguinte, para cada caso, depois de deduzidos os

ccies ao portador registades e nominativae acções ao portador

A partir da data acima indicada o pagamento efectuar se.\$ comente às quintas feiras, das 14 às 16 horas. Lembra-se que os recibes relativos a acções ao portador deverão ser acompanhados dos respectivos cupões e os das acções nominativas dos titusos correspondentes.

PAGAMENTO EM LISBOA

Como de costume o pagamento do dividendo em Lisboa eera feito apenas por intermédio dos seguintes estabelecimentos de crédito:

> Banco Borges & Irmão Banco Pinto & Sotto Mayor Banco Português do Atlantice

devendo observar-se as condições acima enunciadas.

Porto, 5 de Maio de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CALCOS PARA TRAVÕES e

DISCOS DE EMBRAIAGEM



A QUALIDADE QUE ESTÁ NO TOPO!

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL J. J. GONÇALVES, SUCRS. S. A. R. L. . R. FORMOSA, 321 . PORTO

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL COSTA CURVA TEM PARA VENDA

PRÉDIOS DE RENDIMENTO

Em todas as RUAS da Cidade e arredores, de 150 a 20.000 Contos, construção nova, prédice de luxo, aigues de direito e esquerdo c/ elevadores e a darem um de 6 e 6.5 % ao capital empregado

MORADIAS

Dentro da CIDADE e Arredores desde 200 contos, sendo de construção nova, todas as comodidades modernas, de 3 e 4 frentes, dentro de jardim, quintais e garagena.

PROPRIEDADE HORIZONTAL

ANDARES: - Modernos, em várias zocas da Cidade, desde 200 contos em prédios modernos, acabamentos de luxo com 2-3-4 e 5 quartos, sala comum, quartos de banho completos, hall, copa, cozinba moderna, terraço, garagena, etc.

TERRENOS

Para Prédios de Rendimento, Propriedade Horisontal, Moradias, Armazene e Industria, dentro da Cidade do Porto, Via Répida, Via Norte, Matesinhos, Leça da Palmeira, Vila Nova de Gaia, Santo Tirso, Ermesinde, Rio Tinto, Venda Nova, Gotdomar, etc.

P. COSTA CURVAL

BUA OLIVEIRA MONTEIRO, 81 - 1.º - TELEFS. 29162/29163 PORTO

Bonita quintinha por 800

contos, a 18 Kim. da

cidade Com frente para a co-trada nacional, casa senho-rial et/ Palacete com mui

rial et/ Palacete com mul
tas e boas div., dentro de
jardim, toda murada e/
área de cerca de 6.000 m2.
Possul casa de caselro,
arrumos e ramadas todas
em ferro que produzem 5
pipas de bom vinho, muita
fruta e atendância de água,
BOA COMPRA — Trata a
NORTENHA — Pr. D.
João I, 25.1.º. Tel. 2005/6/7.

CASA

POR 150 CONTOS

Na Rua de Cedofeita, a rende



USADOS

CORTINA 2 portas - Impe cável
VOLVO B 18
OPEL REKORD, 4 portas
1.709
TAUNUS 17 M — Super
VAUXHALL Viva
MEROEDES 180 a gasoil
D. K. W. 1000 3 m 6
ALFA ROMEO
TAUNUS 17 M — A portas TAUNUS 17 bi — 4 portax CHEVROLET a gasoii — Pró prio p. praca DE SOTO 7 lugares CONSUL ZEPHYR

FURGONETAS AUSTIN A 35 fechada

PALACIO FORD

MANUEL ALVES DE FREI TAS & C. L.da Sua do Berulemo, 291 - PORTO e e/ Finat de Oitopira de Acombie

ANDARES 360/380-CONTOS

Na Rua Pedro Hispano Eddificio Las Américas poucos que restam em grandioso imóvel MODER NO, dentro de jardim, as-cenaores, lugar para reco-lha de carro, bona aposen-tos por andar, etc. VER PARA CRER. Trata e mostra em rigoroso Exciusivo a PREDIAL FIRMINO -R. Santa Catarina, 286-2...

Telefe. 22878/9/0 — Porto.

CALHAS PARA GALERIAS mportadas da Alemanha Belowtofo Santa Catarina. 368 - PORTO

CARROS USADOS

M. G. 1400 sem avertaments
TAUNTES 20 M CORPS TS
AUSTEN 1 500
M. G. 1963 e
COOPER S 1.400 a/ avertaments
MORRES 1.700 1962, 63
MORRES 1.700 1964, 1966
MORRES 850 1963, 1964
VOLVO 544 STORTAS-18
OPEL-SCAPTT
VAUNCHALL VIVE
D. K. W. F-12 VOLVO VOLVO 666 FIAT 1.600 FIAT 600 ... FTAT 600 121 - S

PANHARD - Dyna Tip

VOLKSWAGEEN 1.200 1260. 62 e

REMA URLT-GORDINI

DINA PANHARD 24 OT

VOLKSWAGEN

MORRIS COOPER

HILLMAN 1.600

TAUNUS 17 - M SUPET

NOCKAR 770

CONSUL 315 CONSUL 316
ALEFA-ROLFED SS — Impeciate
ALEFA-ROLFED SS — Impeciate
D. K. W. Junior
CITROPEN ID 19
GOGGOMOBIL T-760 . 1950 a CITROEN ID 19
GOGGOMOBIL T-780
PPUGEOT 403
TAUNUS 17 M
FIAT 1.100
D. K. W. 8 = 6
MERGEILUES 190 SL
MER TAUNUS 18-M CHEVROUET Bel.Air. 4 cortes AIFA-ROMEO 1900 - Super MyPPCEDES 220-S PEUGEOT 203 FURGONETAS MISTAS

FURGONETAS SECTION OF THE PROPERTY AND THE PROPERTY AND THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY AND THE PROPERTY OF THE P

FURGONETAS FECHADAS Fursio COMMER 2600 cz. alta Moto JAWA 200 cc.

Retomas de automóveis M.G., MORRIS a WOLSELEY FACILIDADES DE PAGAMENTO

os carros neados são vendides devidamente revistos e reparado A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L.

CARROS USADOS

BUICK. CODIO 10-10
OPEL KADETT. 2 DOTAS ...
VAUXHALI VIVO
OPEL REKORD. 4 DOTAS ...
OPEL REKORD. 2 POTAS ...
EUICK ...
EUICK ...
EUICK ...
EUICK ...
EUICK ...
OPEL REKORD. 2 POTAS ...
VAUXHALL Victor
OPEL REKORD. 2 POTAS ...
PEUGEDT 408 a dieco ...
LANCTA Suprieggen ...
CHEVROLET COUVET ...
OPEL KAPITAN ...
OPEL KAPITAN ... OPEL KAPITAN
SIMOA ARONDE, OPEL KAPITAN
FURGONETAS MISTAS
OPEL KAPITAN
OPEL REKORD 170
OPEL REKORD 1 70
OPEL REKORD 1 70
DEGODIES
OFEL REKORD 1 70
D 1966 1966 1960 EDIGDOT 203. Cx. abarda.
a gasolina (AMIO)255
EDEROGRAD 700 kg. Modele K.
e/ biscala
EDIFORD 400 kg. carga
Util
HANOMAG. 400 kg. carga
util 1961 1084

Carro Finebre STODEBA-GM GENERAL

António Sardinha, L.da

1869

1058

tvenida Marechal Carmosa, 2023 V. N. DE GAIA

Pistões / Camisas Bronzes

para todo os Motores de Automóve a — Camilões MOTORES INDUSTRIAIS DESCONTOS PABA REVENDA

OFICINAS PALHINHAS Campo Lindo. 328 — PORTO Telefa. 42303 - 45185/6

CANDEEIROS Belobstofo

R. SANTA CATARINA, 366-TELEF, 35263



CARROS USADOS

VAUXHALL Vices VAUXEALL VIVA FIAT 600 FIAT NECKAR 1100 Frat Neckar ARARGLA
RESPAULT-DAUPHINE
FURGONETAS
BEDDFORD J2
BEDDFORD J2
VAUNIALLI Batalecar
COMMER COMMER
BOCKWARD (gasolina)
C A M I O E S
MERCEDES 9 507 Keta. — PB
MERCEDES 13 500 Keta. — PE
M O T O · M E C A R . L .

Manuel Plnto de Azevedo. 574 - POBTO



AUTOMÓVEIS — FURGONETAS — CAMIÕES

DE RETOMA Organização J. J. Gonçalves, Sucrs. Serviços AUSTIN e RILEY e PRINCESS

R. 4e Heroismo, 388 — R. 4e Constituição, 225 — R. de S. João
de Brito, 18 e Filiais de BRAGA (Av. Marecha) Gomes da Costal
e MATOSINHOS (R. Tomás Ribeiro).

Rus de Santos Poutada, 791/808 - Telefones, 50792 - 85834 POETO

PRÉDIO 1300000\$00

Na Rua Cunha Junior (à Constituição), MODER-NO e de muita categoria, revest, a azulejos decora-tivos, entrada a mármore, assistent de luma formada. ecabami de luxo, fogão de eala em todos es andares.
Tem inq. aòmente de habitação. Rendim. de 5 %.
Trata e mostra em rigoroso Exclusivo a PREDIAL FIRMINO — R. Sania Catarina, 286 . 2.° — Te-lefa. 22878/9/0.

CASA DE RENURMENTO Por 2 900 Contos

Moderna, a ân metres des automarces eléctricos, construção de grande rolume o sénaro de Lisboa), em pedra e ma-tras estrangulma, beneto chails de an-ada em Erinel, elemente, r/e mais charma, stukada a 18 apartamentes (recdas insoreditáreis pars a écoca actual) a tem 2 cetabefecimentos Rende Esc. 189 0005 anuala Vendo urgente motivo retirada para o estranaceiro. Carta a este inreal, ao n e 503.

A gasóleo. 1.500 kg. de carga. Ano 1964. Com pouco uso. Rua Mártires da Liberdade, n.º 122 — quintal — Telef. 31208.

Isolantes e protectores contra humidade, ácido láctico, salitre, etc.

IMPORTADORES EXCLUSIVOS

BARBOSA & ALMEIDA, L.DA

Bua Mousinho da Silveira, 62-1.º - P O E T O Telefones 21424 e 21425

PRINCIPAIS PRODUTOS RECOMENIDAVEIS:

BIBER F: boolador da humidade hidrófuro de confiança para rebocas exberiores de elificlos, interiores de carea depós tos de água de vinhos e asuardentes

AQUASTOP: Acelerador de presa e impermembilizador de area-

Produto recomendado para a eliminação de saltres. bolomes; manches de ferrancem e neutralização de rebocos frescos LAOSIN A: ARBAGIT: Para impermeabilização de pedras porceas, faciadas cornilas, cunhele, umbreiras e todos os trabalhos em

A VENDA HA MAIS DE TRINTA ANOS NO MERCADO PORTUGUES

MORADIA: 320 CONTOS — VENDE-SE

NA RUA DE MACAU, 114 - SOUTELO - RIO TINTO MODERNA, de magnif. const. com éptimos acabamentos, tendo 2 piaoa c/ poucas escadas. 3 bons e airosos quartos, eala de fantar, despensa, 2 q. de banho, cozinha, garagem, grande quintal, etc. Próximo da Ponte de S. Roque. A chave encontra-se no n.º 121 da mesma rua. Tratar pelos telefones 22878/9/0.

LINDA VIVENDA

280 CONTOS

Em magnifica sona real-dencial, transportes pràtica-mente à porta, boa cons-trução e excepcional bom grato. Possui garagem, 4 quartos, sala jantar, cori-nha e todos os demaia re-

quisitos. ISENTA. Trata a NORTENHA — Pr. D. João I. 25-1.º — PORTO. Telef. 20085/6/7.

CARROS USADOS

Em Guimarães

PORSCHE 1 600 - Supar ...

ANGIDA FLAT 600 PEUGEOT 403 — C/ rido — LAMOLA-APPIA

PAUNUS 17 M Super Calsta AUSTEN Farina MORRIS 380 MORRIS 1 000

FURGONETAS

Secsão Exterior do

STAND ANIBAL ABREU

GABAGEM AVENIDA Av. Afonso Henriques - Guimarie

BLOCO DE RENDIMENTO

1.100 CONTOS

Em boa zona da cidade, todo revestido, construção impecável, próprio e ALU-GADO a inq. aeleccionados de habitação, boas divisões

e todos os req. modernos.
Rendimento na base de 6%.
MENTO. Trata a NORTENHA - Pr. D. João I. 251.º - PORTO - Telefo
ne 20080/6/7.

2 bons apartamentos

185 contos cada!!!

Vendom-se, formando um bonito com into. próx. do Cinema Vale Formoso m prédio moderno e de boa construção

an prédio moderno e de bos construção, onbilados e decorados com murito bom sos-o. alugados há 2 anos por 750900 meneste ada, reada considerada baira, pois pre-entemente estão a alugates iguats e 600990. Prefere vendor-se com migánica) preco é fino, com a escriture na mão, sentos de contribuição até 4 de Merco e 1971. Cara do outorio a este iornal o nº 593.

GOBELINS

Belowisto

R. Santa Calarina, 368 - Telef. 35263

Grande surtido

STAND CAROCHA

Passejo de S. Lázaro, 31 Telet 38741 Rus 9 de Julho. 880 - A

TAUNUS 19 M 1964 c 1966

RENAULT B -18 1966

PEUGEOT 404 — Injectio ... 1965

TAUNUS 17 M. 2 p ... 1965

PEUGEOT 404 Diesel ... 1965

SIMCA 1000 ... 1963 c 1963

M. G. 1100 ... 1965

PEUGEOT 404 ... 1964

PEUGEOT 404 ... 1964

PEUGEOT 404 ... 1964

PETAT eeg B ... 1961 1961 e
VOLKSWAGEN 1962 e
COBTINA
RENAULT Caravelle LÂNCIA — FIGVIA PEUGEOT 408

FUBGONETAS QPEL-REKORD 1700. Mists. 1902

LDA BOMALO R. ALVES ROCADAS 164/174 Total 23/81 — PAMALICÃO

MARMELADA UMA ESPECIALIDADE DAS CONFEITARIAS COSTA MOREIRA

 Não tem acidex • Própria para doentes e crianças VENDE-SE EM TODO O PAÍS

VENDEM-SE EM BRAGA

Dois bons prédice na Av. M. G. Coata e Campo Vinha. Sem intermediários. Falar telef. 23939 - Braga.

CARROS USADOS

AOTTEMAGET 1300' 1941 9	LO
FIAT 1100	19
AUSTER 850	10
SIMCA 1 900 1904 a	190
PEUGEOT 404	19
FTAT 800 1959. 1960 e	190
D. K. W	190

PEUGEOT 406 1956 e 1969 VOLESWAGEN KARMANN. ALFA KOMEO Spriat 1959

SIMCA ABONDE 1960 1957

Run Faria Gulmaries, 683 - PORTO - Telefone 43011 (5 linhas)

USADOS

SUCATA DE BRONZE, FOLHANGA E OUTROS VENDEM-SE B. José Falcio, 187 - P O R T O

ACTUALIDADE * SEGURANCA * RAPIDEZ * ECONOMIA * BELEZA

Stand Clemente NUA SÁ DA BANDEIRA, 247-PORTO MANATER BELLEVILLE OF THE PROPERTY OF THE PROP

EDIFÍCIO FABRIL

EM CONSTRUÇÃO, com a área de 4.050 m² NA VIA RAPIDA

Faiar-Telefone 40421

CAMIÕES USADOS

Revistos nas gossas oficinas Revistes has assess officines

VOLVO - PB. 12 500 Kgrs.

- cargs: 7.750 Kgrs.

426 - PE. 14 225 Kgrs.

- Cargs: 2 670 Kgrs.

426 - (Malador) - PB. 14 244
Kgrs. - Cargs: 370 Kgrs.

AEC - (Malador) - PB. 20 000
Kgrs. - Cargs: 370 Kgrs.

HENSCHEL - PB. 11 560
Kgrs. - Cargs: 7.500 Kgrs.

BORGWARD - PB. 5 200
Kgrs. - Cargs: 7.500 Kgrs.

BORGWARD - PB. 5 200
Kgrs. - Cargs: 3100 Kgrs.

FURSONER MORRIS - PB.

3 493 Kgrs. - Cargs: 1.710
Kgrs. - Cargs: 1.710
Kgrs. - Cargs: 1.710 BORGWARD a rasolina—PB-2 930 Kers. — Carra: 1,780

«SUPERLASTIC»

Isenta de carta

STAND CLEMENTE

R. Sá de Banfe-ira, 247-Porto

Scooter ideal nara os esus

VOLKSWAGEN (Fursho) ... UTIC

ATRELADOS (Origem francesa)



250 hg Intelramente desir Exposição e Venda: S T A N D OLEMENTE R. Sá da Bandeira, 247—Porto

nosso STAND Fortunato Tavares de Oliveira FERREIRA CARDOSO, 6-8 THE \$2641 PORTO COMPRA VENDA · TROCA

VOLKSWAGEN 1300 novo ... RENAULT Floride c/ hard-top e/ novo e/ T. S. F.

AUSTIN A-36. imperavel OPEL Kapitan m/bom FURGONETAB

VOLKSWAGEN m/ mista 5 lug e 800 kg. carga c/ nova ... 1961 TAUNUS 17/M Super. mista de fábrica e/ nova 1962 OPEL Caravan 1.700 m/sta ... 1962

Todos cuidadosamente revistos EXPERIENCIA E HONESTIDADE

PRÉDIO

Vendo, próx da Igreja do Carva-fhido, com tedos os requisitos moder-nos, revestido exulejos, jardim na frente, r/c e 3 andares, frente e Tra-seiras, alugado a 8 inquiñaos de habi-tação. «tipo apartamentos» mobilados e decorados, impecávels. Tem quintais independentes Rende Esc. 98 000900 anuais. Rendimento de fácil actualização. Vendo por Esc. 1580000800. Sies de 1% (um por cento). Não são precisos intermediários para vonder este imóvel. Resposta a este Jornal eo n.º 565.

CARROS USADOS

Retomas da marca ePeugeots, revistos una próprias oficinas MÉRCEDES 940 SL, roadster VOLKSWALEN 1966 ALFAROMEO Guiletta TI 4 portes
JAGUAR des
PEUGEOT 404 1951 1950 e

AUSTIN 850 1959, 1980 e

AUSTIN FAIRE
DYNA PANHARD
DYNA PANHARD
JAGUAR 3 conto 4

FURGONETAS

FURGONETAS

FURGONETAS

FURGONETAS

GAMOBAR, S.A.R.L.

(Sectio de antos usados)

R. St. Catarina, 587 - Telet. 87981 - Porte

GRANDE COLOCAÇÃO DE CAPITAL!!!

- TOTALMENTE ALUGADO A COMPRCIO VENDE-SE A ROTUNDA DA BOAVISTA

7.000 CONTOS a RENDER 6%

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 610.

Máquinas de escrever, somar e calcular

Novas e usadas. Garantimos o aeu bom funcionamento J. RODRIGUES & SA, LAG - Rua Formosa, 366 - PORTO

CARROS USADOS

VOLKSWARGEN 100 RENAULT MAJOR LANCKA - Flévia Chupé ... LIKO D. K. W Jupico - LIKO MERCEDES 180 D ... MERCEDES 200 8 FORD ZEITHYR PEUGDO WAS TOO OPEN KAPITAN MERCEDES BENZ 2008 (Diesel) FURGONETAS

Fursão FLAT. a sasciso. 1 500 quites carsa.

AUSTIN. a gasciso. cz. fechada. 1250 Kgrs. de carsa
PDIGENT 483. Dissel, caixa aberta. 1,230 quites de carsa
répunda de novo

OAMIÕES

FACILIDADES DE TROCAS E PAGAMENTUS SOC. COM. C. SANTOS, LDA. RUA DE SANTA CATARINA. 160-168 PORTO

Com secção fabril e habitação anexa, eiguns artigos único fabricante em Portugal, com olientes no Continente — Ilhas — Africa e América do Norte, com maquinaria própria — Balancés mecânicos e manuais, tornos revólver e de repuxer, tesouras circulares e recta, com área coberta de 350 m2 e terreno livre 686 m2, tudo junto ou só o prédio e terreno, motivos à vista. Não se atendem intermediários. Rua do Monte de S. João, 42-44 — Paranhos.

NA 1.a ZONA (BONFIM)

Prédio com bom terreno. De particular a particular OM EMPREGO DE CAPITAL

Tratar com J. OLIVEIRA Telef. 26031 - PORTO -- Telef. 920770 - ESPINHO

N. S. U. Prinz 1,000 1965 VAUXHALL Viva 1994 e 1996 OPEL Rekord 2 portas 1994 VOLKSWACEN 1962

VOLAS WACEN 1962

RENAULT DAUPHINE 366

SIMOA Grand Lerge 1960

B M. W. 700 1961

OPEL Kapten 1966

FURGONETAS

OPEL Rekord mista ... 1965 OPEL Rekord mista ... 1962

COMPRA - VENDE - TROCA

STAND BELCAR Rua Alexandre Herculano. 311 Telefone 26587 - PORTO

CHAPA INOX

GRANDE SORTIDO DE MEDIDAS E ESPESSURAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

METALINOX

RUA DO ALMADA, 506 TELEF. 21596 — PORTO

Mobilias desde 1.900\$00

Mobilias modernas, deade 1,90000, completas e avulso, todos os géneros e todos os preços. Maples, Trocas, Faci.

Imponente prédio 1.650 contos, para rendimento

Em magnifico gaveto, de construção modernissima, totalmente revestido a evitotalmente revestido a evinel. 4 pavimentos, grandes
habitações, materiais de 1.º
qualidade, muito luxo e bom
gosto. Próprio para 4 inquilinos c/ todos os req,
modernos, RENDIMENTO
DE 6%, MAGNIFICA APLI
CAÇÃO DE CAPITAL.
Trata a NORTENHA — Pr.
D. João I, 25-1.º — PORTO.
Telef. 20085/6/7.



FIAT 850	1985
FUAT 600 D 1981. 63, 64 e	1965
OPEL-REKORD 1700	-1964
FEAT 1300	1963
VOLVO B-18	1963
VOSKSWAGEN 1981. 1982 .	1963
SIMCA Chambord	1961
ARABETLLA	1961
PEUGEOT 408 1959 •	1960
FDAT 1 100	1989
VOLKEWAGEN	1955

FURGONETA VOLKEWAGEN ex. s.berte 1964 TAUNUS 17 M Mista 6 lus. 1963

Stand Clemente

R. do Bolhão. 168 — Porto

MOTO B. S. A.



Uma nova série de motos B.S.A Disa nova serie de motos B.S.A.

Beelras para 1987 em exposição. Novas linhas de montagem com conforto e segurança de uma moto grande. Motor poderoso e robusto de 175 cc., sem problemas de ma-

Srs. Motociclistas! Está resolvido Srs. Motocicistas: Está resolvido.

o vosso problema. Não gastem dinheiro em transportes públicos. Comrem já estes modelos ligeiros, conjumo de 2,8 itros aos 100 kma,
om 2 lugares de livrete.

MOTOS B. S. A. EM 2. MÃO,
paradas com garantia.

Facilidades de pagamento

STAND B. S. A.

R. do Bolhão, 182 — Porto — T. 29958 SEDE — em Anadia — Telef. 52209

AOS SRS. FERANTES FURGONETA

BEDFORD -- 1959 Com 1.000 Kgrs. de carga till. Pertas laterals, de abrir para oima. Completo estabelecimento.

BOM PREGO — ACEITO TROCA

R. Guedes de Asevedo, \$1

Telef. \$\$131 — Porto

PAPEIS PINTADOS Belobsto

MOINHOS DE CAFÉ Vertos otodales, discos y

ALAMACUNELA, PILATO, BALA



Se está interessado em «OM-PRAR, VENDER ou TROCAR e Seu automóvel, no Seu próprio in-teresse agradecemos uma visita e... ficará Amigo.

STAND S. CRISTOVÃO

Roa Faria Guivaries 440/450 Telefone, 48584 P O R T O

Bloco de Rendimento 520 CONTOS

A Circunvalação (S. Ro-A Circunvalação (S. Roque), bem construido, transpontes muito próximo, próprio para 2 lnq. de habitação e/ ent. independentes e i de comércio ou indústria, SOLIDA APLICAÇÃO C/RENDIMENTO GARANTIDO DE 6%, ISENTO. Trata a NORTENHA — Pr. D. João I, 26-1.º — PORTO. Telef., 20085/6/7.

CARROS USADOS

TRIUMPH 2000 ALFA-BOMEO GIULIA T. L LANCIA - 1. SÉRME - Impecavel TRIUMPH HERALD 1200

FIAT 600 D - VIOTI COUPÉ LANCIA — 1.º SÉRIE — Todo revisto ESTATECAR OTROEN ID -Estado de nova BENAULT FIORIDE - Bom estado OPEL OLIMPIA

STOCK, LIMITADA

Rua de Santa Catarina. 1691

AUTOMÓVEIS

FFAT 1500	1963
FIAT 850	1966
FIAT 800 1961, 62, 63, 64 e	1965
MORRIS 930	1965
AUSTEN 1100	1964
SIMCA P60	1962
CITBOEN ID	1961
VOLK SWAGEN	1352
FIAT PORTUGUES	A

R. Latino Coelho, 35 Telefs 22094 / 20666

CAMIAO VOLVO

BASOULANTE 10,500 P. B. como NOVO PALHINHAS B. Campo Lindo, 328 — POBTO Tolef, 42303 - 45185/6

CARPETES E TAPETES Relobstofo



MERCEDES SE 220

1963. Estado geral impecável (dir. assistida, pneus novos, rádio boa marca). Rua da Prelada, 19

PRÉDIO DE RENDIMENTO POR 310 CONTOS

Em acabamentos finais e lá alugado c/ rend mento de Esc. 16 200\$\$\text{00}\$ anuais, situa-se em magnifica zona residencial, tem 3 frentes, c/ garagem de entrada laterai, proprio para 2 inquilinos de habitação. c/ entradas independentes, c/ boss divisões e todas as comodidades.

Trata EMPRESA PREDIA L NORTENHA Praca D. João I. 25-1. - PORTO - Telefs. 20085/6/7

3 PRÉDIOS E CASAS DE RENDIMENTO

Vende-se, grupo de prédios, juntos a Cedefeita, limpos e airosos, alugado a vários inquilinos, de rendas baratas, a render cerca de 80 contos por ano Vende-se por 1.550 contos Trata-se de uma magnifica propriedade, mesmo com vieta ao futuro, pola tem cerca de 17 metros de frente e uma área total de 1.153 m2., podendo maia tarde edificar bloco de r/c + 4 andares, com grande área coberta nos baixos. Não se atendem intermediários. Carta a este Jornal

LINDA MORADIA — OPORTUNIDADE UNICA

Em magnifico local, todo modernizado, junto de transportes, de pavimentos, c/4 quantos, 2 quantos de banho, cozinha c/lindos mó-cis, sala de jantar empla, ball, despensa e c. de criada. Quintal c/vários anexos, jardim e garagem.

Venda urgente, por motivo de retirada. Preco Ese. 280.000\$00 Trata e mostra

PRAOL D. JOAO I, 25-1. - TELEFS. 20085/8/9

BOOK CONCERNE AND A CONTROL OF THE PARTY OF

«NORTENHA»

Para nova unidade fabril em instalação no Norte do País, pertencente a grande Empresa Nacional, aceitam-se candidatos com os seguintes requisitos:

- Idade inferior a 30 anos
- -Curso completo de Auxiliar de Laboratório Químico
- Serviço militar cumprido.

Os candidatos aceites serão obrigados a um estágio de formação em Lisboa, durante alguns meses, no qual, além do vencimento terão direito a um subsídio de deslocação.

Só se aceitam candidatos que preencham rigorosamente as condições pedidas.

Resposta a este Jornal, até ao dia 18 de Maio, ao n.º 647.

AGENTE TÉCNICO DE MÁQUINAS E ELECTROTECNIA

- PARA CHEFIAR SECÇÃO DE MANUTENÇÃO
- FABRICA NOS ARREDORES DO PORTO PREVISTO IM ESTAGIO NO ESTRANGEIRO
- IDADE MAXIMA 35 ANOS
- RESPOSTA MANUSCRITA PELO FROPRIO, COM «CORRI-CULUM VITAE» DETALHADO.
- CORRESPONDENCIA DIRIGIDA AO

CENTRO PSICOTECNICO DO PORTO, LDA. PRACA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 61-4.

ENCARREGADO COMPRADOR DE MADEIRAS

Importante firma madelreira procura pessoa muito activa, estia e connecedora; para compra de árvores e organização de exploração Das matas, bem como angariação de subfornecedores, com carta de condução. Resposta com idade, bablitações, referências e ordenado presendido em carta a este jornal ad

Para construção de quadros eléctricos ou móveis, em chapa. Tratar Rua das Condominhas, 455.

SERRALHEIRO

Especializado em montagem de máquinas de precisão, para

Carta a eete jornal, ao n.º 649.

SERRALHEIROS

plastico, necessita importante Empresa do Porto. Carts a este jornal, ao n.º 648.

SUPER VISORES

PARA GOLA D MANGAS CONFECÇÕES 15 V - Rua Coronel Almeida Valente, 371.

VENDEDORES

para Balanças e Básculas, e outros equipamentos para estabelecimentos comerciais. Resposta a este Jornal, ao n.º 512

- Carta a este jornal ao n.º 538 -

EMPREGADO

Com alguma prática para belcão de firma especializada em ferramentas e máquinae. Resposta a este jornal ao n.º 620, indicando firmas onde tenha trabalhado, idade, referências e ordenado pretendido. Guarda

TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

COM CONHECIMENTOS GERAIS DE DESENHO E OBRAS. MADE ATE SS ANOS

SOARES DA COSTA, LDA.
PROJECTOS CALCULOS CONSTRUCCES

APRENDIZES

com a idade de 14 a 16 anos para a indústria têxtil. Rua do Lugarinho, 187.

CARPINTEIROS DE ACABAMENTOS PARA CARROÇARIAS

Falar na CAMO - CARROÇARIAS MODERNAS, LDA. RUA DO HEROISMO, 291 - PORTO

Lardadores e Ajudantes

PARA TECIDOS — Rua do Lugarinho, 187

ENGENHEIRO MECÂNICO

AGENTE TÉCNICO DE MÁQUINAS

Precisarse para Fábrice luso-belga de bicicletas e motorizadas, cinda em fase de arranque, com conhectmentos de Frances e prática es poses vel, da indústria metalomecánica. Dáses preferência a quem astiver colocado com a responsabilidade de chefia dum sector de produção. Absoluto

Carta com todas as referências e indicação de ordenado pretendid. FLANDRIA PORTUGUESA — Águado.

eiectricidade com prática de planificação fabril, dando-se preferêne quem tiver conhecimentos de inglês. Lugar de futuro em Empre Metalomecânica alta no Porto. Carta a este jornal ao n.º 838.

racionalização do trabalho, gestão de estoques industriais com conmentos de inglês e qualidades de chefia. Lugar de futuro em Empresa Metalomecânica sita no Porto. Carta a este jornal ao a.º 637.

HABILITAÇÕES 4.4 CLASSE, IDADE ATÉ 35 ANOS

ADMITE-SE NA A ALUMINIA, L.da R. da Pasteleira, 219 - Porto

HABILITADOS

Carta c/ todos os detalhes, a este Jornal ao n.º 582.

CONTABILISTA

Muito competente, para Empresa Têxtil em reorganização no concelho de Famalicão.

Resposta a este Jornal, ao n.º 509.

EMPREGADO FABRIL

Admitimos, serviço militar cumprido, o/ OUBSO INDUSTRIAL, ens ingar de futuro. Indicar idade, ordenado pretendido e todas as referências intradas convenientes.

Carte a este jornal ao n.º 614

Exige de referências. Carta a este Jornal, ao n.º 646. conhecimentos de contabilidade, serviço militar

FOLHETIM DO JORNAL DE NOTICIAS

DOMINGO, 14-MA10-1967

- Há uma cabina na parte de baixo da colina de Stag disse Flora. - Mas pão tar dam a chegar.

- Já sei - respondeu o homem, pensativo. Gostaria de saber o que decidiu Faraday. Olhou para a fotografia.

- Fico com ela - disse - Dou-lhe a minha palavra, Flora, de que você será devidamente compensada. É pos sível que isto tenha muito mais valor do que îmagina A.gora, diga-me: como entrou pesta casa?

Ela hesitou, inquieta.

- Não tenho nada a ver com ela - murmurou, - E o médico sempre me tratou bem. Os olhos de Cameron obser

varam atentamente o tabu

Por outro lado bavia o tabuleiro de Flora, em que estavam os restos de comida para dois ...

gressar a casa, entrou de novo no quarto e secou-se com uma toalha. Novamente ouvia soluços. Escutou atentamente O choro vinha do outro lado da parede da direita. Cameron encostou os ouvidos à par rede. Passado um bocade, levantou-se e dirigiu-se à sala de jantar, que ficava debaixo do seu quarto.

Aguçou o ouvido mas não pôde ouvir nada. Reinava um silêncio expectante. A solução. se solução havia estava lá em

De novo regressou ao quarto. Os soluços eram mais ai-

ROBERT VERRON

-Muito bem, Flora - dis se. - Não lhe perguntarei na da sobre os convidados de Fraser. Mas queria saber outra coisa. Foi você que me tirou a roupa?

- Não, senhor - respon deu ela imediatamente, muito humilde. - Não toquei em nada do seu quarto. E agora techo quo ir; vou atrasar muito o meu trabalho.

Cameron viu-a afastar-se. Até sutão não reparara que conservara o papel na mão. Guardou-o no bolso do roupão e apressouse a descer as escadas; abriu a porta da entrada e afastou-se rapidamente da casa.

Encaminhou-se para a parte em que, a une passos do muio do jardim, chegava ao fim a

Entre as árvores e o muro encontrou o que procurava. No chão húmido e mole deser nhavamsa as marcas dos pneus de um carro pequeno.

No caminho duro, de cascalho, nada havia que indicasse a direcção que teria tomado, a deixar o esconderijo. Foi pelo caminho ou teria retrocedido para a garagem?

Cameron não tinha maneira do o averiguar, mas pelo menos ficou a saber que o carro estivera ali, quo se tratava de algo real e não de uma das alucinações em que a senhora Javelin pretendera fasê-lo acreditar.

tidos. Perplexo, foi ao quarto em que morrera Peter. Ali, os sons eram mais fracos, muito mais fracos, como que espectrais, vindos do outro lado da parede de madeira, do lado esquerdo do quarto.

Cheio de curiosidade, Ca meron saiu para e corredor. Pôde apenas ver um bocado de parede nua, que se ester die da porta que acabava de deixar à porta do aeu próprio

De novo entrop ao quarto. Junto da porta, parou e olhou para a parede à sua direita Recordouse do barulho que tinho anunciado a entrada da senhora Barnes; depois, e estr telosamente. deu mas paneadiphas oa parede

Proferiu uma excitada ezclamação e logo a coguir atravessou o querte e repetio a sue manobra ne parede do outro lado.

Os soluços cosseram. Houve um silêncio e depois ouviram. se de novo mas mais fortes que antes. Cameros volton a bater.

Aguardou uns instaates, rigido. Sem possibilidade de confusão, ouvierse a resposta do outro lado da parade, code alguém batia também com es dedos.

Foi naquele momento que Cameron ouviu um barulho de um carro que se aproximave. Foi até à janela e olhou para o jardim.

Fagan estava ao volante e a seu lado, sentava-se Moira Javelin. No banco de trás vinha Fraser, sózinho.

Cameron, hesitante, olhou para a parede Não tinha tem po de arriscar-se Mais tarde,

quando ae tivesse vestido... Enquanto passeava silenciosamente pelo quarto, os seus olhos tinham uma expressão

XVII

Moira Javelin foi directamente ao quarto de Cameron Encontrou-o sentado a uma mesa perto da janela, onde parecia escrevor despreocupadamente.

Ao vê-la entrar, levantou

- Chegou? - perguntou com tranquila impaciência. Ela abanou a cabeça.

- Não sei que possa ter-lhe acontecido - replicou -Talvez venham noutro comboio, mala tarde.

- Calculo que, nesta altu ra. Faraday não deve ter facilidade de deixar a cidade disse ele, pensativo — Tem sempro muitíssimo que fazor. Ela olhou-o e perguntou:

- Como se sente?

- Muito bem, obrigado respondeu ele com um olhar desconcertante. - O suficion te para poder vestir-me.

Os olhos de Moira Javelin revelaram uma estranha con-

- Naturalmente! Que ton ta sou! - exclamou. - Tinha levado as sitas coisas pare outro quarto. Pareceu-me sempre tão depressivo ocupar o quarto em que alguém esteve doente

- Muita consideração da sua parte - murmurou ele. secamente.

Aproximou-se dela, olhando-a sem recato As faces da mulher ruborizaram-so.

- Porque me olha assim? - perguntou, heaitante, os olhos fixos na expressão ravonil de seo rosto.

- Lèmbro que já antes me fea essa pergunta - disse -Mas agora sinte-me mais en!made para responderthe. Estava a penaar que você é andto agradavel à vista...

A resposta era vagamente inquietanto Ela ficon calada, parecendo que la incliaare para ele, mas de repente,

- Será melhor dizer the ande é o aovo quarto — disse-- A comida depressa estará

- Apenas saiba ende cetá o meu feto, logo me vostirei responden Cameron.

- N.º 39 -

(Continua)

PEARMACIAS DE SERVIÇO

FALCÃO L.de Sante Edefonso, 61-Tel. 21566 RAMOS

EXERCITO LIBERTADOR, 91 - Telef. 64935

Amial (do)—Rua do Amial, 1227 Birra—Praça da Liberdade, 125 Costa Lima — Av. da Boavista, - Rus do Bontim. 330.

Lapa (da) — Rua Antero de Quental, 211.

Quental, 211.
Martinc, Sucr. — Praca Marques de Pombal, 122.
Ordem da Trindade (da) — Rua da Trindade, 19.
Santa Teresa — Pr. Gusiherme Gomes Fernandes, 100.

Teresion (do) — Rua da Reboled.

h. n.º 21. Vas Tekrosa, Suor. — Rus do Barobamo, 66. Viarinha — Rus da Vitarinha,

Macional — R. Senhera da Laiz, n.º 156 — Foz. MATOSINHOS — Faria — Rus de Roberto Ivens n.º 126. LECA DA PALMEIRA — Falcão LECA DA PALMEIRA — Falcão

Rua do Moinho de Vento. 227 MAMEDE DE INFESTA de 6171. SENHORA DA HORA — Central Avande Fabril do Nort 720 A EOSA — Oliveiras — Rus de

D Afonso Henrique, 646

NOVA DE GAIA — Central
Rua de Alvares Cabral, 138
Oliveira — Rua de Grémio
Prosperidede, 86, Candal — Santo
Ovidio — Rua de Soares dos
Reis 850.

NO TINTO — Pereira — Lugar
da Venda Nova.

da Venda Nova.

CONDOMAR — Central—Rua Dr

Oliveira Salezar

VALBOM — Nova — Rua de Dr. LIBOM - Nova - Rua do De

meritimo*

PORTO DE LEILXOES

Entraram os ventros; alemba (Pet-tez Wussele e «Pyladen»; po.toguesas «Lobito» e «Ana Madelda»; bolanda Cerans, a espanhol coale Antenas, to des de Lisbos, com cares sersi. Sairam os reporces: dinamarques elbi-tas, para Copenhage, e juguesto eCroa — Ceras, para Nove lorque, ambos com

BARRA DO DOURO Ention o sapor bolanda di man das, de Lisbos, com cursa geral.
Sairam os iste motores socialises e Curlos Augustos, e errigas, ambos para Lisbos, com curso.

PORTO DE LERBOA

Entraram no Tejo on mavios: portugueses calexandre Silvas, de Antuerpia e Rotradas — dimpéries de Megambio que, Pusto Améla, Beira, Lourembio Marques, Cap Town, Mapunedes, Lovito, Luanda, S. Tomé . Proched, com 377 Sastingeiros para Linhos — diagons de Antuerpia — Tablano d'aderios Co-de Génova, Cabnes a Saroeleira cem 255 passingeiros em transito — Trance.

5 DIFERENÇAS ы (Soluçao)



ses curanuso, de La Mede, com de Mantano «Louis Laumeres de Hamburgo, antuerpla, Havre e Vico, com 2 200-as, cura con transito — d'eschierre II de Nantes — «Schei I», de Turaguna, Rijeka, Sauds, Trieste, Anna ba a Alger Rijeka Saude, Trieste, Anna de a Alger

«Maotas, de Seta, todos com Gurga
em lastro — Alemão «Bibau» de Hamburgo, Bremen e Roterdão — «Encasoche de Hamburgo «Vians do Castelo
» Dinamarqués «Fiora S de Cork «
Antuérpla — Sueco «Erorufbolm» de Génova, Augusta, Isle of Grain, Castello e
Antuérola — Paramiano «Valeta», de Antuerpla — Panamiano Julietas, de Bayone — holandes charle Suphia de Manchester, Cork - Escaphol Legos de Nova Orieana, Barcelona, Valanda, Allcante, Skida, Málaga e Oldis Ja-giês «Grebe» de Settibal, todos com car-

gre diverse.

Despacharam pala sair os navios:
Filipino «P. M. I. Novigafor, para Teiamosei (Idilia: — Laradia: clasiva I.a.,
para Terra Nova, em lastro — Italiano
crederico C. para Funciai, Miani. Sant. Guarra, eum Passasteiros — Francis Guarra, eum Passasteiros — Francis «Louis Lumieras Para Rio de Janeiro. Monteviceu s Busnos Afres Assegeiros — Purtugues sicos Para Cablida, Luanda, In-Abadan — «Gerez» para Jebel Dhanne.

16-	7,45 e	19.04 — 20.06 — 21.40 —	1,00 0	13.20
	A!	LTURAS		
14	274 0	2,91	0.98 e	1,13
35	2,68 e	2,77	1,19 e	1.30
t6	2,58 e	3,71	1.34 e	1,45
		-x-		

Luc-Querto Crescomo no dia 19: Sol-Nano amenda de 5,13 h.

BLOCO DE INFORMAÇÕES

CAMBIOS

PINTO DE MAGALHAES LDA

Banquelros

Cotactes de moedas estrangeiras Em 13 de Maio de 1967

CHEQUES Compra Venda

Inglaterra (1 Libra)	80317	8088B
Holanda (1 Florim)	7893	7899
Béigles (1 Franco).	\$57	\$58
Diaamarca (I Coroa)	4813	4516
Soecta (1 Coroa)	5\$55	5\$59
Alemanha (1 Marco)	7820	7826
alca (1 Francol	6861	6966
Noroega (i Coroa)	4300	4\$04
Franca (1 Fr. Novo)	3\$78	5\$83
B. U. Amér. (1 Dólar)	28367	a) 2839)

MATAC F MATAC Compra Venda .

MUI AS E MULUAS		
Africa Ocid. Francesa		
(Franco)	\$10,8	\$11,8
Africa do Sul (Rande)	35\$50	37\$50
Alemanha (Marco)	7\$10	7830
Argentina (Peso)	306	SIL
Aastria (Xelim)	1\$10	1315
Bélgica (Franco)	\$55.7	\$57.7
Brasli (Cruzeiro)	200,9	\$01.3
Canadá (Dólar)	26520	26370
Congo (Kinshasa)	304	\$06
Dinamarca (Corea)	43415	4825
B. U. Amer Notas		
de 1 e 2 Dólares)	28835	28\$65
B. U. Amer (Notas	160000	53165
de 6 a 1 000 Délares)	28835	28683
Espanha (Peseta)	\$47.1	348.1
Franca (Franco)	5372	5\$87
Holanda (Flerim)	7580	8305
Inglaterra (Libra)	79850	81900
		7.7

TDKSMIGLIA (Prola)	12894	21900
Italia (Lirsi	\$01.55	\$01.
Malawi (Libra)	68900	72\$110
Marrocos (Dirham)	4890	5540
Normega (1 Coroa)	3.590	4310
Bodésia (Reserve		
Bank of Bodesta)		
(Libra)	68\$00	72900
Baécia (Corna)	5\$40	5\$70
Spica (Franco)	6857	6372
Tragnat (Peso)	\$25	£10
Venernela (Bollvar)	6\$20	RSSA
Zâmbla (Libra)	68800	72800

MOEDAS DE OURO

WOLDED D	E 001	
Alemaoha (Marco)	20300	25300
Béigica (Franco)	13800	15300
Oblie (Moedas de		
100 Ponos)	RIGINAL	B20800
E. U. Amér. (Moedas		
8 Dolares)	103800	120500
E. U. Amer. (Moedas		
de 10 Délares	27800	82300
E U. Amer. (Moedas		
de 20 Dólares)	61\$50	66\$50
Espanha (Peseta)	15\$00	18800
Franca (Franco)	13800	15800
Holanda (Florim)	28300	32500
laglaterra (B. Isabel)		
(Libra)	293300	803800
Inglaterra (Antigas)		
(Libra)	293200	303300
Inglaterra (1/2 Libra)	230900	245900
México (Moedas de		
50 Pesos)	1.450300	1350300
Portagal (Moedas de	4	
2.000) Mil Rels	250800	\$25\$00
Portugal (Moedas de		
5.000) Mil Bels	260200	300200
Portagal (Moedas de		
10.000) Wil Bets	250\$00	
Sulce (Franco)	14350	16500

METAIS

Ours Fine (Grama)	32\$90	33\$70
Platina (Grams)	110500	140\$00
Prata Fina (Grama)	1\$22,5	1\$26,5
Prata de Lei (Grama)	1\$02,6	1\$46,5

Nota — Além das MOEDAS OURO aqui referidas, multas outras temos para venda, bem como vesta colecção de MEDALHAS OURO.

Papéls de crédito - Moedas antigas

CAMBIOS & VIAGENS Bilhetes de avião, savio e combéio Mandas a notas da tado a munda

Passaportos-Carga aérea-Turisme

INTERCONTINENTAL 2, RUA RANALHO ORTIGÃO, 10 - felet, 25557 (3 fichse) - PORTO

TEATROS

ANTONIO PEDRO — A e 21,45, edra», de Miguel Unamuno, ANTONIO PEDRO — A6 21,45, effectas, de Miguel Unamuno, com Adda Rodrigues, David Silva, José Cruz, Nita Mercedee, Luis Jacobety e Eduarda Marina.

SA DA BANDEIRA — As 16

e 21,45, a revista «Quem tem boca vai a Roma», com Eugénio Sal-vador, José Viana, Mariema, He-lena Vieira e Luís Horta.

CINEMAS

AGUIA D'OURO — As 15.30 e 21,30, «O rapto de Zelda», com Jean Paul Belmondo e Geraldine

Chaplin.
BATALHA — As 15.15 e 21,30,
eMundlad de futebol-66s. As 18
boras, tarde clássica com «Cora-

cão que bates.

CARLOS ALBERTO — As
15,15 e 21,15, «Patrulha 109» e
O nosso agente em Marrakesh».

COLISEU — As 15,30 e 21,30,
«Vém al os russos», com Alan
Aridn Arkin.

Aridn.

NOLIO DENIZ — Äa 16,15 e
21,15, cO rapto de Zelda» e cO
laço da meta-noite».

NUN'ALVARES — As 16,30 e 21,30, «A deuea da cidade per-

ODEON - As 15,30 e 21,30, «Hatari».

OLIMPIA — As 15,30 e 21,30, OLIMPIA — As 15,30 e 21,30, «Nova Iorque chama super-dra-gão», com Ray Danton, Marisa Mell e Margaret Lee.

RIVOLI — As 15,30 e 21,30, «Adultério à Italiana». com Catherine Spask, Nino Manfred e Aitim Tamiroff.

SAO JOAO — As 15,30 e 21,30.

«Um homem e uma mulher», com Anouk Aimée, Jean-Louis Trin-tignant e Pierre Barouh.

ugnant e Pierre Barouh.

TRINDADE — Aa 15,30 e
21,30, «Livre à quarta-feira», com
Jane Fonda, Jason Robards, Dean
Jones e Rosemary Murphy.

VALE FORMOSO — As 15,30
e 21,30, «Agarra que é general».

AROUCA — Cine-Arouca

- As 15,30 e 21,30 «A Seata temunha».

ERMESINDE — Cine - Ermesinde — As 16 e 21,30, «Sandokan e Oa piratas».

ESPINHO — S. Pedro — As 16, e 21,30, «Na Itália é assim...».

FAMALICAO — Cine - Teatro As 15,30 e 21,30, «Amor de perdicão».

15,30 e 21,30, «A Biblia». CAMINHA — Cine Valadaros

As 15,30 e 21,30 «A sexta tes-

As 10,00 diçãos.

GAIA — Cine-Teatro — As 16 e 21,30 «A cabana do pai Tomás»;

Cine-Brazão (Vaiadares) — As 15,30 e 21,30 «Canção da au-

dade». LEÇA DA PALMEIRA LEÇA DA PALMEIRA — 8a-130 Paroquial — As 15,30 e 21,30, «Exodus».

MAIA -- One-Testro --

MAIA — CING-FERITO — Ae
16 e 21,30, «Senhora de Fătima».

MATOSINHOS — Constantino
Nery — Ae 15,30 e 21,30, «Estranha condessa»; Salão Paroquial

— As 15,30 e 21,30, «A conquista do Oestes.

PENAFTEL — S. Martinho —
As 16 e 21,45, «O espiso com a

minha cara».

POVOA DE VARZIM — Garrett — As 16 e 21,30, «Nevada Smith»; Pévoa-Cine — As 15,45 e 21,15, «A agonia e o éxtase».

RIO TINTO — Cine-Vitória — As 15,45 e 21,15, «A queda do Imperio Romano».

S. JOAO DA MADEIRA — Imperador — As 15,30 e 21,30, «Como roubar um milhão». minha caras.

S. MAMEDE DE INFESTA Cine Tratro — As 15,30 e 21,30, x55 dias em Pequim»

SANTO TIRSO — Cine-Teatro — As 15 e 21,30, «Não sou digno de ti».

SENHORA DA HORA — Cine-Teatro — As 15.30 e 21,30, «O hom pestor». VÁLONGO — Cine-Teatro — As 15.30, «001 contra Goldfinger». VIANA DO CASTELO - As e 21,30, cFlint, agente se.

VILA DO CONDE — As 15,30

INDICE

COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base: Dez. 65=100)

	12 Maio 1967	5 Maio 1957	Desvio %
GERAL	108,3	111.7	-30
METROPOLITANAS	107 9	111,2	— 3,0
Bancárias	139,7	142,5	-2,0
Eléctricas	96 1	100,4	- 4,3
Industriais	104,8	107.6	- 2,5
Diversas	98,5	100,2	- 1.7
ULTRAMARINAS	110,7	115,0	- 3,7
Angolanas	1119	116,5	- 3,9
Moçambicanas	96,7	98,0	-1,3
The second second			



RADIO

PROGRAMAS PARA HOJE

Hans Richter - Hasser: 16.38 -3.º Acto da ópera «Tristão e Isolda»; 18.00 — Junção — oom o 2.º programa; 23.00 — Ciclo Mendela-aohn; 24.00 — Música sintónica;

EMISSORA NACIONAL

1.º PROGRAMA — 7.00 Aber
tura; 7,05 — Noticiário — Programa da manhā; 8,00 — Noticiário
— Programa da manhā; 9,00 —
Noticiário; 9,15 — Programa da
manhā; 10,00 — Noticiário — Música na Estrada; 10,50 — Programa do dia; 11,00 — Noticiário —
Música na estrada; 11,30 — No
mundo da música ligeira; 12,00 —
Noticiário; 12,10 — Um programa
de variedades; 13,00 — Diário zo
noro — Rádio desporto; 13,40 —
Ritmos m.dernos; 14,50 — Arco
1718; 14,20 — Ritmos Modernos;
14,45 — Noticiário; 14,55 — Novidades em discos; 15,50 — Futebol
— Final do Campeonato Nacional
da 2.º Divisão; Barreirense — Tir-EMISSORA NACIONAL da 2.º Divisão; Barreirense — Tir-sense, no Estádio Municipal de sense. no Estádio Municipal de Leiria e a 1.º mão dos oitavos de final da Taça de Portugal, relato do desafio Belencases — F. C. Porto; 18,15 — Noticiário; 18,45 — Domingo desportivo; 19,30 — Noticiário regicnal: 19,45 — Escolha uma canção; 20,30 — Diário sonoro — 20,50 — Rádio Desporto; 21,10 — Raul Nery e o seu conjunto de Guitarras; 21,30 — Teatro das Comédias: 22,65 — Solos de Instrumentos; 22,15 — Tempo românto; 22,230 — Noticiário; 22,40 — Música de filmes; 23,00 — Sol a

mentos; 22.15 — Tempo romântico; 22.30 — Noticiário; 22.40 — Música de filmes; 23.00 — Sola tolros; 23.25 — Programa da noite; 24.40 — Noticiário; 0.45 — Programa da noite; 24.40 — Noticiário; 0.45 — Programa da noite; 0.50 — Oltimas noticias; 1.00 — Fecho.

2º PROGRAMA — 1.º Período — Programa para os turistas; 8.00 — Abertura — Música portugue es; 8.30 — Férias em Portugal.

2.º Período — Programa cultural; 9.15 — Rádio Universidade; 11,15 — Música de orgão; 11,30 — Missa transmitida da Sé Patriarcal; 12.80 — Música de plano; 13,00 — Diário sonoro — 13.20 — Solos de viola dedilhada; 13.30 — Que quer ouvor?; 14.20 — Concerto pê quer ouvir?; 14.20 — Concerto pè la Academia de Instrumentistas de Câmara; 14,50 — 1.º parte da oratória eferael no Egipto; 15,27 — Quarteto am ré maior, de Roussel; 15.50 — Onda musical; 18,00 — Concerto de domingo — 1.º parte; 18,33 — Canções de Mozart; 18,45 — Concerto de domingo — 2º parte; 18,33 — Canções de Mozart; 18,45 — Concerto de domingo 2.º parte; 19,40 — Música de câmara; 20,00 — Misaa de coroação; 20,30 — Diário apnoro; 20,50 — Música de plano; 21,00 — Recital pela cantora Germana de Medeiros; 21,18 — Música de plano; 21,30 — Poemas sintônicos; 22,200 — A história do soldado; 23,00 — A Voz do Ociden te; 115 — Fecho.

8.º Período — Programa culturativa.

3.º Período — Programa cultural em MF 2; 15,50 — O planista

de Lisboa; 13:20 — DesdobramenLisboa I; 19:00
— Programa Regional — Resumo
do programa — Orquestras Ilgeiras; 19:20 — Informação desportiva; 19:30 — Noticiário regional —
Música portuguesa 19:45 — Programa de Lisboa I; 20:30 — Junção
dos Emissores de Lisboa I; 20:50
— Desdobramento — Programa de

Oltimas noticias: 1.00

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

1.º PROGRAMA — 7.00 — Aber tura — Resumo do programa; 7.06 — Programa de Lisboa I; 13.00 —

Junção dos Emissores — Programa de Lisbos; 1320 — Desdobramen-

- Desdobramento - Programa de Lisboa I; 1.00 - Fecho. 2.º PROGRAMA — 8.00 — Abertura — Programa de Lisboa II; 13.00 — Junção com o 1.º programa; 18.20 — Desdobramento — 13,00 — Desdobramento — Programa de Lisboa II; 15.50 — Desdobramento — Emissor de Nortes II — Programa de Lisboa II; 18.00 — Junção dos Emissores; 20,30 — Junção com o 1,º progra ma; 20,50 — Desdobramento — Tiboa II; 23,00 — Programa de Lisboa II; 23.00 —
Deedobramento — Emissor de Norto II; Programa de Lisboa II;

te II: Programa de Lisboa II;
1.15 — Fecho
Emiseor de M. F. II — 15,50 —
Desdobramento — Programa de M.
F. II de Lisboa: 18,00 — Junção
com Norte II; 23,00 — Desdobramento — Programa de M. F. II de Lisboa; 0.50 — Junção com o 1.º programa; 1.00 — Anúncio de enterramento — Resimo de programa — Hino Nacional.

EMISSORES DO MORTE REUNIDOS

7,00 — Bom dia; 8,00 — Electro-Mecânico; 11,00 — ORSEC; 13:00 — Ideal Rádio; 17 — Rádio Porto; 20,00 — Rádio Clube do Norte; 22,00 — Ideal Rádio; 21,00 — Oltima hora; 3,00 — Fecho.

RAMO CLUBE PORTUGUES

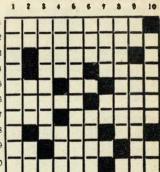
(POETO) 6.57 — Abertura: Noticiário, às 7, 8, 9, 11, 18, 15, 17, 19, 20, 21, 22 23, 24, 1,00 e 2,00 — Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA 7,00 — Abertura Noticiários às 8,26 — 12,45 — 18,15 — 20,30 — 2,00 — Fecho.

PROBLEMA N.º 7281

HORIZONTAIS — 1 — raquiticas; 2 — contos; 3 — lista dos erros gráficos no fim dum livro; 4 — triture; espírito; 5 — acolá; nome de letra; m. narca (lnv.); 6 — espancava; barco de recreio; 7 — espanca.va; barco de recrelo; 7
 — curso de água; barraca de cam panha (pl.); 8
 — sadios; prefixo de aproximação; 9
 — ofereos; mo-radia; artigo antigo; 10
 — gorduro-sa; membro de ave.

VERTICAIS - travêsso; 2 contracção de prep. e artigo; queno poema medieval e lirico; mais; 3 — arrepios; 4 — pecado; arma branca; 5 — pincel para aplicar medicamentos na garganta (pi.); 6 — liga; pronome demonstrativo; 7 — abençoada; prefixo de negação; 8 — orçamentada; 9 — sadia; melo (pi.); 10 — apelldo; acolá.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 7280)

HORIZONTAB - 1 - mandamento; 2 — all; rā; ols; 3 — locu-tórios; 4 — ut; 5 — rī; amarelo; 5 — inata; asa; 7 — banal; NN; 8 — hā; ōco; 9 — os; hsatear; 10

VERTICAIS — 1 — maloriados; 2 — alo; in; sā; 3 — nica; aba; 4 — ata; hā; 5 — artimanhas; 6 — māo; aas; 7 — rural; tá; 8 — noites; čes; 9 — rural; tá; 8 — — ósseo; nora.

業 O TEMPO

PRESSAO ATMOSFERTOA (nivel do

2: 708.3 às 17.20 h.; valor às 18 h.: de; tendencia: sobs. TEMPERATURA DO AR às 18 h.: 7; wxxima: 196 ås 16.40 h.; minina: 6 ås 6.15 h.; minima na reiva: 5.9. EUMIDADE minima: 66 ås 16.05 h. VENTO em kms.-b. — Rajada máxi-ma: 27 kms. & 15.50 b.; rumo corres. ondente: E.; rumo cominante: E. S. E. CHUVA em 24 horas (das 18 es 18

PREVISÃO PARA HOJE Céu muito nublado, Vento fraco e moderado do sul. Aguaceiros ou periodos de chava. Possibilidades de

trovoadas. (Informação do Serviço Meteorológico Nacional).

Televisão

HUJE

12,15 - Abertura e Telejornal; 1230 - Missa de e artistas — Programa presentido com a repetição de concertos e recitais apresentados nas emissões da noito; 15,00 - Telejornal; 15,10 - Tarde de

ciuema — «O sed da manhã», com Jeanette Mac Dountd, Leyd Nolan e Lassie; 16,40 — Sério Juvenil — «As aventu-vas de capitão Cook»; 17,30 — Desanhoa Animados — O «Shew do Gorila Maguila», 17,55 — Passateuvpo Infantil — «A bola de sabão» (bailade); 18.25 — Informação Desportiva; 18,30 — Poly em Porte gal (8.º episódio) — Série infantil; 18,45 — Juventude no Mundo; 19,00 - TV Rural; 19,30 - Telejornal; 20,00 - Eurovisão - Tranamissãe directa, de Berlim, do programa de variedades «Studio Europa», organizado pela Z. D. F., com: Schoeneberger Saengerkamber (Alemanha), Lale Andresen (Alemanha), The Queens Own Highlanders (Grā-Bretanha), Orquestra Rias (Alemanha), Guenther Philip (Austria), Adam Harasiewicz (Polónia), Ballet Nacional da Jugoslávia, Lil Liadora (Suécia), Utla Ano Ulrik Neumann (Dinamarca), Robert Mescheuri (Grécia), FriorelaCova e Mário Pisteni (Itália), Nana Mescheuri (Grécia), Frieda Linsi (Bélgica), Dutch Swing College (Holanda), el Guitto (Espanha) e Guy Mardel (França); 21,30 — Pelejornal. Boletim meteorológico; 21,55 — TV 7; 22,40 — «Mrs. Thursday» (8.º episódio), com Kathlees Harrison e Hug Manning; 22,35 — Domingo Desportivo; 23,55 — Telejornal. Meditação. Fecbo.



Curso Unificado da Telescola - 15,00 - Lingua Pátria (1.º ano); 15,25 — Matemática (2.º ano); 15,55 — Desenho (1.º ano); 16,20 — Educação Física (2.º ano); 16.50 — Francês (2.º ano); 17.20 — Matemática (1.º ano); 17,45 — Lingua Portu-

guesa (2.º ano); 18.15 — Francês (1.º ano); 18.40 - Desembo (2.º ano); 19.00 — TV Educativa — Português e Ginás-- Desemble (2.º ano); 15 UU - I V Educativa - Fortugues e Ginástica Infantil; 19,30 - Telejornal e Agenda da Praça; 19,50 - cHawkesse e e último dos Moicanos» - Série juvenil; 20,20 - Momente Desporovo; 20,50 - Carrocel Mágico - Filme infantil; 21,00 - Poesia e movimento - Programa dedicade a Bernardim Ribeiro; 21,55 - Carouna Control (2.50) - Telejornal. Boletim meteorológico; 21,55 - Carouna Control (2.50) Telejornal. Boletim meteorológico; 21,55 — Concurso «Operação Lebirindos. Sessão apresentada por Artur Agostinho e Maria Jesé Baião; 22,45 — Perry Mason — «A fraude dourada», com Raymond Bure, Barbara Hael, William Hopper e William Taman; 23,50 — Telejornal. Meditação. Feche.

FESTAS DO CORPO DE DEUS na cidade de Penaliel

Realizam-se no próximo dis 25. na codede de Penafiel, se solenes festas do Corpo de Deus, que babitualmente ali atraem elevado ni-

Conforme o programa estabelecido ne estimolas começam às la horas, com missa solene na igreja metria A tarde, peles 17 horas, salriquest uma tradição que vem de de todas os elementos com que en-

TELEFONES **AUTOMÁTICOS** em Tabuaço

Entrou em funcionamento a rede telefónica automática do concelho de Tabuaço, ligado a diversas redes, incluindo es do grupo de Vila Real. Está deste modo satisfetta uma aspiragle, outer beneficios para a população democratica es terma en-

JORNAL DE NOTICIAS

Tel. \$22269: COIMBRA - Av. Fernão Magalhãos. 223-20 -D. - Tel. 22810: BRAGA - Largo Bardo de S. Merticho - Tel 22566: VIANA - Av. Countestantes. 280-Tel 32767

DOMINGO DE MAIO

WASHINGTON: AVISO DOS ECONOMISTAS

N PAÍS NÃO PODERÁ

HOT SPRINGS (Virginia), 13 perigar a economia o país não A guerra no Vietenão deve exceder em 145 milhões de contos o orcamento previsto para o ano fiscal de 1968, o que pode levar o presidente Johnson a pedir ao Congresso uma sobrecarga aos impostos superior aos seis por cento inicialmente solicitados.

No entanto, um grupo de economistas advertiu que sem fazer está em condições de suportar novos impostos, antes de um de

Trata se de um dilema para Johnson, uma vez que adiar a introdução da sobrecarga aos impostos até ao Outono pode significar agravamento do défice do orçamento.

A previsão do aumento nas

latório referente a uma reunião de economistas com elementos do governo, realizada no dia 2.

O relatório foi lido ontem na sessão privada do Conselho do Comércio e Indústria, na qual um dos oradores, Robert Roosa, acentuou que o sistema monetário internacional «desintegrar-se-á» dentro de cinco anos, se o Ocidente não chegar a acordo sobre a forma de aumentar as reservas monetárias. - (ANI).



Os famosos «Rolling Stones» continuam a dar que falar. Dois deles, Brian Jones, à direita, e o que se intitula principe Stanislas Klossowski, barão de Matteville, estão a contas com as autoridades, sob

a acusação de terem consigo estupefacientes.

Fim-de-semana de Pentecostes

MILHARES DE POLÍCIAS nas estradas francesas

PROCURAM EVITAR ACIDENTES DE VIAÇÃO

PARIS, 13 — Patrulhas especiais da policia de trânsito francesa estiveram a noite passada em acção nas estradas de todo o país numa tentativa para evitarem tanto quanto possível os acidentes tránsica dispate esta la contenta de la contenta del contenta de la contenta del contenta de la cont gicos durante este longo fim-de-semana de Pentecostes. São cerca de 32.000 polícias e agentes espe-ciais durante os três días das fesciais autume os tres aus aus jes-tas do Pentecostes, que o ano pas-sado deram origem a que morres-sem 139 pessoas en acidentes de viação e ficassem feridas 3.725. No entanto, segundo um funcio-nário do Ministério do Interior, a missão da polícia é a de prevenir

missão da polícia é a de prevenir os acidentes e assegurar a conti-

PARA DURAREM MAIS

GÉNEROS ALIMENTÍCIOS tratados

por radiações atómicas

HAIA, 13 — Géneros alimen-ticios tratados por radiações ató-micas, para que durem mais tem-po, vão ser lançados no mercado holandês em 1968, foi anunciado pelo Congresso do Forum Atómico da Holanda.

O Congresso, que terminou ontem, esteve reunido durante cinco días nesta cidade, tendo-se também tratado durante ele do tratamento por meio de radiações da madeira, tintas, materiais plásticos, borracha e produtos farmacêuticos. — (R.).

nuidade do tránsito, e não a de proceder à repressão.

De acordo com as instruções dadas pelo ministro do Interior, Christian Fouchet, só em casos extremos poderão ser apreendidas as licenças de condução, como, por exemplo, se algum motorista for encontrado a conduzir em estado de embriaguez. Mas mesmo em casos tais, os automobilistas punidos poderão apelar no prazo de uma semana. — (R.).



Conferência sobre a Asia em Washington

PEQUIM PODE PRODUZIR duas bombas atómicas por mês

bas atómicas por mês e tem já uma pequena reserva.

concerniu considerando que os chineses têm eum grande exército táctico ou para o campo de bata-lha, mas sem muita mobilidade e só constituindo ameaça imediata para os países na sua periferia.

Na conferência falaram tam-bém os drs. Richard Walker e Ha-rold Hinton, respectivamente di-rector do Instituto de Estudos In-ternacionais da Universidade Geor-ge Washington, que manifestaram opiniões diferentes da de Balwin.

opiniões diferentes da de BalwinWalker, considerando o progresso político dos países asiáticos não comunistas, declaron que
a everdadeira revolução deu-se
deste lado da cortina de ferros,
e que a China perdeu a atracção
de que gozava no continente.

O dr. Hinton manifestou a
opinião de que a ameaça chinesa
é menos grave, dada a convicção
de Pequim de que as eguerras do
povos devem ser feitas por outros povos». — (ANI.).

Concluiu considerando que os

É fraca

a força aérea

chinesa

WASHINGTON, 13 — A enorme extensão da China eno coração do território asiático, o potencial humano, industrial e nuclear, tornam perigoso subestimar as capacidades futuras daquele país — afirmou o especialista em assuntos militares do «New York Times», Hanson Balwin, numa conferência sobre a Asia.

Balwin prevê que Pequim cause condas de choque» nas ca-pitais do mundo durante o resto do século XX.

As Forças Armadas da China

— prosseguiu — totalizam 2,8 a
três milhões de homens, dos quais
dois a 2,5 milhões no Exército.
composto na sua maioria por soldados bem armados, resistentes,
capazes de marchar quarenta quilómetros por dia. Divide-se em
110 divisões. Quase todas de Infantaria mas com duas a quatro fantaria, mas com duas a quatro divisões blindadas, uma ou duas das chamadas «aerotransporta-das» e pelo menos duas de cava-

A Força Aérea é fraca, com cem mil homens e 2.200 a 2.500 aviões, incluindo alguns modernos «Mig», 19 e 21, e o mesmo acontece com a Armada, que aparte 31 submarinos, conta aperas navios pequenos, do tipo de defesa costeira. defesa costeira.

Baldwin acrescentou que a China pode produzir duas bom-

A ACTRIZ VIRNA LISI ENTREGOU OS PRÉMIOS DO FESTIVAL DE CANNES

PIA DEGERMARK (17 ANOS) A «ESTRELA» MAIS APLAUDIDA

CANNES, 13 - Brigitte Bar-

Festival de Cannes, pondo fim, dessa forma, a uma boicotagem que durou dez anos.

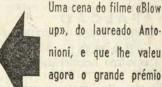
Brigitte Bardot, que conta 32 anos, tem boicotado persistente-mente o festival desde que, uma vez, não foi convidada para uma recepção nela integrada. A noite passada, a famosa actriz francesa entregou uma medalha de ouro especial ao seu compatriota Michel Simon, de 62 anos, como homenagem à sua longa carreira como actor de teatro e de cinema.

Um documentário sobre a Africa, filmado por seu marido, Gunther Sachs, foi apresentado no final do festival.

Anteriormente, a actriz Virna Lisi entregara os prémios aos con-templados deste ano, na festa de gala com que terminou e festi-val.

realizador italiano chelângelo Antonioni, cujo filme «Blow up» valeu à Grā-Breta-nha o cobiçado primeiro premio, e Joseph Losey, realizador da película norte-americana «Accident», que compartilhou com outro o se-gundo prémio, foram distinguidos com grandes ovações da assis-tência.

Os maiores aplausos, no entanto, foram para a estrela sueca Pia Degermark, de 17 anos, que foi considerada a melhor actriz pelo seu papel no filme de Bo Widerberg, «Elvira Madigdan»



up», do laureado Antonioni, e que lhe valeu agora o grande prémio do Festival de Cannes.

RICHARD NIXON Brasil

RIO DE JANEIRO, 13 - O untigo vice-presidente dos Estados Unidos da América, Richard Nixon, que chegou ontem à noite ao Rio, na sua viagem pela América Latina, foi hoje pela manhā a Brasilia. O presidente Costa e Silva recebeu Nixon em audiência especial no Palácio do Planalto.

Falando aos jornalistas, Nixon declarou que não compartilha da opinião do secretariado geral da O. N. U. de que já começou a terceira guerra mundial.

Acrescentou que o presidente brasileiro demonstrou grande conhecimento dos problemas do pais e do hemisfério, acentuando que «o presidente Costa e Silva vem da área militar, mas é um homem que tem pontos de vista civis». — (ANI).

Uma fotografia de belo efeito, bem parecendo primorosa pintura, obtida quando se pretendia documentar a actividade de uma escola de preparação de instrutoras de esqui que funciona em Munique, de Dezembro a Março. É a descida vertiginosa da montanha por três candidatos.

> DESCOBERTA NOVA CRATERA LUNAR

PASADENA (CALIFÓRNIA), 13. Os cientistas norte-americanos que estão a estudar as fotografias da Lua obtidas pela sonda espacial «Orbiter 4», descobriram uma cratera com cerca de 320 quilómetros de comprimento e 16 de largura na superficie lunar.

Harold Masursky, dos Serviços Geológicos dos Estados Unidos, disse que a nova cratera é «uma caracte-ristica completamente nova da superficie da Lua, nunca antes observada pelo homem».

sada por um abalo sismico, tendo depois sido enchida por lava vinda das camadas inferiores da crostaacrescentou o cientista - (R.)

Este número foi visado pela Comissão de Censura

RESIDINDO há um mês a maior manifestação ja-mais realizada nos Estamais realizada nos estados Unidos contra a guerra do Vietenão, Luther King passou claramente para o campo dos que desejam a paz a todo o custo associando o conflito do Sudeste Asiático aos problemas dos negras americanas ouando salientou Stokely é considerado o mais extremista dos dirigentes negros, ele e um advogado de 43 anos, Floyd McKissick, que dirige outro movimento, o CORE (Congresso para a igualdade), que adopta o gros americanos quando salientou que a Casa Branca gasta 15 mil contos para matar um vietecon-gue e apenas 1.600800 por ano para socorrer cada pobre norte-

STA mudança de atitude de King, se o aproxima mais dos operários e dos jovens negros, cada vez mais impacientes, afasta o por outro lado de muitos dirigentes moderados. Es. tes acusam-no de enfraquecer o movimento antirracial afastando certos brancos simpatizantes da dos negros, aumentando portanto a tensão entre os dois campos. «Dez cidades norte-ame-

NOVO ESTRIBILHO PARA OS NEGROS

americano. King afirmou em se-guida que a luta contra a guerra do Vietenão passa para ele à frente da que sustenta contra a segregação racial «pois que é inútil lutar pela justiça nos Esta-dos Unidos quanto af relna um clima de guerra».

ricanas podem transformar se em barris de pólvora no próximo Verão» - preveniu entretanto Luther King, lembrando que «os negros preferem bater-se pela sua liberdade mais que pela do Vie.

ARA o presidente Johnson a situação interna não deixa de lhe causar novas preocupações. Há muitos negros a combater no Vietenão. É sa-bido. Mas grande número são vo-luntários que escolherem são vobido. Mas grande número são voluntários, que escolheram as Forças Armadas como degrau, como evasão, na medida em que ai pelo menos encontram igualdade de direitos em relação aos brancos e uma certa segurança do ponto de vista económico. Mas estes não representam senão um número reduzido em relação a uma população negra que atinge 10 % do total do país.

M quase 200 milhões de habitantes, há 20 milhões de negros nos Estados Unidos. Na sua maioria (12 %) vivem nos Estados do Sul. Os outros repartem-se pelos grandes centros industriais. Em nenhum Estado aparecem em maioria, mas no Mississipi atingem 45 % da população, seguindo se 39 % na Carolina do Sul, 33% na Luisiana, 32% no Alabama e 31 % na Geórgia. E é justamente nesses Estados sulistas onde a discriminação rasulistas onde a discriminação ra-cial tem carácter mais acentuado.

Não obstante a multiplicação de leis federais que visam a sua pro-tecção, os negros continuam a ocupar os bairos mais pobres, a lutar com dificuldade de empregos, a ampliar a sua revolta.

calor aumenta o seu desconforto e incita-os à rebelião. É assim há três anos. Desta vez a sua «explosão de Verão» tem mais um pretexto: a guerra do Vietenão. «Estas manifestações de paz não modificarão em nada a política dos Estados Unidos» — disse há pouco Dean Rusk. Entretanto, as últimas sondagens à opinião pública americana dizem que 42 % dos interrogados estão em desacordo com a política vietenamita do presidente. Neste número, é bom atentar, há os que são contra a guerra e os que desejam a sua intensificação. De uma maneira ou de outra, o problema do Vienão inquieta o presidente Johnson na medida em que agita a questão racial dos aparesas a fermanos desentars a ferma que a sua contra de contra con que con que de contra con que con q na medida em que agita a ques-tão racial dos americanos. E a frente negra pesa nas eleições, que estão mais próximas do que se possa pensar: as presidencials serão em Novembro de 1968.

tenão. E as posições assumidas nos últimos dias por Lu her King e Cassius Clay não deixam dúvidas quanto a uma nova subida de tensã M movimento que tem por estribilho «Black power» (o poder para os negros) ganha fòlego com a nova atitude que se verifica entre a gente de cor. O seu chefe é Stokely Car-

minchael, um jovem de 27 anos minenael, um jovem de 27 anos que pede a criação de um estado negro dentro dos Estados Unidos. O movimento chama-se SNICK e significa Comissão de coordena-ção dos estudantes não violentos.

Verão aproxima-se. Os Estados Unidos começam já a sentir os

dos que isto se repete. Já tem um nome popular: «Explosão de Verão».

E estas explosões têm sido marcadas a sangue e fogo: tirotaios, pilha-

gens, uma longa lista de vítimas. Mas até há pouco, essas ondas de violência têm visado quase exclusivamente os problemas dos negros

americanos. Agora, porém, o panorama começa a modificar-se. Um estribilho novo surgiu a alimentar os conflitos raciais: a guerra do Vie

sinais de novas ondas de violência negra. Há três anos segui-

estribilho da SNICK: dblack power». Ora até há pouco, Luther King, apóstolo da não-violência, chefe incontestado da Conferência dos Dirigentes Cris tãos do Sul, estava no outro ex-tremo em relação a Stokely e a